

PICCOLA BIBLIOTECA
dell'Istituto Storico Salesiano

10

ANTONIO FERREIRA DA SILVA

CRONISTORIA O DIARIO
DI MONSIGNOR LUIGI LASAGNA

3-1893 - 11-1895

LAS - ROMA

PICCOLA BIBLIOTECA
dell'Istituto Storico Salesiano

PICCOLA BIBLIOTECA
dell'Istituto Storico Salesiano

10

ANTONIO FERREIRA DA SILVA

CRONISTORIA O DIARIO
DI MONSIGNOR LUIGI LASAGNA

3-1893 - 11-1895

LAS - ROMA

LIBRERIA ATENEO SALESIANO
PIAZZA DELL'ATENEO SALESIANO, 1 - 00139 ROMA

ATTUALITÀ E LETTERATURA

DI MARIO G. ARDIZIO
ANTONIO DI PIETRO
DIRETTORE RESPONSABILE
PUBBLICAZIONE

I. INTRODUÇÃO

1. D. LUIGI LASAGNA

D. Luigi Lasagna nasceu em Montemagno, Asti, Itália, em 1850. Perdeu o pai em tenra idade. Em 1862 entrou para o Oratório de Valdocco, de onde logo fugiu, sendo necessária toda a autoridade de Dom Bosco para que fosse readmitido. Em '65 passou para o colégio de Mirabello, sob a direção do Pe. Giovanni Bonetti.

Em 1866 vestia o hábito talar e em '68 era já Salesiano. Não faltaram a Luigi propostas de uma digna colocação no século ou mesmo na diocese. Supera-das as dúvidas e incertezas, recebeu o sacerdócio em 7 de junho de 1873. Em 25 de setembro de 1874 ligava-se definitivamente a Dom Bosco com os votos perpétuos.

Dom Bosco escolheu-o para a segunda expedição missionária, em 1876. Primeiramente como Diretor do Colégio Pio de Villa Colón, no Uruguay, depois como Inspetor, desenvolveu intensa atividade, que deixou marcas profundas não apenas na vida da Congregação salesiana no Uruguay e no Brasil, mas também no campo da ação educativa e social.

Em 1883 dá início à Obra salesiana no Brasil. Em 1892, no mês de dezembro, após ouvir Missa, rezada em particular pelo Papa Leão XIII, tem oportunidade de falar com o Santo Padre que lhe recomenda o cuidado pela conservação da fé entre os emigrantes italianos e a evangelização das tribos selvagens que vagavam pelas margens dos rios americanos. Logo a seguir, o cardeal Secretário de Estado, D. Mariano Rampolla, e o cardeal Vigário de S. Santidade, D. Lúcido Maria Parrocchi, têm ocasião de admirar em D. Lasagna o dom de intuir as grandes empresas, a coragem de assumi-las e a constância no conduzi-las a bom termo.¹

No início de 1893, D. Lasagna foi preconizado Bispo titular de Trípoli e o Santo Padre, em audiência especial, lhe recomendava as Missões do Uruguay,

¹ Cf. ASC 273.78 P. ALBERA. *Monsig. Luigi Lasagna, vescovo titolare di Tripoli*, pp. 133, 133 bis.

do Paraguay e do Brasil. Mas deixemos que seus secretários contem ao leitor, no Diário que publicamos, o que aconteceu depois.

D. Luigi Lasagna faleceu num desastre de trem em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, em 6 de novembro de 1895, juntamente com Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora e o foguista do trem em que se encontrava. A notícia correu veloz o mundo. Dela se ocuparam jornais da Europa e da América, em primeira página. Solenes funerais realizaram-se em majestosas basílicas e em humildes capelas. Governos decretaram luto oficial e pompas fúnebres. Pessoas simples do povo exprimiram em linhas mal traçadas sua angústia e desconforto. A humanidade sentiu que ficara empobrecida.

A Cronistória ou Diário de D. Luigi Lasagna traz agora ao público um pouco daquilo que foi sua personalidade marcante nos momentos de maior esplendor. Mostra a pluriforme realidade dessa existência humana: Bispo da Santa Igreja Católica, Superior das Missões salesianas do Uruguay e do Brasil, fino diplomata da cordialidade sincera, promotor do progresso e de paz entre os povos da bacia do Prata, amigo de todas as horas, homem de Deus.

2. DESCRIÇÃO DO MANUSCRITO

ASC 273.32-51 LASAGNA LUIGI.

São três cadernos, conservados dentro de uma capa de cartão, 223 × 150 × 15 mm., revestida de tela cor Havana escuro por fora e papel violáceo por dentro. O dorso, de tela, necessita conserto.

No frontespício da capa, logo no centro, há uma etiqueta branca com friso de florezinhas azul e branco, que contém o título acima e encobre um brasão. No alto à direita, dentro de uma elipse, encontramos 35-37. No dorso, embaixo, uma etiqueta semelhante foi recoberta por outra da *Biblioteca Società Salesiana Torino*; encontramos no frontespício e no dorso a indicação à tinta S.2 C 56.

O primeiro caderno

tem 32 folhas. É de capa alaranjada na frente, 206 × 150 mm., e desprovido de capa após a última folha. Apresenta manchas na margem esquerda; o dorso necessita conserto. Na última página, uma anterior reparação prejudicou o texto, sendo facilmente completadas as lacunas, devidamente indicadas entre colchetes. As folhas do caderno são de papel branco, com pauta, margem à direita e à esquerda, separada do papel por dupla linha roxa.

No escrever o texto, Balzola usa tintas de várias cores. Há borrões e correções. A língua é o italiano, com formas dialetais e pouco influxo do castelhano.

No centro da capa encontramos, à tinta, caligrafia do próprio Balzola: *Primo anno di Episcopato di S.E. Mons. Luigi Lasagna*.

Anotações arquivísticas: logo abaixo, (marzo 1893-12 marzo 1894). Em baixo, à direita, 32f. No alto, no centro, dentro de um círculo, 35. Logo abaixo à direita, *Originale - Vedi copia a macchina nella cartella n° 9116*, e, S.2-C-56.

A primeira folha está em branco. Na segunda, no alto, carimbado, 1-838 e o timbre redondo *Biblioteca Salesiana Centrale*, com no centro o escudo da Sociedade de S. Francesco de Sales.

O segundo caderno,

com 58 folhas, é encartonado, revestido de papel cor de laranja, 203 × 150 mm. As folhas são de papel branco quadriculado, menos as duas últimas que são sem pauta.

Balzola escreve com tinta de várias cores. A língua é o italiano, mas com visível influência do castelhano, especialmente durante a viagem ao Paraguay e ao Mato Grosso. Encerra no dia 8 de janeiro de 1895, com sua assinatura. Villaamil inicia no dia 10 de janeiro com caligrafia bela e legível, escrevendo em castelhano. E' substituído de 23 de janeiro a 23 de fevereiro por Angelo Cavatorta, o qual escreve com tinta negra, com patentes influências portuguesas. Villaamil retoma em 24 de fevereiro e segue até o fim, usando tinta de diversas cores e lápis. A língua é sempre o castelhano. Correções e borrões não faltam ao longo do texto. Na folha 5v, depois de *contratelli*, acrescentaram *im*. A folha 17, na margem esquerda embaixo, alguém assinalou com um X a frase *8 1/2 cantò Messa Pontificale*. Idem, na folha 51r, a expressão *de la granja*

Anotações arquivísticas: No frontespício do caderno encontramos no centro (12 marzo 1894-17 maggio 1895); em baixo, à direita, 58f, e no alto, à direita, dentro de um círculo, 36. A primeira folha contém desenhos a tinta azul violácea. O texto começa na folha seguinte, onde encontramos a meia altura, à direita, carimbado, 1-838 e o timbre redondo *Biblioteca Salesiana Centrale*, com no centro o escudo da Sociedade de S. Francisco de Sales.

O terceiro caderno,

com 18 folhas, tem capa simples, amarela, 203 × 148 mm. Papel branco, quadriculado. A costura que une as folhas está rasgando o papel, deixando as folhas soltas. Geralmente em muito bom estado de conservação, salvo as folhas 15 e 16 que apresentam rasgos, os quais interessam o texto na folha 15v. Estão em branco as folhas 16v, 17 e 18.

Villaamil continua o texto com as mesmas características do segundo caderno. A língua é o castelhano, com quase nenhuma influência do português. Estão assinalados: a folha 3v a frase referente à primeira Missa de Villaamil; a folha 4v o referente aos estragos do ciclone sobre Villa Colón; e a folha 14r, *Iglesia de S. Francisco de Paula*.

Anotações arquivísticas: Na capa, a meia altura, no centro, (17 maggio 1895-24 ottobre 1895); em baixo, à direita, 18f, e no alto, à direita, dentro de um círculo, 37. No centro, no meio, encontramos, carimbado, 1-838, e logo acima o timbre redondo *Biblioteca Salesiana Centrale*, com no centro o escudo da Sociedade de S. Francisco de Sales.

3. HISTÓRIA DO TEXTO

Não encontramos apontamentos anteriores ao texto da Cronistória para quanto se refere a Angelo Cavatorta e Bernardino María Villaamil, embora tudo indique, especialmente para este último, que usasse um caderninho para apontamentos rápidos que depois eram transcritos no Diário de D. Lasagna.

E' diversa a situação para o texto de Balzola. Em ASC 273.32 LASAGNA LUIGI vesc., encontram-se duas pequenas cadernetas, 168 × 112 mm., com 81 folhas, capa encartonada, revestida de tela originariamente preta por fora e de papel branco por dentro; o corte das folhas decorado em vermelho. No frontespício da primeira delas foi colado um recorte de jornal e no da segunda um papel pautado. Encontram-se em razoável estado de conservação. Ambas são de papel branco quadriculado.

Anotações arquivísticas:

Primeira caderneta: Frontespício, no alto, à direita, dentro de um círculo, 38. Na contra-capas, no alto, à direita, dentro de um círculo, 38; em baixo, à direita, 80f. Na folha de guarda, a meia altura, *Diario di Mons. Lasagna 1º marzo 1893-20 luglio 1894*.

Segunda caderneta: Frontespício, no alto à direita, dentro de um círculo, 38. Na folha de guarda, no alto, à direita, dentro de um círculo, 39. Logo abaixo, *Diario di Mons. Lasagna dal 21 luglio 1894 - all'8 gennaio 1895 in seguito: note personali fino al 1897*. No centro, 21 luglio 1894. E embaixo, à direita, 80f.

O texto

escrito com tinta de diversas cores, é de Balzola. A primeira caderneta vai de 10 de março de 1893 a 16 julho de 1894. A segunda vai de 21 de julho de 1894 a 9 de julho de 1895, saltando depois para 14 de novembro, indo até o dia 28. Reinicia em 1897, com saltuárias notícias até a aparição de D. Lasagna ao aspirante António João de Miranda no dia 14 de março de 1897. Encerra a folhas 33 anverso, com uma nota retrospectiva sobre a viagem de D. Lasagna ao Paraguay em 1895.

As demais folhas estão em branco, menos as três últimas onde, começando de trás para frente, Balzola coloca o rascunho de proclamas matrimoniais, de

cartas do Pe. António Malán ao Presidente do Estado de Mato Grosso, Dr. Manoel José Murtinho, ao Bispo Diocesano D. Carlos Luis D'Amour e cópia de carta do Presidente da República, Dr. Prudente de Moraes Barros, a D. Luígi Lasagna.

Como se vê, até o dia 8 de janeiro de 1895 as cadernetas apresentam o Diário de D. Lasagna feito por Balzola. Depois continuam as anotações pessoais deste. O interrelacionamento do texto dessas cadernetas com o da Cronistória é evidente e o mesmo Bálzola o declara na Cronistória, p.ex., na visita à fabrica de tecidos da Cascatinha, em Petrópolis, no dia 14 de julho de 1893. 'As vezes, porém, a Cronistória apresenta notícias que não se encontram nas cadernetas.

Servimo-nos do texto das cadernetas para completar eventuais lacunas do texto da Cronistória, colocando sempre entre colchetes o acréscimo.

Transcrição datilografada (SDG)

ASC 273.32 (40). Em 25 de outubro de 1952, sob a responsabilidade de Sabino Doldán Goyret SDB, foi feita em Turim, na Casa-mãe, uma transcrição datilografada em três vias da Cronistória, das quais uma ficou no Arquivo Salesiano Central e duas foram enviadas ao Uruguay. Tal transcrição nos foi muito útil no presente trabalho. Nem sempre, porém, concordamos com a leitura feita do manuscrito naquela época; quando è possível ambas as leituras do texto, indicamos as divergências no aparato crítico com SDG. Afastamo-nos também dessa transcrição no indicar as horas: conservamos a forma do autógrafo.

4. OS AUTORES DO TEXTO

Pe. Giovanni Balzola

Nasceu o Pe. Balzola na Itália, província de Alessandria, em Villa Miroglio, no dia 1º de fevereiro de 1860. Aos 24 anos começou seu aspirantado em Turim. O noviciado fê-lo em Foglizzo, em 1887-1888. Ordenou-se padre em Faenza, aos 17 de dezembro de 1892. Poucos meses depois era designado secretário de D. Lasagna. Diretor da colônia indígena Teresa Cristina, Mato Grosso, em 1895; posteriormente, em 1902, deu início às Missões entre os Bororos orientais. Em 1914, foi-lhe confiada a tarefa de iniciar as Missões salesianas no Rio Negro, Amazonas. Colaborou validamente com Mons. Lorenzo Giordano e com. D. Pietro Massa. Veio a falecer em Barcelos, Amazonas, a 17 de agosto de 1927.

Da personalidade do Pe. Giovanni Balzola o leitor poderá ter uma idéia pela maneira mesma com que é redigida a Cronistória: deixa falar os fatos, sublinhando-os cá e acolá com um rápido e perspicaz comentário. Parece-nos importante o uso escolhido e graduado dos adjetivos, —quando se afastam das fórmulas estereotipadas que ele emprega—, e a pontuação, onde às vezes se diz o que as palavras não disseram.

Pe. Angelo Cavatorta

Filho de Giovanni Battista Cavatorta e D.a Maria Bertranda, diaristas na lavoura, nasceu ele em Genola, Cuneo, Itália, em 19 de janeiro de 1860. Fez o noviciado em S. Benigno Canavese em 1879-80, sendo admitido aos votos perpétuos. Provingo de um meio de escassa cultura, franco e rude no falar, a impressão que se tem da documentação existente em arquivo é que, mais do que resolver seus problemas pessoais, o Pe. Cavatorta os levava de um lugar para outro. Sacerdote em 1º de fevereiro de 1885 (*ASC Dati anagrafici e di ordinazione*, I, p. 17), partia em seguida para a Patagônia; em 86 estava já em S. Paulo, no Brasil, trabalhando posteriormente em diversas casas do Uruguay e do Brasil. Em 1903 voltou para Genola, onde continuou a viver seu sacerdócio, —ao que consta de documentos de arquivo—, em boas relações com os Salesianos. Em 1906, encardinou-se regularmente no clero da diocese de Fossano.

Pe. Bernardino Maria Villaamil

Filho de Valdaniro Villaamil e de D.a Enriqueta Bustelo, nasceu a 17 de maio de 1872 em Yapeyu, Paysandu, Uruguay. Vindo para o colégio salesiano de Las Piedras, aí fez seu noviciado em 1888, sendo admitido aos votos perpétuos. Após dois anos em Montevideo, Sagrado Coração, foi enviado à casa de Lorena, Brasil, que deixou para substituir o Pe. Balzola no cargo de secretário de D. Lasagna. E' o proprio Villaamil quem nos dá notícia de sua ordenação sacerdotal em Las Piedras, no dia 8 de junho de 1895. Veio a falecer no desastre ferroviário de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, em 6 de novembro de 1895.

5. CRITÉRIOS DE EDIÇÃO

Os critérios de edição são os indicados por F. MOTTO. *Norme per l'edizione degli scritti di Don Bosco e delle fonti salesiane*, RSS 1 (1982) n. 1, luglio-dicembre, pp. 81-94. Em particular, convém notar o seguinte:

Linguagem:

Procurou-se respeitar o mais possível a linguagem dos autores; algumas correções necessárias à compreensão do texto são indicadas ou entre colchetes ou nas notas críticas.

Grafia das palavras:

Representou um problema de não fácil solução. Como norma geral, não se respeitou o uso feito pelos autores das maiúsculas e minúsculas, mas procurou-se manter um uso coerente delas em todas as partes do texto.

Quanto à *grafia dos nomes*, não houve praticamente problemas para a parte de autoria de Villaamil. Para as poucas linhas da autoria de Cavatorta, as diferenças são indicadas nas notas críticas. Parece que Balzola usa o critério de adatar à fonética italiana os nomes que cita, especialmente os de origem tupi-guarani. Quando tal uso nos pareceu feliz não tivemos dificuldade em conservá-lo. Quando, pelo contrario, achamos que necessitava de correções, colocamos no texto a grafia que nos pareceu aceitável e nas notas críticas a grafia original de Balzola. Como este muda constantemente a grafia dos nomes, tentando chegar a uma grafia adequada, na maioria dos casos utilizamos no texto a mesma grafia por ele utilizada em outras passagens do mesmo texto. Por exemplo: *Murtigno*, inicialmente era grafado *Mortigno* e depois passou para a forma correta. Não encontramos uma solução aceitável para *Barbacena* e *Aparecida*. No texto italiano especial dificuldade ofereceu a palavra *estância* e no texto castelhano o termo *fazenda*, dada a inexistência do som brando *z* em castelhano.

Lacunas no texto:

Não existem no texto de Cavatorta. Bálzola assinala-as com reticências; Villaamil deixa espaços em branco, que foram indicados com + + +.

Acréscimos à margem:

Quando não é possível incluí-los em lugar adequado no texto, —com a respectiva indicação no aparato crítico—, recorreu-se ao expediente de colocá-los no final do dia a que se referem.

Abreviações utilizadas nas notas críticas:

add - addit, additum
 corr - correat, correctum
 del - deletit
 emend - emendavit, emendatum
 it - iteravit
 mrg - margine, margo
 mrg dex - margine dextra
 mrg sin - margine sinistra
 l - linea
 ls - linea subducta
 sl - supra lineam
 . - chama a atenção para a diferença de grafia de uma letra
 ... - quando não é possível ler o texto emendado ou corrigido

Abreviações usadas no texto

A. - Antonio
 accompagn - accompagnato, a, i, e
 a.m. - antemeridiane, antemeridianas

ant. - antemeridiane
Ant. - Antonio
antm - antemeridiane
Aus. - Ausiliatrice
Ausil. - Ausiliatrice
Ausiliat. - Ausiliatrice
Aux.ra - Auxiliadora
B. - Bernardino
belli - bellissimo,a,i,e
bel.mo - bellissimo
benediz. - benedizione
C. -
chm. - chilometro,i
cir. - circa
colleg - collegio
Com - Comunione
Confer - Conferenza
confrat - confratello,i
Cong. - Congregación
D. - Don, Doña
determ - determinò, determinazione
Diret. - Direttore
Dot. - Dottore
Dr. - Dottor, Dottore, Doctor
D.re - Dottore
Drs. - Doctores
E. -
ecc - eccetera
etc - etcetera
Fran.co - Francisco
G.C. - Gesù Cristo
Giov. - Giovanni
H.H. - Hermanas
Id - Idem
Im - Immacolata
incoraggia - incoraggiamento,i
Inter. - Internunzio
L. - Lasagna, lire, Luigi, Luis
lungh. - lunghezza
M. - Maria, Monsignore
M.a - Maria
Mar. - Maria
met. - metro,i
mez. - mezzo,a
M.ñor - Monseñor
Mons. - Monseñor, Monsignore
Monsig. - Monsignore
monumen. - monumento,i
M.or - Monseñor
M.re - Monsignore
N. - ..., nascido,a
N.B. - Nota Bene
Novi. - Novizi

N.S. - Nuestra Señora
N.S.G.C. - Nostro Signore Gesù Cristo
P. - Padre
Pad. - Padre
P.e - Padre
P.es - Padres
perso. - persone, personale
p.m. - pos meridiane, postmeridianas
P.P. - Padri
q. - que
Rev. - Reverendissimo, Reverendo
Rev.di - Reverendi
Rev.do - Reverendo
Rve.mo - Reverendissimo
riv.te - riverente
S. - Sacro, San, Santa, Santo, Signore
sacerd. - sacerdote,i
Sacr. - Sacramento,i
Sacram. - Sacramento,i
Sales. - Salesiano,a
S.E. - Sua Eccellenza, Su Excelencia
Sgdo. - Segrado
Sig. - Signore
Sig.ra - Signora
Sr. - Señor
Sra. - Señora
Srs. - Señores
S.S. - Santissimo,a
S.ta - Santa, Señorita
S.V.M. - Santa Vergine e Martire
Ves. - Vescovo
Vesc. - Vescovo
V.G.M.G.I. - Viva Gesù, Maria, Giuseppe, Iohannes
Vic. - Vicario

CONTEÚDO DA CRONISTÓRIA

(linha - matéria)

1º caderno

1. Balzola nomeado secretário de D. Lasagna.
8. Ordenação episcopal de D. Lasagna, em Roma.
12. Visita de D. Lasagna ao Oratório de Turim, ao Arcebispo e a Fossano — despedida de Turim — embarque dos Missionários para a América.
26. Visitas em Barcelona - travessia do Atlântico.
38. Recepção em Montevideo - contato com autoridades.
63. Apoteótica recepção em Villa Colón — fatos diversos — festas em Canelones.
115. Primeira pedra da igreja pública de Villa Colón.
118. Festas em Las Piedras - em Montevideo: encerramento de retiro da Ordem Terceira de S. Francisco - milagre atribuído a D. Bosco.
155. Volta a Colón - festa de Maria Auxiliadora - FMA vestem o hábito - festas em Montevideo - visita ao cônsul do Paraguai.
175. Parte para Paysandu - festas em Paysandu - na estância Hughes - de novo em Paysandu.
212. Viagem para Mercedes - festas em Mercedes.
239. Viagem para Buenos Aires e La Plata.
267. Volta a Montevideo - prega retiro.
270. Nomeação de novo Bispo auxiliar para Montevideo.
273. Encerra o retiro - festas de S. Luís em Villa Colón - breve visita a um Salesiano doente - fatos diversos.
304. Viagem ao Brasil - festas em Niterói.
332. Em Petrópolis: visita ao Núncio - outros fatos.
349. Festa de S. Luís em Niterói - manifestação dos Cooperadores.
374. Festas em Lorena e em Guaratinguetá - retiro espiritual das Irmãs e alunas - morte de Ir. Ana - vestição das noviças FMA.
431. Em Lorena: festa de S. Luís - primeira disputa filosófica - festa de S. Luís nas FMA.
449. Festas em Pindamonhangaba - fatos diversos.
485. Em S. Paulo: solene recepção - festa do S. Coração de Jesus - visita ao Bispo, a instituições e a benfeitores - fatos diversos.
512. Em Botucatu: tratativas para um provável colégio salesiano.
525. Em S. Paulo: conferência aos Salesianos.
531. Festas em Campinas - futura casa salesiana - círculo católico - pontifical na festa de N.S. das Dores.
557. Visita a Araras.
559. Volta a S. Paulo - visita a D. Arcoverde e ao Seminário - volta para Guaratinguetá.
563. Festa do Rosário em Pindamonhangaba.
579. Retiro mensal em Lorena.
588. Festa de Santa Teresa em Guaratinguetá (CRIAÇÃO DA INSPETORIA BRASILEIRA DAS FMA) - passeio a Aparecida.
601. D. Lasagna recebe comunicação de que lhe são retiradas as faculdades especiais concedidas pelo Bispo de S. Paulo.
604. Breve visita a Pindamonhangaba - parte para Juiz de Fora - comemoração de Finados.
620. Visita a Cachoeira do Campo - visita a Ouro Preto - tratativas e festas - visita a Mariana - volta a Ouro Preto - inauguração de quartel - fatos diversos.
699. Aceitação do Colégio de Cachoeira do Campo - assinatura de contrato.
712. Estadia em Barbacena - retorno a Guaratinguetá, Lorena e Pindamonhangaba.
735. Retiro das FMA em Guaratinguetá - encerramento do ano no S. Joaquim de Lorena - Retiro dos Salesianos em Lorena.
743. Visita do Bispo de S. Paulo a D. Lasagna: reconciliação.

744. Partida para S. Paulo e Santos - Natal na cidade praiana.
767. Volta a Montevideo - Retiro espiritual com D. Cagliero - fatos diversos - ordenações.
796. Sexto aniversário da morte de D. Bosco - morte do Pe. Emílio, capuchinho - festa de S. Francisco de Sales - ordenações.
809. Morte de Dona Ida Migone - ordenações sacerdotais - bênção do novo monumento de N.S. Auxiliadora em Las Piedras.
817. Ordenação episcopal de D. Pio Cayetano Segundo Stella - conferência sobre o Salesiano Coadjutor - primeiro aniversário da ordenação episcopal de D. Lasagna.
824. Fim do primeiro caderno.

2º caderno

Primeiro aniversário da ordenação episcopal de D. Lasagna.
Visita inspetorial às casas de Montevideo.
Semana Santa em Colón.
Em Montevideo: encontros com o Presidente da República do Uruguay e o Embaixador do Uruguay no Paraguay.
Festas em Montevideo, Canelones e Las Piedras.
Em Montevideo: visita ao Bispo de Montevideo e ao Cônsul geral do Paraguay.
Parte para Paysandu - trabalho pastoral em Molles Merino e na Estância Algorta - Festas em Paysandu e na Colônia Porvenir - visita ao Saladero.
Viagem para Buenos Aires - visitas ao Presidente da República da Argentina, ao Arcebispo, aos Jesuítas - volta a Montevideo.
Despedida da primeira expedição missionária para o Mato Grosso.
Congresso eucarístico de Montevideo - visitas ao Cônsul de Paraguay e ao Embaixador do Uruguay no Paraguay - fatos diversos - visita do Embaixador e do Cônsul.
Partida para Buenos Aires, Paraguay e Mato Grosso - cartas de recomendação recebidas.
Parte de Buenos Aires - visita aos Salesianos e FMA de Rosário, o pároco de Diamante - em Corrientes: visita ao Governador - continua a viagem - visita do pároco de Villa del Pilar - chegada a Pilcomayo.
Chegada a Asunción - hospedagem - visitas diversas.
Visita ao Presidente da República do Paraguay - visita ao colégio das Irmãs de S. Vicente de Paulo - trabalho pastoral - visitas diversas.
Convite às autoridades para um almoço - visitas diversas - trabalho pastoral - almoço com as autoridades civís e eclesiásticas - trabalho pastoral - visita do Senador Guerra.
Visita ao Presidente da República: acertos para a nomeação do Bispo de Asunción e para a fundação de colégio salesiano.
Trabalho pastoral - festa de Corpus Dómini - visitas aos Embaixadores do Uruguay e da Argentina - fatos diversos.
Visita do Ministro López para acertar mensagens ao Parlamento - fatos diversos.
Almoço com o Presidente da República e seus ministros.
Festas em Luque - fatos diversos - visita aos índios do Chaco, ao asilo de velhos, ao hospital - fatos diversos.
Visitas de despedida - chegada dos Salesianos que vão para o Mato Grosso - morte do Embaixador do Uruguay - partida para o Mato Grosso - episódios de viagem - a fronteira brasileira.
Corumbá.
Continua a viagem para Cuiabá - oferta dos passageiros a D. Lasagna.
Chegada a Cuiabá - o novo colégio - as primeiras Missas - festa de S. Luís.
Começam as tratativas sobre a Missão salesiana. Início do Oratório festivo - A Colônia Teresa Cristina - visita ao Seminário - trabalho pastoral.
Morte do Presidente da França - continuam as tratativas - visitas à família do Presidente do Estado de Mato Grosso e a pessoas gradas.

Primeira conferência salesiana em Cuiabá - generosidade do Bispo D. Carlos D'Amour para com os Salesianos.

O Governo paga as despesas de implantação dos Salesianos em Cuiabá - despedidas - volta a Corumbá.

Visita ao Ladário - tratativas para fundação de um colégio salesiano em Corumbá - partida para Asunción - fatos diversos.

Em Villa Concepción: trabalho pastoral - tratativas para fundação de colégio salesiano - despedidas - episódios de viagem.

Em Asunción: mudança de Governo - tratativas com o novo Governo - trabalho pastoral - encontro como o general Egusquiza - segue viagem para Buenos Aires.

Em Buenos Aires: visita a autoridades - primeira reunião de Antigos Alunos - participação do Presidente Saenz Peña - volta a Montevideo - atividades e festas - reunião dos Diretores do Uruguay.

Partida para o Brasil - chegada ao Rio - com o Ministro da Guerra e com o Arcebispo - visita ao Internúncio e ao Governador do Estado do Rio de Janeiro - no colégio de Niterói, transformado em Hospital de Sangue.

Parte para Lorena, Guaratinguetá e Pindamonhangaba.

Em S. Paulo: aceitação da casa de Araras - visita ao Presidente do Estado de S. Paulo - tratativas para a casa de Franca - recepção de D. Arcoverde, novo Bispo de S. Paulo - volta a Guaratinguetá.

No Sul de Minas com D. Silvério: Pouso Alto - Soledade - Baependi - Caxambu - Volta a Lorena.

Morte do Barão de Itapeva, em Pindamonhangaba - Festa de Santa Teresa em Guaratinguetá - retiros - tratativas para fundação de colégio das FMA em Ponte Nova - visita dos Padres Redentoristas, apenas chegados a Aparecida.

Inauguração do novo colégio em Pindamonhangaba - encerramento do ano em Lorena - D. Silvério e vários sacerdotes retribuem a visita feita - fatos diversos.

Visita a D. Arcoverde em S. Paulo - com o Sr. Prates - tratativas para o novo colégio das FMA em S. Paulo - viagem do Pe. Balzola a Araras.

Em Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Lorena - retiros e ordenações.

O Presidente do Brasil apoia a Missão do Mato Grosso.

Viagem ao Rio de Janeiro via Guaratinguetá e Lorena - visita ao Arcebispo, ao Ministro da Indústria, ao Bispo de Niterói, ao Ministro da Fazenda, ao Presidente da República.

Circular em favor da Missão do Mato Grosso é distribuída à imprensa.

Encerra-se a crônica do Pe. Balzola.

Inicia-se a crônica de Villaamil - viagem para Montevideo - retiro no Colégio Pio.

D. Lasagna é chamado por Egusquiza para sagrar o novo Bispo de Asunción do Paraguai. Começa a crônica do Pe. Cavatorta.

Em Buenos Aires e Paraná.

Em Asunción - visita ao novo Presidente da República - tratativas para abrir colégio salesiano. Ordenação episcopal de D. Sinforiano Bogarin, Bispo de Asunción.

Volta a Buenos Aires: em Corrientes - visita a autoridades eclesiásticas e civis em Buenos Aires - tratativas sobre as Missões salesianas no Chaco argentino, nos Pampas e no Chubut. - retorno ao Uruguay - fatos diversos.

Encerra-se a crônica do Pe. Cavatorta - continua Villaamil.

2º aniversário da ordenação episcopal de D. Lasagna - tomada de hábito e profissões das FMA - despedida da 2.a expedição missionária para o Mato Grosso - festa no Colégio Pio - partida dos Missionários para o Mato Grosso - fatos diversos.

Tríduo no Círculo Católico de Operários - novo altar de S. Rafael nos Talleres D. Bosco - encerramento do tríduo - fatos diversos - ordenações - 20 anos da Granja Vidiella - Semana Santa em Villa Colón - visitas e fatos diversos em Montevideo e Las Piedras.

Primeiro Congresso Salesiano em Bolonha, Itália.

Em Montevideo - parte para Mercedes - fatos diversos - Vai a Paysandu - Coral da Estância Hughes - festa na Colônia Porvenir - volta a Paysandu - parte para Las Piedras.
Fim do segundo caderno.

3º caderno

Centenário de Las Piedras.

Em Villa Colón: festa de Maria Auxiliadora - participação de Ex-alunos - ordenação.

Em Montevideo e Canelones - festa de Maria Auxiliadora - conferência aos Cooperadores Salesianos - parte para Las Piedras - ordenações - enterro da Madre Brígida, FMA.

Ordenação sacerdotal de Villaamil, autor desta parte da Cronistória - festa de Maria Auxiliadora - primeira pedra da capela do Noviciado - fatos diversos.

Em Villa Colón e Montevideo - festas e visitas a pessoas gradas fatos diversos - ciclone devasta o Colégio Pio - dons oferecidos a D. Lasagna pelas alunas das FMA.

Encontro em Buenos Aires com D. Cagliero e D. Fagnano. Este parte para o Capítulo Geral na Itália - a lanterna mágica - visita à casa de formação de Bernal - fatos diversos - volta a Montevideo.

Em Montevideo, Villa Colón, Canelones e Las Piedras - preparação da viagem ao Brasil - crismas, ordenações, retiros, despedidas - peregrinação a Maria Auxiliadora no Paso del Molino - fatos diversos.

Partida para o Brasil com Salesianos e FMA - Em Rio Grande e Desterro (Florianópolis) - visita do Presidente do Estado de Santa Catarina - tratativas para fundação salesiana em Santa Catarina. Passagem por S. Francisco, Paranaguá e Antonina - chegada a Santos.

Em S. Paulo: encontro com o Vigário Geral da Diocese - visita terreno para futuro colégio das Irmãs, na Luz - visitas e fatos diversos.

Visita ao Colégio das FMA em Araras - ao futuro colégio de Campinas - em S. Paulo, ao Presidente do Estado.

Em Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Lorena - visita ao Pe. Bueno, retiros - festas - visita ao Conde Moreira Lima - fatos diversos.

No Rio de Janeiro: festa e retiro em Niterói - visita a Ministro e ao Presidente da República - Conferência Salesiana na Igreja de S. Francisco de Paula - o Seminário e o Asilo Santa Leopoldina.

Festa de S. Teresa em Guaratinguetá - passeio a Roseira - tratativas para um colégio salesiano em Taubaté, com Noviciado.

Em S. Paulo - conferência aos Cooperadores Salesianos - Volta a Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

Fim do terceiro caderno e da Cronistória.

II. TEXTO

[Primo quaderno]

Primo anno di Episcopato di S.E. Monsig. Luigi Laasagna |

V. G.M.G.I.

D. Giovanni Balzola

- 5 Il 17 Marzo 1893 ricevetti, in Bologna, da D. Rua l'annunzio da Segretario di Monsig. Lasagna.

Il giorno 18 lasciai Faenza. Il 28 arrivò Monsig[nore] a Torino e mi sono messo al suo servizio.

f 1^r
f 2^r

Cronaca.

- 10 Monsig. Luigi Lasagna Ves[covo] di Tripoli e Superiore delle Missioni Salesiane dell'Uruguay[,] Paraguay e Brasile.

Fu consacrato Vescovo in Roma il 12 Marzo 1893.

Il 28 Marzo 1893, fece il suo ingresso nell'Oratorio di Torino, accompagnato dal-

4 da *emend ex l'a*

8. O cônsul do Paraguay em Montevideo, Matías Alonso Criado, enviara à Santa Sé um pedido em favor daquela nação. O cardeal Rampolla houve por bem escrever ao Pe. Rua a respeito. No Brasil, por sua vez, a política de gradual extinção das Ordens religiosas, praticada pelo Imperador, levava à paralisação quase completa das Missões entre os indígenas. Vários apelos chegavam ao Superior dos Salesianos para que tomasse a iniciativa nesse campo. Aliás, o mesmo Dom Bosco o havia indicado como messe reservada para seus filhos (Cf. MB 16, 393).

O Pe. Rua fez estudar o caso por D. Cagliero e por D. Lasagna.

O projeto que surgiu desse estudo foi pelos mesmos apresentado ao cardeal Rampolla em 15 de dezembro de 1892; inicialmente, concretizava-se no pedido à Santa Sé que se consagrasse Bispo um Salesiano no Brasil. Além de dar um impulso maior às Missões nesse país, sendo Bispo ele gozaria de maior apoio junto das autoridades civis e eclesiásticas.

O cardeal fez própria aquela idéia, mas pediu que tudo fosse colocado por escrito. Sugeriu que não se perdesse tempo e que se aproveitasse a ocasião que era propícia (Cf. ASC 9.126 LASAGNA, carta de D. Lasagna ao Pe. Rua de 16 de dezembro de 1892). D. Cagliero entregou a exposição por escrito no dia 22 de dezembro seguinte. Entrementes, no dia 18 de dezembro D. Lasagna assistira à Missa — rezada em particular por Leão XIII e tivera ocasião de conversar em particular com o Papa. De tarde apresentou ao cardeal Lucido Maria Parocchi, vigário de Roma, um projeto para a evangelização da Palestina. O cardeal-vigário enviou-o imediatamente ao cardeal Rampolla, com o qual se abriu com simplicidade.

Em 16 de fevereiro de 1893, carta do Cardeal Rampolla ao Pe. Rua comunicava a eleição de D. Lasagna como Bispo (Cf. ASC 273.11 Lasagna Luigi).

A eleição de D. Luigi Lasagna, na qualidade de *missionário dos Salesianos no Brasil*, constou do Concistório público de 15-6-1893 (Cf. *Acta Sanctae Sedis*, XXVI, p. 6).

11. Foi bispo sagrante o cardeal vigário de Roma, D. Lucido Maria Parocchi. Consagrantes D. Alessandro Grossi e D. Giovanni Cagliero.

12. D. Lasagna partiu de Roma no dia 14. Visitou Casale, Borgo S. Martino, Nizza Monferrato, Montemagno e Milão. Em Turim, foi recebido na estação pelo Arcebispo, D. Davi Riccardi, que o convidara com carta do dia 14 e desde o dia 26 estava agindo juntamente

l'Arcivescovo stesso Monsig. Riccardi e da D. Rua. Fu ricevuto col suono della banda, col cortile imbandierato e coi giovani schierati. Alla sera andò a S. Benigno.

29. Andò dall'Arcivescovo; poscia a Valsalice ed alla sera partì per Fossano. 15

30. A Fossano fece le funzioni del Giovedì Santo.

f 2^v 31. Ritornò da Fossano, e fece visita al Noviziato di Foglizzo.

1. Aprile - Grande accademia ed illuminazione all'Oratorio.

2. Domenica di Pasqua - Grande Pontificale nella Chiesa di Maria Ausiliatrice.

Alla sera fece il discorso d'occasione per la partenza dei Missionari e si partì. 20

3. Al mattino celebrò Messa della comunità e predicò nel collegio di S. Pier d'Arena. Dopo pranzo, accompagnato dal P. Ispettore D. Tamietti, D. Pirola e D. Balzola andò [a] far visita al Vescovo di Genova; poscia accompagnato da tantissimi

18 ed add sl 21 predicò emend ex fece 23 tantissimi corr ex tanti

com o Pe. Rua para preparar a recepção (Cf. *Gazzetta di Casale*, 1-4-93; ASC 273.17-31 Lasagna Luigi, carta de D. Riccardi ao Pe. Rua de 25-3-93; P. ALBERA. *Mons. Luigi Lasagna - Memorie biografiche*, pp. 269-270).

13. D. Davide RICCARDI n. Biella em 1833, ordenou-se padre em 56. Doutor em Teologia e *in utroque iure* pela Universidade de Turim. Professor no Seminário de Biella, foi cônego da catedral, Vigário Geral e Vigário capitular da mesma diocese. Em 1878 era Bispo de Ivrea; de Novara em 86 e Arcebispo de Turim em 91. Faleceu em 97.

O Pe. Michele RUA é o primeiro sucessor de Dom Bosco. N. em Turim em 1837. Vestiu o hábito talar em 52 e foi válido auxiliar do Fundador desde os inícios do Oratório. E' dos Salesianos da primeira hora. Padre em 1860. Em 84/85 Leão XIII nomeou-o Vigário de Dom Bosco. Em 88, após a morte deste, foi eleito Reitor-Mor da Sociedade Salesiana que governou até 1910, consolidando a Obra de Dom Bosco e guiando-a, com pulso firme, no processo de transição de uma pequena Sociedade religiosa para uma grande Congregação. Faleceu em 1910. Paulo VI beatificou-o em 1972.

16. Em 13 de março fora convidado por D. Emiliano MANACORDA, Bispo de Fossano. (Este nascera em Penango em 1833. Sacerdote em 59. Doutor em Teologia e *in utroque iure*, foi agraciado com diversos títulos pela Santa Sé e foi membro da Academia Romana. Desde 1871 foi Bispo de Fossano até sua morte em 1909).

18. Veja os textos em *Omaggio al novello vescovo salesiano Mons. Luigi Lasagna titolare di Tripoli e superiore delle missioni di D. Bosco nell'Uruguay e Brasile*. 1º aprile 1893 [Turim, Tipografia Salesiana 1893].

20. Durante o sermão, chegou o Arcebispo D. Riccardi a fim de despedir-se dele e rezarem juntos.

22. O Pe. Giovanni Battista TAMIETTI, n. em Ferrere d'Asti, Itália, em 1848. Em 60 entrou para o Oratório; em 65 era Salesiano. Ordenou-se padre em 1873. Doutor em Letras pela Universidade de Turim, dedicou-se a escrever livros didáticos. Diretor e Inspetor. Faleceu após longa e dolorosa enfermidade em 1920.

O Pe. Celestino PIROLA, n. em Trezzo sull'Adda, Milão, Itália, em 1860. Entrou no Oratório de Valdocco em 77. Em 80 fez o noviciado e partiu em 81 para a Espanha. Sacerdote em 85. Voltou à Itália e faleceu em 1898 em sua terra natal.

Era Bispo de Gênova D. Tommaso RÉGGIO (n. em Gênova, em 1818. Sacerdote em 41, doutorou-se em Teologia na Universidade de Gênova. Foi Professor e Reitor no Seminário de Chiávare, Professor no Seminário de Gênova. Bispo titular de Tânis, no Egito, foi coadjutor de Ventimiglia em 1876, logo a seguir Bispo residencial dessa cidade e desde 1892 Arcebispo de Gênova. Faleceu em Triona, em 1901).

altri si recò a bordo, e verso sera partì per l'America accompa[gna]to da un buon
25 numero di Missionari e di Suore.

5. Discese a Barcellona, e fece visita alle case Salesiane, accompagnato da D. Rinaldi Filippo Ispettore.

6. Celebrò Messa della comunità a Sarrià, Barcellona, e predicò. Dopo mezzo
giorno|intraprese il viaggio. Durante il viaggio fu trattato con molta cortesia dal f 3^r
30 Comandante del vapore e da tutti gli altri impiegati e passeggeri. Quasi tutti i giorni
celebrò la S. Messa.

16. Domenica. Celebrò, con mitra e pastorale, la Messa per tutti i passeggeri;
in luogo fatto apparecchiare dal Comandante, e con drappi e bandiere, a comodità
di tutti i passeggeri. Dopo Messa spi[e]gò il S. Vangelo che trattava del buon pastore.
35 Instillò fede nell'unico buon Pastore, che è Gesù Cristo, ed il suo rappresentante che
è il Papa. Tutto riuscì a meraviglia.

Si continua il viaggio con nulla di nuovo.

23. Domenica. Dopo il felicissimo viaggio di 20 giorni arrivò a Montevideo. Venne
ricevuto a bordo da una commissione di ex - alunni presieduta dal D.re Lengua[s], e
40 dai Direttori salesiani. Nello sbarco centinaia di persone|amiche lo aspettavano e lo f 3^v
ricevettero con dimostrazioni di vero giubilo. Venne accompagnato al Talleres de

32 con *corr ex col*

27. O Servo de Deus Pe. Filippo RINALDI, n. em Lu Monferrato, Itália, em 1856. Estudou em Mirabello e em 77 resolveu entrar para a Congregação. Professou em 80. Em 82 era padre. Passou a dirigir um grupo de adultos, aspirantes à vida salesiana, em Mathi Torinese e depois em Turim. Em 89 foi para Barcelona, Espanha. Em 92 era o primeiro Inspetor das casas salesianas da Espanha e de Portugal. Chamado a Turim como Prefeito Geral da Congregação, em 1901, em 1922 foi eleito seu Reitor-Mor. Deu à Congregação uma sólida organização e lançou as bases de uma espiritualidade mais profunda no trabalho. Faleceu em Turim, em 1931.

39. Convidados pelo Pe. Ambrógio TURRÍCIA com carta de 4 abril, os Ex-Alunos constituíram uma comissão presidida pelo Dr. Luis Pedro LENGUAS. Este, n. em Montevideo, em 1862, estudou no Colégio Pio. Em 98 graduou-se em medicina. Médico da Polícia e da Assistência Pública Nacional, chefiou por 40 anos, até sua morte, a sala de cirurgia de senhoras do Hospital Maciel. Como jovem aluno, foi Presidente da Sociedade dos Oratórios Festivos. Como adulto ocupou a Presidência da Comissão Nacional de Caridade, do Conselho de Higiene (1892), do Patronato de Menores e Delinqüentes (1920-25). Distinguiu-se como militante católico. Fundou e dirigiu por mais de 30 anos o jornal *El Amigo del Obrero*. Faleceu em Montevideo, em 1932.

Além dos Diretores do Uruguay, compareceram uma delegação do Brasil, e outra da Argentina, com à frente o Inspetor Pe. Giacomo Costamagna.

40. Representando D. Mariano Soler que estava na Europa, D. Ricardo ISAZA encontrava-se no vaporzinho que levou Lasagna ao cais do porto. (N. em Montevideo, em 1847, estudou em Roma, no Pio Latino Americano, ordenando-se padre em 72. Doutor em Teologia e licenciado em Direito Canônico pela Universidade Gregoriana. Pároco da Unión, em Montevideo, em 91 foi feito Bispo titular de Anemúrio, na Isáuria, e auxiliar de Montevideo. Arcebispo titular de Estaurópolis, na Cária, em 1918. Faleceu em Montevideo em 1929).

41. Durante a permanência de D. Lasagna na Europa, o Pe. Giuseppe GAMBA fundara num terreno da Estanzuela, comprado em 91, a casa dos Talleres Don Bosco. Levantara o mo-

D. Bosco diretto dal P. Gamba, ove s'impartì la benedizione col SS. Sacramento, si cantò un solenne Te Deum, e chiuse egli stesso la funzione con un discorso.

Dopo rice[ve]tte continuamente visite.

24. Celebrò Messa nella comunità nel medesimo Talleres; ove oltre gli alunni 45 del Talleres, vennero anche le Suore di Maria Ausiliatrice, con le ragazze dal Talleres femminile. Dopo messa predicò. Durante il giorno ricevette continue visite. Si fermò a Montevideo tutta la settimana.

25. Andò [a] celebrare dalle Suore di Maria Ausil[iatrice]. Dopo Messa predicò. Dopo mezzodì si fece bellissima accademia dalle alunne, coll'intervento di molte 50 benefattrici.

f 4^r 26. Andò [a] celebrare al Collegio del Sacro Cuore, dopo Messa predicò. Quivi passò la giornata ricevendo continue visite.

27. Andò [a] celebrare dai Cappuccini. Ricevette visite dal D.re Requena, dal Ministro di Stato Bauzá e da vari altri. Alla sera andò [a] far visita al Vescovo. 55

28. Andò [a] celebrare dalle Rev.de Suore dell'Orto. Dopo Messa predicò. Ricevette molte visite. Andò a far visita alle Suore della Visitazione. Alla sera grande

44 ante Dopo del 24 45 ante gli del ... gli emend ex ... 46 con emend ex e
47 ricevette corr ex riceve fermò corr ex ferma 51 post benefattrici, del 26
andò far visite, e ricevette visite 52 26 emend ex 27 54 27 emend ex 28
56 28 emend ex 29 57 molte emend ex visi

desto edifício que permaneceu até 1920. Consequira também organizar uma pequena banda de música que tocou na recepção de D. Lasagna no porto. Primeiro maestro dessa banda foi o Sr. Spátola.

42. O Pe. Giuseppe GAMBA, n. em Buttigliera d'Asti, Itália, em 1860. Recebido por Dom Bosco no Oratório de Turim em 72, em 77 partia para o Uruguay. Padre em 83. Foi Diretor e Mestre de noviços.

Após a morte de D. Lasagna, o Pe. Rua lhe confiou a Inspetoria do Uruguay e Paraguay, que ele governou por 28 anos consecutivos, deixando profunda marca de sua salesianidade.

Morreu em Salto, Uruguay, em 1939.

46-47. Isto é, Escuela-Taller de Nuestra Señora Auxiliadora.

54. O Dr. Joaquín REQUENA, n. em Montevideo em 1808. Em 53 graduou-se em jurisprudência, porém já desde 38 ocupava cargos na magistratura uruguaia. Membro destacado da Comissão que codificou as leis da República e das várias comissões que redigiram os diversos códigos, de 67 a 84. Presidente da Academia Teórico-prática de Jurisprudência. Vice-Reitor da Universidade de Montevideo. Catedrático de Processos Judiciais. Ministro de Governo (Interior e Instrução Pública) e das Relações Exteriores (1856-58). Faleceu em Montevideo em 1895.

55. Francisco BAUZÁ n. em 1851. Jovem jornalista, tornou-se brilhante publicista e bom historiador. Eleito varias vezes deputado, defendeu no Parlamento suas idéias religiosas e contra o laicismo. Ministro plenipotenciário do Uruguay no Brasil em 1890. Em 92, foi Ministro do Governo. Era Senador quando se retirou à vida privada em 1898. Faleceu em 1899. Deixou várias obras publicadas.

Vescovo: cf. n. 40.

56. As Irmãs Filhas de Maria Santíssima do Horto, fundadas por S. Antonio Maria Gianelli.

57. A Ordem da Visitação encontra-se hoje em Progreso, diocese de Canelones.

accademia nel Talleres de D. Bosco. Rappresentata da distinti personaggi, benefattori, benefattrici, e dagli alunni del Collegio Salesiano del Sacro Cuore. Suono della
60 piccola banda del Talleres. Tutto andò a meraviglia.

29. Andò [a] restituír visite. Andò al palazzo del Governo a far visita al Presidente della Repubblica, (non si trovò in casa).

30. Col treno delle 9 partì per Colon. Alla stazione moltissima gente, con Monsig. Vescovo - Isasa che si recava a Colon per la sua festa. Dopo un 20 minuti
65 di treno arrivò alla stazione di Colon. Qui si presentò una grande sorpresa. Tutti i f 4^v
giovani dei collegi vicini; tre bande che suonavano. Soldati a piedi e soldati a cavallo. Un mondo di gente si radunò intorno a lui. Si andò verso il collegio passando sotto archi trionfali. Fiori sparsi per la via — bandiere ai due lati — fu uno spettacolo. Giunti al collegio si cantò un solenne Te Deum con altri motetti. Impartì la benedizione col SS. Sacramento. A pranzo furono circa 500 invitati. Grandissima dimostrazione di amore, di giubilo e di affetto. La festa riuscì una delle più belle anche pei benefattori, ed ex-alunni del Collegio.

M a g g i o

1. Festa di S. Filippo patrono della Diocesi e della Repubblica, andò a pontifi-
75 care nella cattedrale di Montevideo.

2. Celebrò Messa della comunità nel Collegio Pio. |

3. Andò dalle Suore del Collegio.

4. Andò [a] celebrare al Noviziato delle Suore di Maria SS. Ausiliatrice. Pre-
dicò parlando della infinita bontà di Dio.

80 Ricevette visita del Comandante del vapore Vittoria.

58 nel *emend ex* nelle 61 29 *emend ex* 30 62 (*emend ex* e 63-64 gente, con Monsig. Vescovo-Isasa *add s.* 66 *post* vicini; *del* con 67 mondo *corr ex* mundo 68 *post* trionfali, — *del* fiori sparsi si passa Fiori] Fuori B 69 Giunti *emend ex* Quando Impartì *corr ex* Si impartì 72 ex-alunni del Collegio *emend ex* ex-allievi di Montevideo 74 *post* 1. *del* Andò Ponti *post* Repubblica, *del* andò 76 Celebrò *emend ex* andò

61. Era Julio Julián Basilio HERRERA Y OBES, Presidente de 90 a 94. N. em Montevideo em 1841. Secretario de Venancio Flores durante a Guerra da Tríplice Aliança. Ministro das Relações Exteriores em 72. Em 75 fazia parte do grupo de Principistas que foi deportado para Havana, Cuba. Ministro do Governo em 86-87, com Máximo Tajes. Eleito em 90 para a Presidência da Republica, pôs termo, com sua eleição a uma série de governos militares. Faleceu em Montevideo em 1912.

Sua brilhante atividade jornalística lhe valeu vários exílios. Foi redator da *Revista Literaria* e de *El Siglo* e diretor de *El Heraldo*.

65. D. Lasagna era Presidente da Comisión de Vecinos (Sociedade de Amigos de Bairro) de Villa Colón. Esta uniu-se ao Círculo Católico de Obreros e à Sociedade Católica Italiana para organizar a manifestação, estendendo o convite a toda a população.

66. Banda de música do Colégio Pio; a de Villa Colón — criada em 1890 com o apoio de Lasagna — e uma banda militar.

Alla sera bellissima accademia dalle stesse Suore, coll'intervento di moltissime benefattrici.

(In questi giorni vennero a fargli visita Salesiani e Suore di Maria Ausiliatrice quasi [sic!] anche dall'Argentina).

5. Esercizio di buona morte. Fece conferenza.

85

6. Messa pontificale funebre, nella cattedrale di Montevideo, in suffragio del defunto Vescovo Mons. Vera.

f 5^v

7. Domenica. Andò a Canelones. Furono a riceverlo alla stazione: il Rev.do Sig. Parroco, il Colonello Ayala jefe (comandante) politico del paese co' suoi subalterni, i rappresentanti del Circolo cattolico col loro presidente, i rappresentanti della Confraternita del SS. Sacramento | col loro Presidente, ed i rappresentanti della Società di S. Vincenzo de' Paoli col loro presidente. Si montò da tutti nelle sette vetture venute appositamente alla stazione, e si andò in paese. Giunto nel centro del paese discese, fu circondato da una grande moltitudine di gente. La banda del paese si mise a suonare; le campane della parrocchia suonavano a festa; lo sparo dei mortaretti e bombe; i soldati prestarono puntualmente il loro servizio per mantenere l'ordine. Intanto le alunne del collegio di Maria Ausiliatrice accompagnate dalle Figlie di Maria Ausiliatrice; e le Figlie di Maria Immacolata accompagnate dalla loro presidente sfilarono in processione verso la chiesa di Maria Ausiliatrice. La via era tutta fian-

90

95

81 coll'intervento *emend ex* col con 84 quasi *emend ex* di 85 *post* buona del
mol 89-90 i rappresentanti del *emend sl ex* il 90 *post* presidente del la con-
fraternita 92 da tutti nelle *emend s. ex* vettura 93 paese, add discese
add sl 94 del *corr ex* della 96 *post* mantenere del l'ordine 97 *post* le del le
alunne *add sl* ester.] B1 del B2 99 sfilarono] si sfilarono B verso *emend sl*
ex per la via era tutta] adobb. con archi trionfali B1 *emend sl* coperta B2 *emend*
era tutta B3 99-100 fiancheggiata *emend ex* bandiere

87. D. Jacinto VERA foi o primeiro Bispo de Montevideo e recebeu os Salesianos em 1876. Nasceu nas costas de S. Catarina, Brasil, em 1813, a bordo de um navio espanhol e foi batizado em Florianópolis, então Desterro. Posteriormente, seus pais seguiram para o Uruguay.

Padre em 1842, em 59 foi eleito Vigário Apostólico do Uruguay que — desde a independência — dependia diretamente de Roma. Desterrado em 62, pôde regressar em 63, quando Venancio Flores anulou atos de seu antecessor. Em 65 foi sagrado Bispo titular de Megara, na Grécia, continuando à frente da Igreja no Uruguay. Em 78, criada a diocese de Montevideo, foi preconizado seu primeiro Bispo residencial. Faleceu em 1881, estando em curso sua causa de beatificação. O trono episcopal de que se serviu acha-se atualmente na catedral de Florianópolis, onde foi batizado.

88. Desde 1885 que o Pe. Salvador CAPOBIANCO, vigário de Canelones, dirigira-se ao Bispo de Montevideo pedindo autorização para fundar uma escola católica na cidade. Em 89 seu desejo foi atendido com a chegada das FMA. O feliz êxito, no entanto, obtido pelas Irmãs na educação das moças, provocou reações violentas por parte de pessoas não bem intencionadas, reações que culminaram no incêndio doloso do colégio em novembro daquele ano. Mas a tormenta passou. Entrementes a paróquia continuava a ser o centro da vida religiosa da cidade, caracterizando-se pela frequência dos fiéis à igreja e aos sacramentos, inspirando a vida de piedade e congregando os fiéis em associações (Cf. Juan VILLEGAS S.J., *Historia de la parroquia « Ntra. Sra. de Guadalupe » de Canelones 1775-1977*, in *La Iglesia en el Uruguay*, p. 147).

- 100 cheggiata da bandiere, e con varii archi trionfali e monogrammi. Entrato in chiesa andò [a] inginocchiarsi ai piedi di Maria Ausiliatrice. Terminato di cantare i motetti e di suonare la banda, fece un fervente discorso e finì coll'impartire la benedizione episcopale. |
- 105 Alla sera solenne benedizione col SS. Sacramento. f 6^r
8. Celebrò Messa della comunità coll'amministrazione di buon numero di prime comunioni. Predicò parlando dell'infinito amore di Gesù Cristo. Alle dieci assistette solennemente alla Messa cantata. Alla sera fece l'accettazione di alcune Figlie di Maria, — predica ad occasionem —, quindi solenne benedizione col SS. Sacramento.
- 110 9. Celebrò Messa della comunità. Ripartì col treno delle 7 3/4 per Colon.
10. Andò [a] celebrare dalle Suore nell'educandato del Pantanoso. Predicò parlando dell'Ascensione, essendo giorno della vigilia di detta festa.
11. Andò a Montevideo. Alla sera predicò nel Talleres femminile. Fece visite.
12. Visite.
13. Visite e ritorno a Colon.
- 115 14. Celebrò nel collegio delle Suore. Predicò. Alle ore 2 p.m. bellissima funzione per la benedizione della pietra fondamentale della prima chiesa pubblica di Colon. Dopo la funzione fece il discorso ad occasionem. Riuscì bene. | Alle 4 circa partì per Las Piedras. Alla stazione di Las Piedras ebbe un gran ricevimento. Fu ricevuto colla banda e con lo sparo di fuochi (molti) e tutta la gente del paese era rivolta alla stazione. Fuori della stazione vi era la processione che lo attendeva, e dietro alla processione si avviò alla chiesa parrocchiale che stava piena e zeppa di gente. Predicò, impartì la benedizione col SS. Sacramento e si cantò un solenne Te Deum. Alla sera illuminazione e fuochi artificiali in piazza. La via che dalla stazione conduceva alla Parrocchia era tutta adorna di archi trionfali e bandiere. I due campanili, la facciata
- 120 della chiesa ed il collegio attiguo erano tutti adorni e imbandierati.
15. Solenne festa di S. Isidoro protettore della Parrocchia e del paese. Al mattino pontificò, si fece la predica, diede la benedizione col SS. Sacramento, e fece una solennissima processione. Poscia impartì la benedizione papale, e finì la funzione che durò circa tre ore. Fu una solennissima festa. |
- 130 Alle 5 di sera amministrò la cresima a tre giovane e fece il discorso. Alle 6 circa gli fecero l'accademia, e si finì la festa che fu bellissima. f 7^r

100 da *emend ex* di e *emend ex* con 105 di buon numero di *emend sl ex*
 gvarie 106-108 Cristo. Alle dieci ... cantata. Alla sera ... Sacramento] Cristo (1)
 (Alla sera ... Sacramento) (1) Alle dieci ... cantata) B 106 assistette *emend ex*
 dal 107 *post* cantata *del y* 108 col *emend ex* del 119 (molti)] *alia lectio*
 mortaletti SDG 126 festa] feste B 127 *post* pontificò, *del die*

110. Desde o início do Colégio Pio, os Salesianos eram capelães do Colégio das Irmãs do Horto, às margens do arroio Pantanoso, em Villa Colón.

127. Fez o panegírico o Pe. Felice GUERRA, (n. em Volpedo, Alessândria, Itália, em 1886. Salesiano em 86, partiu para o Uruguay. Em 90 era padre. Foi diretor e Mestre de Noviços em Las Piedras. Trabalhou em Paysandu e depois em Bahía Blanca, Argentina. Em 1908 acompanhou D. Cagliero à América Central. Em 1915 foi sagrado Bispo titular de Amata e nomeado Administrador Apostólico de Santiago de Cuba, da qual foi logo Arcebispo. Em 1925 voltou à Itália, onde faleceu em Gaeta, Latina, em 57).

16. Celebrò la Messa della comunità nel collegio. Alla sera fece una vestizione clericale. Predicò.

17. Celebrò Messa con comunione generale e prime comunioni nel collegio delle Suore di Maria Ausil[iatrice]. Predicò per la comunione. Alle dieci amministrò tre cresime e fece l'accettazione di varie Figlie di Maria. Predicò e finì con la benedizione del SS. Sacramento. Alle 3 p.m. fece la conferenza alle Signore della Compagnia di S. Vincenzo. Alle 4 conferenza ai novizi. Alle 5 conferenza ai confratelli. Alle 6 partì per Colon.

18. Predicò dalle Suore per la novena di Maria Ausil[iatrice]. Parlò del distacco delle cose del mondo.

19. Id[em] e parlò del fare tutto per piacere al Signore e della retta intenzione, cercando sempre la gloria di Dio in tutte le cose.

20. Id[em]. Parlò della bruttezza del peccato. Alle 6 circa partì per Montevideo.

f 7^v 21. Domeni[ca] di Pentecoste. Fece la chiusura degli esercizi spirituali pei terziarii, nella dei Cappuccini: Alle 7 1/2 celebrò Messa con comunione generale, che furono più di 500. Fece il fervorino prima della comunione; parlò degli Apostoli nel cenacolo e della discesa dello Spirito Santo ecc. Riuscì una consolantiss[ima] funzione. Alle 9 1/2 assistette pontificalmente alla Messa. Alle 4 p.m. fece la predica; dopo impartì loro la benedizione papale; poscia impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. Alle 6 circa andò a constatare il fatto di una grazia ricevuta da D. Bosco e Maria Ausiliatrice, di una Signora, paralitica da tre anni ed ora si alzò si vestì e camminò istantaneamente. (Il fatto sta registrato per disteso nell'altro quaderno). Alle 7 fece ritorno a Colon.

22. Predicò dalle Suore. Parlò della gravità del peccato veniale.

23. ... Parlò della grazia di Dio.

f 8^r 24. Festa di Maria SS. Ausiliatrice. Al mattino celebrò Messa della comunità. Predicò prima della Com[unione]. Alle 10 assistette pontificalmente alla Messa cantata. Alle 2 1/2 p.m. fece la vestizione a 7 novelle Suore. Predica ad occasionem, poi impartì solennemente la benedizione col SS. Sacram[ento].

26. Andò a Montevideo.

27. Celebrò in casa privata. Alla sera fece la predica della novena, nel Talleres.

f 8^v 28. Grande solennità di Maria Ausiliatrice nel Talleres delle Suore. Al mattino celebrò Messa della comunità. Fece 410 comunioni. Circa 80 furono prime comunioni. Fece il fervorino della comunione. Tra le 1.^e comuni[oni] ce ne furono ragazze di 18 anni. Alle 10 assistette pontificalmente alla Messa. Fece il panegirico (infra missa[m]) di Maria Ausil[iatrice]. Alle 2 1/2 p.m. si amministrarono 5 battesimi di adulti dai 4 ai 14 anni di età. Alle 3 1/2 fece l'accettazione di un centinaio di ragazze e bambine che entravano nella compagnia angelica. Predicò e finì la funzione con la solenne benedizione del SS. Alle 7 fece la conferenza ai operatori salesiani nella chiesa parrocchiale del Cordon. Dopo un'ora di conferenza, impartì la benedi-

140 post Ausil. del 19 142 post intenzione, del fare 162 Talleres] Tallieres B

163 Talleres] Tallieres B 167 post si del fe

159. Provavelmente as Irmãs: Catarina Cioca, Dorila Duran, Florencia Rodas, Maria Rivero, Máxima Grandal, Paulina Rezzonico e Ubalda Queirolo.

zione solennemente, del SS. Sacram[ento]. Tutto riuscì bene. Deo gratias.

29. Fece e ricevette visite.

30. Celebrò al Talleres di Maria Ausiliatrice. Andò [a] far visita al console del
175 Paraguai, e lo ricevette molto cordialmente. Alle 8 di sera partì col diretto per Paysandù.

31. Arrivò a Paysandù al[la] 1 1/2 p.m. Fu ricevuto colla processione, con la
banda del collegio e con lo sparo di fuochi artificiali. Venne condotto in Parrocchia
processionalmente. Predicò ed impartì solennemente la benedizione col SS. Si cantò
180 un solenne Te Deum alla presenza del SS. Sacr[amento] esposto. Alle 5 fece visita
al collegio delle Suore di Mar[ia] Aus[iliatrice].

1. Giugno. Solennità del Corpus Domini. Pontificò alle 10. Alle 3 p.m. si fece
la solenne processione del Corpus Domini; egli portò il Sacro Ostensorio. Vi fu
grandissimo concorso di popolo... i soldati accompagnarono il SS. in bajonetta in
185 canna, e con la loro banda. Accompagnò pure la banda del collegio. La processione
procedette con molto ordine e divozione... | però non mancarono gli scandalosi che al f 9^r
passare del SS. non cessarono di fumare. Ritornati alla chiesa si espose il SS., e Mon-
signore montato in trono, manifestò alla popolazione che stava gremita ai pie' del-
l'altare, il giusto suo sdegno che aveva provato nel vedere quei disgraziati profana-
tori di Gesù Sacramentato. Esortò il popolo a pregare per questi disgraziati...
190 Poscia impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento... Alle 5 fece visita all'ospeda-
le di carità.

2. Andò in campagna alla distanza di 35 ch[ilo]m[etri] alla Estanza della Sig.ra
Hughes. Fu ricevuto con moltissimo entusiasmo, dalla numerosa famiglia e dai vicini

174 Talleres] Tallieres B
mend ex Chiusi

185 post collegio. del la quale era

194 Hughes e-

174. Era o Dr. Matías ALONSO CRIADO, que endereçara à Santa Sé pedido relacionado com a situação religiosa do Paraguay. Tal pedido fora encaminhado ao Pe. Rua pela Secretaria de Estado do Vaticano, e D. Lasagna trazia talvez instruções, quer da Santa Sé, quer dos Superiores Salesianos no sentido de resolver o problema da melhor maneira possível (Cf. ASC 9.126 RAMPOLLA).

N. em Astorga, León, Espanha, em 1852, Alonso Criado era advogado por Salamanca. Doutorou-se em 73 e partiu para o Uruguay no ano seguinte. Em 75 iniciou a publicação do *Boletín Jurídico Administrativo*, primeira revista jurídica do país. A partir de 76 cuidou da publicação anual da *Colección Legislativa de la República Oriental del Uruguay*. Em 77 fundou e dirigiu *La Colonia Española*, órgão que defendeu os Salesianos em momentos especialmente críticos.

Por vários anos foi cônsul do Chile e do Paraguay em Montevideo. Em 90 recebeu a cidadania paraguaya, em vista dos serviços prestados àquela nação. Faleceu em Montevideo, em 1922.

178. Dirigia a banda o Sr. PAVANELLO, alfaiate, que viera da Itália em 1889 com o Pe. Domenico Albanello. A banda existia desde 1890.

194. Richard Bannister HUGHES n. em Liverpool, em 1810. Aos 13 anos emigrou para Santo Domingo. De aí foi para o Rio de Janeiro, onde teve como companheiro Irineu Evangelista de Souza, o futuro Visconde de Mauá. Em 29 estabeleceu-se por conta própria no Uruguay.

colà radunati.

195

f 9^v

3. Celebrò Messa nella loro bella chiesetta. Confessò e distribuì un buon numero di comunioni. Predicò. Alle 10 1/2 si amministrò 3 battesimi; e 38 conferme. Predica ad occasionem. Alla 1 1/2 fece ritorno in a Paysandù. Andò al collegio delle Suore, e fece loro la predica in preparazione alla festa di Maria Ausiliatrice. Alle 7 1/2 ebbe grande accademia nel collegio maschile. Vi fu molto concorso di gente. Riuscì tutti a meraviglia.

200

4. Festa di Maria Ausiliatrice nel collegio delle Suore. Al mattino celebrò Messa della comunità, vi fu una comunione numerosissima. Fece il fervorino. Alle 10 assistette pontificalmente. Fece un lungo panegirico di Maria Ausiliatrice. Alle 3 1/2 bellissima accademia, con grande concorso di cooperatrici. Alle 7 1/2 grande illuminazione e spari di fuochi artificiali nel collegio dei giovani.

205

5. Celebrò dalle Suore dell'Orto nell'ospedale di carità. Vi fu un buon numero di comunioni. Dopo Messa predicò parlando della festa del Cuore di Gesù. Mezz'ora dopo tenne conferenza alle Figlie di Maria. Dopo fece alcune visite.

Alla sera tenne la conferenza ai confratelli.

210

f 10^r

6. Celebrò Messa della comunità al collegio di D. Bosco al porto. Dopo Messa predicò. Alle 3 p.m. s'imbarcò sul vapore Montevideo nel fiume Uruguay. Alle 4 circa si partì per Mercedes. A cagion di 3 ore di ritardo si arri[vò] a Fray Bentos a mezzanotte|passata. Fu ricevuto dal Rev.do Parroco[,] dalle autorità politiche del paese, e benché ad ora così tarda ci fu pure la banda musicale che lo accompagnò fino alla Parrocchia.

215

7. Al mattino celebrò messa della comunità, ed alle 8 1/2 montò in carrozza e partì per Mercedes. Alle 11 circa arrivò al Rio Negro ove fu ricevuto da alcuni distinti personaggi. Si passò il Rio ed al porto fu ricevuto dal jefe politico e da tantissimi altri che lo attendevano. Di qui accompagn[ato] da tutti questi e dagli alunni del Collegio Salesiano si avviò alla Parrocchia ove montato in pulpito fece un bellissimo discorso di congratulazione e di ringraziamento. Dopo impartì la benedizione col SS. Sacramento. Quindi fu accompagnato al collegio. Alle 5 1/4 di sera ritornò alla Parrocchia ove fece una bellissima predica in preparazione alla festa del SS. Cuore di Gesù.

220

225

200 post fu del f 204 10 add sl 205 cooperatrici emend ex gen grande corr
ex grandil 206 post collegio del del 213 Fray Bentos] B Fioriventi post
a2 del p 225 di Gesù add mrg dextro

Em tempos de Francia, foi feliz numa expedição comercial ao Paraguay. Porém Rosas impediu a continuação do negócio, porquanto Hughes se servia de uma carta de apresentação de Lorde Palmeston.

Em 1850 adquiriu nas margens do Rio Negro a estância La Paz, sobre a qual se ergueria o Saladero de que se falará mais adiante. Com Joaquín Errasquín, Jorge Hodchin e Santiago Lowry fundou a cidade de Fray Bentos. A estância Hughes, de que se fala neste diário, foi comprada posteriormente. Faleceu em Paysadu, em 1875.

196. A capela da família Hughes era dedicada ao Bom Pastor (Cf. BS (1882) n. 10 ottobre, p. 166).

219. Até 1918, no Uruguay, o poder central fazia-se representar politicamente em cada Departamento por um Chefe Político, que exercia também o cargo de Chefe de Policía. Hoje o cargo reduziu-se a simples Chefe de Policía.

8. Celebrò messa della comunità nel collegio. Predicò spiegando il testo: E' vo- f 10^v
lontà di Dio che tutti si facciano santi. - A pranzo tra le varie distinte persone, vi
fu anche il jefe politico Colonello Dias. - Alle 4 fece visita al Collegio delle Suore
dell'Orto. Alle 5 ritornò a predicare in Parrocchia. Parlò molto bene della confes-
sione. Alle 8 1/2 p.m. vi fu un'adunanza cattolica con la prima rappresentazione tea-
trale dei giovani del collegio. Lesse un bellissimo discorso il Dott.re Perea ed il gio-
vane... Tutti riuscì bene, e Monsig[nore] chiuse l'adunanza con ferventi parole di
congratulazione e di ringraziamento.

9. Festa del Sacro Cuore di Gesù, al mattino celebrò messa della comunità alla
235 Parrocchia. Vi fu una comunione generale veramente numerosa e divota. Alle 10 assi-
stette pontificalmente alla messa solenne. Predicò parlando dell'immenso amore del
Sacro Cuore di Gesù.

Alle 2 p.m. accompagnato dai più distinti personaggi del paese si recò al porto |
del Rio Negro ove s'imbarcò per Buenos-Ayres. Tutti lo lasciarono con uno stretto f 11^r
240 abbraccio e col cuore commosso. Fu una bellissima dimostrazione di affetto e di rico-
noscenza.

Alle 6 1/2 circa arrivammo al fiume Uruguay ove il vaporino si fermò fino a
mezzanotte aspettando il vapore maggiore che doveva portarci a Buenos Ayres. Dopo
poche ore arrivammo nel grande fiume della Plata.

245 10. Alle 10 1/2 circa arrivammo a Buenos Ayres. Sbarcammo, e prendemmo il
cocche che ci portò alla Bocca. Celebrammo prontamente la messa. Alle 2 1/2 fece
visita al collegio delle Suore. Alle 4 fece visita all'Arcivescovo. Quindi si recò alla
Parrocchia e Collegio di Almagro ove stavano aspettandolo. Fu ricevuto con gran-

227 tra le *emend ex* che 232 ferventi *emend ex* fervente 234 Festa *emend ex*
Al 246 Celebrammo *emend ex* ...

228. O General Juan José DIAZ n. em Rosário Oriental, Uruguay, em 1839. Entrou para as
Forças Armadas em 57. Com o advento de Flores, retirou-se á vida particular até 1870. Foi
Cônsul do Uruguay em Marselha (72), Cônsul-geral em Paris (76) e Encarregado de Negócios
do Uruguay na França e na Espanha. Em 1878 tomou parte na organização da Exposição
Universal de Paris. Em 83 era Ministro plenipotenciário do Uruguay ante os Governos da
França e Espanha. Em 87, representou o Uruguay no jubileu da Rainha Vitória da Ingla-
terra. Voltou à pátria em 91.

Chefe Político de Floriano, 2º Chefe de Estado Maior, em 94 foi Diretor do Colégio
Militar, que conseguiu transformar em Academia Militar Geral. No mesmo ano passou a
General, e no Governo de Idiarte Borda assumiu as pastas da Guerra e da Marinha. Renun-
ciou em 97 por motivo de saúde. Faleceu em Montevideo em 1902.

231. O Dr. Miguel PEREA, da Comissão que promovera a fundação do colégio.

247. D. León Frederico ANEYROS, n. em Buenos Aires em 1826. Doutor em Teologia pela
Universidade de Buenos Aires em 46, e em Direito civil em 48, nesse mesmo ano ordenou-se
padre. Secretário do Bispado, Professor de Direito Canônico na Universidade, Vigário Geral
da Diocese, em 70 foi eleito Bispo titular de Aulon, na Grécia, sendo consagrado em 71,
como auxiliar de Buenos Aires. Em 73, Arcebispo residencial da mesma cidade. Esforçou-se
para que os Salesianos fossem trabalhar em sua diocese, mantendo-se em bom relacionamento
com eles, mesmo quando surgiram divergências, especialmente sobre a Patagônia. Faleceu
em Buenos Aires em 1894.

dissimo entusiasmo da tutti gli alunni e superiori del collegio, ed al suono delle campane e della banda entrò in chiesa ove assistette alla benedizione del SS. Sacramento. Dopo predicò; quindi entrò nel collegio ove fu circondato da tutti gli alunni che gridavano evviva. |

f 11^v 11. Festa di S. Luigi Gonzaga (anticipata). Alle 10 pontificò. Alle 3 p.m. tenne conferenza ai cooperatori e cooperatrici salesiani; dopo impartì la benedizione col SS. Sacramento. Alle 4 1/2 ci fu un bellissimo trattenimento in collegio con moltissimi invitati. Alla sera notte bellissima illuminazione pel collegio. Tutto riuscì bene. |

12. Celebrò nel collegio e noviziato delle Suore di Almagro. Alle 10 uscì in visita a distinti cooperatori. Alle 3 p.m. andò al trattenimento tenuto per lui dalle Suore ed alunne del collegio e noviziato di Almagro.

13. Alle 10 antm. partì per La Plata; giunse verso le 11 1/2... visitò il nuovo collegio il quale è un fabbricato di 100 met[ri] di lungh[ezza]. Alle 3 circa accompagnato dal Padre Costamagna e da altri confrat[elli] andò a visitare il grandiosissimo Duomo che si sta edificando; è all'altezza di 5, o sei met[ri]. Quindi alle 3 1/2 ripartì per Buenos Aires.

14. Fece visite coll'Ispettore Pad[re] Costamagna.

15. Celebrò dalle Suore in Almagro, dopo messa predicò sulla divozione a Maria SS. Alle 5 p.m. s'imbarcò per Montevideo. |

f 12^r 16. Alle 7 ant. sbarcava a Montevideo, e alle 10 partiva per Colon. Alle 6 p.m. ritornò a Montevideo per dettare gli esercizi spirituali.

17. Alle 11 ant. fece la prima predica degli esercizi (Ricevette la notizia del

253 *post alla del Bocca* 254 cooperatrici salesiani *emend ex* cooperatrici salesiane
 255 *post ci del fu* 257 e noviziato *add sl* 258 cooperatori *corr ex* cooperatori
 260 nuovo *add sl* 262 andò *emend ex ...* a *emend ex in* 264 ripartì *corr ex* ripartiva 270 Ricevette *corr ex* Si ricevette

249. O Elenco da Sociedade de S. Francisco de Sales, em 1893 enumera entre outros os seguintes superiores do Colégio de Almagro: Pe. Giacomo COSTAMAGNA, Inspetor e Diretor; Pe. Giuseppe VESPIGNANI, Pe. Valentino Cassini, Pe. Domingo Perazo e Pe. Stefano Pagliere. 253. Provavelmente foi no almoço deste dia que ocorreu o episódio relatado por C. BRUNO, *Los Salesianos y las Hijas de Maria Auxiliadora en Argentina*, I, p. 185, e do qual surgiram as tratativas para a fundação da Escola Agrícola de Uribelarrea.

260. Apos a Revolução de 1880, Buenos Aires ficara unicamente como capital da Nação argentina. La Plata começara a ser construída, em 82 como nova capital da Província de Buenos Aires. Trabalhavam aí muitos italianos, que protestaram contra a falta de assistência religiosa. A pedido da Cúria, D. Cagliari enviou os Salesianos, que atenderam o povo na capela dos Sagrados Corações e depois fundaram uma escola.

Entrementes, a pedido dos mesmos italianos, dera-se inicio à construção da esplêndida matriz de S. Ponciano, Papa e Martir, a que se refere o diário.

270. Trata-se da eleição de D. Pio Cayetano Segundo STELLA como novo auxiliar de Montevideo. N. em Paso del Molino, Montevideo, em 1857, estudou em Santa Fé, Argentina, e no Pio Latino Americano de Roma, onde se ordenou padre em 82. Doutor em Filosofia e Teologia, Bacharel em Direito Canônico. Foi Pároco no bairro de Cordón, em Montevideo e Fiscal da Diocese. Em 93 foi eleito Bispo titular de Ámiso, na Cária e auxiliar de Montevideo. Será o grande apóstolo da campanha uruguaya. Faleceu em Montevideo, em 1927.

P. di Monsig[nor] Soler). Fu esaudita la sua proposta presso la Santa Sede. Non accettò il P.

20. Chiusura degli Esercizi. Al mattino celebrò messa della comunità, con comunione generale. Fece due pratiche. Alle 2 1/2 p.m. si battezzò una ragazza di 14
275 anni ed egli amministrò la cresima a questa e ad una quindicina di altre. Col treno delle 5 partì per Colon, ove giunto trovò il cortile imbandierato ed illuminato per la festa di S. Luigi suo onomastico.

21. Solennità di S. Luigi nel collegio Pio di Colon. Alle 10 pontificò solennemente. Non essendo giunto il predicatore, improvvisò egli il panegirico di S. Luigi,
280 e riuscì soddisfa[t]tissimo.

Alla messa della comunità fece la 1.^a comunione il figlio di un protestante e di una madre cattolica. Padre e figlio pranzarono in collegio. Bellissimi discorsi vi furono dopo il pranzo. |

22. Festa di S. Luigi nel noviziato delle Suore in Colon. Alle 7 1/2 celebrò f 12^v
285 messa della comunità con comunione generale. Vi furono anche le rappresentanti delle altre case. Alle 9 1/2 ant. gli fecero l'accademia, e gli presentarono dei regali.

24. Andò a Las Piedras, per far visita ad un confratello infermo, ritornò alle 7 p.m.

25. Celebrò e predicò dalle Suore. Alla 1 1/2 vi fu rappresentazione teatrale
290 nel collegio Pio.

28. Alle 8 3/4 ant. partì per Montevideo. Fece visite.

29. Giorno di S. Pietro. Celebrò e predicò dalle Suore. Alle 5 p.m. partì per Las Piedras per dettare gli esercizi spirituali col P. Rota venuto dal Brasile.

280 *post* soddisfattissimo *del* Alle ot 289 Alla 1 1/2 *emend ex* Alle 2 1/2

293. O Pe. Pietro ROTA, n. em Lu Monferrato, Itália, el 1861. Entrou para o colegio de Borgo S. Martino. Em 77 professava na Congregação salesiana e era enviado para o Uruguay. Em 84 era sacerdote.

Dirigiu o Colégio Santa Rosa de Niterói de 88 a 94. Nesse periodo deu início à publicação das *Leituras Católicas* em português. De grande sentido humanitário a ação por ele desenvolvida durante a Revolta da Armada, quando o colégio foi transformado em Hospital de Sangue. A seguir foi Diretor em Las Piedras, Villa Colón e Bagé.

Em 1908 era feito Inspetor do Sul do Brasil. De 1911 a 25 uniu sob seu governo duas Inspetorias brasileiras, a do Sul e a do Norte. Foi o tempo em que a Congregação se projetou no cenário nacional brasileiro, com a abertura das Missões do Rio Negro, Amazonas, e a nomeação de diversos Bispos salesianos que foram pessoas de escol na hierarquia católica do país. Não vamos esquecer a fundação da casa de Lavrinhas que teve papel central na formação do pessoal salesiano do Brasil.

Em 1925 foi colocado à frente da Inspetoria Central, na Itália, e em 30 daquela de Portugal. Faleceu em Lisboa, em 1931.

O ASC conserva vasta correspondência de sua autoria.

Luglio.

2. Alle 8 1/2 ant. partì da Las Piedras ove aveva già predicato e andò a Montevideo ad assistere pontificalmente alla messa delle 10 dalle Suore dell'Orto nell'asilo degli esposti. La festa riuscì molto bella. Alle 3 e 40 ripartì per Las Piedras, ove alle 6 1/2 fece di nuovo la predica degli esercizi. 295

3. Chiusura degli esercizi, ed alle 3 e 20 partì per Colon. |

f 13^r 5. Col treno delle 11, partì da Colon per Montevideo, ove fece visita al Vescovo, 300 al Seminario, all'Ospedale di carità ecc.

6. Fece diverse visite... Alle 3 p.m. si recò al porto per imbarcarsi pel Brasile. Molti Salesiani e distinte persone della città lo attendevano e lo accompagnarono a bordo. Alle 5, La Plata, il vapore che ci portava partì. Il mare era tranquillissimo.

7. Mattino, mare tranquillo, ma il tempo piovoso e con lampi e tuoni. Si viaggia 305 abbastanza bene.

Sera si continua bene. Fece conoscenza col Comandante del vapore, il Sig. Raul e si conobbe per uomo cattolicissimo. Ci offrì il suo camerino con tutto l'occorrente per celebrare messa.

8. Si continua bene. Alle 7 Monsig[nore] celebrò messa nel camerino del Sig. 310 Comandante. Il Sig. Raul ascoltò messa con molta divozione. Dopo di Monsig[nore] celebrai anch'io.

9. Il tempo è bello ed il mare tranquillo. Alle 7 celebrò Monsig[nore], dopo di lui D. Rota ed io. Il comandante ascoltò due messe. |

f 13^v Alle 9 s'incominciò a vedere la terra del Brasile. Verso le 11 si arrivò a Rio Janeiro. 315 Verso le 3 arrivò la barca speciale che ci doveva portare a Nitheroy. Vi era la banda del collegio con tutti gli alunni e molti cooperatori. Vi fu un grande entusiasmo in tutti. Gli stessi passeggeri e perso[nale] di servizio del vapore La Plata che ci portò, rimasero attoniti a tanta dimostrazione di giubilo. In barca si fece un sublime discorso da un cooperatore salesiano, si cantò, si suonò e si fecero spari di 320 fuochi d'artificio. Allo sbarco di Nitheroy vi erano sei tranvia speciali che ci attendevano. Si montò e quindi passando in mezzo alla folla quivi accorsa si partì pel

295 1/2 emend ex 3/4 298 post La del festa 302 Brasile corr ex Brassile 305
post e del con 319 post un del stupe 322 post folla del coll

317. Além dos Salesianos de Niterói, estavam presentes os Diretores dos colégios de Lorena e S. Paulo (Cf. *Projeções epistolares*, p. 73).

Recordamos que na ocasião o Rio de Janeiro estava sem Bispo. Por causa da Revolta da Armada, o novo Arcebispo só tomará posse no dia 6 de janeiro, por procuração, e só chegará ao Rio em 24 de agosto de 1894.

A comissão dos Cooperadores Salesianos, incumbida da preparação dos festejos era presidida pelo Com. Guilherme Morrissy, coadjuvado por: Dr. José Peixoto Fontoura, Joaquim José Vieira, Dr. José Agostinho dos Reis e Cons. João C. Bandeira de Mello (Cf. O. ROSALEN e V. ALTOÉ. *Prospeto de Crônica do Colégio Santa Rosa de Niterói nos primeiros cinco lustros*. Arquivo da ISSP, datilografado, p. 15). Era Vigário da Paróquia o Pe. Antônio Gomes Xavier, que faleceu em 1897.

320. Fez o discurso o Dr. José Agostinho dos Reis, Lente da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

collegio traversando la città a suono di musica. Tutta la gente correva ai lati della via, alle finestre ed in sulle porte delle case. Giunti in collegio si entrò in chiesa, 325 che stava festosamente apparata, si cantò il Sacerdos, con un solenne Te Deum e Monsig[nore] impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. f 14^r

Il cortile del collegio poi estava tutto imbandierato ed illuminato. Moltissima gente entrò a partecipare di bella allegria, e la banda del collegio montata sul suo coretto, tenne più viva l'allegria con le sue bellissime suonate. Il tempo che al no- 330 stro arrivo era piovoso, si ristabilì e si passò una bellissima giornata. Deo gratias!

10. Celebrò con solennità la messa della comunità nel collegio stesso.
13. Partì per Petrópolis, piccola città distante da Rio Janeiro un'ora di mare ed un'ora e mez[za] di vapore da terra, onde far visita all'Arcivescovo Monsig. Gotti[,] Internunzio pontificio. Si arrivò alle 7 circa p.m. Alla stazione potè abbracciar 335 ciare Monsig. Guidi, segretario dell'Internunzio, venuto a riceverlo. Si andò direttamente alla casa dell'Inter[nunzio] il quale ci ricevette con molta cortesia.

14. Alle 7 andò [a] celebrar messa della comunità dalle Suore di N.S. di Sion- 337 ne. Dopo messa predicò sulla grazia di Dio. Poscia visitò le scuole in cui vi era un centinaio di ragazze. Celebrò messa nella sala del trono imperiale. f 14^v

Alle 10 si andò a Cascadina, distante 3/4 d'ora di car[r]ozza, per visitare un[a]

323 *post* collegio *del* passando 325 *post* e *del* sifinì 329 *post* tenne *del* alle
337 *post* di *del* sio 339 Celebrò *emend ex L*

325. O *Sacerdos et Póntifex* fora composto expressamente para a ocasião pelo Maestro Ricardo Ferreira de Carvalho (Cf. *Projeções epistolares*, p. 74). Também Niterói se encontrava sem Bispo. O fato de não ter encontrado nenhum Bispo logo ao chegar ao Brasil, privou D. Lasagna da oportunidade de informar-se sobre usos e costumes dos prelados brasileiros, o que lhe teria evitado dissabores como se verá.

334. O cardeal Girolamo Maria GOTTI, n. em Gênova, em 1834, com o nome de Giovanni Antonio Benedetto. Ingressou na OCD em 1850, professando com o nome de Girolamo Maria dell'Immacolata Concezione. Padre em 56. Superior Geral da Ordem em 81, foi consultor de diversas Congregações Romanas. Em 92, feito Bispo titular de Petra, na Palestina, foi Internúncio no Brasil até 95. Elevado então à purpura cardinalícia, com o título de S. Maria de Scala, ocupou diversos e importantes cargos na Cúria Romana, entre os quais o de Prefeito de Propaganda Fide. Faleceu em Roma em 1916.

335. Mons. Giovanni Battista GUIDI, auditor da Nunciatura, era ligado a Lasagna por amizade pessoal.

337. A Congregação de Nôtre Dame de Sion veio para o Brasil em 1888, fundando dois colégios, um no Rio e outro em Petrópolis, onde se fixou definitivamente em 91. De 1891 a 1908, o colégio de Petrópolis funcionou no antigo Palácio Imperial, hoje Museu Imperial, construído de 1845 a 63 com projeto de Júlio Frederico Koeller, arquiteto alemão radicado em Petrópolis e falecido em 47. Na sala do trono, o teto apresenta a coroa imperial, as iniciais de D. Pedro II, os dragões de Bragança e alguns desenhos de estilo clássico. Em meio a essas decorações, distinguem-se frutas da terra.

340. Cascatinha era, dos distritos de Petrópolis, aquele em que se verificava maior concentração industrial. Não nos foi dado identificar a fábrica visitada por Lasagna. Impressionou a Balzola o espetáculo de homens, mulheres e crianças, — estas até de oito ou nove anos —, trabalhando na maior promiscuidade e carentes de assistência humana e religiosa (Cf. ASC 273.32-51 Lasagna Luigi. 38. *Diario di Mons. Lasagna*, I, marzo 1893-20 luglio 1894, giorno 14 luglio).

grande fabbrica di tessuti, in cui lavorano circa 4.000 operai. Si vide una fabbrica meravigliosa, ma si vide pure una grande necessità di procurare almeno un buon prete per somministrare loro il cibo dell'anima (Nel[l'a]ltro quaderno sta descritto più minutamente). Nel ritorno si fece visita ai PP. Lazzaristi. Alla sera si fece visita a diversi benefattori.

345

15. Alle 7 circa si separammo da S.E. l'Inter[nunzio] ed accompagnati da Monsig. Guidi si andò alla stazione. Alle 7 1/2 si partì per Nictheroy ove si arrivò alle 11 cir[ca] ant.m. Si fece un felicissimo viaggio. Deo gratias!

f 15r

16. Festa di S. Luigi Gonzaga, suo onomastico, nel collegio di S. Rosa a Nictheroy. Alle 5 1/2 si suonò la levata a suono di banda e con spari di fuochi. Alle 7 messa della comunità con comunione generale. Alle 10 1/2 pontificò solennemente. Fu accompagnato alla chiesa dalla banda del collegio. La messa si cantò con accompagnamento della banda. Alle 6 1/2 dopo il canto del Magnificat, montò in pulpito il celebre oratore Monsig. Brit e fece un sublime panegirico. Monsig. Lasagna assistette dal t[r]ono; dopo la predica s'impartì pontificalmente la benedizione col SS. Sacramento. La chiesa era piena zeppa di gente.

350

355

Uscita di chiesa la gente si affollò nel cortile del collegio, il quale era tutto illuminato ed imbandierato. Per due ore si fecero fuochi artificiali, e la banda del collegio rendeva più allegra e viva la festa. Riuscì bene. Deo gratias!

23. Bellissima dimostrazione dei cooperatori e cooperatori di Rio Janeiro.

360

Al mattino Monsig[nore] celebrò messa della comunità. Alle 12 3/4 arrivarono tutti i rappresentanti di Rio Janeiro che saranno stati più di 300. Furono accolti a suono di musica; Monsig[nore] li aspettò all'entrata del collegio ove tutti gli si avvicinarono, chi bacciandole riv[eren]te il sacro anello e chi abbracciandolo.

f 15v

343 *post anima del Nell'al* 357 *Uscita corr ex Uscito* 363 *accolti add sl*
364 *bacciandole emend ex pag*

352. Missa da autoria do Maestro Hache (Cf. *Projeções epistolares*, p. 7).

354. Mons. Brito fez o panegírico de Dom Bosco, exaltou a dignidade episcopal, falou da juventude, teve palavras de conselho, de conforto e animação para os ouvintes (id., ib.).

D. Luís Raimundo de Brito nasceu em S. Bento dos Peris, Maranhão, em 1840. Estudou no Liceu Maranhense e no Seminário de Santo António. Padre em 64, voltou à terra natal fundando aí o Colégio da Imaculada Conceição. Foi Professor e Reitor do Seminário Maior do Maranhão. Pároco colado de Caxias, fundou o jornal A CRUZ, no qual defendeu os Bispos encarcerados na Questão Religiosa.

Foi para a Corte em 77, sendo cônego honorário da Capela Imperial e Vice-Reitor do Colégio Pedro II. Vigário de S. João Batista de Niteroi desde 1882, Vigário Geral do Rio em 83, é ele quem acolhe os Salesianos em sua Paróquia, quando chegam para fundar a Obra no Brasil.

Teólogo da Nunciatura Apostólica, Reitor do Colégio Pedro II, Professor do Colégio Militar e da Escola Normal. Em 1901 foi eleito Bispo de Olinda. Em 1910 era Arcebispo da mesma cidade. Cuidou muito das vocações e da formação do clero. Fundou na diocese a Sociedade Beneficiente Eclesiástica, a Obra dos Tabernáculos, auxiliou a imprensa católica fomentou a criação de escolas paroquiais e dos catecismos, incentivou os colégios católicos, confederou as Congregações Marianas, presidiu a dois Congressos Católicos, promoveu a conservação das memórias históricas de Pernambuco e a ereção de monumentos comemorativos, como o do Morro das Tabocas. Deixou várias cartas pastorais. Faleceu em Recife, em 1915.

365 Si entrò immediatamente nel teatro in cui moltissimi dovettero stare in piedi. La rappresentazione consisteva in pezzi d'opera o romanze, cantate coll'accompagnamento del pianoforte, oppure suonate dalla banda, ed in una belli[ssima] farsa. Tutto riuscì bene. Molto bello fu il discorso del Dott. Reis, il quale finito gli presentarono il regalo consistente in una bellissima croce e catena d'oro.

370 Alla mensa poi si fecero bel[lissi]me ed affettuose parlate, specialmente il sud-detto Dot[to]re. Si finì con la parlata di Monsig. Lasagna, il quale fu fragorosamente applaudito. Si chiuse la festa con la solenne benediz[ione] del Venerabile. Fu una bellissima dimostrazione.

25. Si celebrò alle 3 1/2, dopo si partì subito per Lorena. Col diretto delle f 16r
375 6 1/4 si partì da Rio Janeiro, alla volta di Lorena. All'una p.m. si arrivò alla stazione di [Bocaina] ove lo attendevano il Rev. D. Peretto direttore del collegio di

366 o *emend ex*, coll' *corr ex* con 370-371 suddetto *emend ex* sullodato 374
post col *del* delle 376 Rev. *emend ex* Dir

365. Entre os presentes encontrava-se o Dr. Francisco Coelho Duarte BADARÓ, deputado federal por Minas Gerais. O Governo brasileiro nomeara-o Ministro plenipotenciário junto à Santa Sé a fim de tratar de assuntos relacionados com a criação do Arcebispado do Rio de Janeiro e à sucessão de D. Pedro Maria de Lacerda. Não se pode dizer que o Ministro foi feliz em sua missão. D. José Pereira da Silva Barros, que estava em boas relações com o Governo republicano, foi afastado do Rio e para esta sede episcopal foi nomeado D. Esberard, que estava em Olinda (Cf. Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro. *Crônicas e biografias dos Prelados, Bispos e Arcebispos de S. Sebastião do Rio de Janeiro*, fls. 70v.).

369. A falta de documentos de autenticação das lembranças de D. Lasagna impediu-nos de indicar com certeza a atual localização dos objetos citados neste diário.

373. Dia 19 D. Lasagna vai ao Rio, onde preside à Assembléia Geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo, da qual Morissy era Vice-Presidente. Exortou os Vicentinos a dar início no Rio de Janeiro à Obra dos Oratórios Festivos (Cf. *Projeções epistolares*, p. 77).

376. Estação de Bocaina, hoje Cachoeira Paulista, então ponto terminal da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos trilhos se ligavam com os da antiga S. Paulo-Rio.

O Pe. Carlo PERETTO, n. em Carignano, Turim, em 1860. Em 78 entrava na Congregação salesiana, indo para o Uruguay. Padre em 83. Fez parte da primeira turma de Salesianos que foi para o Brasil, fundando a casa de Niterói, onde trabalhou como Prefeito. Nos momentos disponíveis pregava o Evangelho em meio á população do campo e dos pequenos centros do Estado do Rio; realizou assim a predição de Dom Bosco de que trabalharia na terra das laranjas. Em 90 fundava o Colégio S. Joaquim de Lorena, de que foi o primeiro Diretor.

Aos poucos, D. Lasagna lhe foi confiando a liderança das casas salesianas do Brasil, de forma que, — morrendo o Bispo missionário —, o Pe. Peretto foi Inspetor do Brasil. Consolidou a obra de Cachoeira do Campo. Atendendo a convite da Nunciatura, chefiou a pregação de importante Missão em Caratinga, Minas Gerais, e seus arredores. Cuidou da regularização das casas salesianas diante das novas leis promulgadas no início da República, garantindo à Congregação a propriedade das mesmas.

Depois, talvez por motivo de saúde, sua atividade declinou, o que é notado pelo Visitador Pe. Albera, no início do século. Em 1908, Pe. Peretto passa para Portugal, como Diretor de Braga. Volta ao Brasil em 1910, onde colabora ativamente com o Pe. Rota, como Diretor de Campinas, Bagé, S. Paulo e Cachoeira do Campo. Infelizmente perdeu-se a docu-

Lorena, con la banda del collegio ed altre distinte persone. Si prese posto da tutti nel vagone speciale, ed i musicisti incominciarono [a] farsi sentire attirando l'attenzione e lo sguardo di tutti i passeggeri ed impiegati. A suon di musica e di evviva si partì e dopo un'ora si era alla stazione di Lorena ove lo attendevano il rimanente dei giovani e Salesiani del collegio. Qui si fecero sentire più clamorosi gli evviva ed i battimani. Salutato da tutti il novello Vescovo, a suon di banda ed allo sparo dei fuochi si andò al collegio. Quivi giunti si entrò in chiesa ove montato in pulpito il Rev.do Parroco salutò il novello apostolo col qui venit in nomine Domini. Poscia si cantò un solenne Te Deum e Monsig[nore] stesso impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. |

f 16^v Alle 6 1/2 il lungo corridoio ed il cortile era tutto illuminato ed imbandierato. Verso le 7 si diede principio ad una solenne accademia, alla quale presero parte varie distinte persone della città. Il ricevimento del novello Vescovo fu bellis[simo].

26. Celebrò messa della comunità nel collegio di Lorena. All'una e 3/4 accompagnato da tutti i superiori e giovani del collegio ed a suono di musica si avviò alla stazione, ove prese posto nel vagone speciale insieme coi musicisti e confratelli e benefattori. A suono di musica si partì per Guaratinguetà, ove giunti si presentò un vero spettacolo. Alla stazione stava gran folla di gente, le alunne del collegio con le Suore di Maria Ausiliatrice, la banda della città, con alla testa di tutti il grande

389 novello *emend ex* nuovo fu *emend ex* ... 391 *post* collegio *del* si arri
393 Guaratinguetà] Guaretinguetà B 394 *post* un *del* p

mentação relativa a tal período, que o Pe. Peretto conservava bem ordenada: o que resta é parte bem pequena.

Distinguiu-se pela fé e simplicidade de trato. Faleceu em Cachoeira do Campo, em 1923. 383. A atual Basílica de S. Benedito de Palermo, planta do Dr. Carlos Peyrouton (ou Peyrout? Cf. *O Estado de S. Paulo* 107 [1986] n. 34069, 25 de março, p. 56, col. 4), taiepeiro Caetano José de Moraes, — de Guaratinguetá —, construída pelo Conde de Moreira Lima com doações da Viscondessa de Castro Lima, e atualmente decorada por Frei Geraldo Rodfeld e dotada pelo Pe. Giovanni Baldan de magníficos vitrais. Para a inauguração da igreja o Maestro João Gomes de Araujo compôs a *Missa de S. Benedito* para coro e grande orquestra que lhe valeu o prêmio de uma viagem de estudos à Europa.

384. Era Vigário de Lorena o Cônego Antônio Pereira REIMÃO, n. em Lençoes, Bahia, em 1865. Padre em 88, em S. Paulo. Professor no Seminário de S. Paulo. Vigário de Pinheiros (hoje paróquia de Lavrinhas), Lorena, Espírito Santo do Pinhal e S. Paulo-S. Efigênia, onde se tornou grande benfeitor dos Salesianos. Vigário-Geral do Bispado e Cônego catedrático da Sé. 394. A recepção feita por Guaratinguetá a D. Lasagna repete, nos mínimos detalhes a recepção feita às primeiras FMA quando de sua chegada em 1892 (Cf. *Cronaca del Collegio di N.S. del Carmine in Guaratinguetá anni 1892... 1895*, fls 4r. e v. Citaremos sempre como CNSCG).

395. Encontrava-se presente a Madre Emilia BORGNA, que viera dia 9 de julho para visitar a casa. Irmã de Juana BORGNA, FMA, e Judit BORGNA morta como postulante, n. em Buenos Aires em 1862. Educada em Mornese, entrou para o Instituto em 77, partindo para a Argentina em 79. Diretora em S. Isidro. Em 87 era Visitadora das casas do Uruguay e Brasil. Em 1900, Visitadora do Paraguay e, em 1908, Inspetora da Inspetoria de S. Catarina de Sena, no Brasil. Diretora, depois, em várias casas da Inspetoria e Mestra de noviças. Faleceu em Lorena, em 1939. As Irmãs a chamaram de Madre Mazzarello da América. Distinguiu-se

benefattore e fondatore del collegio il P. Giovanni Filippo ed il Rev.mo Parroco.

Tra gli evviva, i battimani, lo sparo dei fuochi, ed al suono alternato delle f 17^r
bande si andò processionalmente alla Parrocchia, la quale fu presto piena e zeppa
di gente. Sedutosi Monsig[nore] al posto per lui preparato, lo zelante Parroco montò
400 in pulpito e salutò eloquentemente l'Apostolo del Brasile. Dopo si cantò un solenne
Te Deum e s'impartì da Monsig[nore] la benedizione col SS. Sacramento. Finita la
funzione, si dispose di nuovo la moltitudine come prima e si andò al collegio, ove
le Suore lo ricevertero nella nuova chiesa del Carmine, col canto del Sacerdos, e con
lo sparo di fuochi, e spargimento di fiori.

405 Alle 6 3/4 le Suore ed alunne del collegio tennero una bellissima accademia
musico-letteraria, alla quale presero parte molte distinte persone. Tutto riuscì a me-
raviglia. Deo gratias! et Mariae.

Tra le accoglienze fatte questa fu una delle più notabili.

27. Alle 7 celebrò messa della comunità. Alle 6 1/4 p.m. fece la prima predica
410 del triduo in preparazione alla solennità del Carmine.

28-29. Continuò [a] celebrar messa della comunità al mattino, e [a] fare la f 17^v
predica del triduo alla sera.

30. Solennità della Madonna del Carmine protettrice del collegio.

Alle 7 celebrò messa Monsig. Lasagna, ci fu la comunione generale ed una
415 trentina di prime comunioni. Fece il fervorino della comunione. Alle 9 amministrò

400 *post* eloquentemente *del* il novello A 402 *moltitudine emend ex* popolazione
403 *post* nella *del* chie 414 *post* messa *del* della *post* Lasagna *del* fece

pela caridade fraterna, a observância das Constituições, o zelo apostólico, a obediência, a
fortaleza nos sofrimentos, o amor à pobreza e a bondade no tratar as alunas.

396. Mons. Giovanni FILIPPO n. em S. Vicenzo della Costa, Cosenza, Itália, em 1845. Pa-
dre em 72, partiu para Guaratinguetá. Foi válido apoio dos Vigários que por ali passaram.
Reformou a Igreja do Rosário, a Matriz de S. Antônio, o prédio da Santa Casa. Promoveu
a fundação do Colégio do Carmo, das FMA, do Colégio S. José, dos Salesianos e do Orfa-
nato do Purissimo Coração de Maria, confiado às FMA.

Vigário da Paróquia desde 1910 até sua morte em 1928. Em 1940, seus restos mortais
foram trasladados para a Matriz de S. Antônio.

Deixou vários livros publicados. Em tempos difíceis para o clero imigrado, foi um
exemplo de vida sacerdotal dignamente levada. (Cf. Áydano LEITE, *Vultos do presente e do
passado*. Guaratinguetá, 1967, 2º vol.).

Pároco de Guaratinguetá era o Cônego Honório Benedito OTTONI. N. em Minas Gerais,
ordenara-se na Diocese de Mariana. De 1880 a 83 foi deputado à Assembléia de Minas
Gerais. Vigário de Guaratinguetá de 89 a 95, retirou-se do sacerdócio, constituiu família e
ingressou na Igreja Anabatista, de obediência da Bahia (Cf. Ernesto de CASTRO in *Gazetinha*
X [1895] n. 798, 21 de abril, p. 1, col. 4).

403. Inaugurado em 1892, o Colégio do Carmo abriu o externato gratuito em 95 (Cf. *Livro
do Tombo da Matriz de Guaratinguetá*, 2º, fls. 138-139; *Correio do Norte* 6 [1895] n. 251,
10 de março, p. 3, col. 4). Cópia da escritura de transferência do colégio, feita em 92,
encontra-se no Arquivo D. Duarte Leopoldo e Silva da Arquidiocese de S. Paulo, no *Registro
de Pastoraes, Provisões, Portarias e mais actos officiaes 1888-1900* fls. 66v a 68r.

409. Diz a CNSCG, p. 22: « Il R.mo Monsignor Lasagna fece precedere alla benedizione col
SS. un devoto e breve sermone ».

la cresima. Alle 10 assistette pontificalmente alla messa cantata. Alle 3 p.m. fece l'accettazione delle Figlie di Maria... predicò... poscia impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. Alle 6 1/2 vi fu trattenimento drammatico-musicale.

A g o s t o

1. Incominciò [a] dettare gli Esercizi Spirituali alle Suore ed alle alunne del Collegio. 420

4. Alle ore 2 1/2 ant.m. assistette alla morte di Suor Annetta...

f 18^r 5. Alle 7 celebrò messa pr[a]esente cadavere con comunione generale... predicò. Alle 8 1/2 trasporto funebre della defunta|monaca. Monsignore accompagnò con piviale e mitra, fino al cimitero. Accompagnarono pure il funerale il Rev.do 425 Parroco con sei altri preti. Si cantò, per la prima volta in Guaratinguetà il Miserere col De profundis durante il trasporto.

Alle 2 p.m. si fece la vestizione a sei novizie - predicò parlando delle due diverse funzioni, trovandone l'analogia, d'una l'entrata al Paradiso celeste, e delle sei l'entrata nel paradiso terrestre, qual è l'entrata in religione. (Chiusura degli Esercizi). 430

Alle 6 partì per Lorena. Fu ricevuto alla stazione con la banda e da tutti gli altri del collegio. In collegio predicò ed impartì solennemente la benedizione col SS. Sacram[ento].

424 *post* accompagnò *del fin* 426 *post* con *del cinque* 429 l'entrata *add sl*
post delle del altre 432 in collegio ... Sacramento *add*

416. A partir de aqui ha diversas divergências entre este diário e a CNSCG. Esta, que, a quanto parece, é uma crônica feita *post facta* se refere ao *programa* da festa. Coloca a Missa às 9 horas e assinala a presença do Pe. Diretor (Pe. Carlo Peretto), do Pe. Capelão (que não conseguimos identificar) e de Mons. Filippo. Diz que ao Evangelho pregou o Pároco, o Cônego Honório Benedito Ottoni. A crisma teria sido às 13 horas, unindo-a com a aceitação das Filhas de Maria, o sermão do Bispo de Trípoli, o solene *Te Deum* e a Bênção com o SS. Sacramento. No demais, ambos os documentos concordam.

420. O Retiro foi pregado por D. Lasagna e Pe. Peretto. A CNSCG coloca o início dos exercícios espirituais no dia 2.

422. A Irmã Ana do Couto, n. no Rio de Janeiro, em 1866. Orfã aos 9 anos, o Imperador D. Pedro II a encaminhou a um asilo de beneficência. Posteriormente transferiu-se com os parentes para o Uruguai. Entrou para o Instituto das FMA em Villa Colón e professou em 1890. Fez parte do primeiro grupo de Irmãs que foi para o Brasil. Distinguiu-se pela observância das Constituições, pela humildade e pela disponibilidade em ajudar os outros.

423. A CNSCG coloca em primeiro lugar o sermão das lembranças do Retiro e depois a Missa em sufrágio de Ir. Ana.

425. Cemitério dos Passos, em Guaratinguetá, próximo à atual Estação Rodoviária.

426. A CNSCG recorda o Pe. Giovanni Balzola, Pe. Carlo Peretto, Pe. Capelão, Cônego Honório Benedito Ottoni e outros Padres salesianos.

428. A CNSCG enumera *oito* que receberam o hábito de Postulantes: Ir. Felicidade Marcondes, Ir. Francisca Godoy, Ir. Giulia Argenton, Ir. Margherita Micheletto, Ir. Maria Heitzmann, Ir. Philomena Faria, Ir. Sydneia de Oliveira, Ir. Veridiana Godoy.

6. Alle 7 1/2 celebrou messa della comunità. (Festa di S. Luigi).
- 435 Alle 10 1/2 assistette pontificalmente alla messa cantata in musica con orchestra. Predicò il Rev.do Parroco della città. Dopo messa si fece la processione e s'impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. | f 18^v
- Alle 7 trattenimento teatrale.
7. Celebrou messa della comunità ai novizi. Predicò.
- 440 Alle 7 p.m. assistette alla 1.^a disputa filosofica dei novizi di Lorena. Fu eseguita ottimamente. Disse parole di soddisfazione e di incoraggiamento].
8. Festa di S. Luigi nel collegio delle Suore. Alle 7 1/2 celebrou messa della comunità, con comunione generale e varie prime comunioni. Predicò in preparazione alla com[unione].
- 445 All'una p.m. assistette al trattenimento drammatico-letterario-musical[e]. Riuscì bene.
- Alle 6 fece l'accettazione delle Figlie di Maria; predicò ed assistette alla benediz[i]one del SS. Sacram[ento].
11. Alle 2 p.m. partì per Pindamognangaba, ove giunse alle 13 1/2.
- 450 Fu ricevuto alla stazione da una gran folla di gente con vari[e] distinte persone della città, con la banda e con lo sparo di fuochi artificiali. Il Rev.do Padre Reale capo del solenne ricevimento. Le Rev.de Suore di Maria Ausiliatrice con un buon numero di alunne interne ed esterne furono le prime a dare il ben venuto a Monsig[nore] loro superiore e pastore. A suon di musica ed accompagnato | da un nu- f 19^r
- 455 mero grandissimo di persone si avviò alla Parrocchia, ove tenne un magnifico discorso ad occasione[m] il Rev.do Parroco di Taubaté. Si cantò un solenne Te Deum ed

434 *post* 7 1/2 *del* Alle 441 incoraggiam. *corr ex* ... 452 solenne *emend ex* ricevim 453 *post a del* salu

442. Chamadas a Lorena por iniciativa do Conde Moreira Lima, as Irmãs ficaram, em 1892, em uma casa do Barão de Castro Lima. Em novembro de 93, duas Irmãs passaram a trabalhar na cozinha do S. Joaquim, mas continuando a morar na casa do Barão e, posteriormente, no Colégio Maria Auxiliadora. A partir de maio de 94, as que trabalham no Colégio S. Joaquim passam a morar aí mesmo, na antiga Casa de Évora. Em maio de 96 fecha-se o internato da Casa Maria Auxiliadora e todas as Irmãs vão morar no S. Joaquim, dando aulas — só para externas — na casa Maria Auxiliadora até janeiro seguinte, quando os noviços salesianos ocupam a Casa Maria Auxiliador até 1903. Entram então as Postulantes e Noviças das FMA naquela casa.

451. Pe. Francisco REALE ocupou o cargo de Coadjutor da Paróquia de Pindamonhangaba de 1886 a 1898, onde fundou o Externato Dom Bosco.

Promoveu a ida das FMA para Pindamonhangaba e construiu para elas, na Praça C. Barão Homen de Mello um grande prédio para que nele funcionasse o Colégio Imaculada Conceição. Falecido D. Lasagna, o colégio cessou suas atividades. O Pe. Reale retirou-se então para S. Bento do Sapucaí, onde faleceu.

456. O Pe. Antônio do Nascimento CASTRO, n. em S. Luís do Paraítinga S. Paulo, em 1857. Entrou no Seminário em 75, e em 76 no Ginásio Episcopal de S. Paulo. Ainda estudante de Teologia, lecionava ciências e matemáticas no ginásio. Em 81 era sacerdote. Vigário colado de Taubaté em 83. Em 1901, foi feito Cônego da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Faleceu em Taubaté, em 1942.

impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. Dopo[,] accompagnato come prima andò in collegio.

12. Celebrò messa della comunità nel collegio. Alle 7 p.m. predicò. Benedizione col SS. Sacramento.

460

13. Alle 7 1/2 celebrò messa della comunità, con comunione generale e molte prime comunioni. Fece il fervorino per la comunione. Alle 12 3/4 trattenimento melodrammatico-musical[e]. Al trattenimento presero parte varie distinte persone, tra le quali il Rev[erendissimo] Vicario della città ed il Barone. Riuscì molto soddisfacente. Alle 6 fece l'accettazione delle Figlie di Maria e della compagnia degli Angeli. Fece una bellissima predica ad occasionem. Poscia s'impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. Dopo vi fu illuminazione con sparo di fuochi artificiali.

465

f 19^v

Festa di S. Luigi Gonzaga.

14. Alle 10 partì per Guaratinguetà.

470

15. Festa di Maria SS. Assunta in cielo. Alle 3 p.m. amministrò la cresima ad una quindicina di ragazze.

19. Alle 10 ant. partì per Lorena. Alle 7 p.m. fece la predica della vigilia della solennità di S. Gioachino, ed assistette alla solenne benedizione del SS. Sacramento.

20. Solennità di S. Gioachino, celebrata nella chiesa di S. Benedetto, patrono del collegio. S. Gioachino patrono del collegio e del regnante Leone XIII.

475

Alle 7 celebrò la messa della comunità, con comunione generale ed un buon numero di prime comunioni. Fece il fervorino della comunione. Alle 10 1/2 assistette pontificalmente alla messa cantata con accompagnamento d'orchestra. Alle 6 1/2 p.m. dopo i vesperi solenni, fece l'accettazione della compagnia di S. Luigi, quindi fece la predica di S. Gioachino ed impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. Non si fece la processione per cagione del cattivo tempo.

480

f 20^r

21. Celebrò messa dai novizi. Alle 7 p.m. presiedette al teatro dramma (Colpa e perdono).

24. Alle 6 antim. partì per S. Paolo. Verso l'una, arrivò in S. Paolo, ove furono a riceverlo alcuni superiori del seminario, con tutti gli alunni del Liceo del Sacro Cuore con la loro magnifica banda, accompagnati dal Rev.do P. Giordani loro direttore e dagli altri superiori. Dieci tranvia speciali condussero tutti al collegio.

485

475 *post* Benedetto, *del* in collegio 481 la predica] il pa *emend* sl B1 *del* B2

485 *post* ove *del* vi 486 alcuni *corr* *ex* alunni

464. Era Vigário de Pindamonhangaba o Cônego Tobias da Costa REZENDE n. em Pindamonhangaba em 1824. Estudou com D. Viçoso em Mariana e ordenou-se padre no Rio. Voltando a Pinda, foi Secretario da Câmara Municipal em 53. Fundou nesse ano o Seminário de N.S. Aparecida, que dirigiu. Em 68 era Vigário de Pindamonhangaba.

Chefe do Partido Conservador, foi deputado da Província de S. Paulo.

Em 73, durante a epidemia de varíola, distinguu-se pela abnegação no atendimento dos enfermos. Faleceu em 1898.

Ignácio Bícudo de Siqueira SALGADO, Barão de Itapeva.

484. No dia 23, D. Lino Deodato Rodrigues de CARVALHO, Bispo de S. Paulo, visita o Colégio do Carmo, não encontrando D. Lasagna.

490 Alla porta della chiesa fu salutato da un Pad[re] Salesiano, col benedictus qui venit in nomine Domini. Si impartì quindi solennemente la benedizione col SS. Sacramento. Alle 6 1/2 p.m. presiedette alla bellissima accademia tenuta per lui dagli alunni e superiori del collegio. La banda fece sentire dei sublimi pezzi. Grazie a Dio tutto riuscì felicemente.

25. Celebrò messa della comunità nel collegio.

495 27. Festa del Sacro Cuore nella nuova chiesa del collegio, a Lui dedicata. Alle 7 1/2 celebrò messa della comunità con comunione generale e circa cento prime comunioni. Fece il fervorino. Alle 10 1/2 assistette pontificalmente alla messa cantata dal Rettore del Seminario. Alle 5 p.m. dopo la predica impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento.

500 28. Fece visita al Vescovo, al Seminario e ad alcuni ordini di religiose.

31. Fece visita all'ospedale ed a benefattrice. Si trattò della fondazione di una casa di Suore di Maria Ausiliatrice.

Settembre

1. Primo venerdì del mese consacrato al Sacro Cuore di Gesù[;] celebrò messa
505 della comunità.

3. Si celebrò solennemente la festa di S. Luigi Gonzaga. Alle 7 1/2 ci fu messa

489 *post salutato del A1 post col del qui* 490 *post si del cel post col] Sa-*
cra B1 SS. *emend B2 del B3* 491 *presiedette emend ex vi* alla *corr ex ad*
493 *Grazie corr ex Gratias!* 500 *di add sl* 506 *post festa del del post Gon-*
zaga. *del A*

498. O Reitor do Seminario era o Côn. Arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues. Os alunos do Liceu, auxiliados por professores da cidade, cantaram a *Missa de Santa Cecília*, de Gounod, a 4 e 6 vozes. Segundo o programa, após a Missa cantada houve retreta pela banda do Liceu e os benfeitores puderam visitar o estabelecimento. O programa previa para as 16 horas a função da tarde, com o canto do *Sacerdos et Póntifex* do Maestro Dogliani, sermão, canto do *Tantum Ergo* e bênção do SS. Sacramento (Cf. *Correio Paulistano* 40 [1893] n. 11055, 27 agosto, p. 1, col. 5).

Seria bom notar que, conforme *Correio do Norte* 5 (1894) n. 237, 2 de dezembro, p. 3, col. 5, nesse mesmo dia 27 de agosto de 1893, D. Lino fundava em S. Paulo a *Federação Católica de S. Paulo*, que congregava os círculos católicos então existentes. Escrito de data bem posterior, *Crônicas e biografias dos Prelados, Bispos e Arcebispos de S. Sebastião do Rio de Janeiro*, atribui tal fundação ao Bispo auxiliar de S. Paulo, D. Joaquim de Albuquerque Arcoverde CAVALCANTI, que nessa data teria dado à Federação um programa, aprovando a seguir os respectivos Estatutos.

502. Trata-se de Dona Veridiana Valéria da Silva PRADO, chamada *Mãe dos Salesianos*. Nasceu em 1825. Casada com o Sr. Martinho Prado, mãe de Eduardo, Antônio Caio e Martinho, nomes famosos na história de S. Paulo, e de duas filhas mais, foi uma das damas mais ilustres da sociedade paulista. Sua casa era ponto obrigatório de reunião da elite de S. Paulo. Seus terrenos se estendiam pela atual Barra Funda e Freguesia do O'. A Santa Casa de Misericórdia, o Liceu Coração de Jesus e o anexo Santuário beneficiaram-se muito de sua caridade. Distinguiu-se pela piedade e devoção. Faleceu em 1910.

f 21^v della comunità con comunione generale. Alle 10 1/2 pontificò egli Monsig. Lasagna. Dopo messa ci fu una bellissima processione, egli l'accompagnò con mitra e pastorale; poscia impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. Alle 5 1/2 p.m. ci fu una bellissima rappre|sentazione teatrale, con bellissimi canti e suoni. 510

4. Alle 5 1/2 p.m. di nuovo rappresentazione teatrale.

6. Col treno delle 6 ant. si partì per Botucatu per visitare il luogo della nuova fondazione di un collegio. Si ottenne il viaggio a gratis di andata e ritorno. Si arrivò felicemente a Botucatu alle 6 1/2 p.m. ove fu accolto a suono di banda e collo sparo di fuochi d'artificio. Grandissimo fu l'entusiasmo dimostrato. 515

7. Si andò sul luogo del futuro collegio e si trattò del nuovo edificio. Il posto è magnifico, e la buona volontà dei cittadini non manca.

Alle 8 1/2 ant. presiedette pure alla conferenza della confraternita di S. Vincenzo. Disse loro parole d'incoraggiamento e furono molto contenti. Alle 7 p.m. predicò in parrocchia, con molto concorso di gente; poscia si diede la benedizione col Venerabile. 520

f 21^v 8. Natività di Maria SS. Celebrò alle 8. Alle 11 assistette alla messa e fece una|bellissima predica della Madonna. Alle 6 1/2 p.m. predicò di nuovo parlando del S. Cuore, specialmente del suo grande amore verso i fanciulli. La chiesa era gremita di gente. Si cantò il Te Deum e s'impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento.

9. Alle 6 ant. si partì alla volta di S. Paolo ove si giunse felicemente alle 6 p.m. 525

14. Alle 7 1/2 p.m. tenne conferenza pei confratelli della casa.

Inculcò loro lo spirito d'ordine osservando il silenzio nelle ore stabilite, e procurando di trovare qualche minuto di tempo per leggere qualche pagina di un libro di pietà, e per ripassare le sante regole della casa; affinché la nostra vita sia una vita di lavoro e di ordine, e non una vita di dissipazione. 530

512 Botucatu] Butucatu B 513 post ottenne del dall 514 Botucatu] Butuca-
tù B 516 post 7, del Si del2] dell B post nuovo del ci 518 ant. corr
ex and alla emend ex ancora confraternita emend ex ... 524 post la del SS.
526 post tenne del la casa. corr ex casa; post casa. del p

512. D. Lasagna procurava um ponto de apoio para de aí enviar Missionários para o Mato Grosso. Em carta ao Pe. Rua, datada de Botucatu, em 9 de setembro de 1893, reconhece seu engano (Cf. Arquivo da ISSP, pasta Santo Afonso de Ligorio [BR3]), pois na época não se passava com facilidade de Botucatu para o longinquo Oeste brasileiro.

515. O Pároco de Botucatu, italiano de Massa Carrara, por nome Pe. Pasquale FERRARI, Cooperador salesiano, reunira os proprietários das fazendas de café e outros e os entusias-mara pela idéia de promover a fundação de um colégio salesiano. Com a morte do Bispo de Trípoli, a obra não saiu dos alicerces.

Neste mesmo dia 7 de setembro teve início no Rio de Janeiro a Revolta dos navios da Armada, que nos vai acompanhar ao longo deste diário. A notícia foi dada em S. Paulo só no dia 10 de setembro (Cf. *Correio Paulistano* 40 [1893] n. 11064, 10 de setembro, p. 1, col. 3).

518. Botucatu contava com uma numerosa colônia italiana proveniente das dioceses de Treviso e Rovigo. Existia a Associação de Beneficência Italiana e um Círculo Católico, de recente fundação. D. Lasagna foi feito Presidente de Honra da Sociedade de Mútuo Socorro, fundada pelos italianos (Cf. BS 17 [1893] n. 12, dezembro, pp. 238-240).

520. A Igreja Matriz tinha como padroeira N.S. das Dores.

15. Alle 4 p.m. partì per Campinas, accompagnato anche dai musicisti del collegio di S. Paulo. Alle 7 si arrivò felicemente a Campinas, ove ebbe un ricevimento veramente entusiastico. Fu ricevuto alla stazione da migliaia di persone | di ogni condizione, a suono di musica, sparo di fuochi, clamorosi evviva ecc. Fu accompagnato dalle due musiche che si succedevano nelle suonate, e dalla gran folla di gente fino alla casa del Rev.mo Canonico Neri, promotore di tanta festa. Lo zelante canonico si affacciò alla finestra di sua casa e rivolse poche, ma infuocate parole alla popolazione, ringraziandoli della loro entusiastica dimostrazione, e finì con un evviva al popolo cattolico Campinese, alla Chiesa Cattolica, ed a Monsig. Lasagna. Evviva che furono ripetuti da tutti unanimi. f 22r

16. Celebrò messa della comunità. Alle 11 si fece visita alla grandiosa casa della Misericordia ed alla bellissima Matrice; quindi si andò al luogo del nuovo colle-

531 dai *corr ex* dagli 537 infuocate *emend ex* eloquenti 539 al] alla B po-
polo *corr ex* popolazione Monsig. *corr ex*. 542 si *corr ex* ci

531. Campinas, hoje uma metrópole com cerca de um milhão de habitantes, contava na época pouco mais de 25 mil habitantes.

536. D. João Batista Correa NERY, n. em Campinas, em 1863. Aluno do *Culto à Ciência*, em 80 entrou para o Seminário de S. Paulo e em 85 era padre. Lecionou um ano no Seminário. Em Campinas, em 88, foi Vigário da Matriz de Santa Cruz; criou o Apostolado do Coração de Jesus e a Associação das Filhas de Maria. Destacou-se na assistência aos doentes, durante a epidemia de febre amarela.

Em 95 fundou o semanário *A Verdade*, e o Círculo Católico. Erigiu escolas paroquiais; disciplinou a instituição dos acólitos (coroinhas) a ele tão cara; fundou a Conferência de S. Vicente e o Apostolado da Semana Santa.

Desde 89 era Cônego honorário da Sé de S. Paulo. Em 94 foi feito Vigário da Matriz de N.S. da Conceição de Campinas. Em 96 foi eleito primeiro Bispo do Espírito Santo, colocando em seu escudo a imagem de N.S. Auxiliadora. Fundou o Colégio e Escola Normal N.S. Auxiliadora de Vitória. Cuidou dos imigrantes e tentou a evangelização dos índios Botocudos do Rio Doce.

Em 1900 foi feito primeiro Bispo de Pouso Alegre, Minas Gerais. Fez pregar Missões, fundou colégios, uma Escola agrícola, o Seminário, a Santa Casa, fundou o jornal *A Semana Religiosa* e deixou um florescente santuário, o do Coração de Maria.

Criada a diocese de Campinas em 1907, foi seu primeiro Bispo em 1908. Aos 15 anos, D. Nery já era ator e autor de teatro. Como Bispo, criou em Campinas o Teatro Católico. Fundou o jornal *O Mensageiro*, diversos colégios, uma creche e o Seminário. Organizou o Congresso Católico de 1911, participou do Congresso dos Cooperadores Salesianos de 1916. De seu *munus* episcopal diz seu antigo auxiliar em Pouso Alegre, D. Antônio Augusto de Assis: «Deus, glorificado; a inocência da infância, defendida; os pobres, socorridos; os doentes, pensados; os tristes, reanimados; a mocidade, instruída; a religião, orientada; e o povo, missionado» (D. João Nery, *1º bispo de Campinas*, p. 59). Preocupou-se também com a questão social, enfrentando nesse ponto certa incompreensão do clero e fiéis.

Em 1918, liderou a assistência às vítimas da gripe espanhola. Faleceu em 1920, deixando publicadas diversas cartas pastorais, artigos e livros.

542. Enquanto acolhia em sua casa os orfãos da epidemia de febre amarela, D. Nery projetou para eles um colégio. Dona Maria Umbellina Alves tivera a mesma idéia. Uniram-se ambos os projetos e chamaram os Salesianos. Lançada a primeira pedra em 92, em 97 inaugurou-se o Liceu de Artes e Ofícios, atual Liceu N.S. Auxiliadora.

gio in costruzione, ove stavano ad aspettarlo molta gente, ed alcuni Salesiani coi
 loro musici del collegio di S. Paolo. Giunto sul luogo fu ricevuto a suono di mu-
 sica e collo sparo di fuochi d'artificio[.] L'edificio era tutto imbandierato. Visitò
 f 22^v con molta soddisfazione il nuovo edificio. Fece ritorno a casa passando a visitare
 un altro edificio per collegio femminile, e si trattò della fondazione.

Alle 7 1/2 p.m. presiedette alla prima adunanza del circolo cattolico di Cam-
 pinas. Fu una adunanza di grande importanza e di molta speranza. La musica istru-
 mentale e vocale di S. Paolo fece benissimo la parte sua. Monsig[nore] chiuse
 l'adunanza con infuocate parole di congratulazione e di incoraggiamento, benedicendo
 tutti i radunati e facendo l'accettazione di nuovi membri.

17. Festa dell'Addolorata. Alle 11 celebrò messa pontificale cantata magnifica-
 mente dai bravi musici di S. Paolo. Alle 6 1/2 p.m. dopo la bellissima processione,
 montò in pulpito e fece una bellissima predica sull'Addolorata; quindi impartì solen-
 nemente la benedizione col SS. Sacramento.

18. Alle 10 ant. si partì per Araras, ove sta eretta una nuovissima casa che
 egli visitò per fondarvi un collegio.

f 23^r 19. Alle 9 ant. si ripartì per S. Paolo, | ove si giunse felicemente alle 3 1/2 p.m.
 Alle 6 1/2 fece visita al Vescovo M[onsignor] Arcoverde ed al Seminario.

20. Alle 3 1/2 si celebrò la S. Messa, ed alle 5 si partì per Guaratinguetà, ove

543 ed *emend ex* ove alcuni *emend ex* varii 544 sul] in sul B 547 *post* al-
 tro del luogo 560 Alle 6 1/2 ... Seminario *add* 561 Guaratinguetà] Guaretin-
 guetà B

553. Começa, com esta festa de N.S. das Dores, um verdadeiro Calvário para D. Lasagna. Ao pedir autorização para o pontifical, ele e o Côn. Nery haviam entendido que o Bispo Coadjutor de S. Paulo, D. Joaquim Arcoverde, havia concedido o uso do trono e do báculo. No entanto, apenas D. Arcoverde soube de como se desenrolaram as festas, reclamou com o Bispo residencial a respeito desse uso indevido das insígnias pastorais. D. Lino estava em visita pastoral a Jaboticabal; naquelas primeiras horas de emoção, escreveu ao Internúncio, — pessoa pouco favorável a D. Lasagna —, que enviou a reclamação a Roma. Veremos adiante a seqüência dos fatos.

557. Bento de Lacerda GUIMARÃES, o Barão de Araras, pensara em criar um Hospital na jovem cidade de Araras, por ele fundada junto com o irmão, Barão de Arari. Tendo conhecido a Obra de Dom Bosco, resolveu mudar a destinação do terreno, todo murado e com um edifício rústico construído em forma de cruz grega, para aí implantar um colégio de meninas (Cf. *Cronaca della Casa d'Araras sotto il titolo di Collegio di N.S. Ausiliatrice. Anno 1895.* fl. 1r e v. Passaremos a citar com CCA).

560. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, n. em Cimbres, Pernambuco, em 1850. Sacerdote em 1874, estudou no Colégio Romano e licenciou-se em Teologia. Foi Professor no Seminário de Olinda. Em 90 foi sagrado Bispo de Goiás, mas não tomou posse. Em 92 foi feito Bispo titular de Argos, Grécia, e coadjutor de D. Lino, em S. Paulo. Em 94 era Bispo residencial de S. Paulo. Arcebispo do Rio de Janeiro de 1897 até sua morte em 1930, foi o primeiro cardeal da América Latina em 1905, com o título dos Santos Bonifácio e Aleixo. Seu relacionamento com os Salesiano nem sempre foi fácil; contudo não devem ser esquecidos os momentos em que ele lhes foi de válido auxílio. Apoiou grandemente a ação dos Redentoristas em Aparecida. A ele se deve a elevação de D. Sebastião Leme ao episco-
 pado, antevendo quanto este faria em prol da Igreja no Brasil.

si giunse alle 11 ant. Tutto andò bene. Deo gratias!

28. Alle 2 1/4 p.m. partì per Pindamognangaba, ove fu accolto con la banda ecc. Alle 7 1/2 fece in Parrocchia la prima predica in preparazione alla festa del
565 SS. Rosario ed all'amministrazione della cresima.

29. Continuò a predicare mattino e sera.

30. id.

ottobre

1. Domenica del SS. Rosario. Alle 8 celebrò messa in Parrocchia, con comunione. Alle 11 assistette alla messa can[t]ata, e predicò con frutto, parlando della
570 corrente solennità. Alle 2 1/2 incominciò [ad] amministrare il Sacramento della Cresima, e furono 275.

2. Celebrò messa della comunità in collegio, ed amministrò una ventina di cresime. Alle 3 p.m. in Parrocchia amministrò 350 cresime circa. Alle 7 1/2 fece una
575 bellissima predica; la chiesa era piena di gente.

3. Celebrò messa della comunità in collegio ed amministrò alcune cresime. Alle f 23^v
2 amministrò 50 e più cresime in Parrocchia. Nei 3 giorni furono circa 700 le cresime. Alle 5 p.m. partì per Guaratinguetà.

5. Alle 6 p.m. partì per Lorena.

580 6. Si fece l'esercizio della buona morte nel collegio S. Gioachino: 6 p.m. fece la predica del primo venerdì del mese, parlò del S. Cuore. Alle 7 3/4 tenne conferenza ai confratelli.

7. Esercizio di buona [morte] nel collegio delle Suore. Sera[,] tenne conferenza.

585 8. Celebrò messa della comunità. Alle 7 1/2 predicò dalle Suore parlando della festa corrente, Maternità di Maria SS. Alle 6 3/4 predicò nella chiesa di S. Benedetto trattando del medesimo argomento.

9. Alle 3 p.m. partì per Guaratinguetà.

12. Incominciò il triduo della festa di S. Teresa e predicò per tre sere con
590 buonissimo risultato.

15. Domenica, e festa di S. Teresa. Alle 7 1/4 celebrò messa della comunità con|comunione generale e 12 prime comunioni. Fece il fervorino della comunione. f 24^r
Alle 10 1/2 assistette pontificalmente alla messa cantata e fece un bellissimo panegirico della Santa. Alle 3 1/4 benedizione col S. Sacramento. Alle 7 assistette al

595 trattenimento teatrale.

578 Guaratinguetà] Guaretinguetà B
del ai novizi 591 15. *emend ex ...*

579 m. *emend ex ...*
1/4 *emend ex 1/2*

585 *post* comunità

592. A CNSCG, p. 24, fala de 13 primeiras comunhões e coloca a Missa cantada às 9 horas.
595. Segundo conta a mesma CNSCG, p. 25, terminada a sessão teatral, D. Lasagna apresentou as Irmãs e Educandas a nova Visitadora do Brasil, a Madre Teresa RINALDI. Estava presente ao ato a Madre Emília Borgna até então Visitadora do Uruguay e do Brasil. Ela voltou para o Uruguay no dia 2 de novembro. NASCIA ASSIM A INSPETORIA BRASILEIRA

16. Alle 7 si partì per la passeggiata lunga con tutte le alunne e superiore del collegio. Alle 8 1/2 si giunse al Santuario della Aparecida ove si fu accolti con la banda. Si celebrò la messa, s'impartì la benedizione col SS. Sacramento e dopo la funzione Monsig[nore] fece una belissi[ma] predica trattando della Madonna. Alle 11 si andò alla fazenda di un buon benefattore ove si passò felicemente la giornata. 600
Alla sera si fece ritorno, giungendo a casa alle 8. Ricevette la stessa sera la notizia riguardante alla cresima. Fu una spina al cuore il vedersi impedito a fare il bene da...|

f 24^v 26. Alle 5 ant. partì per Pindamonhangaba, dove predicò mattina e sera. Alle 5 p.m. ripartì per Guaratinguetà. 605

30. Intraprese il viaggio per Minas. Alle 11 ant. partì da Guaratinguetà, ed alle 4 1/2 p.m. arrivò a Barra do Piray ove si dovette pernottare.

596 *post* passeggiata del col *post* alunne del di 597 Aparecida] Parecida B
604 ant. partì *emend ex* antimeridiane

DAS FMA.

A Madre Teresa RINALDI n. em Dogliani, Cúneo, Itália, em 1862. Estando a mãe muito doente, foi criada por uma vizinha. Crescendo, dedicou-se à catequese das crianças da vizinhança. Entrou para o Instituto das FMA em 1880 e partiu para o Uruguay em 81.

Trabalhou em Villa Colón. Foi a primeira Diretora de Paysandu e do Colégio do Carmo de Guaratinguetá, onde chegou em 1891.

Constituída Visitadora das casas do Brasil, soube ajudar D. Lasagna no consolidar e expandir a Obra. Nota-se nela atenção materna pelas Irmãs e cuidado especial pelas vocações.

A morte colheu-a no desastre de Juiz de Fora, em viagem na qual acompanhava as Irmãs que se destinavam a fundar as casas de Ouro Preto e Ponte Nova, em 1895.

601. Continuum as conseqüências das festas de Campinas. Cedendo à pressão de D. Arco-verde, D. Lino retira a D. Lasagna as faculdades especiais que lhe havia concedido em sua diocese. Com isso desapareceu também qualquer possibilidade de o Bispo de S. Paulo confiar aos Salesianos o grande colégio que estava planejando fundar em Aparecida do Norte, para o qual, inclusive tinha já sido destinado local apropriado em terrenos da propriedade da Igreja (Cf. *Correio do Norte* 4 [1893] n. 173, 23 de abril, p. 2, col. 4).

605. No dia 27, o Capelão erigiu na capela do Colégio do Carmo, as estações da Via Crucis. Logo a seguir, D. Lasagna fez a Via Sacra em companhia de seu secretário e com a participação das Irmãs e alunas (Cf. CNSCG, p. 25).

606. Também o arquiteto Domenico DELPIANO acompanhou D. Lasagna.

607. No muito que se escreveu sobre o desastre ferroviário de Juiz de Fora, pouco se falou sobre Barra do Pirai onde, a nosso ver, talvez se pudesse encontrar a chave para qualquer explicação que se busque para o fato. Esclarecemos que os arquivos de Barra do Pirai foram prejudicados durante a Revolução de 1930 por um incêndio doloso; em 1985, uma grande enchente tornou a danificá-los.

Com a chegada da família Pereira Faro, começa em 1836 o povoado de Barra do Pirai. Porém, somente em 64, quando D. Pedro II inaugura a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, é que a cidade adquire significado para a História.

Para a história salesiana, Barra do Pirai foi ponto obrigatório de passagem e baldeação para os Salesianos e FMA que, partindo de Rio e S. Paulo, demandavam as Gerais e vice-versa.

De Barra do Pirai partiam naquela época as ordens que controlavam todo o tráfego de trens desde S. Paulo e do cais do Rio de Janeiro até os sertões do Paraopeba, em Minas Gerais. O seletivo que controlava tais operações situava-se no andar superior da estação. O

31. Alle 7 1/2 ant. si partì da Barra do Piray e si giunse a Juiz de Fora alle 12 (mezzodì) ricevuti alla stazione dal Rev.do Parroco della città, ci condusse a sua
 610 casa ove si doveva rimanere per tre giorni. Alle 7 p.m. si andò alla Parrocchia ove
 dopo la recita del S. Rosario il Parroco e poi Monsignore parlarono al popolo, e

608 31 *corr ex* 30 ant. *emend ex* si

páteo de manobras estava em frente à Loja Maçônica *Fé, Amor e Liberdade*, cujos membros eram quase todos ferroviários.

Fundara-a o Pe. José Luiz de Almeida Martins, português, que dera ocasião a que surtisse, no Brasil, a Questão Religiosa, e que chegou a Barra do Pirai como Vigário em 1888 e logo fez funcionar a Loja Maçônica na Igreja mesma de S. Benedito. Reclamaram os fiéis. O Bispo, D. José Pereira da Silva BARROS, após visita pastoral, enviou seu secretário, o Pe. Ernesto BENEVIDES, como Pároco da Matriz de Sant'Anna. Jornalista e escritor, Pe. Benevides moveu guerra à loja maçônica e ao Pe. Martins (Cf. BAUMGRATZ, Gilson. *Barra do Pirai*. Barra do Pirai, Editora Jornal Centro Sul 1983).

Este encontrou um aliado em Juquita FIGUEIRA, médico, ateu, capaz de insuflar o povo a atos de violência e de provocar atentados com a colaboração dos ferroviários — como o que tentou realizar contra a procissão de Sant'Ana, em 1893. Esse o clima que D. Lasagna encontrou na cidade. A Cronistória conta-nos apenas que aí pousou, provavelmente no Hotel que a família Cataldi tinha em uma fazenda ao lado da Estação.

Mas voltemos à Loja *Fé, Amor e Liberdade*. Primeiro teve que retirar-se da Igreja, passando para o morro ao lado do páteo de manobras da estação. Depois, transferiu-se para Mendes, onde *bateu colunas*, isto é, fechou. Ressurgiu, porém, em 1895 e voltou a Barra do Pirai, localizando-se novamente ao lado do páteo de manobras da estação ferroviária. Tomara agora o nome de *José Bonifácio*.

Em novembro desse ano passa novamente D. Lasagna por Barra do Pirai. A comitiva hospedou-se parte no Hotel dos Cataldi e parte na cidade, provavelmente no Hotel S. Benedito, contíguo à Igreja. As Crônicas não nos falam de um atrito entre D. Lasagna e os Maçons de Barra do Pirai; somente entre o Bispo de Trípoli e a Loja de Guaratinguetá. Diz a *Crônica da fundação da Comunidade Redentorista de Aparecida*, dia 3 novembro de 1895, no capítulo *Visitantes ilustres*: « Outro visitante de prol esteve aqui a 3 de novembro de 1895. Foi o Exmo. Sr. Bispo Dom Luiz Lasagna, salesiano, moço ainda e robusto. Ele vinha de uma missão que pregara em Guaratinguetá, na qual tinha atraído os ódios da maçonaria a quem tratara duramente. Segunda feira apos a missão, celebrou ainda em Guaratinguetá e veio a Aparecida para encomendar à Mãe das Graças os muitos negócios de sua Congregação e de sua missão, pedindo-lhe auxílio. Certamente ele não tinha idéia de quanto necessitava da proteção de Nossa Senhora, nem tão pouco de que era a última vez que aqui rezava ».

611. Era Paroco de Juiz de Fora o Pe. Venâncio de Aguiar Ribeiro CAFÉ n. em S. Miguel das Almas, Guanhães, Minas Gerais, em 1846. Estudou no Caraça e de aí foi para Diamantina. Padre em 73. Deputado provincial pelo Partido Liberal em 80, recusou a reeleição e mudou-se para Juiz de Fora, onde fundou o Colégio Assunção.

Em 88 foi para Roma; lecionou no Pio Latino Americano. Laureou-se em Teologia e Bacharelou-se em Direito Romano na Universidade de Santo Apolinário. Voltou ao Brasil em 1890.

Em 91 era nomeado Vigário de Juiz de Fora. Foi jornalista e conferencista. Faleceu em Juiz de Fora, em 1898.

Coube-lhe servir de ponto de referência para os Salesianos e o Clero em geral e tomar inúmeras providências nos momentos dolorosos de novembro de 95, que se seguiram à morte de Lasagna.

dopo si impartì la benedizione col SS. Sacramento.

N o v e m b r e

1. Alle 8 1/2 celebrò messa, e fece la spi[e]gazione del S. Vangelo. Predicò ed impartì la benedizione col SS. Sacramento. 615

2. Commemorazione dei fedeli defunti. Alle 2 1/2 celebrò la S. Messa; poscia si fece la processione e funzione dei morti. |

f 25^r 3. Primo venerdì del mese. Celebrò alle 8 1/2 amministrando moltissime comunioni ai devoti del Sacro Cuore di Gesù. Dopo la messa amministrò alcune cresime.

Alle 12 1/4 partì per Rodrigo Silva, ove si giunse alle 8 e 45 di sera; si smontò e si andò immediatamente a prendere alloggio in una modestissima casa appositamente procurata dal Vicario di Cachoeira do Campo. 620

4. Alle 6 1/2 si celebrò la S. Messa ed alle 8 3/4 si partì a cavallo per Cachoeira do Campo ove si arrivò alle 12 1/2. Molti Signori a cavallo vennero ad incontrarci nel cammino di modo che all'entrare nel paese eravamo una cinquantina a cavallo. Ci ricevettero con due bande di musica, sparo di fuochi ed archi trionfali. 625

f 25^v Alle 5 di sera si andò a visitare uno scompartimento della colonia agricola offertaci. Poscia si andò alla chiesa ove moltissi[ma] gente stava radunata, e Monsignore fece loro una bella predica. Quindi s'impartì la benedizione col SS. Sacramento.

5. Celebrò messa alle 10 ed alle 12 1/2 incominciò [ad] amministrare il S. Crisma, e durò più di un ora. Alle 7 andò di nuovo alla chiesa, fece la predica, e poscia amministrò di nuovo la cresima. 630

6. Alle 6 1/2 celebrò ed amministrò la S. Cresima. Alle 8 1/2 si montò a cavallo e si andò a visitare la parte principale della colonia agricola, la quale si trovò molto

611 *post* Monsignore *del* fecero brevi 619 *post* cresime *del* Col. 624 Signori
emend ex ci a emend ex ci 626 *post* due *del* Musi fuochi *corr* ex fuoco
631 la *emend* ex una

616. D. Lasagna não só pregou o Tríduo de Finados, como passou horas e horas no confessional (Cf. *O Viçoso* 1 [1893] n. 18, 12 de novembro, p. 1, col. 3).

620. Rodrigo Silva, a 20 km de Ouro Preto, era, na ocasião, a estação mais próxima de Cachoeira do Campo.

622. Provavelmente era Vigário o Pe. Affonso Henriques de Figueiredo LEMOS que, em janeiro de 95, hospedou os primeiros Salesianos chegados a Cachoeira do Campo.

628. A Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, de Cachoeira do Campo, é considerada uma joia da arte colonial mineira. Constitui um dos raros exemplos do barroco mineiro mais antigo, autêntico, do princípio do séc. XVIII, sem nenhuma superposição visível posterior, à exceção de um novo frontespício construído em 1860 e que não concorda, estilisticamente, com o conjunto.

634. O Colégio de Cachoeira do Campo situa-se no local onde o Conde de Valladares mandara edificar o quartel dos Dragões del Rei, antes colocados na mesma propriedade, em outro edifício construído por Martinho de Mendonça. As FMA foram ocupar este último, outrora transformado em Palácio onde os Capitães-generais da Província vinham fruir dias de descanso, longe do vai-e-vem de Vila Rica. Os dois edifícios, respectivamente nomeados *Quartel* e

635 conveniente all'uopo.

Il Sacro Crisma si amministrò più volte dimodochè i cresimati saranno stati un 400 circa.

7. Si celebrò messa alle 4. Alle 5 1/2 si montò a cavallo e si partì per O[u]ro Preto. Alle 8 si arrivò a Rodrigo Silva ove amministrò alcune cresime; e col treno 640 delle 9 1/2 si partì. Alle 10 1/2 si arrivò ad O[u]ro Preto, ove fu ricevuto alla stazione dal Rev[erendissimo] Clero della città, da alcuni rappresentanti del Governo, f 26r da molte altre distinte persone, e con la banda militare. Ci accompagnarono fino alla casa del Rev.mo Vicario P. Camillo. Alle 2 p.m. Monsig[nore] fu accompagnato a far visita al Sig. Presidente dello Stato, il quale ci accolse con molta cortesia, e si 645 dimostrò molto favorevole all'opera salesiana specialmente nella fondazione della colonia agricola in Cachoeira do Campo. Promise di provvedere alla comunicazione, facendo fare una nuova stazione più vicina con una strada che passasse presso la colonia agricola. Dimostrò idee veramente cattoliche.

Ritornato a casa fu visitato da 4 deputati i quali si dimostrarono pure molto 650 ben disposti, e con molto gusto sentirono parlare di D. Bosco.

Alle 6 la banda militare fu a visitarlo facendo udire alcune bellissime suonate.

636 stati *add s.* 637 *emend ex ...* 641 *post da del ...* 646 Cachoeira *corr ex*
Cacioera 648 *post agricola del Si* idee *add sl* *post cattoliche. del* Alle 5
651 facendo udire *emend ex* suonando

Palácio, com suas terras, constitufam a colônia denominada Cesário Alvim (Cf. Memórias dos cinco lustros das Escolas Dom Bosco 1895-1920. Niterói, Escola Typographica Salesiana 1921, pp. 6 e 8).

638. Antiga Vila Rica, Ouro Preto foi sede do Governo de Minas Gerais de 1721 a 1897, quando a capital passou para Belo Horizonte.

643. Trata-se de Mons. Cândido Ferreira VELLOSO. Até em documentos oficiais, como na Portaria de 1 de setembro de 1895 sobre os fatos de Matosinhos, encontramos o nome de Camilo, em lugar de Cândido (Cf. Mons. A.O. de Oliveira, *Traços biográficos de Dom Silvério Gomes Pimenta*, p. 54). E' mais freqüente, porém, o nome de Cândido. (Veja abaixo linha 653).

644. O Dr. Afonso Augusto Moreira PENNA, n. em Santa Barbara, Minas Gerais, em 1847. Fez o curso secundário no Caraça. Em 70 bacharelou-se em Direito por S. Paulo. Doutor em Direito, primeiramente foi juiz; depois deputado provincial em Minas e deputado geral de 78 a 89. Foi também Ministro da Guerra, da Agricultura e da Justiça em Governos liberais.

Proclamada a República, foi deputado à Assembléia Constituinte em Minas Gerais, sendo o Relator do projeto de Constituição estadual. De 92 a 94 foi Presidente do Estado. Fundador de Belo Horizonte, a nova capital mineira. Criou a Faculdade de Direito de Minas Gerais. Presidente do Banco do Brasil de 95 a 98, em 99 foi Senador estadual por Minas, em 1900, Prefeito de Belo Horizonte.

De 1902 a 1906 foi Vice-Presidente do Brasil. Eleito Presidente em 1906, escolheu gente moça para seu Ministério. Promoveu a imigração, a indústria, a estabilidade cambial, o desenvolvimento das ferrovias e apoiou a obra de Rondón na penetração dos sertões e na ligação por telégrafo do Rio de Janeiro com a Amazônia, via Cuiabá e norte do Mato Grosso. Faleceu no Rio, no exercício do cargo de Presidente da República, em 1909.

647. A estação de Engenheiro Hargreaves, a menos de duas léguas do colégio.

f 26^v 8. Alle 7 1/2 celebrò la messa alla Matrice. Dopo messa il Rev[erendissimo] Vicario P. Candido | ci condusse a visitare alcune chiese. Durante il giorno si distribuirono per la città biglietti stampati in cui si convitava [sic!] il popolo per le 8 di sera, a complimentare Monsig. Luigi Lasagna ecc. Infatti all'ora stabilita malgrado 655
il tempo piovoso furono a complimentarlo una numerosa commissione di uomini illustri ed alto locati, con la banda militare ed un numeroso popolo. Uno dei principali lesse un bellissimo componimento, onde manifestava l'entusiasmo popolare per avere tra di loro i figli di D. Bosco specialmente la presenza di un Vescovo Salesiano. Monsignore rispose loro con parole di ringraziamento e di riconoscenza ecc. 660
f 27^r 9. Alle 9 1/2 si montò a cavallo e si partì per Marianna. Durante il viaggio fummo a visitare la grande miniera d'oro di Passagem. Il Rev.mo Vic[ario] Pad[re] Candido Velloso col Canonico... ci accompagnarono fino a Marianna. I Rev.mi Padri della Missione, | superiori del Seminario, fecero un'accoglienza veramente entusia-

654 biglietti *corr ex* foglietti 656 *post* furono del una commissione *emend sl*
ex popolazione, di uomini *emend sl ex* con la banda mili

652. A Matriz de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto teve como arquiteto Pedro Gomes Chaves. Foi inaugurada em 1733 com os festejos do *Triunfo Eucarístico*.

653. Dentre as Igrejas de Ouro Preto, merece especial menção a de S. Francisco de Assis, cujo projeto foi feito por Antonio Francisco Lisboa, o *Aleijadinho*, que nela realizou também os púlpitos, o retábulo do altar-mor e algumas outras obras. Entre estas o lavabo da sacristia, considerado sua obra-prima. Contém também obras de arte de Manuel da Costa Athayde. Construtor foi Domingos Moreira de Oliveira. Seu interior representa um tipo puro da terceira fase do barroco mineiro. A Igreja tem sido motivo predileto de pintores e fotógrafos artísticos.

661. Acompanhavam D. Lasagna o Pe. Cândido Ferreira Velloso, o Cônego Américo A.R. de Carvalho e o Pe. Tobias José da Silva, Cura da Catedral de Mariana (Cf. *O Viçoso* 1 [1893] n. 18, 12 de novembro, p. 3, col. 4).

Antiga Vila do Ribeirão do Carmo, Mariana foi sede do Governo da Capitania de S. Paulo e Minas Gerais de 1709 a 1720. Separada neste ano a Capitania das Minas Gerais da de S. Paulo, a sede desta voltou para S. Paulo e a daquela passou para Vila Rica.

664. Fruto da iniciativa do primeiro Bispo de Mariana, D. Frei Manuel da Cruz, o Seminário foi instituído em 1748. Foi reorganizado em 1820. Em 42, durante a Revolução liberal, foi quartel. D. Viçoso lhe dá nova organização e, aos poucos, entregou todo o Seminário aos Lazaristas. De 54 a 82 o Seminário Maior funcionou no Caraça, onde recebeu a visita do Imperador. Depois voltou para Mariana.

Reitor era o Pe. Giovanni Battista CORNAGLIOTTO, n. em Revigliasco, Turim, em 1824. Estudou em Turim. Como diácono ingressou na Congregação da Missão, em 47. Padre em 48, foi um dos cinco primeiros Lazaristas que chegaram a Mariana em 1849. Reitor do Seminário de 54 a 1902. Durante as duas epidemias de varíola que assolaram Minas Gerais, formou e orientou uma associação de padres diocesanos que lutou para vencer a doença em meio ao povo. Seus últimos anos dedicou-os à adoração constante do SS. Sacramento na capela do Seminário Faleceu em Mariana, em 1907.

Dirigia o Seminário Maior o Pe. Jean-Gualbert CHANAVAT, n. de pais pobres em Saint Symphorien-sur-Oise, França, em 1840. Educado pelos Irmãos da Doutrina Cristã, entrou no seminário diocesano, onde foi protegido do Pe. Lavessière. Conviveu um pouco com o Cura d'Ars.

Como diácono acompanhou o Pe. Lavessière a Alger. Em 63 voltou a Paris, entrou na

665 sta. La squadra dei maggiori studenti del Seminario furono ad incontrare e complimentare Monsig[nore] poco lontano dalla città, i mezzani all'entrata della città, ed all'entrata del Seminario stavano schierati e superiori ed alunni del Seminario, e con due piccole bande di musica opera del medesimo Seminario. Fu una accoglienza veramente cordiale.

670 10. Al mattino visitò il locale con le scuole del Seminario, ed alle 3 1/2 p.m. fu condotto a visitare la casa di carità e collegio della Provvidenza, diretto dalle infaticabili Figlie di S. Vincenzo.

11. Celebrò la messa della comunità nel Seminario stesso, e dopo la messa fece una breve predica.

675 Alle 6 p.m. si montò a cavallo e si partì per Ouro Preto ove, a cagione di una fermata a Passage[m] dal Dr. Velloso, si arrivò verso le 10.

12. Alle 11 celebrò la messa conventuale nella principale chiesa della città. Assisterettero alla messa l'ottimo Presidente dello Stato D.re Alfonso Augusto Moreira Penna, cogli ufficiali del suo seguito, e con tutti i soldati del 1º corpo d'armata, in 680 baionetta in canna. Assisterettero pure molti distinti personaggi ed un grande concorso di popolo.

La banda militare suonò continuamente durante la messa. Monsig[nore] dopo il Vangelo fece una predica che riuscì bellissima per la presente occasione. Tale manifestazione religiosa del Governo di Minas fu per l'inaugurazione di un nuovo quartiere militare. Dio voglia che continui e che si spanda anche in tutti gli altri Stati.

666 *post* Monsig. *del* fi *post* città, *del* e final 667 stavano *emend ex* furono
670 visitò] visitò, B il *corr ex* ... 673 la *emend ex* una 676 verso le *emend*
ex alle 677 *post* Alle] am B1 11 *emend* B2 *del* B3 *post* 11 *del* andò

Congregação da Missão, ordenou-se padre e retornou à África. Esteve na Argentina, de onde veio para o Caraça.

De 78 a 84 dirigiu o Seminário Maior no Caraça. As idéias regalistas de D. Pedro II provocaram um incidente com o Pe. Chanavat por ocasião da visita do Imperador ao seminário. Dirigiu ainda o Seminário quando este se transportou para Mariana. Aí veio a falecer em 1899.

669. Por ocasião da visita de D. Lasagna nenhum dos dois Bispos estava em Mariana. D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides se encontrava afastado da diocese por motivo de saúde e residia no Rio de Janeiro. D. Silvério Gomes Pimenta encontrava-se em visita pastoral na Zona da Mata e só voltou a Mariana em primeiro de dezembro desse ano.

672. As Irmãs de Caridade fundaram em Mariana sua primeira casa no Brasil, em 1849. Não foram fáceis os inícios da *Casa da Providência*, que compreendia um asilo para órfãs e um hospital de caridade. Em 50 acrescentou-se um colégio para pensionistas. Em 59 a casa foi definitivamente entregue às Irmãs pela Diocese. No início deste século criou-se a Escola Normal.

676. Talvez o Dr. A Velloso, parlamentar no Congresso mineiro.

677. D. Lasagna recebera do Comandante do Corpo de Polícia do Estado convite para benzer o novo quartel no domingo, dia 12. Antes da bênção, todo o 1º Corpo militar da Polícia assistiu Missa, na Matriz de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto. Acolitaram a Missa os Cônegos Antônio Cyrillo e Américo de Carvalho. O Pe. Balzola foi mestre de cerimônias (Cf. *O Viçoso* 1 [1893] n. 19, ...dezembro, p. 3, col. 1).

685. Em 7 de janeiro de 1890, o Governo provisório da recém proclamada República do

Monsignore nell'entrare e nell'uscire di chiesa fu sempre accompagnato dal Sig. Presidente dello Stato. Tutte le volte che passava dinnanzi alla porta dei quartieri i soldati gli presentavano le armi.

f 28r

Alle 2 p.m. accompagnato da D.re|Senator Senna e da altre distinte persone fu a visitare le scuole d'ingegneria. Poscia fu accompagnato a visitare l'ospedale di carità. 690 Fu ricevuto dal Collonello Moura e dal Rev.do Capellano dell'ospedale, e condotto a visitare tutti gli ambienti della casa.

Alle 6 1/2 si fece festa nella chiesa di S. Giuseppe ove Monsig[nore] fece una bellissima predica trattando del Patrocinio di Maria Santis[sima] ed impartì la benedizione col SS. Sacramento. La chiesa era piena zeppa di gente divota, che dopo la 695 funzione si accalò intorno al Vescovo per bacciarli il sacro anello.

Amministrò cresime in casa privata.

13. Alle 8 fu a celebrar messa nel palazzo del governo, nella cappella del Presidente. Tutta la famiglia assistette con molta divozione alla S. Messa. Dopo la messa, trovandosi pure l'avvocato Bernardino de Lima, eletto procuratore dell'opera, si 700

688 post gli del presta 691 post el del condotto 692 ambienti corr ex ambiente
693 Amministrò ... privata add 700 de] di B di Lima emend sl ex pro

Brasil publicava o decreto n. 119-A que proibia a intervenção da autoridade federal e dos Estados federados em matéria religiosa, consagrava a plena liberdade de cultos, extinguiu o padroado e estabelecia outras providências. O texto do decreto era de Ruy Barbosa e sobre ele já se manifestara Dom Antônio de Macedo Costa em caráter particular, concordando com alguns pontos e discordando de outros. A separação da Igreja do Estado não foi recebida pelo Episcopado e pelos brasileiros com simpatia, mas, se de um lado feriu direitos adquiridos da Igreja, do outro lhe trouxe a liberdade tão desejada e que o Império jamais lhe concedeu (Cf. Padre Manuel BARBOSA. *A Igreja no Brasil*, p. 293).

Na preparação da Constituição da República, caiu a posição moderada defendida por Ruy Barbosa. Predominou a preocupação de secularizar em absoluto a legislação brasileira; de negar todos os direitos políticos aos nacionais que ingressassem em Congregações religiosas; de vedar o cumprimento dos deveres religiosos a quantos cursassem estabelecimentos oficiais de ensino em regime de internato, aos que estivessem recolhidos em orfanatos, asilos, hospitais ou outros institutos oficiais, aos presos e aos condenados; e a de não atender às necessidades espirituais dos militares de terra e ar.

Em Minas Gerais, por muitos anos essa atitude anti-religiosa dos poderes federais não atingiu os governantes do Estado. Nada quiseram eles alterar no que dizia respeito ao ensino religioso facultativo nos estabelecimentos oficiais e particulares, nem quanto à assistência religiosa voluntária e livre nos demais estabelecimentos do Estado (Cf. Furtado de MENEZES. *O clero mineiro*, pp. 14-15).

689. O Dr. Costa Senna.

693. A fachada da capela de S. José é do Aleijadinho, mas carece de valor artístico. Ao lado e nos fundos ha um cemitério, onde está sepultado o poeta mineiro Bernardo Guimarães, que viveu em Ouro Preto.

698. O edifício do Palácio foi construído em 1741 para sede do Governo de Minas Gerais, que o ocupou até 1897. A planta é do Sargento-Mor José Fernandes Pinto Alpoim e foi construído pelo Aleijadinho. Foi o primeiro prédio de alvernaria erguido em Vila Rica. Serve atualmente à Escola de Minas de Ouro Preto.

700. O Dr. Bernardino Augusto de LIMA foi lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, e da

trattò, col S[ig.] Presidente, definitivamente dell'opera, e si concluse vantaggiosamente. |

A mezzogiorno ebbe visita di una sezione degli alunni ed alunne delle scuole primarie della città, accompagnati dalle loro Maestre e dal loro Ispettore Sig. Carlo de Santos. Lessero alcuni discorsi ad occasione[m] e gli presentarono due mazzi di fiori... Alle 8 di sera si tenne un concerto di musica nella casa ove abitava, e vi assistettero molti Signori e Signore. Durò quasi due ore. Anche questa fu una bella dimostrazione cittadina. f 28v

14. Celebrò messa alla parrocchia dell'Immacolata Concezione. Dopo il Vangelo predicò trattando molto bene dell'Immacolata Concezione. Durante il giorno restituì alcune visite, e firmò il contratto di accettazione.

15. Alle 3 s'incominciò a celebrare, ed alle 5 si partì dalla stazione per Bar-

712-713 Barbacena] Barbasena B

Academia de Direito de Belo Horizonte. Senador no Congresso mineiro em diversas legislatura, era conhecido pelo seu espírito pacificador e justo.

702. A Lei estadual n. 43, de 22 de maio de 1893, autorizava a doação aos Salesianos do próprio do Estado existente em Cachoeira do Campo; concedia-lhes a quantia de 30 contos de réis, para reedificação do prédio ali existente em estado de ruína, com a condição de receberem, no estabelecimento, alunos — aproveitáveis a juízo do Diretor —, para aprendizagem de arte, ofícios, agricultura, etc. e de apresentarem os Salesianos anualmente um relatório ao Governo do Estado sobre o número e as aptidões dos mesmos alunos.

709. A Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, foi construída no lugar de uma primitiva capela, já em ruínas no início do séc. XVIII. A freguesia data de 1724. O pai do Aleijadinho foi empreiteiro de obras no início da construção.

Interiormente, toda a Igreja conserva uma visível unidade de decoração. A bela Matriz de Antônio Dias, com sua escultura simbólica fitomorfa e zoomorfa, tem despertado a atenção dos estudiosos de iconografia que nela têm procurado elementos com que aprofundar o estudo da simbologia cristã.

Guarda em seu recinto os despojos de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e de Marília de Dirceu, a musa de Tomaz Antônio Gonzaga, o poeta da Inconfidência mineira.

711. Nessa ocasião não tratou da ida das FMA para a Santa Casa de Ouro Preto. A Mesa estava em tratativas com as Irmãs da Congregação de S. Vicente de Paulo. Somente em 1894, é que foi feito um convite a D. Lasagna nesse sentido. Em 10 de novembro desse ano, a Mesa aceitava unanimemente as condições de aceitação apresentadas pelo Bispo de Trípoli.

712. Pátria do Inconfidente Pe. Manuel Rodrigues da Costa, cidade desde 1840, Barbacena, com seus mais de mil metros de altitude, era então uma cidade de cerca de 50 mil habitantes.

O Pároco era Mons. José Augusto Ferreira da SILVA, então com mais de oitenta anos, de idade. N. em Tamanduá, hoje Itapeçirica, Minas, em 1814, estudou no colégio de Congonhas do Campo. Participou como corneteiro da Revolução de 1833.

Fez o Seminário em Mariana. Ordenou-se padre no Rio, em 37. Esmoleiro-mor de D. Viçoso, muito concorreu para a vinda das Irmãs de Caridade para a diocese, para a instituição das Missões perpétuas e para a manutenção do Asilo de Órfãs de Barbacena.

Participou da Revolução de 1842. Deputado à Assembléia Provincial em quatro legislaturas, abandonou a vida política quando foi feito Pároco de Barbacena, em 82. Dedicou-se então inteiramente aos interesses da Paróquia. Recebeu do Governo imperial a comenda da Ordem de Cristo e o título de Conselheiro do Império. Faleceu em Barbacena, em 1898. O Pe. Júlio Maria, um dos maiores oradores católicos da época, fez-lhe o elogio fúnebre.

bacena ove si giunse alle 11 ant. Dopo aver passato alcune ore dal parroco fu condotto a visitare l'asilo e l'ospedale di carità.]

f 29r

16. Celebrò messa alle 8 e durante il giorno visitò il Sanatorio, magnifico stabilimento per infermi di alta aristocrazia. Fu trattato con grande cortesia dai superiori dello stabilimento. Poscia fu condotto a visitare il Ginnasio Mineiro, il quale è pure un bellissimo edificio, ma povero d'alunni. Fu quindi ad amministrare un battesimo in famiglia privata e restituì alcune visite.

715

17. Col treno delle 11 partì per Barra do Piray, ove arrivò felicemente alle 6 1/2.

720

18. Alle 9 ant. partì per Guaratinguetà ove giunse alle 2 1/2 p.m. Tutto il viaggio riuscì felicissimo. Deo gratias!

25. Col treno delle 11 ant. partì per Lorena, ove fu ricevuto alla stazione con la banda del collegio.

2[6]. Celebrò messa della comunità con prime comunioni dalle Suore. Predicò.

725

716 *post trattato del molto* 721 *post il del vig*

714. O Asilo de Órfãos foi fundado pela Baronesa Maria Rosa (esposa do Barão de Pitangui, Marcelino José Ferreira Armonde) e posteriormente confiado às Irmãs de Caridade. Quando D. Lasagna o visitou, aí vivia uma dezena de asiladas. Tinha como anexo uma escola primária. Dispunha de uma bonita e bem ornada capela e seu capelão era Mons. José Maria Ferreira Velloso.

O Hospital Santo António (Santa Casa de Misericórdia), fundado em 1852 e instalado em 58 por iniciativa de António José Ferreira Armonde, cuja família por muito tempo continuou mantendo a obra.

Dispunha de rica e bonita capela dedicada a S. António. Anexo funcionava o Colégio da Imaculada Conceição, para internas, e um externato, ambos mantidos pela Santa Casa. 715. A Matriz de N.S. da Piedade, tinha na fachada um relógio doado pelo Imperador D. Pedro II. O Pe. José Joaquim Correia de Almeida fizera gravar a seguinte inscrição de sua autoria na parte externa da circunferência do relógio: «*Horas sonans hic ádmonet urbem múnera Petri*».

Situado perto da Estação da Estrada de Ferro, o Sanatório fora inaugurado em 1889. Sua reputação se firmara graças ao Dr. João Augusto Rodrigues, seu Diretor. Os doentes atendidos até 1897 representavam menos del 10% das pessoas que passaram pelo Sanatório o qual compreendia — em dependências distintas —, também um Hotel, com seção de hidroterapia e eletroterapia.

717. O Ginasio Mineiro era Colégio Estadual, com Internato. Criado em 1890 pelo Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes e mantido na lei de 92, situava-se fora da cidade em prédio muito bem construído, que fora doado pela Sociedade Educadora Mineira, e dispunha de terreno com 2 alqueires mineiros (cerca de 100 mil m²). Tinha boa biblioteca. Cobrava pensão de 750\$000. Seu curso completo, de 7 anos, dava o título de Bacharel em ciências e letras. No ano da visita de D. Lasagna, estava apenas com as primeiras e reduzidas turmas de alunos. Em 98 seus alunos somavam 161, dos quais apenas oito correspondiam aos anos de 92 e 93.

Barbacena contava ainda com uma Escola Normal Municipal e com diversos colégios particulares de instrução primária e secundária.

722. Conta a CNSCG: «*Novembre 20. Si diede principio agli esami finali delle alunne del Collegio. Esaminatori furono: il R.mo Monsignor D. Luigi Lasagna, il R.mo Suo Secretario, il R.mo Sig.r Capellano e il personale docente della Casa. Il numero delle educande era 98*».

Alle 2 3/4 benedisse ed eresse i quadri della via Crucis in S. Benedetto. Predicò... ad occasionem. Alle 6 fece l'accettazione delle Figlie di Maria. Predicò. |

27. Celebrò messa della comunità nel collegio. Predicò ai giovani trattando delle f 29^v prossime vacanze. Alle 2 partì per Guaratinguetà.

730 29. Alle 5 ant. partì per Pindamognangaba, ove assistette alla distribuzione dei premi e chiusura dell'anno scolastico, ed alle 5 p.m. fece ritorno.

30. Chiusura dell'anno scolastico con distribuzione dei premi nel collegio di Guaratinguetà.

D i c e m b r e

735 3. Incominciò [a] dettare gli esercizi spirituali alle Suore nel collegio di Guaratinguetà. Alle 6 p.m. partì per Lorena per assistere alla chiusura dell'anno scolastico e distribuzione dei premi.

9. Chiusura degli Esercizi Spirituals, con vestizione di nove Suore. Alle 4 p.m. andò al Santuario della Aparecida a far visita a D. Lino Vescovo di S. Paulo.

726 in S. Benedetto *add sl* 739 Aparecida] Paresida B

735. O Pe. Luigi Zanchetta pregou o Retiro junto com Lasagna. Cf. CNSCG, p. 26.

738. A CNSCG, p. 26 fala das postulantes que receberam o hábito: Anna Gudehus, Assunta Surblaid, Etilda de Carvalho, Florisbella de Souza, Gertrudes Montes, Paulina Heitzmann, Santa Primon. E das que professaram: noviças Ir. Dolores Salaverry, Ir. Frederica Hummel, Ir. Matilde Bouvier, Ir. Teresa Guarnieri; a Ir. Rosina Pomati renovou os votos trienais, e a Mestra de Noviças, Ir. Anna MASERA os fez perpétuos. Esta será a Vigária da nova Visitadora do Brasil. Apenas teve conhecimento, em novembro de 1895, do acidente de Juiz de Fora, assumiu as rédeas da Inspeção, consolando e confortando as Irmãs. As Superiores a confirmaram no cargo de Inspectora.

739. E' o primeiro encontro entre os dois Prelados, depois que D. Lino retirara as faculdades especiais concedidas a Lasagna. Infelizmente não encontramos no Arquivo D. Duarte Leopoldo e Silva de S. Paulo nada que se refira a esse período crítico nas relações entre os dois Bispos. Segundo carta de D. Lasagna ao Pe. Rua, de 28 de janeiro de 1894, foi uma visita de esclarecimento e de reconciliação entre os dois Prelados. D. Lino logo foi pagar a visita a Lasagna em Guaratinguetá, almoçou com ele e partiu comovido. Como se pode deduzir de quanto segue no diário, restituiu a D. Lasagna todas as faculdades que outrora lhe havia conferido. Na Europa, o caso seguia seu curso burocrático. A Secretaria da Sagrada Congregação para os Negócios Extraordinários da Igreja, em data de 18 de novembro oficiou ao Pe. Rua (Cf. ASC 273.12 [3] Lasagna Luigi). De quanto se pode deduzir da carta de Mons. Felice Cavagnis ao Pe. Rua, não se tratava apenas de uma reclamação por causa do uso não autorizado do trono e do báculo, ou por motivo do uso indevido do título de doutor. Os Bispos de S. Paul queriam saber em nome de quem e com que poder D. Lasagna vinha agindo da maneira como que o fazia. Estava em causa a mesma Missão de D. Lasagna.

Quaisquer que tenham sido os motivos ocasionais do choque que existiu entre D. Arco-verde e D. Lasagna, duas questões de fundo surgirão do estudo atento do presente caderno do diário e dos seguintes:

— D. Lasagna era ou não um enviado especial da Santa Sé? (veja nota 8).

— Qual a posição, — diante dos Bispos diocesanos —, de um Superior maior religioso que era também ele Bispo?

11. Alle 6 p.m. partì per Lorena a dettare gli Esercizi Spirituali. 740

18. Chiusura degli Esercizi, vestizione clericale, professioni religiose.

19. Consacrazione di 24 pietre d'altare. Alle 2 p.m. partì per Guaratinguetà. |

20. Ricevette nel collegio visita del Vescovo di S. Paolo.

21. Si partì per S. Paolo alle 2 p.m. e si arrivò alle 8 1/2.

22. Si stette nel collegio del Sacro Cuore. 745

23. Alle 7 e 20 si partì per Santos per imbarcarci per Montevideo.

Si arrivò verso le 11 ant. Alla stazione si trovò il parroco, il quale, non essendo ancora arrivato il bastimento, ci condusse con lui alla salubre isola di S. Amaro. Ci alloggiò comodamente nell'Hotel.

24. Alle 6 e 20 p.m. io ritornai in città per celebrare la messa di mezzanotte 750
nella chiesa del S. Rosario.

25. Monsig[nore] ritornò in città ed alle 7 1/2 fu a celebrare le due prime messe
in S. Antonio. Alle 11 1/2 pontificò nella Parrocchia. La chiesa era piena zeppa di

748 *post* condusse *del* all Ci *corr ex* Si 749 nel Hotel] nell'Othel B Othel
corr ex Otel 750 p. m. *add s.* 753 in *emend ex a*

Sem uma resposta a essas duas perguntas, nunca ficará cabalmente esclarecida a História destes anos da Obra salesiana no Uruguai, Paraguay e Brasil.

Voltemos, porém, aos acontecimentos. O Pe. Rua deu a D. Lasagna ciência da carta de Roma. Este respondeu diretamente à Santa Sé. Em 26 de fevereiro de 1894, o cardeal Rampolla oficiava a D. Lasagna considerando, praticamente, o assunto encerrado (Cf. ASC 273.12 [3] carta do Cardeal Rampolla a D. Lasagna).

D. Lino Deodato Rodrigues de CARVALHO n. em S. Bernardo das Russas, Ceará, em 1826. Padre em 1850, foi Pároco em sua terra natal e deputado provincial pelo Ceará. Secretário do Bispado, depois Governador do mesmo, distinguiu-se pelo seu trabalho durante a peste que assolou o Estado. Eleito Bispo de S. Paulo, em 1872, muito fez pela diocese. Entregou o Seminário à direção do clero diocesano, realizou continuamente visitas pastorais em todo o Estado, consagrou a diocese ao Coração de Jesus, promoveu a vinda de Congregações religiosas masculinas e femininas, entre elas as dos Salesianos e das FMA, incentivou o Apostolado dos leigos, procurou criar em Aparecida um grande centro de devoção e de fé.

Faleceu em Aparecida, em 1894 (Veja o 2º caderno do diário de D. Lasagna).

740. Segundo a CNSCG, no dia 10 de dezembro o Pe. Zanella retorna de S. Paulo, aonde fora a mandado de D. Lasagna.

741. Fizeram os votos trienais, entre outros, Domenico GIOVANNINI, Francesco GAIOTTO, Guilherme BRUCKHÄUSER, José Joaquim SANT'ANNA, Sebastião MARTINS. Fizeram votos perpétuos: Andrea MARTINOTTI, José LARRABURRE, Pietro MANEO e, provavelmente nessa data, também o Salesiano Coadjutor Severo DA SILVA.

747. Era Pároco de Santos Mons. Nuno de Faria PAIVA.

748. Com a Revolta da Armada, paralisara-se o porto do Rio de Janeiro. Quer pelo congestionamento que se produziu então no porto de Santos, quer pela incerteza em que se vivia de um possível ataque das naves rebeldes a essa cidade, o movimento do porto paulista deixou de seguir a regularidade de antes.

749. Talvez o *Hotel Balneária*, de Sebastian WOLFF.

751. A Igreja do Rosário fica na praça Moreira Cesar, antigo largo do Rosário. Existia já em 1756.

753. Na Igreja de S. Antônio esteve hospedado, em 1825, Mons. Giovanni Maria MASTAI FERRETTI, o futuro Pio IX, que viajava para o Chile, onde seria auditor da Nunciatura. Fun-

gente. Dopo la messa fece una bellissima predica, trattando della fede in Gesù Bam-
 755 bino. (Il calore era eccessivo). Non essendo ancora arrivato il vapore | si ritornò al- f 30v
 l'Isola per respirare miglior aria. Si stava però in continua agitazione perché non si
 potevano avere i biglietti di passaggio, non essendoci più posti disponibili sul basti-
 mento Bourgogne che ci doveva portare a Montevideo.

26. Alle 5 1/2 ant.m. si ritornò in città, e fummo a celebrar messa nell'Asilo.
 760 Alle 6 ant. arrivò il vapore La Spagne col comandante San Martin molto amico di
 Monsig[nore]. Alle 10 arrivò il Bourgogne stracarico di passeggeri. Si poterono final-
 mente avere i biglietti, ed alle 2 p.m. fummo a bordo accompagnati dal Vice-Coman-
 dante del La Spagne. Presi i posti andammo [a] far visita al Comandante San Martin
 a bordo del La Spagne. Là passammo pure la notte per maggior comodità.

765 27. Alle 5 1/2 accompagnati dal Comandante e Vice-Comandante del La Spagne
 fummo a bordo del Bourgogne, ove il comandante cedette la sua gabi|na a Mon- f 31v
 sig[nore], atto più che gentile. Alle 7 si lasciava Santos e si partiva alla volta di
 Montevideo.

30. Alle 9 di sera, dopo un felicissimo viaggio arrivammo all'Isola di Flores
 770 (Montevideo).

31. Alle 10 ant. sbarcammo, ed entrammo nella suddetta Isola per farvi la qua-
 rantena. Finimmo l'anno 1893 ed incominciammo il 94 in un lazzaretto circondato
 dalle acque. Tuttavia anche quivi potemmo celebrare regolarmente la S. Messa, con
 comodità ai passeggeri di ascoltarla.

775 (L'anno 1893 lo incominciai in famiglia, nel giubilo delle mie prime messe e lo
 finii in un'Isola posta in mezzo al mare; ed il 1894 lo incominciai nella medesima
 Isola, e Dio solo sà dove andrò [a] finirlo. Forse in Paradiso!!!).

G e n n a i o 1 8 9 4

1. Nell'Isola di Flores... regolarmente bene.
- 780 2.
3.| f 31v
- Si celebrò tutti i giorni.
6. Giorno dell'Epifania. Celebrò pei passeggeri e per la Capitania. Dopo messa
 fece la predica.
- 785 10. Alle 8 ant. si partì per Montevideo ove giunse alle 10 passate e partì subito

760 post comandante del il cap. molto add mrg sin 762 post alle del d 763
 del La.] delle B 764 del La.] della B 765 del La.] della B 776 1894 emend
 ex 1892 778 gennaio 1894 ls

dada pelos religiosos da Ordem Franciscana, a Igreja ficava no largo Monte Alegre, em frente
 à rua Santo Antônio e ao lado da estação de estrada de ferro (Cf. Alfredo MOREIRA PINTO.
Apointamentos para o Dicionário Geográfico do Brazil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional
 1899, III, p. 495, col. 2).

Na Matriz encontra-se a sepultura de Braz Cubas que fundou a cidade em 1543.

per Colon ove era atteso da Mons. Soler Vescovo di Montevideo, da Monsig. Cagliero e da altre distinte persone.

Alla sera diede principio ai SS. Esercizi Spirituali con Monsig. Cagliero.

18. Chiusura degli Esercizi ed accettazione dei voti religiosi.

19. Andò a Montevideo, fece visita ai due Vescovi, ed alcune altre famiglie, 790 ed alla sera ritornò a Colon.

791 ai *corr ex a* Vescovi *corr ex* Vescovo

786. D. Mariano SOLER, n. em S. Carlos, Montevideo, em 1846. Padre em 72. Doutor em Teologia e em Direito Canônico pela Universidade Gregoriana de Roma, foi por 6 anos Vigário-Geral de Montevideo. Em 91 foi eleito Bispo dessa cidade e, em 97, foi seu primeiro Arcebispo. Faleceu em 1908.

D. Giovanni CAGLIERO n. em Castelnuovo d'Asti, Itália, em 1838. Entrou no Oratório em 51 e foi um dos primeiros quatro que aceitaram colaborar com Dom Bosco. Frequentou Filosofia e Teologia no Seminário de Turim. Com o Professor Cerruti estudou harmonia, dedicando-se a compor música sacra e recreativa. Fez os votos religiosos em 1862 e no mesmo ano ordenou-se sacerdote. Doutorou-se em Teologia na Universidade de Turim, em 1873.

Diretor espiritual do Oratório desde 1862, a partir de 74 foi também Diretor espiritual do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Em 75 partia para a Argentina, chefiando a primeira expedição missionária (Veja-se a respeito o trabalho de Jesús BORREGO. «*Da Genova a Buenos Ayres*». *Itinerario de los primeros misioneros salesianos por Don Domingo Tomatis*, in RSS 2 [1983] n. 2, gennaio-giugno, pp. 54-96), como Delegado de Dom Bosco para a América. Cuidou eficazmente da implantação da Obra salesiana na Argentina e no Uruguai.

Em 84 foi eleito Bispo de Mávida, e a Santa Sé lhe confiou o Vicariato Apostólico da Patagônia Setentrional e Central. Não obstante se tivessem deteriorado as relações entre a Argentina e a Santa Sé, D. Cagliero conseguiu estabelecer-se em Carmen de Patagones e viver em boa harmonia com as autoridades. Deu impulso à evangelização dos índios da Patagônia e da Terra do Fogo e consolidou a Igreja nos ambientes que se iam civilizando. Fundou também a Obra salesiana no Chile, em 87. Em 88 assistiu à morte de Dom Bosco.

Em 90 realiza uma visita ao Brasil. Até 1904, expande a Obra missionária pelo sul do continente. Em 98 conseguiu que se restabelessem as relações diplomáticas entre a Argentina e a Santa Sé.

Pio X da início a uma nova fase na vida de D. Cagliero, em 1904. Arcebispo titular de Sebaste, na Armênia, realiza visita apostólica a várias dioceses da Itália. Depois ocupa a representação diplomática da Santa Sé para as Repúblicas da América Central. Multiplica as dioceses, promove a vinda de Congregações religiosas, procura organizar as forças do laicato católico, sem deixar de trabalhar diretamente na pastoral do povo. Em 1915, Bento XV o faz cardeal e membro de diversas Congregações Romanas. Foi também Protetor da Aliança Sacerdotal surgida em Vische Canavese, junto da *Opera Betania del Sacro Cuore*. Em 20 é Bispo de Frascati. Levou a efeito o saneamento das finanças da diocese, distribuiu terras da diocese aos que as estavam cultivando. Em 23 conseguiu realizar em Frascati um Congresso Eucarístico interdiocesano.

Faleceu em Roma, em 1926. Desde 1964 seus restos mortais repousam na catedral de Viedma, na Argentina.

789. Fizeram a profissão perpétua o clérigo Eduardo Dufrechou e o Salesiano Coadjuutor Carmelo Barilari. Emitiram os votos trienais o clérigo Ezequiel Fraga e os Salesianos Coadjuutores Manuel Castro e Pietro Marchiori.

21. Alle 7 1/4 celebrò la messa ed amministrò gli ordini minori a 6 chierici.
 28. Durante la messa ordinò otto suddiaconi. Alle 7 p.m. vestì l'abito a sette chierici e ne fece il discorso.
 795 29. Solennità di S. Francesco di Sales. Pontificò alle ore dieci. |
 31. Sesto anniversario della morte di D. Bosco. Assistette alla messa funebre. *f* 32^r
 Alle 5 di sera andò a Montevideo, per la morte del P. Emilio Cappuccino.

Febbraio

1. Alle 7 1/2 andò [ad] assistere alla messa funebre del suddetto Padre, pontificata dal Vescovo Monsig. Isasa. Alle 9 1/2 andò alla cattedrale per assistere al funerale del defunto Vescovo, pontificato da Monsig. Soler Vescovo di Montevideo.
 800 2. Festa di S. Francesco di Sales nel Talleres di D. Bosco. Alle 8 celebrò messa della comunità ed alle 10 assistette alla messa solenne.
 3. Alle 3 e 40 p.m. ritornò a Colon.
 805 11. Ordinò sei nuovi diaconi.
 Alla sera andò a Montevideo.
 12. Alle 7 1/2 celebrò messa funebre pontificale pel P. Emilio cappuccino, e ne fece il discorso funebre. Alla sera ritornò a Colon.
 16. Andò a Montevideo per la sepoltura di Donna Ida Migone; vi fu anche *f* 32^v
 810 Monsig. Isasa. Alla sera ritornò a Colon.
 17. Celebrò messa ordinando 7 nuovi sacerdoti. Alla sera andò a Las Piedras.
 18. Festa di S. Francesco di Sales nel collegio di Las Piedras.
 Alle 10 assistette alla messa cantata da un novello sacerdote. Alla sera benedisse solennemente il nuovo monumen[to] di Maria Ausiliatrice, posto nel cortile

793 *post* otto *del* D 796 Sesto *emend* *sl* ex Quinto 798 febbraio *ls* 799 *post*
del S 800 Isasa] Isassa B 802 Talleres *corr* *ex* Taltleres 804 *post* p.
m. del f

793. URIBELARREA: Não sabemos porque a Crônica do Colégio Pio IX de Almagro, Buenos Aires, coloca D. Lasagna entre as personalidades presentes à inauguração da Escola Agrícola de Uribelarrea, que aconteceu neste dia. O nosso diário diz claramente que D. Lasagna estava em Villa Colón. A Ata da inauguração de Uribelarrea não menciona a sua presença naquela solenidade (Cf. Archivo Central Salesiano - Buenos Aires, caixa 7.29 *Crónicas de Pio IX* e caixa 619.3 *Uribelarrea*).

797. O Pe. Emilio da Trevi, que tivera questões com Lasagna por motivo de dívidas que este contraíra.

801. Trata-se dos funerais por ocasião do 4º aniversário da morte de D. Inocencio Maria Yéregui.

809. Mãe do Pe. Mario Migone, Salesiano.

811. Foram ordenados: Pe. Ángel Solessi, Pe. Arturo Castells, Pe. Giuseppe Castagno, Pe. Giuseppe Menichinelli, Pe. Giovanni Crippa, Pe. Nicolò Moser e Pe. Vincente Yelpe. A crônica de Villa Colón acrescenta o Pe. Pablo Peruzzo.

814. O monumento era em granito vermelho de La Paz, extraído de pedreiras do Sr. Aicardi, que também pagou parte das despesas. Uma coluna de sete metros de altura era encimada

dei Novi[zi].

815

19. Ritornò a Colon.

24. Andò a Montevideo per assistere alla consacrazione del nuovo Vescovo Monsig. Pio Stella. La funzione ebbe luogo nell[a] Parrocchia del Cordon. Riuscì una bellissi[ma] funzione. Alla sera ritornò a Colon.

M a r z o

820

11. Fece la conferenza ai preti e chierici, parlan[do] dell'importanza dei nostri coadiutori, e determ[inò] di farne un noviziato come da tanto tempo [si] desiderava.

12. Primo anniversario della sua consacrazio[ne] episcopale.

[Fine del primo quaderno]

825

816 19 emend ex 24

pela estátua de N.S. Auxiliadora. Foram padrinhos D. Indalécio Falson e Senhora, e o Sr. Aicardi. O monumento permaneceu até 1920.

817. Foi sagrante D. Mariano Soler e consagrantes D. Ricardo Isaza e D. Luigi Lasagna.

[Termina aqui o primeiro caderno]

Ao leitor: publicaremos nos próximos números de RSS o segundo e o terceiro cadernos da *Cronistoria o Diario di Mons. Luigi Lasagna* dedicados especialmente às Missões do Paraguay e do Mato Grosso.

2º caderno

I. INTRODUÇÃO

O primeiro caderno da *Cronistoria* mostrou-nos como D. Lasagna foi sagrado Bispo, em Roma, e descreveu-nos a série de festas que ele recebeu na Europa e na América. Nesse contexto alegre, três argumentos de grande importância foram abordados:

— a busca de um lugar onde dar início à Missão entre os selvícolas, razão da elevação de D. Lasagna ao episcopado e objeto de recomendação especial do Papa Leão XIII;

— a fundação da Obra salesiana no Estado de Minas Gerais e sua consolidação em outros lugares; as FMA;

— o início dos desentendimentos entre D. Lasagna e D. Joaquim Arcoverde, episódio que não só terá reflexo no sucessivo desenvolvimento da Obra salesiana no Brasil, mas serve ainda para iluminar casos semelhantes ocorridos desde o início da Congregação.

Este segundo caderno apresenta-se com uma tal densidade de assuntos que, à primeira vista, exigiria uma longa explicação introdutória. Pedimos desculpas ao leitor se optamos por uma solução diferente: colocar ao longo das notas do aparato histórico todas as explicações que servem para enquadrar o texto em sua época e nos lugares onde se passa a ação. Pareceu-nos oportuna tal maneira de agir, por tornar o texto bem mais compreensível e por facilitar a tarefa do leitor.

Aqui, contentamo-nos de indicar, por países, quanto nos parece objeto deste caderno:

— ARGENTINA: situação da Igreja na Argentina. Tratativas para que os Salesianos de Montevideo se ocupassem de Missões nos Territórios do Norte.

— BRASIL: Fundação da Missão do Mato Grosso. Retomada da Obra salesiana no Rio de Janeiro, após a Revolta da Armada e a posse do novo

Arcebispo, D. Esberard. Prosseguem os desentendimentos com D. Arcoverde em S. Paulo; apoio dado a D. Lasagna pelo Bispo de Mariana. As autoridades federais da República apoiam a Obra salesiana em geral e a Missão do Mato Grosso em particular.

— PARAGUAY: Eleição do novo Bispo de Asunción. Plano de reconstrução po país a partir da educação da juventude e da criação de escolas profissionais. Dificuldades encontradas.

— URUGUAY: A Igreja e os inícios do Movimento Operário no Uruguay. Primeiro Congresso Eucarístico Nacional. Contribuição da D. Lasagna para o desenvolvimento da viticultura no país. Participação dos Cooperadores salesianos no Primeiro Congresso Salesiano de Bolonha.¹

¹ Nas citações desta *Cronistoria*, será indicado o número do caderno em algarismo romano, e, em arábico o número da linha ou nota a que corresponde. P. ex.: I, 238: caderno primeiro, linha ou nota 238.

II. TEXTO

[Secondo quaderno]

V.G.M.G.I.

Montevideo (Collegio Pio di Colon) 12 marzo 1894.

(Continuazione)

M a r z o

12. Primo anniversario della consacrazione episcopale di Monsig. Luigi Lasagna. 5
Celebrò solennemente la messa della comunità nel Collegio Pio.

14. Alle 8 1/2 ant. andò a Montevideo, per la visita ispettoriale alle tre case.
Incominciò al Talleres di Maria Ausiliatrice.

15. Continuò nel medesimo.

16. Al Talleres D. Bosco e vi tenne pure conferenza incoraggiando il personale 10
a continuare un'opera così bene incominciata, ed a sopportare con pazienza le privazioni congiunte alle nuove fondazioni ecc. ecc.

17. Fece visita al Collegio del Sacro Cuore ed alle 7 p.m. ritornò a Colon. |

22. Giovedì Santo, alle [7] cantò messa pontificale con comunione generale.
Alle 3 p.m. fece la lavanda dei piedi, con discorso analogo e de i[n]stituzione. 15

24. Sabato Santo, assistette pontificalmente alla messa.

4 Marzo] *ls B* 13 alle *emend ex* ad una nuove *corr ex* nuova 16 assistette
corr ex assistente

25. Pasqua di Risurrezione di N.S.G.C. Alle 7 celebrò messa della comunità, con comunione generale, vi furono pure i membri del circolo cattolico. Alle 10 assistette pontificalmente alla messa cantata. Dopo messa amministrò una cinquantina

20 di cresime.

28. Andò a Montevideo, ove giunto fece visita al nuovo presidente della Repubblica, Idiarte Borda. La visita ebbe luogo al Palazzo del Governo, e fu cortesissima. Monsig[nore] parlò dell'opera salesiana [,] specialmente degli istituti esistenti in Montevideo ed in altre parti della Repubblica. Dopo breve ma cordiale conversazione si uscì e si andò a far visita al Ministro Orientale del Paraguay, Riccardo

25 Garcia, quivi pure fu una visita breve ma molto cordiale. Il Ministro con la sua Signora ascoltarono molto volentieri Monsig[nore] a parlare dell'opera salesiana, e dimostrarono molto desiderio che si andasse presto | al Paraguay, affine di fare f 2r un po' di bene a quei popoli tanto bisognosi...

29. Festa di S. Agnese nel Collegio delle Suore di Maria Ausiliatrice. Celebrò messa della comunità con comunione generale e fece il fervorino per la comunione... Alle 10 si cantò messa e lui fece il panegirico della S[anta] V[ergine] e M[artire] che riuscì bellissimo e commoventissimo. Alle 2 1/2 fece l'accettazione delle Figlie di Maria, facendone l'analogo discorso... Di poi presiedette al teatrino.

30. Alle 6 1/2 fu a celebrar messa dalle Suore dell'Orto... Fece un bellissimo

35 discorso trattando specialmente della Risurrezione di G[esù] C[risto], svolgendo il testo di S. Paolo quae sursum sunt quae sursum sunt sapite...

Alle 3 e 40 fece ritorno a Colon.

23 *post salesiana del* ed 25 *post si₁del* li 26 *breve emend ex* molto gradi 28 dimostrarono *corr ex* dimostravano 29 *po' emend ex* così *post po' del* p 31 *post e del* prime comun

18. Trata-se do *Círculo Católico de Obreros*, fundado em 1885, a partir da iniciativa de um grupo de leigos da Ordem Terceira de S. Francisco, da Igreja de S. António de Pádua do bairro do Córdón, assessorados pelo Pe. Andrea Torrielli.

Tinha como finalidades: promover o apoio mútuo; conservar, arraigar, fomentar e propagar os bons costumes. Propunha-se promover a inpedência do trabalhador e o direito à livre contratação, sem multiplicar as greves. Indicava diversas atividades a serem realizadas quer no plano econômico, quer no setor da educação e da cultura, quer no campo religioso.

Com a criação do *Círculo Católico de Obreros*, que logo teve filiais em diversas cidades do país, antecipava-se a Igreja uruguaya ao processo de organização de núcleos operários que só teve um real início depois da crise de 1890.

22. O Dr. Juan IDIARTE BORDA tinha casa am Villa Colón. Nascido em Mercedes, Uruguay, em 1844, formara-se nos princípios cristãos. Cultor das artes, fundou *La Lira Filarmónica*. Em 79 era deputato e foi escolhido como membro da Comissão Permanente do Corpo Legislativo. Em 94 foi eleito Presidente do Uruguay. Representava uma grande esperança para os meios católicos daquele país, que sofria um processo de laicização. Civilista, como seu antecessor Julio HERRERA Y OBES, Idiarte Borda fez respeitar os direitos individuais e inculcou o princípio de autoridade no país. Procurou continuar o processo de desenvolvimento econômico levado adiante após a crise de 90. Porém, no campo político, as eleições de 96 marcaram um momento de séria crise. Aparicio Saravia levantou-se em armas contra o Governo em 96. Em 97 estalou a Revolução nacionalista. Idiarte Borda não lhe viu o final: morria assassinado em 25 de agosto de 1897.

31. Alle 11 ant. partì per Canelones, ove fu ricevuto alla stazione dal Sig. Parroco con molti cooperatori salesiani... al collegio poi fu ricevuto con la banda di musica e con lo sparo di fuochi artificiali... 40

Alle 4 1/2 fece la predica ed assistette alla benedizione del SS. Sacramento.

Aprile

f 2v

1. Si fece la festa di S. Francesco di Sales. | Alle 8 celebrò messa della comunità con prime comunioni. Alle 10 assistette alla messa solenne e fece il panegirico di S. Francesco. Alle 4 p.m. cresimò, e fece la conferenza ai cooperatori ed impartì la benedizione col Venerabile. 45

Alle 7 fece la predica in Parrocchia in onore del Sacro Cuore di Gesù e specialmente della Guardia d'Onore...

2. Celebrò messa della comunità in collegio e fece la predica trattando dell'annun- ciazione di Maria (che in detto giorno era stata trasferita). 50

3. Si cantò messa funebre pei cooperatori defunti, e dopo messa fu presa la fotografia dei cooperatori di Canelones. Alle 2 p.m. si partì per Las Piedras per celebrare la festa di S. Giuseppe.

4. Festa di S. Giuseppe nel collegio delle Suore. Alle 7 1/2 celebrò messa della comunità con comunione generale e prime comunioni, e fece il fervorino per la comunione. Alle 10 assistette pontificalmente alla messa cantata. Alle 3 p.m. impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento. 55

5. Celebrò messa della comunità ai Novizi. Alle 4 p.m. amministrò cresime e fece la conferenza alle Figlie di Maria, poscia ai confratelli. | 60

f 3r

6. 8 1/2 fece ritorno a Colon.

7. Alle 7 1/2 consacrò tredici pietre d'altare, funzione che durò due ore. Alla 1 1/2 ripartì per Montevideo ove si fece visita al Vescovo, al Console generale del Paraguay... Alle 8 1/4 p.m. si partì alla volta di Paysandù.

8. Alle 10 1/2 si arrivò a Molles (Moglies) Merino ove ci fermammo per funzionare nella ca[p]elletta del Carmine. Monsignore fu ricevuto, alla discesa del treno, dal Pad[re] Foglino Diret[tore] di Paysandù e dal Pad[re] Rossetti con 65

40 con *emend ex* e da 51 stata *add mrg dextro* 54 celebrare *emend ex* fa-
re f 63 Alla *corr ex* Alle 1 *emend ex* 12

25. Isto é ao Ministro plenipotenciário do Uruguay em Asunción.

37. Col. 3, I.

39-40. Era Pároco, talvez, o Pe. D. Manuel Gonzalez.

67. Pe. Michele FOLLIGNO n. em Nizza Monferrato, Itália, em 1858. Foi para a Oratório; em 76 entrava na Congregação Salesiana. Partiu para o Uruguay. Trabalhou em Villa Colón. Padre em 83. Diretor em Paysandu e em S. Paulo, no Brasil. Participou ativamente da preparação do CG-9 em 1901. Inspetor na Venezuela e no México e Estados Unidos. Passou os ultimos 28 anos de sua vida em casas de saúde, morrendo em Piosasco, Itália, em 1938.

Dele o ASC conserva um nutrido epistolário à família, que interessa sobretudo ao estudo da vida das FMA no Brasil.

Pe. Giovanni Battista ROSSETTI n. em Casaletto Cerodano, Cremona, Italia, em 1828. Sacerdote em 54. Entrou para o Oratório de Turim no início de 81 e professou no final do ano,

- piccola processione che accompagnò poi Monsig[nore] alla cappella. Si celebrò messa e dopo messa fece un piccolo discorso a quella povera gente che per la prima volta vedevano un Vescovo nella loro divota cappella. Questa cappella è l'unica che si trovi nella distanza di sei ore di vapore nella parrocchia di Paysandù... Parrocchia con una estensione di 350 ch[ilo]m[etri], non conta che tre o quattro piccole cappellette ove di tanto in tanto capita un prete salesiano per celebrare la messa ed amministrare i sacramenti... Alla sera amministrò una quarantina di cresime.
- 75 9. Continuò ad amministrare alcune cresime a gente venuta a cavallo da distanze immense. In due giorni amministrò 76 cresime e si fecero 7 battesimi.
10. Dopo la messa fece un po' di predica alle Figlie di Maria, che dovevano far ritorno alle lontanissime loro capanne. |
11. Alle 10 1/4 ripartimmo, ed arrivammo alla Stanza di Algorta alle 11 3/4, f 3v
- 80 e quivi ci fermammo per due giorni per amministrare la cresima. Alle 3 1/2 si cominciò [a] confermare.
12. Alle 7 1/2 celebrò messa e predicò; poscia amministrò durante il giorno tre volte la cresima.
13. Alle 7 1/2 celebrò messa e predicò. Alle 10 1/2 amministrò di nuovo la
- 85 cresima. In due giorni amministrò 116 cresime a gente che una buona parte, quantunque adulti di venti [,] trenta e più anni [,] era la prima volta che vedevano non solo il Vescovo ma anche il prete. Povera gente quanto sono da compatire! Da ora innanzi grazie a Dio non sarà più così, perché in quelle deserte campagne ove mai nessun sacerdote si fece vedere, ora di tanto in tanto vanno i preti salesiani di
- 90 Paysandù, a far loro qualche visita e somministrare [loro] il cibo spirituale. Deo gratias!
- Alle 11 3/4 ant. ripartimmo per Paysandù ove arrivammo alla 1 1/2 p.m. Fu ricevuto in collegio a suon di musica ecc. al solito.
14. Alle 7 1/2 celebrò messa nel collegio delle Suore. Alle 7 p.m. predicò in
- 95 parrocchia trattando dell'umiltà di S. Giuseppe; poscia assistette alla benedizione col SS. Sacramento.
15. Festa del Patrocinio di S. Giuseppe. Alle 7 celebrò solennemente la messa della comunione generale ed alle 10 assistette pontificalmente alla messa cantata. Alle f 4r
- 2 1/2 amministrò una settantina di cresime, ed alle 4 andò dalle Suore a fare la
- 100 predica di S. Giuseppe ed assistette alla benedizione del SS. Sacramento; poscia vi fu un po' di accademia.
16. Celebrò messa della comunità nella cappella del collegio, ed alle 2 1/2 amministrò 170 cresime.

69 un *corr ex* una piccolo *corr ex* piccola 72 conta] tiene B tiene *emend ex*
 contra 73 in tanto *add sl* vi *emend ex* ci 76 In due ...battesimi *add*
 86 venti *emend ex* 3 92 ant. *add sl*

partindo logo em seguida para o Uruguay com D. Lasagna. Trabalhou principalmente em Paysandu, onde faleceu em 1901.

92. Os colégios de Paysandu e de Mercedes não conservaram suas crônicas destes anos, sendo elas substituídas pelo texto do presente diário, o que dificultou a pesquisa de notícias.

17. Alle 2 p.m. si partì in vettura e andò a visitare la cappella in costruzione (in terreno salesiano) alla Colonia del Porvenir. Quella colonia promette appunto un bell'avvenire; conta già circa 2000 abitanti. Il sito è bellissimo, ed il terreno molto fertile. Ci mancava però il centro della popolazione, ed ora grazie a Dio si sta edificando. E' proprio vero che una popolazione senza chiesa è come una famiglia senza capo. Presto sarà terminata la piccola chiesa, ed allora il buon Dio incontrerà anche là un altare ove posarsi per comunicarsi ai suoi fedeli. Di là si partì e si andò alla Estanza di Chius ove Monsig[nore] fu accolto da quella santa e numerosa famiglia con tutta l'espansione possibile. 105 110

18. Alle 7 1/2 celebrò messa ed alle 9 1/2 dopo essersi fatti alcuni battesimi ed unì un matrimonio, amministrò una quindicina di cresime. | Predicò dopo la messa e prima della confirmazione. Tra i cresimandi vi fu pure il novello sposo che da due anni era sposato civilmente. Alle 7 1/2 celebrò messa in S. Ramon nel collegio D. Bosco, ed alle 10 amministrò un centinaio di cresime. Si predicò pure dopo la messa e prima di confirmare. 115

20. Celebrò dalle Suore, poscia fece alcune visite. Alla 1 1/2 si andò a bordo del vapore Hellos, bellissimo vapore. Alle 3 si partì da Paysandù viaggiando pel fiume Uruguay, ed alle 7 1/2 si arrivò a Fray Bentos ove discendemmo, ed accompagnati dal Parroco ed altri ecclesiastici e secolari fummo a casa del Parroco ove passammo la notte. 120

21. Celebrò messa in Parrocchia alle 8, ed alle 9 1/4 fu accompagnato a visitare il Saladero (grande macello ove si fa in grande scala l'estratto di carne), che è il più grande stabilimento di tal genere, dell'America del Sud. Si ammazzano da 1500 a 2000 buoi o vacche al giorno. Vi sono più di 800 operai. Tutto è così bene ordinato, che gli animali chiusi in un serraglio all'entrata dello stabilimento passano | ad uno ad uno sotto il pugnale del macellaio, poscia sotto gli strumenti di tanti operai e meccanismi, che dall'altra parte dello stabilimento, esce l'estratto di carne nelle rispettive scatole, le ossa parte preparate per lavori e parte macinate e ridotte in polvere per raffinare lo zucchero e per altri servizi; e la parte più ripugnante dell'animale ridotta in guano... ecc. e tutto passa immediatamente ai bastimenti che stanno nel fiume Uruguay, che passa alla porta dello stabilimento, e di là tutto viene imbarcato a varie destinazioni d'Europa e di altre parti del mondo. Il fiume in detto 130 135

106 conta *corr ex* contra 120 *post* vapore del El Hel 121 Fray Bentos]
Fraiventos B 122 a *emend ex* dal Pa 125 carne *corr ex* carl 129 *post*
sotto del i ferr 132 *post* e₂ del p 146 *post* Alle] 2 B₁ 4 *corr* B₂ del B₃

106. O terreno da capela da Colonia del Porvenir fora comprado em nome de D. Lasagna, por estimulo do Pe. Allavena.

125. Em 1865 fundou-se em Londres a sociedade anônima LIEBIG a qual tratou de instalar uma fábrica de extrato de carne em Fray Bentos. (Cf. nota I, 230). Tal iniciativa de Richard Bannister HUGHES elevou a produção de carne no Uruguay ao nível dos gostos e necessidades européas; antes o xarque era exportado para o Brasil e Cuba. O Saladero Liebig's de que se fala aqui e a Fábrica Trinidad, fundada três anos depois, vincularam-se ao comércio com a Inglaterra e a França (Cf. SCHURMANN PACHECO, M. e COOLIGHAN SANGUINETTI, M.L. *Historia del Uruguay*, pp. 337-341).

luogo è largo più di dieci ch[ilo]m[etri]. Di tutti gli animali che entrano in detto stabilimento niente va perduto, tutto dalle corna alla coda vien utilizzato. Sono due cento e più mila scudi di diritto d'esportazione che la compagnia paga al governo per tale stabilimento. Quivi vi è pure la fabbrica del ghiaccio. E' senza dubbio uno
 140 dei più grandi stabilimenti che esistono, ed è degno di essere visitato. Per visitarlo tutto s'impiega due ore.

Alla 1 1/2 montati in vettura partimmo per Mercedes, ove arrivammo all[e] 4 1/2.

22. 8 1/2 benedì la nuova cappella del collegio salesiano. Alle 9 1/2 si cantò la prima messa | in detta cappella, ed anche la prima che cantavano in musica gli f 5v
 145 alunni del collegio. Vi fu un gran concorso di gente. La funzione riuscì bellissima. Alle 3 p.m. fece un bellissimo discorso ad occasionem, trattando della grande opera che è il concorrere per la costruzione di una chiesa... del gran bene che in essa si può fare... del titolo meritato a Maria SS. Ausiliatrice... dei grandi vantaggi dei
 150 operatori salesiani, che nessuna istituzione al mondo gode di tanti privilegi spirituali come la salesiana... tutto basato nel gran bene che si fa e si può fare alla gioventù...

Dopo la predica impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento.

23. S. Giorgio. Celebrò messa della comunità e dopo vi fece un po' di predica. Beati qui audiunt verbum Dei et custodiunt illud. Dopo mezzodì si andò a visitare
 155 una grandissima vigna nuova a poca distanza da Mercede[s]... Alle 7 tenne conferenza ai confratelli.

24. Ebbe visita dalle Suore dell'Asilo, dal Chefe politico e da altri...

Alle 2 p.m. c'imbarcammo sul Rio Negro, ed alle 7 circa arrivammo al fiume Uruguay | ove si aspettò il vapore che doveva portarci a Buenos Ayres, ed arrivò f 6r
 160 a mezzanotte circa.

25. Verso le 6 ant. si entrava nel Rio della Plata, ed alle 9 arrivammo a Buenos Ayres. Sbarcammo subito e montati in vettura fummo a celebrar messa nella Parrocchia di S. Carlos in Almagro.

26. Alle 7 celebrò nel collegio delle Suore. Alle 2 p.m. accompagnati da D. Costamagna si andò a far visita al Presidente della Repubblica, per trattare di andare,
 165

149-150 spirituali *add sl* 166 Paraguay *emend ex* Uruguay

143. Capela construída pelo Pe. Juan Pedro RODRIGUEZ em terreno doado por D. Elde-miro GUERRERO. Foram padrinhos da capela D. Demetrio PEREIRA e a S.ra Manuela Pén-dola de SOLARI (Cf. BS 18 (1894) n. 7, p. 149).

149. Cf. *Elenco delle Indulgenze concesse ai Cooperatori Salesiani dal Sommo Pontefice Pio IX con Breve speciale 9 maggio 1876.* in *Cooperatori Salesiani ossia un modo pratico per giovare al buon costume ed alla civile società.* Turim, Tipografia Salesiana 1899, pp. 13-24.

154. Lc 11, 28.

157. Era Chefe Político o então Coronel Juan José Díaz (Cf. I, 271).

164. D. Giacomo COSTAMAGNA, n. em Caramagna, Cúneo, Itália, em 1846. Entrou para o Oratório aos doze anos. Cagliero o iniciou no estudo da música. Em 64 obtinha o diploma de professor primário. Em 67 entrava para a Congregação salesiana e em 68 era padre. Trabalhou no colégio de Lanzo. De 75 a 77 substituiu o Pe. Cagliero como

f 6v

durante il viaggio al Paraguay e Mato Grosso, a vedere per la fondazione di una nuova casa nel territorio di Misiones e Corrientes. Ci ricevette non solo con molta gentilezza e cortesia, ma dimostrò una affezione straordinaria verso i figli di D. Bosco. (Prima che essi arrivasse la sua Signora ci disse che essa non sa spiegare il perché di tanto amore verso i Salesiani, se non che D. Bosco stesso glielo ispiri). Promise il suo appoggio in tutti i bisogni delle nostre Missioni. Disse di amare moltissimo l'istituzione salesiana, specialmente perché ha per scopo speciale non solo l'educazione della gioventù povera povera ma anche l'insegnamento di arti e mestieri che a lui sta molto a cuore. Parlò con molta tenerezza e soddisfazione della festa | alcuni giorni prima in Bahía Blanca, in occasione dell'inaugurazione e benedizione di una nuova

169 *post* spiegare *del* come 171 tutti *corr ex* tutto 173 povera povera *it B*

Diretor espiritual das FMA. Chefiou a terceira expedição missionária para a Argentina.

Acompanhou a expedição do General Roca à Patagônia, começando a catequese dos Araucanos. Em 80 era feito Inspetor da Inspetoria Americana, continuando, a partir de 81, à frente da Inspetoria Argentina da qual se separara o Uruguay. Em 82 dá início, na Argentina, à publicação do *Boletim Salesiano* e, em 84, à das *Leituras Católicas*. Promoveu o ensino do catecismo nas escolas e desenvolveu a obra dos Oratórios festivos em Buenos Aires.

Tendo dado início à Obra salesiana em Talca, Chile, em 87, no ano seguinte visitou Chile, Peru, Equador e Bolívia. Em 89 foi nomeado Visitador extraordinário para a região do Pacífico.

Bispo titular de Colônia, na Armênia, em 95, e Vigário Apostólico de Méndez e Gualaquiza no Equador, não conseguiu entrar no país a não ser em 1902, por três meses, e novamente em 1913, quando ficou até 1917. Em 19 pedia para ser substituído, vindo a falecer em Bernal, Argentina, em 1921.

Foi autor de varias obras de caráter ascético e litúrgico e de apreciadas composições musicais.

165. O Presidente Luis Saenz PEÑA *n.* em Buenos Aires em 1822. Formou-se em advocacia; foi deputado, senador, magistrado da Corte federal. Participou da comissão que estudou a Constituição 73. Presidente da Argentina de 1892 a 95, buscou a concórdia nacional. Após difícil vitória contra movimento revolucionário promovido pelos radicais, renunciou ao mandato em janeiro de 95 por falta de apoio do Congreso, Faleceu em 1907.

Em 1897 colocou Zeferino Namuncurá como aluno interno em S. Carlos de Almagro. Constituiu-se protetor do jovem índio (Cf. *Positio super causae introductione*. Roma, 1952. *Summarium*, p. 77, depoimento de Luis Pedemonte).

175. Em Bahía Blanca um nobre e opulento português, Luís A. d'Abreu construiu uma igreja dedicada a N.S. da Piedade e um colégio anexo. Doou tudo aos Salesianos. Para a inauguração, estes convidaram o Presidente Dr. Saenz Peña como padrinho da Obra e o Arcebispo D. Frederico Aneyros para benzer a igreja e o colégio. Ambos aceitaram, com a condição de que cada um levaria seu proprio séquito. O Presidente levou mulher e filha, todos os seus Ministros, o Governador da Província de Buenos Aires e dez generais mais. Com o Arcebispo estiveram D. Antonio Espinoza, auxiliar de Buenos Aires, D. Giovanni Cagliari e Mons. Milcíades Echágüe, protonotário apostólico. Participaram da festa a banda e os cantores do Colégio Pio IX de Almagro (Cf. C. BRUNO, *Los Salesianos y las Hijas de María Auxiliadora en la Argentina*, I, p. 392).

- chiesa salesiana. Colà aveva condotto ottanta persone del suo seguito con undici generali. Vi erano pure quattro Vescovi. La festa fu veramente una delle più belle che si possano fare. Tanto il Presidente come la sua degnissima Signora parlavano di quella festa con una tenerezza e soddisfazione straordinaria... Manifestò pure il desiderio che ha di aumentare le diocesi, considerando questo come mezzo efficacissimo pel bene non solo spirituale e morale ma anche civile e materiale della Repubblica. Tale manifestazione fu graditissima a Monsig. Lasagna, perché mezz'ora prima parlando con D. Costamagna aveva esposto tale necessità, di modo che all'udir ciò dal Presidente le uscì spontaneo un sospiro con un Volesse Iddio che potesse effettuare un sì santo desiderio, e le promise che a tal fine si sarebbe pregato molto. Il Presidente si rallegrò molto quando vide sì bene accolta la sua idea... In ultimo le promise una lettera di raccomandazione al Governatore del territorio di Misiones ed a quello di Corrientes... Iddio susciti molti uomini di tal fatta pel governo delle nazioni! |
- Usciti dalla casa del Presidente, fummo a far visita all'Arcivescovo, il quale si dimostrò pure molto contento e soddisfatto della festa passata tra i Salesiani in Bahía Blanca... Poscia fummo a far visita ai Gesuiti nel loro grandissimo collegio del Salvatore.
27. Alle 6 1/4 celebrò messa della comunità ai novizi e giovani del collegio, e dopo messa vi fece un po' di predica. Alle 4 p.m. ci recammo ad imbarcarci per Montevideo. Si partì da Buenos Ayres alle 5 1/2.
28. Alle 5 ant. il vapore entrava nel porto di Montevideo, ed alle 6 1/2 sbarcammo e fummo a celebrare la Santa Messa. Alle 2 p.m. fece visita a Monsig. Soler Vescovo di Montevideo ed alle 5 e 20 partimmo per Colon.
29. Presiedette al trattenimento drammatico-musicale tenuto dagli alunni del Collegio Pio in omaggio alla prima spedizione di Missionari Salesiani al Mato Grosso.

181 e morale *add sl* *post anche del materiale*

180. Em 19 de novembre de 1887 fora promulgada lei criando três novas dioceses: La Plata, Santa Fé e Tucuman. Porém, estando a Argentina de relações rompidas com a Santa Fé, tal lei ainda não encontrara possibilidade de ser posta em prática.

187. Governou Misiones, de 1893 a 96, Juan BALESTRA. Em Corrientes vamos encontrar Valentin VIRASORO.

189. D. Léon Frederico Aneyros, veja I, 295.

197. D. Mariano SOLER, veja I, 938.

200. Membros da primeira expedição missionária para o Mato Grosso:

— D. Antonio MALAN n. em S. Pietro di Cuneo, Itália, em 1864. Transferiu-se para Paris com a família. Aos vinte anos conheceu Dom Bosco em Turim. Em 85 tornou-se Salesiano e trabalhou na França. Em 89, ordenou-se padre em Montevideo. Em 94 partiu para Cuiabá, onde assumiu a chefia da Missão Salesiana do Mato Grosso, da qual mais tarde vai ser Inspetor. Em 1914 foi eleito Bispo titular de Ámiso, no Helenoponto, e Prelado do Registro do Araguaia, prelazia recém-criada. Em 24 era transferido como Bispo residencial da recém-criada diocese de Petrolina, em Pernambuco, às margens do S. Francisco. Fundou o seminário diocesano, o Colégio Auxiliadora das FMA, construiu a residência episcopal e a bela catedral em estilo gótico. Faleceu em S. Paulo, em 1931.

— Pe. Arturo CASTELS n. em Paysandu, Uruguay, em 1868. Em 81 entrava em Villa Colón. Feito o noviciado em Las Piedras, foi enviado a Niterói, onde fez os votos

M a g g i o

f 7v

2. Andò a Montevideo per la chiusura del primo Congresso Eucaristico tenuto nella Repubblica dell'Uruguay dietro l'impulso dello zelantissimo Vescovo Diocesano Monsig. Soler | Giunse a Montevideo alle 9 1/4, andò subito dal Console del Paraguay e di là accompagnato dal medesimo andò a far visita al Ministro (Ambasciatore) del Paraguay. Fu ricevuto con grande cortesia. Si trattò della prossima andata al Paraguay e dello stato suo attuale. Il Ministro si dimostrò molto soddisfatto della speranza che presto anche là i Salesiani vadano a fondare nuovi istituti. Promise lettera di raccomandazione al Presidente, e ad altre distinte persone. 205

Alle 2 1/2 si andò al Seminario ove si radunarono i quattro Vescovi con molto clero per trattare e concludere le risoluzioni prese nel Congresso. Alle 5 1/4 ebbe termine la funzione. 210

3. Alle 7 1/2 andò a celebrar messa della comunione generale nella cattedrale.

249 1'4 emend ex 1'2 256 *post* radunarono del i 257 Vescovi *corr ex* Vescovo
258 Congresso] Congresses B

em 85. Padre em 94, seguiu para o Mato Grosso, de onde logo voltou, pois fora vítima do béri-béri. Em 1935 encontramo-lo como confessor em S. Paulo, Brasil, e depois em Lorena. Faleceu em S. José dos Campos, Brasil, em 1956.

— Pe. Giuseppe SOLARI n. em Borgomanero, Novara, Itália, em 1861. Entrou no Oratório em 78; em 80 era Salesiano, partindo logo em seguida para o Uruguay. Padre em 86. Trabalhou em diversas casas, vindo a falecer em Guaratinguetá, em 1935. Cultor do teatro educativo salesiano, foi muito bom cenógrafo.

— O Pe. Agostino COLLI, n. em Perarolo di Cadore, Belluno, Itália, em 1868. Aos vinte anos entrava para a casa de S. João Evangelista, em Turim. Feito o noviciado, em 92 tornava-se Salesiano, seguindo logo depois para o Uruguay. Padre em Cuiabá, em 97, foi Diretor de diversas casas, entre elas o Ladário e Três Lagoas. Faleceu em Cuiabá, em 1953.

— Jean-Baptiste RUFFIER nasceu em Orns, Ariège, no sul da França, em 1864. Tendo emigrado para o Uruguay, entrou no colégio de Paysandu em 93. Fez o noviciado em Cuiabá, professando em 94. Trabalhou em Cuiabá e depois entre os Bororos orientais. Veio posteriormente para Campinas - Auxiliadora. Desejando entrar em uma Ordem religiosa de estrita observância, foi para a Itália, onde ficou, em 1917, em Bordighera. Após esse ano, não temos mais notícias dele.

204. Trata-se de Matías ALONSO CRIADO. Veja I, 209.

205. Era o Dr. Ricardo García Embaixador do Uruguay em Asuncion.

210. Os quatro Bispos eram: D. Mariano Soler, D. Luigi Lasagna, D. Ricardo Isaza e D. Pio Cayetano Segundo Stella.

Tema do Congresso eram a devoção e a vida eucarística. De orientação pastoral, no Congresso foram discutidos os argumentos que pareciam mais adequados para animar a todos no amor a Jesus eucaristia e indicaram-se os meios para incentivar no povo tal devoção, especialmente o visitar freqüentemente as Igrejas onde se conservava o SS. Sacramento e a frequente comunhão.

213. Em um país onde impera o laicismo, como no Uruguay, e um laicismo tal que dificulta as manifestações mesmas da cultura popular que tenham caráter religioso, são poucos os espaços para que se expanda a vida religiosa. A catedral de Montevideo continua sendo hoje um desses espaços privilegiados. As reuniões que nela se realizam têm uma

Alle 3 p.m. ebbe luogo l'ultima adunanza nella medesima cattedrale alla presenza
 215 di una gran moltitudine di divoti cristiani. Dopo una ora di predica, si lessero al
 pubblico le risoluzioni prese nel Congresso, e quindi Monsig. Lasagna montò in
 pulpito e fece un breve ma bellissimo discorso di chiusura. Alle 5 1/2 la funzione
 era finita ed alle 7 si fece ritorno a Colon. |

5. Alle 9 ant. andò a las Predras ed alle 6 p.m. fece ritorno a Colon.

f 8r

220 6. Ricevette visita dal Ministro Ambasciatore e dal Console del Paraguay.

8. Apparizione dell'Arcangelo S. Michele e 4º giorno della novena di Pentecoste.
 Forse questo giorno sarà uno dei più memorandi per la Congregazione salesiana;
 perché oggi si può dire che si dà principio alla grande impresa delle Missioni del
 Paraguay e del Mato Grosso, partendo da Montevideo, come iniziatore di tale impresa,
 225 S. E. Monsignor Luigi Lasagna accompagnato dallo scrivente.

Alle 8 1/2 ant. 8 1/2 ant. dopo essersi presa la fotografia insieme coi cinque
 confratelli destinati per Cuyabà capitale del Mato Grosso, salutati i carissimi confratelli
 e giovani del Collegio Pio di Villa Colon. partimmo per Montevideo ove dovevamo
 imbarcarci pel Paraguay e Mato Grosso.

230 A Montevideo dopo alcune visite di commiato, e salutati i confratelli di costì,
 accompagnato dal promotore della Missione del Paraguay, il Sig. Mattia Alonso
 Criado, Console generale di quella Repubblica, e dai Direttori | Salesiani, fummo ad
 imbarcarci sul vapore Las Mercedes. Alle 6 p.m. il vapore usciva dal porto di Montevideo,
 e per cinque o sei ore trasportato dalle onde che infuriavano abbastanza. Dopo
 235 mezzanotte si ebbe la calma.

f 8v

215 moltitudine *corr ex* moltitudini 217 la *add sl* funzione *emend ex* tutto
 218 finita *corr ex* finito 224 *post* partendo *del N* 226 8 1/2 ant *it B*
 230 commiato] spedita B

ressonância cuja profundidade e extensão encontram poucos similares em outras regiões do globo.

A atual catedral de Montevideo é a quarta Igreja construída como Matriz da cidade. A primitiva capela a construíram os índios Tapes, como capela dos jesuítas. Em 1740 inaugurou-se novo templo, que ruíu em 87. Passou então a Matriz para a nova capela dos jesuítas. Em 1804 foi consagrada a atual Igreja; provavelmente seus planos são do Engenheiro José Custodio de Saá e Faria. Bernardo Poncini reformou-a em 1859, transformando-a em um templo neo-clássico, e a partir de 1941, sob a direção de Rafael Ruano, restituíram-lhe quase todo o aspecto anterior a Poncini.

216. Fez o sermão e leu as resoluções do Congresso Mons. Nicolás Celidonio LUQUESE, Pro-vigário General da Diocese e Secretário Geral do Congresso. N. na Argentina, em S. Pedro de Baradero, em 1852, estudou em Concepción, Santa Fé. Ordenou-se padre em Montevideo, em 75. Foi secretário de D. Jacinto Vero e de D. Inocencio Maria Yeregui. Com este foi ainda Provisor da Diocese e Vigário Geral. Faleceu em Montevideo, em 1917. Dedicou especial atenção às escolas católicas e promoveu a ida de Congregações religiosas dedicadas ao ensino. Deu grande apoio à imprensa católica, em especial a *El Bien Público*.

231. O texto da carta de recomendação enviada pelo Dr. D. Matías Alonso Criado ao Ministro das Relações Exteriores do Paraguay encontra-se publicado no opúsculo *Al Dr. Matías Alonso Criado los Salesianos en el Paraguay*. Montevideo, Tipografía «Talleres Don Bosco» 1896, pp. 5-9. A data do documento deve ser corrigida para maio de 1894.

9. Alle 5 ant. arrivammo a Buenos Ayres ove il vapore [si] fermò un giorno e mezzo. Alle 7 1/2 dopo la visita della Capitanía sbarcammo e fummo a celebrar messa nel collegio salesiano di S. Caterina. Alle 10 1/2 andammo al Collegio S. Carlo in Almagro ove passammo la giornata.

In Montevideo ricevemmo lettere di raccomandazione dal Console e dal Ministro 240
Ambasciatore dal Paraguay, al Presidente della Repubblica e ad altre distinte persone. In Buenos Ayres ricevemmo due lettere dal Presidente della Repubblica Argentina, una pel Governatore di Corrientes e l'altra per quello di Misiones.

10. All'una p.m. si andò a bordo e alle 2 1/2 si partiva, viaggiando pel Rio della Plata che in quel giorno era molto tranquillo. Dopo qualche ora di viaggio si 245
entrò nel Rio Paraná e si viaggiò tutta la notte senza fermare.

f 9r 11. Si continua felicemente il viaggio | su pel Rio Paraná! Celebrammo ambidue la S. Messa nella stretta cabina. Verso mezzogiorno passammo vicino a S. Nicolas de los Arroyos, e potemmo vedere il collegio, ma solamente da lontano perché il vapore non fermò. Alle 5 1/2 p.m. si arrivò al Rosario di S. Fé. Quivi potemmo 250
avere la soddisfazione di discendere e fare una breve ma fraterna visita ai nostri carissimi confratelli di costì. Fu una visita veramente consolante sì per noi come per loro. Dopo breve visita al collegio maschile fummo al collegio delle Suore di Maria Ausiliatrice, ove la Suora che ci aprì al vedere Monsig. Lasagna pareva fuori di sé e si mise a gridare e batter le mani ripetendo il nome di Monsig. Lasagna, ed in 255
un'istante furono tutte alla portiera. Visitammo la nuova chiesa di Maria Ausiliatrice che incontrammo molto bella e grande; ma ciò che destò di più la nostra ammirazione fu la visibile protezione di questa Madre celeste al medesimo suo altare.

f 9v Alla messa del Sabato Santo di quest'anno mentre il celebrante intonava il Gloria e le campane suonavano a festa, di fuori | della porta spararono un'arma da 260
fuoco, ed una palla passando sopra le centinaia di teste, e rasando le orecchie di coloro che servivano all'altare andò a colpire all'altezza di un metro accanto all'altare maggiore senza recare il minimo danno ad alcuno. Conoscendo[si] da tutti la protezione della Vergine Ausiliatrice, fecero coprire d'oro la medesima palla e la appesero alla 265
statua.

Dopo breve visita ritornammo al collegio dei ragazzi e quindi a bordo. All'una dopo mezza notte si partì dal Rosario.

241 *post* Repubblica *del* ed 246 *post* notte *del* senf 247 *post* continua *del*
il vi *post* Celebrammo *del* ab 253 *post* breve *del* fr

252. O elenco enumera os seguintes Salesianos; Antonio COSTAMAGNA, Giovanni ALBERTI-NAZZI, Giovanni PIOVANO, Pietro BARELLO, Spirito GIOFFREDO e Valentín BONETTI; e os aspirantes Gioachino CUFFARI e Luigi BERTAGNA. O Pe. Piovano foi esperar D. Lasagna no porto (Cf. BS 18 (1894) n. 11, p. 239).

256. O elenco coloca em Rosário as seguintes Irmãs: Ir. Angela CALLIERO, Ir. Angela CRISTIANI, Ir. Emilia MATHIS - Diretora, Ir. Giovanna BISSE, Ir. Luígia MARTENS, Ir. Maria MOTALDO, Ir. Maria VIGO, Ir. Marianna BUSSETTI; e as noviças Angela GALLI, Bianca MASSA e Elvira BUSNELLI.

259. Era a segunda vez que tal coisa acontecia (Cf. BS 17 (1893) n. 9, p. 174 e BS 18 (1894) n. 7, p. 148).

12. Alle 11 1/2 ant. arrivammo a Diamante. Discendemmo e fummo a fare una visita al SS. Sacramento. Dopo chiedemmo del Parroco per visitarlo quantunque non sapessimo chi fosse. Ma qual non fu la sorpresa quando vedemmo quel buon bravo Parroco, il quale al vedere Monsignore rimase come fuori di sé, e lo stesso succedette a Monsig[nore] quando lo ebbe osservato bene in faccia. Fu uno scambio di entusiasmo, si strinsero la mano, si baciaron, e pareva loro un sogno il trovarsi insieme. Io non sapeva nulla di tanta festa, ma tosto spiegarono l'enigma. |
- 270 Erano 18 anni che Monsignore era giunto al collegio Pio di Villa Colon nella f 10r Parrocchia di Las Piedras, e poco tempo dopo ne divenne il Parroco, e come vice-Parroco vi era questo bravo prete. Poco tempo dopo questo sacerdote dovette allontanarsi da Las Piedras, e passarono più di quindici senza che Monsig[nore] sapesse sue notizie. Finalmente la Provvidenza [dispose] che succedesse il suddetto incontro.
- 280 Questo era proprio il momento di ripetere quel proverbio che solo le montagne stanno ferme. Dopo aver scambiati gli atti della più viva e sincera amicizia, ci condusse a visitare un grandissimo deposito di grano di un Italiano, e quindi un grandioso edificio che si costruiva per collegio navale e che poi fu sospeso. E' un edificio grandissimo innalzato fino al primo piano, in una posizione incantevole, e
- 285 che il Parroco ha speranza di vederlo ridotto in un collegio salesiano.
- In quanto al paese è una popolazione nuova, e presentemente non ha nulla di analogo al nome se non la sua posizione, e le ricchezze delle colonie russe, | allemane, f 10v italiane ecc. che ha numerose nei suoi dintorni. E' conosciuto per uno dei territori più fertili della Repubblica Argentina.
- 290 Alle 2 ritornammo a bordo ed alle 2 1/2 si partiva. Alle 8 arrivammo a Paranà, città vescovile e capitale della Provincia di Entre Rio[s]. Non potemmo discendere perché l'ora era troppo incomoda. Il Vicario generale che aveva già passato due ore al porto per aspettarci mandò un uomo con lettere.

282 *post* grandissimo del f 290 *post* 2, del /

269. O Pároco era D. José Gonzales (Cf. BS 18 (1894) n. 11, p. 240).

282. O Sr PAGELLA, genovês, pobre imigrante que se enriquecera com o comércio do trigo (Cf. BS 18 (1894) n. 11, p. 240).

291. Governava Entre Rios o Sr. Sabá Z. HERNANDEZ, que estivera ligado à Igreja e promovera o bem da religião na província, ainda antes de chegar ao Governo. Estivera presente na inauguração da casa de Urubelarrea.

292. Desde 1888 que o Bispo de Paraná, D. José Maria GELABERT apresentara seu pedido de renúncia, por motivo de saúde. A questão se arrastou sem solução clara e definitiva quase até a morte do Bispo, em 97.

Nesse ínterim, o governo da Diocese ficou nas mãos do Vigário Geral, Cônego Pantaleon GALLOSO. Vigário de Rosario. Pároco de Victoria, foi Cura da catedral de Paraná. Homem de letras e de reconhecida preparação; cônego a partir de 81; Vigário Geral de 91 a 97; Vigário Capitular, por morte de D. Gelabert. Dirigiu então bela e longa carta pastoral ao clero e fiéis, na qual insistia sobre a necessidade de promover a instrução religiosa do povo. Cessada a vacância da sede de Paraná em 98, voltou a ser Vigário Geral até 1900.

Dirimpetto a Paranà alla parte opposta del Rio si trova Santa Fé, capitale di territorio. 295

Alle 11 si partì continuando felicemente il Rio Paranà.

13. Solennità di Pentecoste. Monsig[nore] celebrò secondo il solito nella stretta cabina ed io celebrai più tardi pei passeggeri, che varii assistettero con molta divozione. Alle 10 ant. arrivammo a S. Elena, piccolo paese, ed alle 11 ripartimmo. Alle 2 arrivammo a La Paz, bel paese posto sulla riva sinistra del Rio. Alle 2 1/2 300 si partì.

f 11r Alle 6 1/2 arrivammo all'Isola detta di Garibaldi | perché tenne un combattimento nel 1843 contro gli Inglesi. 280

14. Alle 7 1/2 arrivammo a Mal Abrigo paese poco distante dalla destra riva del fiume e ultima popolazione vicino al Chaco o Ciaco. Il gran territorio del Ciaco 305 posto alla destra del Rio è tuttavia spopolato ed i pochi abitanti che verso il suo interno si trovano sono selvaggi, mansi i primi ma feroci i più all'interno. Alle 9 1/2 continuammo il viaggio tra il Ciaco e la Provincia Entre Rios, ed alla 1 1/2 arrivammo a Goya piccola popolazione alla sinistra del Rio, ed alle 3 continuammo felicemente il nostro viaggio. Il fiume continua ad essere smisurato e seminato di verdi 310 isolette. Alle 11 1/2 si arrivò a Bella Vista. Essendo ora molto tarda noi non potemmo vedere la città come fosse, ma ci fu detto che è veramente una bella vista, come porta il nome. All'una dopo mezzanotte si continuò il viaggio. Fortuna volle che essendovi la luna ben chiara potemmo passare un passo molto difficile che si trova subito dopo Bella Vista; perché altrimenti si sarebbe dovuto aspettare fino allo 315 spuntare del giorno. |

f 11v 15. Celebriamo la Santa Messa secondo il solito. Si continua il viaggio serpeggiando le folte selve del Ciaco senza incontrare abitazione alcuna; perché da Mal Abrigo a Resistenza, viaggio di circa trenta ore non vi è abitazione alcuna. Alle 12 arrivammo a Resistenza piccolo paese con qualche colonia né suoi dintorni. E' l'unico 320 paese che si trova nel grande territorio del Ciaco. Gli indi si trovano tuttavia un po' distanti dal Rio e specialmente i più vicini sono molto mansi e propensi alla religione e amichevoli coi Padri.

Alle 12 1/2 si proseguì il viaggio; ed alla 1 1/2 si arrivò (caso molto raro perché sempre di notte) a Corrientes capitale della Provincia di tal nome. Discendemmo per 325 trattare di qualche assunto. Accompagnato dal Presidente del Senato D. Carlos

306 *post i del a* 310 *smisurato emend ex semi* 311 *noi emend ex d...*
320 *colonia corr ex colono* 325 *della corr ex di* 326 *Senato] Senatore B*
327 *Ábalos] Avallo B*

294. Governava Santa Fé Luciano LEIVA.

320. O Delegado Apostólico D. Luigi MATERA entregara em 1882 aos Franciscanos a Paróquia de Resistencia e Formosa. Desde 90 o Pároco era Frei Emiliano CAPPELLI.

325. Conta D. Lasagna: « Appena il vapore gettò l'ancora, venne a bordo a ricevermi l'egregio senatore Carlo Avalos, col sacerdote D. Arachevaleta, spagnuolo, che mi accompagnarono gentilmente a visitare il Presidente della Provincia, signor Virasoro, al quale consegnai la lettera di Saenz Peña. Conversammo lungamente dei bisogni della Provincia e dell'Opera di Don Bosco, ma non credetti bene prendere per allora impegni di sorta » (BS 18 (1894) n. 11, p. 241).

- Abalos, bravissimo Signore e da un sacerdote fummo al Palazzo del Governo. Il Sig. Governatore, certo D. Virasoro ci ricevette con molta cortesia e ci parve un uomo molto dabbene. Monsig[nore] gli parlò in breve dell'Opera Salesiana, e poi gli
 330 consegnò una lettera del Presidente della Repubblica Argentina; letta che ebbe la lettera | si dimostrò ancor più propenso all'Opera salesiana, e promise di aiutarla ecc. f 12r
 Al separarci disse a Monsig[nore] che non solo come Governatore, ma anche come privato si metteva ai suoi ordini. Fummo quindi accompagnati al nuovo edificio per l'asilo degli orfani, che lo trovammo bellissimo. Fummo quindi all'ospedale dove
 335 vi sono le Suore della Misericordia, e poi dal Parroco, quindi [d] ai Francescani che hanno quivi due conventi. Ritornammo a bordo colla barca della Capitania. Alle 8 1/2 si proseguì il viaggio. Durante il giorno da bordo davano la caccia ai cocodrilli, ma non fu possibile ad ucciderne perché le palle battono contro l'animale e rimbombano indietro tanto è dura la pelle.
- 340 Alle 10 circa lasciammo a destra l'alto Paranà ed entrammo nel fiume Paraguay; quivi incominciò pure la Repubblica Paraguaya. Continuando il viaggio si ha alla destra del fiume il Gran Ciaco Argentino ed alla sinistra il Paraguay. Dopo mezzanotte la prima fermata fu a Las Palmas, piccola popolazione contenente anche indii mansi.
- 345 16. Alle 4 ant. circa si arrivò a Umaità, prima | popolazione paraguaya. Alle f 12v 4 1/2 si partì e dopo mezz'ora di viaggio, essendovi nebbia, si passò in luogo ove l'acqua era troppo bassa, ed il vapore s'incagliò nell'arena. Si dovette star fermi tre ore, fintantoché gettate le ancore alla distanza di 50 met[ri] circa, si smosse il vapore e si rimise nel buon cammino. Alle 8 arrivammo a Porto Vermejo piccola
 350 popolazione con poche capanne, situata nel Gran Ciaco alla destra del fiume. Dopo un'ora di viaggio s'incontra il Rio Vermejo, il quale ha l'acqua tanto infangata che sporca ed intorbidisce la limpida acqua del fiume Paraguay e Paranà.
- Alle 11 arrivammo a Villa del Pilar, popolazione abbastanza grande situata

328 Virasoro] Gerasore B 330 che *emend ex* la *post* che *del* quale 334
post trovammo *del* bessi 337 *post* il, *del* g 339 pelle] pella B 340 *post*
 destra *del* il 341 la *emend ex* il *post* la *del* territo 342 destra] destra de-
 stra B 345 Umaità] Umanità B 352 *post* ed *del* torbida intorbidisce
corr ex intorbida

335. As Filhas de Nossa Senhora da Misericórdia, ou *Figlie della Misericordia*, fundadas por S. Maria Giuseppa ROSSELLO em Savona, Itália, em 1837. Na Argentina, graças à ação da Provincial Madre Maria Eufemia CARRARA, que faleceu em 1899, a Congregação conhecia um surto de grande expansão. Chegaram em Corrientes em 1886.

Em 1887 o Convento Franciscano das Mercês fora elevado à categoria de Colégio Apostólico de Propaganda Fide.

341. Pelo Tratado da Tríplice Aliança, a fronteira entre a Argentina e o Paraguay deveria seguir pelo Rio Paraná — desde Foz do Iguaçu até confluência com o Rio Paraguay, — e depois subir por este rio até encontrar de novo a fronteira brasileira em Bahía Negra. Valentes no campo de batalha, os paraguaios foram hábeis na mesa das negociações. O tratado Machaín-Irigoyen e, em 78, a arbitragem do Presidente Rutherford B. HAYES dos Estados Unidos, — chamado para resolver as duvidas restantes, — fixaram a fronteira entre as duas nações na posição em que se encontra hoje.

alla sinistra riva del fiume, e perciò appartenente al Paraguay. Quivi incominciammo
[a] sentire le lamentazioni della disgraziata Repubblica Paraguaya. Venne a visitarci 355
a bordo il Parroco di detta popolazione, certo D. Bettinetti, milanese, e ci disse che
è parroco di otto parrocchie e non ha nessuno che lo aiuti nel sacro ministero. Deve
percorrere un territorio sterminato, con una popolazione di 25 a 30 [mila] anime
sparse per ogni dove. Iddio solo potrà provvedere alla salute di tante povere anime
confinata in quelle selve e deserte campagne. Questo parroco prima era a|Villa Con- 360
cezione una delle principali città del Paraguay, ed ora essendosi allontanato lui rimase
senza sacerdoti e sono già passati quattro o cinque mesi e non si sa come supplire
perché non ci sono preti. La gente vive molto male, tuttavia ama e rispetta il
sacerdote.

Verso mezzogiorno continuammo il viaggio passando vicino a boschi di mela- 365
rance, essendo questo il prodotto più abbondante di quel paese.

Alle 8 1/2 p.m. arrivammo a Formosa popolazione che non oltrepassa il migliaio
di anime ma che è la più importante che l'Argentina tiene nel Gran Cielo (grande
deserto, boschi e paludi). Dopo una ora di fermata si continuò il viaggio.

354 sinistra *emend ex* destra 359 povere *emend ex* anima 367 migliaio
di] migliaia da B *post è del* ... 368 grande *corr ex* grandi 369 deserto bo-
schi e paludi *emend sl ex* paludi

355. A década de 1890-1900 representou muito no esforço para fazer ressurgir o Paraguay das cinzas da guerra da Tríplice Aliança. A ida de D. Lasagna a Asunción não seria compreendida se ficasse dentro dos estreitos limites da tentativa de dar início à Obra salesiana naquela nação, nem mesmo no contexto eclesial mais amplo de dar um Bispo ao Paraguay, fato de per si de grande importância (Veja I, 8). Para ser compreendido em toda a sua extensão, este encontro primeiro entre os filhos de Dom Bosco e a nobre nação guarani deve ser lido num contexto que incluí a implantação do ensino profissionalizante, a tentativa de civilização dos índios do Chaco, o restabelecimento de relações normais com a Santa Sé e outros aspectos da vida nacional. Infelizmente a morte de D. Lasagna veio interromper um diálogo fecundo cujos resultados apenas nos é dado entrever (Cf II, 555 e *Honores póstumos...* passim).

356. O P. Tommaso BETTINETTI n. em Milão, Itália e entrou para a Congregação salesiana quando já era sacerdote. Foi enviado para o Uruguay. Transferido para e Argentina, em 81 retirou-se espontaneamente da Congregação. Estas notícias sobre seu trabalho pastoral no sul do Paraguay são as únicas que temos dele desde então. Como Concepción tinha Vigário na época e como os arquivos de Villa Encarnación, no sul do Paraguay, foram queimados, não conseguimos confirmação de onde foi Vigário o Pe. Bettinetti.

363. O Pe. Silvio GAONA em *El clero en la guerra del 70*. Asunción, Editorial El Arte S.A. 1961, afirma que, terminada a guerra — na qual o clero havia partilhado sem hesitar dos horrores por que passou o povo guarani, — restavam vivos apenas 32 sacerdotes em todo o país (citado por J.E. BELZA, *Luis Lasagna, el obispo misionero*, p. 368).

442. De Villa del Pilar, antes de partir, D. Lasagna enviou um telegrama ao Presidente da República e outro ao Pe. Claudio Arrúa, Administrador Apostólico da Diocese de Asunción. O texto deste último pode ser lido em J.E. BELZA, *o.c.*, p. 366.

367. Em Formosa, os Franciscanos mantinham um Vice-Prefeito Apostólico que, desde 1890, era Frei Gabriele GROTTI (Cf C. BRUNO, *Historia de la Iglesia en Argentina*, XII, p. 369).

- 370 17. Alle 6 ant. s'incominciò [a] vedere i verdeggianti monti di Assunzione capitale del Paraguay, di modo che s'incominciò a godere del bel panorama che offrono i verdi monti del Paraguay. Alle 10 1/2 arrivammo a Pilcomayo ultima abitazione dell'Argentina, abitazione che prende il nome dal fiume che sbocca a pochi metri di distanza e che divide il Gran Ciacio Argentino dal Paraguay.
- 375 A mezzogiorno arrivammo al Porto | di Assunzione e potemmo ricreare la nostra f 13v vista nel bellissimo panorama che offre la città co' suoi dintorni, quantunque desti pure triste rimembranze della sanguinosa [guerra] che ebbero un 25 anni indietro, contro i Brasileri, guerra che non lasciò nel Paraguay più di 20 mila uomini mentre vivevano più di 300 mila donne.
- 380 Dopo pochi minuti venne la Capitania col Comandante del porto, e quello dell'Ospedale militare, con l'incarico di condurci a terra ove stavano aspettandoci i Rev. di PP. Arrua, amministratore ecclesiastico, Giulio Montagne Rettore del Seminario, Palazios Segretario della Curia e varie altre persone, e ci condussero al Palazzo del Ministro di Finanze Sig. Antonio Codas, lasciato a nostra disposizione pel tempo

370 *post* vedere del le monti *corr ex* montagne di emend *ex l'* 374 *post* Paraguay. del Alle 380 pochi] poche B 380-381 e quello...militare *add sl* 382 *post* ecclesiastico del Mo 383 Palazios] Palazzo B

375. Asunción tinha, na época, uns 25 mil habitantes.

377. Trata-se da guerra da Tríplice Aliança, travada entre o Paraguay, de um lado, e Argentina, Brasil e Uruguay do outro, de 1865 a 1870. Do Arquivo Nacional do Paraguay, parte se perdeu em Peribebuy, parte foi seqüestrada pelo Governo brasileiro durante o período que precedeu a assinatura do tratado de paz. Lamentavelmente esta parte ainda não foi liberada à consulta dos historiadores.

378. Cálculos mais otimistas assinalam cerca de 95 mil homens para aproximadamente 200 mil mulheres.

382. O Pe. Cláudio ARRÚA, n. em Límpio, Paraguay. Em 1853 era ordenado padre. Durante a guerra foi Pároco de Villa Olivo. Terminada a guerra, elegeu-se constituinte por Luque. Em 1877 e durante a doença de D. Pedro APONTE e a vacância que se sucedeu, foi Administrador da Diocese do Paraguay. Faleceu em Luque, como Vigário daquela cidade, em 1907.

464. Reaberto o Seminário de Asunción em 80, o Pe. Jules Charles MONTAGNE foi seu Reitor por 40 anos. Nascera em Lille, França, em 1854. Entrou para a Congregação dos Padres da Missão aos 18 anos e ordenou-se padre em 1869. Enviado para Buenos Aires, trabalhou no Colégio S. Luis e no Santuário de Luján. Em 80 os Lazaristas aceitaram a direção do Seminário Conciliar de Asunción e o Pe. Montagne é colocado à frente da obra que vai subsistir graças à sua tenácia. Homem de fé, coragem, prudência e grande amabilidade, era austero consigo e bondoso para com os outros. Fundou e dirigiu, contemporaneamente, o Colégio S. Vincente de Paulo, deu assistência às Irmãs Filhas da Caridade e aos Vicentinos. Havia sido Vigário Geral.

Em 1921 retirou-se para Buenos Aires por motivos de saúde e lá faleceu em 1925.

— O Pe. Narciso PALÁCIOS. Graças a uma bolsa de estudos pôde estudar em Roma, no Colégio Pio Latino Americano, doutorando-se em Filosofia e Direito Canônico. Ordenou-se padre em Roma, em 1889.

384. Antonio CODAS, que no início de sua carreira era agrimensor, tornou-se com o tempo representante legal de grupos econômicos-ingleses que se estabeleceram no Paraguay, como a sociedade COSME. Durante sua permanência no Ministério da Fazenda conseguiu novos

di nostra permanenza in Assunzione. Oltre al palazzo hanno pure messo a nostra 385
disposizione un cameriere [,] una cuciniera ed una buonissima Signora incaricata
per le spese a carico del Governo.

f 14r Alle 2 p.m. fummo a visitare il Seminario, da poco tempo fondato, e trovammo
un 25 seminaristi tra latinisti e | filosofi; esso è diretto dai Rev. di PP. Lazzaristi.
Dio voglia che si moltiplichino presto i seminaristi affinché possano supplire un poco 390
alle grandi necessità del Paraguay!

Dal Seminario passammo alla cattedrale, che trovammo bella e molto grande;
quindi passammo alla Curia. Alle 4 p.m. accompagnati dalle autorità ecclesiastiche
fummo a far visita al Presidente della Repubblica, il quale ci ricevette con molta
cortesía, e così pure la sua Signora che trovammo molto contenta della visita vesco- 395
vile che ebbe. Dopo lungo conversare sull'opera salesiana e sulle necessità e miserie

386 buonissima *emend ex* signora incaricata 387 *post* spese *del*, 394 a *corr ex*
al far visita *emend ex* palazzo al *emend ex* del 395 *post* contenta *del V*

mercados para os produtos agrícolas paraguaios, libertando-se assim da tutela de Buenos
Aires; o poder executivo opôs-se à freqüente desvalorização da moeda-papel, a inflação baixou,
o orçamento voltou a funcionar normalmente e a balança comercial com o exterior apre-
sentou superavit.

385. D. Angelo DI PIETRO, que permaneceu quase dois anos em Asunción, — até dezembro
de 1879, — para prover a diocese que ficara quase dez anos sem Pastor, não quisera aceitar
nenhuma facilitação do Governo paraguaio no tocante à parte material. D. Lasagna adota
atitude exatamente contrária e veremos adiante com quais resultados.

388. Criado por lei de 1878 com o nome de *Seminário Conciliar de la Imaculada Concepción
de Asunción del Paraguay*, o Seminário foi instalado em 80 pelo Presidente Cândido Bareiro.
Como sede foi-lhe destinado o prédio do antigo cárcere dos tempos de França, convenien-
temente reformado e ampliado. Situava-se ao lado da catedral e aí esteve até 1931. Hoje,
no edifício novamente ampliado e reformado, funciona a Universidade Católica.

389. Em 1894 encontramos os seguintes Padres Lazaristas como Professores do Seminário:
Pe. Jules Charles Montagne, Pe. Guillaume Kübler, Pe. Jean-Baptiste Charbonnier, Pe.
Dionisio José Savoy, clérigo Esteban Bajac.

392. A catedral de Asunción é a primeira do Rio da Prata, datando a ereção da Diocese
de 1547. O templo atual teve início em 1842, sendo cônsules do Paraguay D. Carlos Antônio
Lopez e Mariano Roque Alonso.

394. Era Presidente do Paraguay o Sr. Juan Gualberto GONZÁLEZ, que ocupou a cargo
de 1890 a 1894. Fora Ministro da Instrução Pública e muito se ocupava da educação da
classe popular.

395. Rosa PEÑA DE GONZÁLEZ n. em Asunción em 1843. Educou-se em Buenos Aires.
no *Colégio de Huérfanos de la Merced*. Ai obteve o diploma de professora normalista.
Coube-lhe dirigir uma das escolas fundadas por Domingo Faustino SARMIENTO. Depois
de 70, voltou para o Paraguay e casou-se com Juan Gualberto González.

Fez do ensino um verdadeiro sacerdócio, semeando o bem com a palavra e o exemplo:
em Asunción, fundou e dirigiu uma escola para meninas; graças a seus esforços, em 1883
foram criadas vinte e quatro escolas primárias para meninas.

Retirou-se para Buenos Aires para fazer companhia ao marido, apos a renúncia deste
à Presidência da República. Aí faleceu em 1899.

del Paraguay, si passò a trattare dei poveri indii che in grande quantità esistono tuttavia nella Repubblica; ne fece quindi venire uno di cinque anni circa, che egli tiene in casa e così potemmo averne un'idea. Ci diceva la Signora, che quell'indietto, (come
 400 tutti gli altri) non voleva conoscere superiorità, e che a coloro della famiglia che gli comandavano qualche cosa rispondeva: sei forse il mio Dio tu che mi vuoi comandare? Tuttavia col tempo e colla pazienza si possono educare molto bene. In quanto
 al mangiare poi diceva che mangiava moltissimo, e che cessava di mangiare quando toccandosi la pancia la incontrava molto dura; e questa è la regola degli indii. Ci
 405 condussero quindi in una sala tutta ornata di oggetti lavorati dagli indii.

Il Presidente si dimostrò molto propenso all'Opera salesiana, e fu tanto cortese con Monsig[nore] che egli stesso volle accompagnarlo alla nuova abitazione. Con lui fu pure il Ministro di Culto e Giustizia con un deputato ad accompagnarlo.

Fummo pure a visitare un collegio femminile diretto dalle Suore di S. Vin-

399 diceva *corr ex* dice d 400 gli *add sl* 403 mangiava *corr ex* mangiavano
 404 *post* toccandosi *del* il 407 *post* accompagnarlo *del* chiamò

408. Era Ministro de Justiça, Culto e Instrução Pública Atanásio C. RIERA, autor de *Primera Memoria sobre Educación Comun*, publicada em 1890, e Director da primeira revista pedagógica do Paraguay, *La Escuela Moderna*. Foi também membro do Superior Tribunal de Justiça.

D. Lasagna fala não de um deputado, mas do senador Miranda (Cf BS 18 (1894) n. 8, p. 173). José del Rosario MIRANDA n. em Barrero Grande, hoje Eusébio Ayala, em 1832. Assentou praça no Exército, onde chegou a Major de infantaria. Em 69 foi nomeado Chefe político de Caragatay e em 70 foi Presidente da Assembléia Nacional Constituinte. Foi também Presidente do Superior Tribunal de Justiça. Ocupou diversos Ministérios em anos diversos. Foi Deputado e Senador. Distinguiu-se no campo das letras, tendo seus versos publicados em *Le Democracia* e em *El Pueblo*. Porém o campo em que se distinguiu mesmo foi o da diplomacia. Em 73, coube-lhe negociar o tratado de paz com a Argentina. Em 77 foi enviado a Roma para tratar da difícil situação que se criara para a Igreja no Paraguay após a morte de D. Manuel Antonio Palacios, Bispo de Asunción, fuzilado durante a guerra por Solano Lopez. Em ambos os casos os resultados obtidos foram bastantes favoráveis ao Paraguay. Foi Vice-Presidente da República. Retirou-se da vida pública em 96. Faleceu em Caragatay em 1903.

409. A educação feminina passara a contituir uma das preocupações da sociedade paraguaia de após guerra. Em 1869, ainda durante a guerra, Asunción ESCALADA, filha de Juan Pedro Escalada, assumia a direção da *Escuela de Niñas*, recém-fundada na capital. Em 74 criava-se a Escola Normal, seção feminina do Colégio Nacional. Asunción ESCALADA, nascida em 1850, acabou acompanhando o marido para o Rio, onde faleceu em 1894.

Em 1882 chegam as Irmãs de S. Vicente de Paulo que abriram o Colégio da Providência logo no ano seguinte. Primeira Diretora foi a Irma Clara REY. Em 90 o colégio mudou-se para a atual sede.

Nesse mesmo ano a *Escuela de Niñas* foi substituída por uma *Escuela Graduada de Preceptores*, confiada às irmãs Adela e Celsa SPERATTI, filhas de um militar paraguaio que faleceu na batalha de Itororó. Em Concepción del Uruguay, Argentina, tiveram brilhante desempenho como alunas das educadoras americanas Rachel e Elisabeth KING. Adela dirigiu a escola de Asunción do Paraguay de 97 até 1902, quando faleceu. Celsa substituíu-a no cargo até 1905.

cenzo. Un collegio di 300 ragazze con solamente 5 Suore. Quanto devono lavorare, 410 poverette!

(Il nostro viaggio da Montevideo all'Assunzione fu di dieci giorni, fermammo però un giorno e mezzo a Buenos Ayres; un viaggio di due mila e più ch[ilo]m[etri]. Riuscì felicissimo e potemmo celebrare tutte le mattine nella stretta nostra cabina). |

f 15r 18. Alle 7 fu a celebrare in cattedrale ed amministrò gli ordini minori a tre 415 chierici. Ricevette varie visite tra le quali, ebbe quella del Sig. Ministro di Finanze, Sig. Antonio Codos, padrone della casa a noi data per dimora nei giorni di nostra permanenza, ed ebbe la bontà di pranzare con noi. Fu una propizia occasione per informare a minuto Monsig[nore], dello stato presente ed infelice dei poveri indii del Paraguay. 420

Alle 4½ fummo condotti a visitare l'ospedale di carità diretto dalle infaticabili Suore di S. Vincenzo. Lo trovammo in uno stato miserabile inquanto alla povertà dell'edificio perché non solo sono soltanto catapecchie che stanno per cadere, ma alcuni malati tenevano il letto sotto i porticati per mancanza di locale, ma forse molto ricco inquanto al bene delle anime dei poveri infermi; perché le povere Suore 425 non risparmiano sacrifici per la salute spirituale degl'infermi. Presto però sarà trasportato nel nuovo edificio che va essere molto comodo. Fummo in seguito invitati dal Comandante dell'ospedale militare a fargli una visita che Monsig[nore] | accettò molto volentieri: Mi fece molta buona impressione il trovare anche tra i soldati il crocifisso con ai suoi piedi candele accese. Fummo poi tutti ben impressionati 430 all'entrare in casa del Comandante, ottimo padre di dieci figli; al vedere un bellissimo altarino dell'Immacolata ornato di fiori e candele, e ci dissero che stavano facendo il mese di Maria.

19. Alle 7 celebrò in cattedrale e ordinò tre Suddiaconi. Dopo Messa fece loro un bellissimo discorso analogo. 435

Alle 9½ io andai col Parroco della Cattedrale P. Bogarin a convivere pel giorno

410 post S. Vincenzo del Un 411 poverette] 18 Alle 7 fu a cele B₁ P.S. emend B₂ del B₃ 412 fu] da Montevideo B₁ del B₂ fu emend B₃ 416 ebbe add sl 423 solo corr ex sono 424 per corr ex perch 427 edificio corr ex edificio 436 Bogarin] Bogarino B

420. Codos estivera no Chaco, em 1882, como custódio de José de la Cruz AYALA aí confinado.

427. O novo hospital começou a ser construído em 1890, num lugar chamado Campos Elíseos. O projeto foi do arquiteto italiano Giovanni COLOMBO, com a assessoria técnica do Dr. Borrás y Pardo. Os recursos para a obra vieram na maior parte de doações e festas de beneficência.

436. Seria escolhido por D. Lasagna para Bispo de Assunción. D. Juan Sinforiano BOGARIN n. em Mbuyapey, Paraguay, em 1863. Seu pai faleceu na defesa de Humaitá e sue mãe morreu de cólera durante a retirada do povo paraguaio através dos bosques do norte do país. Os órfãos eram quatro irmãos, que foram entregues às tias maternas. Enquanto estudava as primeiras letras, Juan Sinforiano trabalhava no campo.

Em 80 figurava entre os primeiros cinco alunos do Seminário Conciliar, sob a direção do Pe. Jules MONTAGNE. Ordenou-se padre em 86. Cura da catedral, Secretário Geral da Cúria Eclesiástica, em 1894 Leão XIII o fez Bispo do Paraguay. D. Lasagna o sagrou em 95. Em 1915 foi o primeiro Arcebispo de Asunción.

seguente Festa della SS. Trinità, il Presidente della Repubblica coi Ministri a pranzare con Monsig[nore] e le autorità ecclesiastiche del luogo, affine di poter trattare d'importanti assunti per le Missioni del Paraguay, ed anche per assecondare al desiderio manifestato da qualche Ministro di poter passare alcune ore con Monsignore ecc. 440 Tutti accettarono molto volentieri. (Dio voglia che anche questo sia un mezzo per aprirci più facilmente la via alle nostre Missioni []).

Durante il giorno Monsig[nore] ebbe molte | visite di distinti personaggi, come f 16r Ministri, deputati ecc.

445 20. Alle 7 celebrò nella cattedrale ed ordinò 4 diaconi. Dopo Messa fece loro un analogo discorso toccando specialmente l'importanza e la necessità del Sacerdote. Perché il sacerdote deve essere uno specchio di virtù cristiane ove le anime devono apprendere il modo di vivere cristianamente e santamente per guadagnarsi il paradiso. Disse come essi devono esse[re] quattro apostoli del Paraguay, specialmente per la 450 santità della vita...

Alle 9½ fummo a visitare il Ministro Orientale del Paraguay, e lo trovammo molto infermo per un cancro alla gola. (Dio volesse che si ravvedesse ed abiurasse la setta massonica a cui dicono esserne un capo. Maria Ausiliatrice lo aiuti e lo converti).

455 Alle 12 come furono invitati si trovarono a pranzare con noi il Presidente coi Ministri della Repubblica, con le autorità ecclesiastiche. La cosa andò molto bene e con molta armonia, e spero che debba dare qualche buon risultato, perché a Monsignore non le mancò la parola e tenne una sempre viva ed | interessante conversa- f 16v zione, parlando e toccando in bella maniera quasi tutti i punti della società e dello

441 sia *corr ex* seria 442 *post* aprirci del la più *emend ex* porta 443 *post*
molte del cres 456 con *add* 458 ed] ed ed B

Um chefe nato, um condutor de homens, assim definem sua atitude como Bispo. Buscou multiplicar sua presença e seus contatos pessoais. Fortemente e com suavidade, foi tratando de regularizar a situação do clero que sobrevivera à tormenta da guerra. Ordenou 90 sacerdotes novos e proveu a 96 paróquias. Levou congregações religiosas masculinas e femininas para sua Diocese e promoveu as associações religiosas de leigos. Preocupou-se com a formação religiosa do professorado e com a criação de escolas católicas. Ocupou-se da questão social, especialmente no campo. Procurou reconstruir a família, promoveu a reconciliação dos espíritos e a unidade nacional.

Faleceu em Asunción, em 1949.

437. De acordo com a Constituição de 1870, o Presidente governava com cinco Ministros: Interior; Relações Exteriores; Fazenda; Justiça, Culto e Instrução Publica; Guerra e Marinha.

451. D. Ricardo García, que D. Lasagna ja conhecera em Montevideo (Cf. nota 205).

459. Cremos que será proveitoso apresentar quanto D. Lasagna escrevia em 19 de maio ao Pe. Rua (Cf. BS 18 (1894) n. 8, p. 173, col. 2): Esta nação «D'allora in poi (1870) ha fatto grandi sforzi per rialzarsi da tanta prostrazione, per riorganizzarsi alla meglio, ed i suoi sforzi danno a sperare giorni migliori; ma per adesso ha enorme bisogno di essere aiutata a formare nuove generazioni.

Ed è per questo che è di somma urgenza fondare quanto prima qualche ospizio di ragazzi poveri, qualche colonia agricola pei fanciulli derelitti e quasi abbruttiti della campagna ».

stato attuale di essa. Inoltre ha potuto parlare del Papa, della Chiesa, di D. Bosco 460
e delle opere sue ecc. e tutti davano segni di approvazione di ciò che egli diceva.
Specialmente trattandosi della fondazione del collegio di arte e uffici, il Presidente
dimostrò desiderio di proporre anche per legge qualche cosa a tale scopo; ma
Monsig[nore] manifestò il desiderio di dare un'altro aspetto alla cosa ed incomin-
ciare modestamente come è lo scopo salesiano, proseguendo poi a poco a poco 465
secondo che la Provvidenza ed il Governo manderanno soccorsi; ma essere conven-
iente la proprietà del terreno e della casa per evitare gli inconvenienti delle muta-
zioni politiche. Tutti approvarono e si dimostrarono propensi al progetto.

Alle 4 ebbe visita della Signora del Presidente e di altre dei Ministri. Alle 4½
fu a predicare nella cattedrale e fece una bellissima predica tra[tta]ndo della SS. 470
Trinità e della Vergine SS. |

f 17r 21. Dopo aver celebrato la messa nella cattedrale, amministrò più di [150]
cresime. Alle 11 fummo al Ministero a restituire la visita ai Ministri. Alle 2½ ebbe
visita dal Senatore Guerra, uomo molto e molto propenso all'Opera salesiana, come
finora si dimostrarono tutte le principali autorità del paese, come disse pure questo 475
bravo e distinto Senatore, che da tutti si parla come di cosa molto buona ed utile
per la nazione la fondazione di collegio di arte ed uffici come è lo scopo salesiano.

Alle 4 andammo dal Presidente per determinare dell'assunto del Vescovo e della
fondazione del collegio. Il Presidente ci ricevette con tutta cordialità e si scusò di
non aver potuto recarsi egli stesso in casa di Monsig[nore] Lasagna. Monsig[nore] 480
poté parlare chiaramente di tutto ciò che si era creduto conveniente, ed il Presidente
approvò tutto molto volentieri e si dimostrò del medesimo parere. Si parlò della
questione del Vescovo e si determinò essere conveniente provvedere anche per la
nomina di un Vescovo coadiutore. Monsig[nore] le parlò della convenienza di scri-
vere una lettera di scusa e sottomissione al Papa, specialmente | in riguardo alle 485
feste dal Governo sopprese.

Parlò poi del collegio e chiese i due ospedali vecchi uniti ed i viaggi dall'Europa
fino al luogo della Missione ecc. Tutto approvò chiedendo solo una nota di tutto
per presentare al Congresso... Ci fece poi condurre a casa con la sua carrozza...

22. Alle 7 celebrò nella cattedrale, ed alle 8½ incominciò a confermare e con- 490
tinuò fino alle 10½. Furono raccolti più di 500 biglietti, ma le conferme sa-
ranno state più di 800.

23. Incominciò a confermare alle 8 e continuò fino alle 11½.

Era tanto il concorso di gente che hanno dovuto mettere i soldati per mante-
nere l'ordine ed evitare disgrazie. Si saranno amministrate più di mille conferme. 495

Alle 4 si amministrò in casa la confermazione alla figlia del Presidente ed a

460 essa *corr ex essi* 463 proporre *emend ex ...* 483 essere *emend ex*
conv 487 vecchi *emend ex* uniti 488 *post* fino *del all* 494 *post* dovuto
del chia

462. Era uma antiga aspiração. Em 69, ainda durante a guerra, o Governo provisório,
que substituiu a Solano Lopez em Asunción, estabeleceu na quinta da família deste um
instituto que deveria ministrar ensino profissionalizante aos órfãos de guerra.

confermandi di altre importanti famiglie che egli invitò. Venne pure il Presidente con la sua Signora, la quale fece da Madrina...

24. Solennità del Corpus Domini. Alle 8½ cantò messa pontificale nella cattedrale, e vi assistette pure il Presidente | della Repubblica con le altre autorità governative. Dopo messa, si fece la processione portando per le vie della città il SS. Sacramento. Deo gratias! Vi assistii con moltissima soddisfazione, specialmente al vedere la parte ufficiale tanto ben rappresentata e col dovuto rispetto. La milizia parte accompagnava la processione in baionetta in canna, parte suonava nella banda e altri schierati in vari punti per dove passava la processione. Passando il SS. tutti s'inginocchiavano ed a capo scoperto abbassavano le armi. L'artiglieria sparò vari colpi di cannone. Benedetto sia Iddio che dove meno lo conoscono, più gli vengono resi i dovuti onori. f 18r

Alle 4 p.m. il Presidente mandò la vettura a disposizione di Monsignore; se ne servì per far visita a due ministri[,] Codas e García.

25. Alle 8 incominciò la confirmazione, ma non essendovi pubblicato, ve ne furono meno, tuttavia più di 100. Alle 10 fummo altra volta al ministro García e lo trovammo in uno stato di peggioramento. Anche in quanto alla | confessione ci diede poca speranza; solo la Vergine lo potrà salvare. Sarà un po' difficile a confessarlo; tuttavia accettò volentieri la medaglia di Maria Ausiliatrice ed un crocifisso che la sua Signora tosto gli mise al collo. Il suo segretario disse a Monsignore che sarebbe un miracolo se lo potesse confessare perché disse, che i frammassoni quasi mai lo abbandonano... Alla Vergine tale conversione. f 18v

Alle 2 fummo a visitare il Ministro della legazione argentina.

520 Alle 3½ si amministrò di nuovo la confirmazione in casa. Fu confermata anche la sposa del Ministro Codas. Il Presidente fu padrino di tre figli dell'amministratore della dogana. Ve ne furono una quindicina.

Alle 3½ il Ministro García l'ammalato ci mandò la vettura, ed alle 4 fummo a visitare l'ospedale nuovo. Lo trovammo un bellissimo edificio, ma più bella ancora

502 *post* schierati *del* per dove 506 *post* abbassavano *del* bandie *post* armi.
del S 515 un *emend* *sl* *ex* il 521 sposa *emend* *ex* Signora 522 dogana] du-
gana B

519. Era D. José Manuel ESTRADA, n. em 1842. Aos vinte a três anos era professor de recém-criada Escola Normal. Em 69 era Professor do Colégio Nacional, de que foi Reitor em 1876. Decano da Faculdade de Filosofia e Humanidades de Universidade de Buenos Aires e Professor de Direito. Na vida política, distinguiu-se pela defesa dos ideais católicos. Em 82 fundou, junto com outros líderes católicos, o jornal *La Unión*. Em 83 foi escolhido como Presidente de Associação Católica de Buenos Aires, na qual se transformara o Club Católico, existente desde 1876. Difundiu a Associação, promovendo a fundação de similares em diversos lugares da República. Em 84 presidiu à Primeira Assembléia dos Católicos Argentinos. Deputado em 86. Além de inúmeros artigos nos jornais, deixou livros de História, Sociologia e Política. Faleceu em Asunción em 1894.

Lembramos que, na ocasião, Argentina e Uruguay eram os dois únicos países a manterem diplomatas de alto nível no país (Cf. J. E. BELZA. *Luis Lasagna, el obispo misio-nero*, p. 386).

è la sua posizione. Vicino vedemmo la casa delle lebbrose, tra le quali una le man- 525
cavano già le dita delle mani. Che miseria!

Alle 5½ venne il Ministro Lopez a conversò con Monsig[nore] dei due assunti
presentati al Congresso. |

f 19r 26. Alle 6 celebrò messa in seminario ed alle 8 incominciò la confermazione
nella cattedrale, e durò fino alle 9. Saranno stati più di 150 le confermazioni. 530

Alle 11½ confermò cinque in casa.

Alle 2½ fummo accompagnati a vedere la nuova chiesa parrocchiale dell'In-
carnazione, che sta in ora in costruzione. Se riescono a terminarla va [a] essere
una grandissima opera. Poscia fummo a far visita all'Avvocato Gondra Presidente
del Tribunale di Giustizia. 535

27. Alle 7 celebrò nella cattedrale ed ordinò due sacerdoti. Dopo messa fece
un bellissimo discorso analogo. Ricordando come il sacerdote deve essere lux mundi
et sal terrae.

Alle 11 confermò in casa.

Alle 12 fummo a pranzo col Presidente della Repubblica, coi Ministri e con 540
le autorità ecclesiastiche del luogo in casa dell'Avvocato Ministro degli Affari Esteri
Sig. Lopez Venanzio, giovane di gran cuore e di grande speranze. Fu una dimo-
strazione incomprensibile. Le parlate che si fecero, toccante la Congregazione[,] il
f 19v Papa e lo stato attuale del Paraguay, come | ha bisogno dell'Opera salesiana, furono
commoventissime e molto cordiali. Parlò molto bene Monsig[nore], parlò il Presi- 545
dente, parlarono gli altri Ministri e clero, e tutto col medesimo spirito e con la
medesima cordialità. I voti però che tutti indistintamente fecero furono per la

526 dita *emend ex mani* 531 *post Alle del 2 1/* 532 fummo *corr infra li-*
neam ex fu accompagnati *corr ex* accompagnato 543 *post la del G* 544
ha bisogno] bisognare B

527. Venancio Victor LÓPEZ, neto de Carlos António López e sobrinho do Marechal Francisco Solano Lápez, n. em Asunción em 1862. Educou-se em Buenos Aires, no Colégio Nacional e na Faculdade de Humanidades. Doutor em Direito em 84. Poeta de inspiração romântica. Na Escola Normal de Buenos Aires ocupou as catedras de Filosofia e Economia Política.

Em 87 voltou a Asunción, como membro do Superior Tribunal de Justiça. Ministro das Relações Exteriores de 90 a 94. A partir de 95 ocupou as cátedras de Direito Romano e Direito Constitucional na Universidade de Asunción. Em 99 foi designado Ministro de Justiça, Culto e Instrução Pública. Nesse período dirigiu os trabalhos de reforma do ensino primário. Ocupou depois uma cadeira no Congresso nacional.

Em 1904 retirou-se para Buenos Aires, onde faleceu em 1910.

532-533. Em 1889 um incêndio destruiu a histórica igreja da Encarnação. Mediante contribuição popular, levantaram-se fundos para erguer um novo templo. Começado em 93, está ainda por concluir. Arquiteto foi o italiano Giovanni COLOMBO, o qual renunciou a toda remuneração. Alma da construção foi o Pe. Juan Bernabé Colmán.

534. D. Cesar GONDRA, um dos primeiros professores fundadores da Escola de Direito de Asunción. Espanhol de nascimento, advogara em Buenos Aires. Foi Ministro de Justiça, Culto e Instrução Pública de 89 a 90. Autor de diversos livros e artigos.

536. Um deles foi o Pe. Doroteo BRÍTEZ. Do outro não conseguimos encontrar o nome.

fondazione di case salesiane nel Paraguay, considerando questo come il mezzo più importante per provvedere a tanti bisogni della Nazione. La cosa fu tanto cordiale
 550 e commovente che il Ministro Lopez padrone di casa dopo aver parlato due volte[,] pianse come un bambino e al separarci da lui dopo pranzo ci strinse la mano piangendo. La parlata di chiusura la fece il Presidente parlando di D. Bosco.

Dovendo $\frac{3}{4}$ d'ora dopo partire per Luque, ed avendo Monsignore promesso di predicare nel collegio delle Suore di Carità, mandarono un ordine espresso alla
 555 stazione di aspettare Monsig[nore]. Il Presidente ci mandò la sua vettura per condurci alla stazione, e così alle $4\frac{1}{2}$ si partì. Alle 5 arrivammo a Luque paese abbastanza grande, ove sebbene il tempo fosse piovoso tuttavia la stazione era gremita di gente che aspettava con ansietà il Vescovo. |

Fecero quel poco che poterono, con una piccola banda di musica, con fuochi f 20r
 560 artificiali ecc. Tutta la moltitudine accompagnò il Vescovo alla chiesa, ove giunti Monsig. montò in pulpito e fece una bellissima predica trattando della grandezza, potenza, misericordia ecc. della Madonna; poscia assistette alla benedizione del SS. Sacramento.

28. Celebrò alle $6\frac{1}{2}$ ed alle $7\frac{1}{2}$ incominciò a cresimare, e terminò alle $12\frac{1}{2}$
 565 cessando però dalle 10 alle 11, di modo che la confermò per quattro ore. I cresimati furono più di 1200 confermandone pure una parte alle $3\frac{1}{2}$.

Si dovrebbe ritornare col treno delle 2, ma il Presidente della Repubblica mandò un telegrama annunciando che alle 5 ci sarebbe stato un treno speciale per Monsignore. Infatti col treno speciale ritornammo all'Assunzione. Alle $8\frac{1}{2}$ fummo alla
 570 cattedrale ove Monsig. alla presenza di una moltitudine di gente sposò il Sig. Fonseca Segretario della Legazione Argentina. Fece pure un bellissimo discorso trattando di questo Sacramento.

29. Alle [7] celebrò nella cattedrale ed alle 8 amministrò il Sacramento della Cresima. | Alle $9\frac{1}{2}$ cresimò in casa.

Alle $12\frac{1}{2}$ fummo accompagnati da alcune Signore e Signori a visitare una piccola
 575 riduzione di indi che vivono nel Ciaco distante mezz'ora dall'Assunzione. Ma non potemmo vederli perché la maggior parte si erano allontanati nell'intiere, una settimana prima per mancanza di viveri, ed alcuni che rimasero erano usciti ai monti a cacciare. Uno solo stava in casa, perché questi era un giovane di 17 anni circa im-
 580 piegato al servizio di una Signora che colà vive con la sua famiglia e fa loro come da protettrice ecc.

30. Alle 8 ed alle 11 amministrò varie conferme. Alle 3 fummo accompa-
 gnati a visitare l'asilo. Tra i poveri infermi, vecchi e disgraziati che trovammo vedemmo una vecchia di oltre cent'anni, la quale mancava della vista, ma teneva una

553 ed avendo *corr ex* e dovendo 559 quel *emend ex* ivi

570. D. Baldomero A. Fonseca, que desposou a senhorita Beatriz Zubizarreta (Cf. J. E. BELZA, o.c., p. 386).

573. Neste mesmo dia 29 de maio de 1894, os cinco primeiros Missionários que partiam para o Mato Grosso despediam-se em Villa Colón (Cf. Carta do Pe. Ambrogio TURRICCIA ao Pe. Rua de 29 de maio de 1894, in BS 18 (1894) n. 9, settembre, p. 193).

583. O asilo fora fundado por Dona Rosa Peña de González.

f 21r chiacchera che pareva di 30 anni. Il quadro più triste lo vedemmo in una piccola camera ove stava una povera vedova, donna regolare, ma con sette figli uno più disgraziato dell'altro fin dalla nascita. Uno era storpio, l'altro gobbo, l'altro molto scemo ecc. Diedi una | medaglia ad una ragazzina di un 5 anni, ed essa se la mise in bocca per mangiarla. Non vidi mai una famiglia tanto disgraziata. Iddio la aiuti povera famiglia! 585 590

31. Alle 7 fu a celebrar messa all'ospedale di carità. Alle 11 amministò alcune cresime. Alle 2 venne il Presidente con la sua Signora per la confermazione di due ragazzine. Alle 5 andò alla cattedrale per la chiusura del mese di Maria, e fatta la predica impartì la benedizione col SS. Sacramento.

G i u g n o 595

f 21v 1. Alle 10 fummo col Ministro Lopez e coll'ingegnere municipale a vedere l'ospedale di carità ed il militare col terreno attiguo, affine di farne il piano e presentarlo al Congresso per determinarlo a collegio di Arti e Offici. Alle 11¾ amministò la confermazione in casa. Alle 2½ fummo dal Sig. Ildefonso Fernandes per trattare di andare pure in Concezione per fondar una casa, essendo questa città vicinissima agli indii. Alle 4½ fummo alla parrocchia di S. Rocco, ove Monsig. | fece la predica di apertura del mese del S. Cuore di Gesù, ed impartì la benedizione col SS. Sacramento. La chiesa stava gremita di gente. 600

2. Alle 11 amministò una quarantina di conferme. Alle 4 fece visita ai Ministri Riera e Peña. 605

3. Alle 2½ p.m. facemmo visita all'infermo Ministro Garcia Riccardo e lo trovammo molto peggiorato. Volle baciare Monsig. dimostrando veramente quanto lo amava, ma di confessione nessuna nessuna dimostrazione. Raccomandammo alla Signora di provvedere perché poco tempo di vita le rimaneva.

Fummo quindi a dispedirci dal Presidente e dalle autorità ecclesiastiche. Alle 7 arrivò il Diamantino coi nostri confratelli che si reccavano al Matto Grosso. Discesero subito alcuni e pronti furono [d]a Monsignore. Il vapore dovette fermarsi 2 giorni e mezzo, molto più del solito, ed i confratelli li passarono con noi nella casa a noi concessa. 610

f 22r 4. Si passò la giornata tutti insieme ricevendo varie visite specialmente dal clero. Alle 9 p.m. Monsig. fu chiamato | per l'ammalato; fummo immediatamente; ma l'infermo non parlava più. Monsig. gli diede l'assoluzione, gli amministò l'estrema unzione, gli si recitarono le preghiere degli agonizzanti ed alla una dopo mezzanotte spirava, senza aver potuto e voluto confessarsi. Il piccolo quadro del Carmine che tenne con sè dall'età di 12 anni fece sì che la Vergine non lo lasciasse morire senza procurargli comodità di potersi confessare. Ma era framassone, e ciò che disprezzò 615 620

593 e *corr ex ed* 596 *post a del fi* 609 *provvedere corr ex procurare* 610
quindi *emend ex a di* 611 *recavano corr ex recarono* *Discesero corr ex...*

605. Otoniel PEÑA fora Ministro de Justica, Culto e Interior de 92 a abril de 94. Tendo Atanásio RIERA assumido a pasta da Justiça, Culto e Instrução, Peña continuou como Ministro do Interior até a queda de González.

in vita non potè approfittarne in punto di morte. Quel quadro lo portò sempre con sè, perché avendolo egli rubato in un negozio la madre lo obbligò a portare il valore del quadro al padrone e si fece promettere che per castigo l'avrebbe sempre portato
 625 con sè, e così fece fino all'età di 53 anni quando passò all'altra vita.

5. Ebbe varie visite di dispedita.

6. Alle 7 1/2 ebbe visita dal Presidente e da alcuni Ministri i quali tutti avrebbero voluto accompagnarlo a bordo, ma non poterono perché alle 8 dovevano andare alla sepoltura del Ministro. |

630 Alle 8 accompagnati dalle autorità ecclesiastiche, dal Ministro di Culto e Giu- f 22v
 stizia, dai figli del Ministro Argentino Sig. Estrada ecc. fummo a bordo del Diamantino.

Alle 10 partimmo dall'Assunzione e continuammo il nostro viaggio per Cuyabà. La giornata passò molto bene, perché il tempo bellissimo e la stagione propizia per
 635 viaggiare in luoghi tanto caldi. Nei 20 giorni fece 4000 cresime.

7. Celebriamo comodamente la messa in cabina. Alle 12 1/2 arrivammo a Villa Concezione. Quivi potemmo vedere i primi indii nel vero loro stato. Ne vedemmo prima cinque che usciti dalla città ove avevano fatto le loro compre vennero alla loro canoa che stava assicurata alla riva del fiume distante un 40 metri dal nostro
 640 vapore. Fummo molto impressionati nel vedere quei poveretti, coi cappelli tutti scarmigliati e lunghi che le pendevano sulle spalle, con un sacco o vecchia coperta legata ai lombi, con alcune penne d'uccelli in testa, ed in queste consisteva il loro mezzo vestito. Entrati nella loro canoa | diedero mano ai loro remi o pale e con f 23r
 molta destrezza passando distante un 20 metri dal nostro vapore si recaro[no] all'altra
 645 riva ove a poca distanza dal fiume hanno le loro riduzioni. Di queste appena si poté prendere la fotografia mentre passavano. Dopo di questi arrivarono altri e poi altri essendo stati chiamati ed avendo promesso loro galetta si avvicinarono al vapore, e presero la posizione indicatagli per prendere loro la fotografia. Questi erano anche qualche cosa più strani degli altri. Uno di loro aveva una specie di elmo di penne
 650 in capo, con la faccia tutta dipinta di rosso con una specie di braccetto pure di penne, alle mani ed ai piedi, con una coperta di lana che le cingeva i lombi. Questi dicevano che era tenente, un altro sergente ed uno semplice soldato. Il sergente che egli diceva essere muy lindo soldado, bellissimo soldato, aveva nelle orecchie buchi che le passava un dito. Sono però tutti molto brutti e grossolani. Dopo presa |
 655 la fotografia si accostarono al vapore e gli si diede galetta e danaro che con insistenza f 23v
 dimandavano specialmente il detto sergente. Poscia ritornano alla città per spendere il denaro ricevuto. Ciò che noi abbiamo visto in due ore succede tutto tutto l'anno perché vivono vicinissimi alla città, ed in gran numero. Alle 2 1/2 proseguimmo il viaggio.

660 8. Alle 8 1/2 arrivammo alla piccola popolazione di Peña Hermosa.

Alle 8 1/2 alla Colonia Risso. Alle 9 a Porto Casado - colonia inglese, una delle principali colonie che il Paraguay ha nel gran Ciaco. I coloni sono protestanti.

Alle 11 1/2 arrivammo al Rio Appa che divide il Paraguay dal Brasile. Quivi il Brasile tiene alcuni soldati con un piccolo porto ed una trentina di famiglie.

634 *post tempo del bes* 635 *post luoghi del di* *cresime add sl* *cresime]*
cresime confir B 639 *post del del fl* 40 *emend ex* 50 553 *muy add sl*
 656 *per emend ex a* 657 *tutto tutto it B*

f 24r Al Rio Appa incomincia lo Stato del Matto Grosso. Alle 12 1/2 si continuò 665
il viaggio ed alle 5 1/2 si arrivò al Porto Murtigno nome dell'attuale Presidente del
Matto Grosso. In questo porto presentemente non v'è che una fazenda con un 60
persone. E' proprietà di una compagnia anonima | che ha per gerente il fratello del
Presidente, Dottor Murtigno.....

Il tempo è molto bello, ma il calore brasilero s'incomincia [a] far sentire. Alle 7 670
si proseguì il viaggio. Alle 11 arrivammo ad una fazenda ove il vapore fermò per
provvedere carne. Alle 4 arrivammo a Porto Olimpo.

9. Alle 3 p.m. arrivammo ad un piccolo porto chiamato 14 Maggio.

Un porto con due o tre case soltanto con altrettante famiglie civilizzate. Quivi
vedemmo una ventina di indi quasi affatto nudi, avendo i più grandi uno straccio 675
legato ai lombi e vari piccoli con niente. Che triste impressione prova quivi il Mis-
sionario al vedere un tanto miserabile quadro. Che pena il vederli vivere [,] giuocare
e conversare con persone civilizzate e regolarmente vestite, e loro in uno stato tanto
deplorable.

f 24v Alle 4 1/2 arrivammo a Porto Pacheco, o Baia Negra, piccolo porto con decina di 680
case e famiglie civilizzate ma con molti indi come i suddetti ed in maggior numero.
Che pena! Quanto bisogna soffrire il vedere tale miseria! | Poveri fratelli! chi verrà
a salvarvi? Chi verrà portarvi la religione e la civiltà. Mio Dio! Mio Dio provvede-
tene Voi, e fate che giunga presto il giorno della loro redenzione onde possano vivere
con conoscenza del nobile e sublime fine per cui li avete creati! 685

10. Al mattino incominciammo [a] vedere le cordigliere di Corumbà. Alle
3 1/2 p.m. arrivammo a Corumbà la città più importante dopo Cuyabà. Quivi si
pagano i diritti daziarii delle merci che vanno a Cuyabà, ed è pure la fermata dei
vapori più grandi provenienti da Montevideo. I viaggi si continuano con altri vapori
più piccoli. 690

Questa città non conta più di 5000 abitanti. Vi è una sola chiesa con un solo

666 Murtigno] Mortigno B 669 Murtigno] Mortigno B 672 post Olimpo del
Alle 3 p.m. 675 grandi] alti *emend ex g* B₁ grandi *emend* B₂ e *corr ex*
ed 683-684 provvedetene *corr ex* provvedeteci che *add mrg sin* 685 post
nobile del f p.m. *add infra lineam*

668. Os Imãos MURTINHO tinham-se associado a Tomás LARANJEIRA na Companhia Mate-
Laranjeira, com sede em Buenos Aires e que se tornou uma grande companhia ervateira
669. Presidente do Estado de Mato Grosso, — que na época abrangia os atuais Estados
do Mato Grosso, Rondônia e Mato Grosso do Sul, — era o Dr. Manuel MURTINHO, n. em
Cuiabá, em 1847. Estudou nos colégios Kopke e S. Pedro de Alcântara do Rio de Janeiro.
Bacharelou-se em Direito por S. Paulo, em 69.

Juiz municipal, Juiz de Direito, foi Vice-Presidente da Província do Mato Grosso
por duas vezes. Proclamada a República, foi eleito Presidente do Estado em 91. A depo-
sição dos Governadores operada em 92, atingiu também Manuel Murtinho, o qual, con-
tudo, foi recolocado em seu cargo por uma vitoriosa revolução do Partido Republicano.
Foi Governador operoso e judicioso. Em 97 era Ministro do Supremo Tribunal Federal.
Faleceu no Rio de Janeiro, em 1917.

691. Consagrada à Santa Cruz, Corubá passara para o domínio português entre 1772 e
1789. Desde 1819 os Capuchinhos, vindos de Miranda, evangelizavam a cidade e os arre-

vecchio sacerdote. La popolazione ha molti bisogni spirituali. Iddio provvederà!

Il calore quivi è molto intenso e benché d'inverno tuttavia si suda di giorno e di notte. Verso sera venne il parroco a farci visita ed invitò Monsig. pel giorno seguente.

695 11. Alle 7 stava già al porto la banda militare mandata dal Colonnello loro comandante. Dopo celebrata la messa accompagnati dal parroco e dalla musica f 25r militare, fummo alla parrocchia. Il celebrai messa e gli altri assisterono. Dopo messa fummo a far visita al Console italiano, poscia al Colonnello Comandante militare del
700 luogo. Questi è un uomo molto cattolico e cortese, e volle accompagnare Monsignore fino a bordo. Alle 5 1/2 p.m. passati nel piccolo vapore che doveva portarci a Cuyabá, ce ne partimmo a suon di musica. I passeggeri erano molti e quindi si dovette dormire sulle panche e sulle tavole. A Monsig[nore] fu concesso un[a] gabina. A cagione del repentino mutamento di tempo si passò molto male la notte, soffrendo
705 un po' di freddo umido (Vapore Cochipó).

12. Malgrado la strettezza del luogo tuttavia potemmo aggiustarci per celebrar messa. Il viaggio si continua sul Rio Paraguay.

13. Alle 2 1/2 ant. lasciammo a sinistra il Rio Paraguay ed entrammo nel S. Lorenzo, fiume abbastanza grande. L'acqua è abbondante. Alle sponde del fiume
710 vedemmo centinaia di jacaré (coccodrilli). Si vedono a dieci [,] dodici uniti insieme

691 Questa *emend ex* Vi
rolello B₁ Coronello *corr* B₂
710 jacaré *corr ex* chacaré

692 *post* provvederà del ,1
699 Coronello] Coronello B
post insieme del ch

696 Colonnello] Co-
701 *post* a₁ del G

dores. Em 37, frei Mariano da Bagnaia benzia a Igreja de N. S. da Candelária. Corumbá é também a porta para o Pantanal do Mato Grosso.

692. Pároco era o Pe. Constantino TÁRZIO, ex-capelão militar, italiano naturalizado brasileiro, entusiasta de Garibaldi e que estivera suspenso de ordens por ter realizado solenes funerais em sufrágio de Umberto I. Foi ele que recebeu os Salesianos, quando mais tarde foram para Corumbá.

696. Comandava interinamente o 7º Distrito Militar o Coronel Horácio de Almeida (Cf. *Almanak do Ministério da Guerra no ano de 1894*). Substituíu o General Lima e Silva (Cf. *Oasis* 7 (1894) n. 256, 14 de janeiro, p. 3. col. 4) até a tomada de posse do General Sebastião Raymundo Éwerton (Cf. *Gazeta Official* 5 (1894) n. 601, 21 de junho, p. 1, col. 1).

699. Era cônsul italiano um certo Sr. CÁRCANO.

703. O piloto cedeu seu cubículo para o Bispo e seu secretário.

704. Escreve D. Lasagna: «Fortunato chi aveva buon sonno e salute a tutta prova; ei non ne riportava che le membra indolenzite. Io invece non potei lodarmene... mi sentii risvegliare pungentissimi i dolori reumatici alle spalle, ai fianchi ed alla spina dorsale. Passai delle brutte notti e di giorno mi alzava recando sul viso chiazze e striscie livide... Dei cari compagni però nessuno ne ebbe menomamente a patire; l'ilarità ed il coraggio non è mancato mai tra di noi neppur un giorno» (Cf. BS 19 (1895) n. 1, gennaio, p. 13). Juntamos a esse testemunho o de um outro Bispo, D. Francisco de Aquino Correia, — então com nove anos de idade, — e que esteve presente no porto de Cuiabá quando lá chegaram os Missionários. Beijou a mão da D. Lasagna e a achou «*muito gorda*» (Depoimento do Pe. Pietro COMETTI, Vigário-Geral de Cuiabá). Tal pormenor da mão inchada nos diz bem dos incômodos de saúde que a viagem acarretara ao Bispo de Trípoli.

f 25v sulla riva del fiume onde | si ritira l'acqua, come le lucertole in primavera stanno al sole. Si viaggia giornate intiere non vedendo altro che foltissime selve. Si vede pure una giraffa. Si vedono grossi uccelli in grande quantità.

14. All'una ant. arrivammo ad una *fasenda* chiamata S. Giuseppe. Alle 4 1/2 ant. lasciammo il fiume S. Lorenzo ed entrammo nel Cuyabà! L'acqua è abbondante ma il fiume è stretto. Si continua molto bene il viaggio; si continua [a] vedere gran quantità di coccodrilli. A destra ed a sinistra del fiume non si vede che foreste. Alle 6 arrivammo ad una fazenda chiamata S. Giovanni. Quivi il vapore fermò, perché si dovette provvedere la carne. Si uccisero due buoi....

15. Si continua regolarmente il viaggio. Il tempo è abbastanza freschetto. A mezzogiorno arrivammo ad una piccola fazenda, ove si trovava un uomo mandato dal Governo con una lettera al Comandante dimandando nostre notizie. Il Comandante le diede la risposta, e l'uomo montato a cavallo partì immediatamente per arrivare a Cuyabà un giorno prima del nostro arrivo, essendoci per terra solo 25 legue, e per fiume circa 60. Si continua a vedere immense pianure | con foltissime foreste.

f 26r 16. Si continua regolarmente il viaggio. A destra ed a sinistra del fiume s'incontrano quasi di continuo piccole abitazioni. Il viaggio non è poi tanto monotono. Alle 9 1/2 arrivammo ad una fazenda ove si fece il trasbordo dell'equipaggio in una ciata, grande barcone, affine di alleggerire il vaporino; perché l'acqua non sarebbe sufficientemente profonda. La ciata vien condotta dal medesimo vaporino... Il terreno si vede molto fertile. Alle 2 1/2 p.m. entrammo tra verdeggianti colline, che oltre alla verdura del bosco vi sono molti alberi fioriti che pare di primavera. Questi alberi hanno i fiori come quelli del pesco, ma non danno frutta e servono per legnami da costruzione.

Verso sera un passeggero presentò una busta a Monsig. Si osservò e si trovò 269 mil reis (269 L[ire]). Erano i passeggeri che vollero presentare il loro obolo ai Missionari salesiani. E' Maria Ausiliatrice che volle pagarci la festa e darci prova della sua assistenza. Oggi è appunto la festa di Maria Ausiliatrice, perché in quest'anno trasportata. |

f 26v 17. Fu un giorno abbastanza triste. Alle 5 1/2 ant. s'incominciò [a] incontrare un passo abbastanza difficile che per la larghezza del fiume l'acqua non era sufficiente per la navigazione, e quindi si dovette trasbordare bagaglio e passeggeri in una ciata (grande barcone), affine di alleggerire il vaporino. In questo modo si poté passare avanti ma perdendo tre ore di tempo. Non si poté celebrare che una sola messa; abbiamo dovuto contentarci de fare la S. Comunione. Alle 11 poi arrivammo al passo di S. Antonio, molto più difficile del primo. Dopo aver perduto molto tempo ed impiegati tutti i mezzi per poter passare avanti, non ci fu possibile, ed abbiamo dovuto rassegnarci a continuare il viaggio nella ciata a forza di braccio con remi. Si partì alle 5 1/2 p.m., e passando la notte come si poté, dovendo dormire per terra, non escluso il Vescovo.

18. Alle 11 1/2 ant. arrivammo finalmente a Cuyabà. Moltissima gente stava

714 *fasenda ls* 715 ant. *add infra lineam post* abbondante *del* anch
724-725 essendoci...circa 60 *add* 750 *post* terra, *del* arri

751. A *Gazeta Official* 5 (1894) n. 593, 2 de junho, p. 2, col. 2, annunciava que a chegada dos Salesianos estava prevista para o dia 12. Além do atraso havido em Asunción, as dificuldades encontradas no Rio Cuiabá retardaram ainda mais a chegada.

al porto aspettandoci. I primi ad abbracciare Monsig. Lasagna con gli altri salesiani nello sbarcare, furono il santo Vescovo diocesano, Carlo D'Amour, col Presidente della Repubblica dello Stato, Dot[tore] Murtigno. |

755 Fatti i convenevoli complimenti dalle persone più distinte, si andò da tutti, f 27r a suon di banda, alla chiesa parrocchiale di S. Gonzalo a noi destinata. Si cantò un solenne Te Deum, quindi s'impartì la benedizione col SS. Sacramento. Monsig. Lasagna diresse alcune parole di ringraziamento per l[e] entusiastiche dimostrazioni fatte, specialmente per parte del Vescovo diocesano e del Presidente dello Stato, 760 parlò del fine e dello scopo della Missione salesiana, ecc.

Dopo si passò a visitare il collegio attiguo che si trovò molto a proposito. Quindi si pranzò tutti insieme, Vescovi, Missionari, Presidente ecc. Il Vescovo ed il Presidente parlarono due volte manifestando quanto grande fosse il piacere di avere tra di loro i Salesiani. Non solo il Vescovo ma anche il Presidente promisero 765 tutto il loro appoggio per l'opera salesiana.

19. Si celebrarono le prime messe dei Salesiani nella chiesa parrocchiale di S. Gonzalo. Alle 9 1/2 il Presidente venne altra volta a farci visita; alle 5 1/2 p.m. ritornò il Vescovo.

20. A mezzogiorno fummo col Vescovo al palazzo del Governo a far visita al 770 Presidente. Dopo andammo a pranzo col Vescovo. |

21. Giorno di S. Luigi Gonzaga. Monsig. celebrò messa con musica, e due ragazzi f 27v vestiti con sottana aiutarono pei primi a servire all'altare. Alle 9 vennero i seminaristi (giovani studenti) coi loro superiori a felicitare Monsig. Luigi Lasagna. Alle 9 1/2 venne il Vescovo e si fermò a mangiare con noi. Alla sera ebbe varie visite.

753 D'Amour] Damour B 754 Murtigno] Mortigno B 755 convenevoli] convenevole B *post* convenevole *del* comp 762 *post* Missionari, *del* e
766 dei *add sl* 769 A₁ *emend ex* Alle *post* A₁ *del* 11 3/4

752. Inexistem crônicas do Bispado de Cuiabá relativas àqueles anos. Os arquivos do Poder Legislativo foram destruídos. Baseamos nossas informações principalmente na *Gazeta Official*, que relatou os principais atos do Governo do Estado e do Governo diocesano. Recordamos que Cuiabá é o centro geodésico da América do Sul. Nela D. Lasagna sonhava estabelecer um centro de referência para as Missões salesianas entre os índios.

753. D. Carlos Luiz D'AMOUR nasceu em S. Luís do Maranhão, em 1837. Padre em 60, foi cônego da Sé do Maranhão. Passando à Bahia, foi Professor do Seminário e mais tarde Vigário Capitular e Governador do Arcebispado. Em 77 foi eleito Bispo de Cuiabá. Em 1910 era seu primeiro Arcebispo. Sócio do Instituto Histórico Brasileiro, foi também Socio Fundador do Instituto Histórico de Mato Grosso e seu primeiro Presidente Honorário. Faleceu em Cuiabá em 1921.

Deixou publicadas varias Pastorais e cerca de 60 outras obras.

755. Estavam presentes também o Cônego José Joaquim dos Santos Ferreira e os Padres Henri Lacoste e Gustavo Leite de Souza.

765. A *Gazeta Official* 5 (1894) n. 600, 19 de junho, p. 3, col. 1, na sessão *Solicitada*, publica Portaria de D. Carlos Luiz D'Amour, datada de 18 de junho, com a qual entrega aos Salesianos, *ad nutum episcopi*, a Igreja e a casa anexa de S. Gonçalo, para sede da Missão.

774. A alimentação dos Salesianos, nos primeiros dias, foi providenciada pelo Comendador PEIXOTO, único supérstite da Irmandade do SS. Sacramento.

2. Alle 9 ant. fummo dal Vescovo ove insieme col Sig. Presidente, Governatore, si trattò di vari assunti riguardanti alle Missioni. Poscia si pranzò insieme. 775

23. Monsig. celebrò messa accompagnato dalla banda di musica. Era messa comandata.

24. Giorno di S. Giov. Battista. Alle 9 si cantò la prima messa in musica nella chiesa parrocchiale a noi concessa. Nel medesimo giorno si diede principio all'oratorio festivo. 780

f 28r 25. Alle 9 ant. ebbe visita dal fratello del Presidente, che era di ritorno dalla visita ufficiale alla Colonia Teresa Cristina, e dal negoziante della Colonia. Parlarono a lungo di quella colonia e degli indii che in gran numero la circondano. Monsig. avendo determinato di mandare Missionarii a prender possesso di un campo tanto importante per la missione salesiana, chiese molte informazioni. Il Governo è molto propenso ad affidare tale Missione ai Salesiani..... 785

Alla sera ebbe visita da un altro fratello del Presidente D.re Murtigno.

26. Alle 11 fummo col Vescovo diocesano e col Presidente dello Stato al Seminario, ove i Rev.di P. Lazzaristi ci ricevettero con la più manifesta cordialità e cortesia. Dopo breve conversazione, in cui il Presidente diede la dolorosa notizia dell'assassinio di Carnot Presidente della Francia, si passò ad un banchetto per tali dignità preparato. 790

27. Monsig. D'Amour venne a pranzare con noi. Dopo pranzo essendo arrivato il negoziante della Colonia Teresa Cristina si parlò molto dei selvaggi di quel luogo. 795

783 *post* Colonia del di dal *corr ex* dall *post* parlarono del dal 792 Carnot
corr ex Carnout

782. Talvez o Dr. Francisco MURTINHO.

787. A Colônia Teresa Cristina foi entregue aos Salesianos e teve como primeiro Diretor o Pe. Balzola, que deixará o cargo de secretário de D. Lasagna e irá tomar posse da Missão em 1895. A Colônia foi fundada em 1886 pelo Coronel Duarte, sobre o Rio S. Lourenço, a 250 km. de Cuiabá.

790. O Seminário foi fundado pelo primeiro Bispo de Cuiabá, D. José Antônio dos Reis. Em 1882 D. Carlos D'Amour tentou entregá-lo aos Salesianos. Não o conseguindo, entregou-o aos Padres Lazaristas, que deixaram a direção e o ensino em fins de 1894. 'A chegada de D. Lasagna estavam no Seminário: Pe. Henri LACOSTE, Pe. Alphonse GERME, Pe. Gustavo LEITE DE SOUZA, Pe. João MARQUES DE OLIVEIRA.

791. O Brasil estava a braços cum duas Revoluções contemporâneas, que se mantinham distintas e separadas entre elas: no Rio, a Revolta da Armada; no Rio Grande do Sul, a Revolução Federalista. Talvez por esse motivo, as notícias chegavam a Cuiabá via Goiás, pelo telégrafo e eram endereçadas diretamente ao Presidente do Estado, cujo Gabinete as distribuía diretamente à imprensa de todo o Estado (Cf. *Oasis* 7 (1894) n. 225, 7 de janeiro, p. 2, Col. 2, de Corumbá e *Gazeta Official* 5 (1894) n. 594, 5 de junho, p. 2, col. 2).

792. Sadi François-Marie CARNOT n. em Limoges em 1837. Etsudou na Escola Politécnica e especializou-se em Pontes e Aterros. Ocupou diversos cargos na Administração pública. Deputado logo após a guerra franco-prussiana. Ministro e Obras públicas em vários Governos. Em 87 foi eleito Presidente da República. Consolidou o prestígio das instituições no interior e reforçou a posição da França no exterior. Em 1894, em Lion, foi assassinado por Santo CASERIO. O nosso diário conta como repercutiu tal atentado.

I ragazzi già notati per l'Oratorio festivo sono più di 70. Sono già stati raccomandati vari alunni interni.

N.B. La Colonia Teresa Cristina dista da Cuyabá 6 giorni a cavallo. Ha dieci anni di esistenza. Il Governo mantiene colà un 50 soldati con un Comandante | direttore della Colonia. Paga un'abbondante somma per la riduzione degli indi; ma finora nessun frutto ricavò. Ora licenziò il Comandante, il quale (come i suoi antecessori) invece di pensare per la civilizzazione degli indi e provvedere per loro, pensava solo a far denaro per se. Quindi il Governo determinò di affidare tale Missione ai Salesiani, che ben volentieri si accettò. Iddio benedica tale opera!

800 28. Primo giorno del triduo per la chiusura del mese del S. Cuore di Gesù. Alle 5 1/2 p.m. M.re benedisse la statua del S. Cuore di Gesù, quindi fece la prima predica, poscia s'impartì la benedizione col SS. Sacramento.

29. Festa di S. Pietro. In cattedrale, alle 9 Monsig. Lasagna incominciò la messa pontificale, con l'assistenza del Vescovo diocesano e del Presidente dello Stato.

810 Terminata la messa Monsig. Lasagna fece una bellissima predica trattando di S. Pietro e della Chiesa di Gesù Cristo ecc.

Alle 5 1/2 p.m. predicò in S. Gonzalo. La gente era accorsa in buon numero. I ragazzi dell'Oratorio festivo erano già più di cento iscritti e più di settanta presenti. La gente si fa conoscere ogni volta più | d'indole buona e religiosa ma molto ignorante per causa di non avere chi loro spezzi il pane della vita. Povera gente, quanto sono contenti di poter finalmente avere tra di loro chi sovente le parli di Dio e le aiuti a salvarsi l'anima.

815

30. Alle 5 1/2 predicò trattando della confessione.

797 alunni *emend ex* pupilli 799 *post* esistenza. del II 801-802 (come...antecessori) *add sl* 808 In cattedrale *add sl* 809 pontificale] (cattedrale *add sl* B 815 ignorante *emend ex* brava

803. O Governo do Estado fazia regular concorrência pública para garantir o provisionamento da colônia e outras necessidades (Cf. *Gazeta Oficial* 5 (1894) n. 606, 3 de julho, p.3, col. 4 a p. 4, col. 1). As graves irregularidades a que se refere o diário, ocorriam no âmbito da administração interna da colônia.

806. A estátua do Coração de Jesus encontra-se hoje em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, na capela da comunidade inspetorial, na sede da Missão Salesiana do Mato Grosso. Fora doada a D. Lasagna pela família TURENA, de Montevideo, e o Bispo a tinha em seu gabinete de trabalho. Doou-a aos Missionários quando da primeira expedição ao Mato Grosso. Anos depois, ao dar início as Missões entre os Bororós orientais, o Pe. Balzola levou consigo a imagem. Diante dela foi rezado o ato de consagração ao Sagrado Coração de Jesus, com que se deu início à Missão entre aqueles índios (Cf. Carta o Pe. Ambrogio TURRICCIA ao Pe. Rua quando da viagem de Asunción para o Chile. Tradução de D. Helvécio Gomes de Oliveira in *As Missões Salesianas em Matto Grosso, 1894-1908*. [S. Paulo, Ecolas Profissionais Salesianas 1908], pp. 51, 75).

813. O mesmo D. Lasagna, em pessoa, entretinha-se com os meninos do Oratório durante o recreio. No final ensaiava canto, sentado entre eles no pátio. Os antigos lembravam-se ainda dos ensaios do *Eu vos adoro...* Umas balas completavam os atrativos da tarde.

Luglio

1. Chiusura del triduo e del mese del S. Cuore. Alle 7 1/2 Monsig. celebrò, 820
ed alle 8 1/2 amministrò la confirmazione ad una trentina di persone. Alle 9 1/2
si cantò messa in musica. Alle 5 1/2 p.m. Monsig. predicò trattando della SS. Eucari-
stia. Dopo la predica s'impartì la benedizione col SS. Sacramento. L'Oratorio
festivo va progredendo, più di ottanta giovani assistettero alle sacre funzioni con
molta divozione, e più di 120 già diedero il loro nome... 825

f 29v Oggi si ebbe per telegramma da Parigi la triste notizia della strage che i Francesi
fanno degli Italiani ammazzando e distruggendo famiglie intiere, per vendicarsi
dell'assassin[i]o fatto da un Italiano al loro Presidente Carnot. Grandi timori di
una imminente guerra tra due nazioni divenute tanto inimiche. Dio ci liberi!...

2. Dopo mezzodì fummo dal Vescovo, quindi al Palazzo del Governo a far 830
visita al Presidente. Si trattò a lungo di cose riguardanti alla Missione; poscia fummo
dal Generale Comandante del Distretto

3. Si ebbero molte informazioni degli indii dal provveditore della colonia
Teresa Cristina, il quale si trattenne molto con noi.....

4. Fummo dal Vescovo, quindi alla casa particolare del Presidente, per visitare 835
la sua buona e numerosa famiglia (12 figli) che trovammo molto cortese. Passammo
quindi ad altre visite.....

Dal Presidente sapemmo che, per telegramma ricevuto, l'uccisore di Sady Carnot
non era Italiano, ma del Canton Ticino, quindi Svizzero, differenza di grandissima
importanza per evitare il grande pericolo di una guerra tra Italia e Francia. 840

5. Si pubblicò sul giornale, e si mandarono inviti particolari per una confe-
renza salesiana da tenersi in S. Gonzalo, promossa dal Vescovo diocesano e dal
Presidente dello Stato. |

f 30r 6. Fummo a fare alcune visite tra le quali quella del Presidente del Senato,
e dell'Asilo che trovammo molto ben ordinato essendo diretto dalle zelantissime Figlie 845
di S. Vincenzo.

7. Fummo invitati a pranzo in casa del Presidente dello Stato; abbiamo avuto
già più occasioni di conoscerlo come uomo molto degno del posto che occupa.

8. Domenica... Alle 5 p.m. tenne la conferenza salesiana... Vi fu grande con-
corso di gente, e specialmente delle principali autorità e dignità della capitale. V'era 850
il Vescovo con gli alunni e Superiori del Seminario; il Presidente dello Stato con
la sua Signora, due generali d'esercito con varii altri ufficiali ecc... Fatta la confe-

827 Italiani *corr ex* Intaliani 838 *post di del* Carnot 844 *del corr ex*
della Senato *emend ex* Camara 847 *post a del ...* in casa *emend sl ex* colla
famiglia 851 *post alunni del del* S

832. O General Sebastião Raymundo ÉWERTON, nascido em 1835. Participou de toda a
campanha do Paraguay, que terminou no grau de Capitão. Era da arma da infantaria. Chegou
a General de Brigada em 92. Condecorações dos Governos da Argentina, do Brasil e do
Uruguay.

841. Cf. *Gazeta Official* 5 (1894) n. 607, 5 de julho, p. 4, col. 1, seção *Solicitudes*, com o
título: *As obras salesianas*.

renza, che entusiasmo moltissimo, si cantò il Te Deum in musica, durante il quale si aperse una sottoscrizione a favore della Missione. Incominciò il Vescovo il quale
 855 diede prova di quanto grande sia il suo desiderio e generosità per aiutare la Missione, offerendo la terza parte della rendita della Mitra durante un anno. In seguito fu f 30v
 il Presidente con le altre distinte persone che stavano presenti. Fu veramente una benedizione del cielo. Poscia s'impartì la benedizione col SS. Sacramento. Così si terminò la funzione che destò vivo entusiasmo per la Missione salesiana. Iddio benedica la generosità di ciascuno.

860 9. Fui al palazzo del Governo per presentare al Presidente dello Stato la nota delle prime spese della nostra Missione al Matto Grosso. Mi ricevette con molta cortesia e dimostrò molto buona disposizione per l'opera salesiana.

10. I giovani iscritti per l'Oratorio festivo giunsero a 198.

865 11. Alle 4 ant. arrivò la ciata che dovrà ricondurci via da Cuyabà.

Il Presidente ci mandò una lettera per andare [a] prendere un contos (L 1000) al Tesoro del Governo a beneficio del Collegio S. Gonzalo. A mezzodì fummo dal Vescovo [,] poscia dal Presidente a dispedirci. Si conversò a lungo sulle necessità del paese, dell'opera salesiana e degli Indii.

870 12. Giorno della nostra partenza da Cuyabà. Alle 2 1/2 arrivò in collegio il Vescovo diocesano | e si fermò a pranzare con noi. f 31r

Alle 5 p.m. moltissimi ragazzi erano già radunati in collegio per accompagnarci al porto. Molti Signori e Signore accorsero per complimentare Monsig. ed accompagnarci a bordo. I ragazzi che erano 206 gli iscritti per l'Oratorio festivo, furono
 875 radunati in Chiesa, e Monsig. rivolse loro alcune parole di spedita che furono commoventissime.

Poscia accompagnati dal Vescovo, da varii Signori e Signore, e dai ragazzi ordinati in due file fummo al porto ove moltissima gente era accorsa. Il Presidente dello Stato volle egli pure trovarsi presente, ed abbracciarci nel momento della separazione. Tutta la gente si affollava per baciare il sacro anello ai due Vescovi. Si vedeva
 880 scolpito sulla fronte di ciascuno, quanto sentissero il vedere partire chi nei pochi giorni che stette con loro seppe guadagnarsi l'affezione e la stima di tutti. I ragazzi poi a stento trattenevano le lagrime. Venuto il momento della separazione, che fu commoventissimo, abbracciammo il caro Vescovo diocesano, il Presidente dello Stato

854 della *corr ex* dell' *post* della *del op* 855 generosità *emend ex* buona carità 858 *post* Così *del ebb* 862 *posi* ricevette *del col* 865 *post* da *del G*
 866 *post* una *del carta* 869 *post* paese, *del e* e *emend ex*. 870 *post* Alle *del 1*
 873 *post* Signore *del furono* 878 *file corr ex* fille 880 due *emend ex ...* Vescovi *corr ex* Vescovo

860. Veja noticiário in *Gazeta Official* 5 (1894) n. 609, 10 de julho, p. 2, col. 4.

862. A despesa é orçada em 5 contos e oito mil réis (5.0008\$000). A ordem de pagamento foi comunicada ao Bispo mediante ofício do Presidente do Estado de 9 de julho (Cf. *Gazeta Official* 5 (1894) n. 611, 14 de julho, p. 1, col. 1).

866. Cf. Ofício do Presidente do Estado ao Pe. António Malán, reitor do Colégio S. Gonzalo, com data de 10 de julho de 1894 in *Gazeta Official* 5 (1894) n. 611, 14 de julho, p. 1, col. 4.

f 31v con molte altre distinte persone, e finalmente ciò che più | fu l'ultimo abbraccio 885
ai nostri carissimi confratelli che dovevamo lasciare in quei confini del mondo civi-
lizzato. Montati quindi in ciatta, partimmo alle 6 1/4 lasciando con rincrescimento
quella buona gente che ci accompagnava collo sventolare dei fazzoletti. Addio Cuyabà!

La notte la passammo abbastanza bene perché il tempo era abbastanza fresco [,] 890
cosa assai rara in quella zona.

13. Alle [11] mangiammo qualche cosa nella stessa barca, tenendo il tondo
nelle ginocchia. All'una p.m. arrivammo a « *Barranco Alto* » ove trasbordammo sul
Cocipò e dopo mezz'ora partimmo col vaporino alquanto più comodo.

f 32r 14. Al mattino celebriamo la S. Messa nella stessa Cabina. Alle 9 1/2 ant.
arrivammo ad una piccola abitazione chiamata Curutuba. Quivi il vapore fermò al- 895
quanto per trasbordare tutto l'equipaggio dalla Ciata. Discesi a terra e mi trattenni
alquanto a conversare con quella povera gente. Diedi loro la medaglia di Maria Ausi-
liatrice con | alcune immagini che ricevettero come un tesoro. Saputo che vi erano
alcuni battesimi da fare preparai in fretta l'occorrente e si ebbe il tempo di battezzare 4 bambini... Questi sebbene distanti due giorni da Cuyabà tuttavia appartenendo 900
alla Parrocchia di S. Antonio che fu affidata ai Salesiani insieme con quella di [S.] Gon-
zalo, appartengono pur essi ai Salesiani di Cuyabà. Alle 10 1/2 si continuò il
viaggio.

15. Si celebrò come di costume la S. Messa. Alle 2 circa p.m. entrammo nel
S. Lorenzo, dove verso sera secondo il solito si vedevano centinaia di cocodrilli. 905

16. Alle 3 ant. entrammo nel maestoso fiume Paraguay. Cosicché al mattino
uscendo dalla cabina potemmo ammirare gli altri monti brasilieri ancora, ma legal-
mente boliviani. Verso mezzanotte arrivammo a Corumbà. Il viaggio quantunque
incomodo per la difficoltà di navigazione tuttavia fu abbastanza felice, perché il
calore non si fece sentire tanto, né fece freddo. 910

17. Trasbordammo sul vapore « *Ladario I* » il quale è abbastanza grande e
comodo. |

f 32v Alle 3 p.m. fummo condotti al Ladario, ove vi è l'arsenale di guerra. E' una
popolazione di operai, che in tutto giunge a 2000 persone senza prete. Iddio prov-

888 Addio Cuyabà *add* 892 Barranco Alto *ls* 893 Cocipò] Cucipò B
904 *post* p. m. *del* lascia 907 *post* potemmo *del* osse 909 *post* per *del*
per

908. Acompanhado pelo Pároco, pelo Cônsul italiano e por outros senhores, D. Lasagna
procurou um lugar para dar início à Obra salesiana também em Corumbá. Não chegou a
uma conclusão definitiva.

913. Quando os Federalistas realizaram a « *Invasão do Norte* », encontraram em S. Ca-
tarina os revoltosos da Armada, estabelecidos em Desterro. Conjugaram suas forças, o que
criou enormes dificuldades para o Governo central. Temendo então um ataque, o comando
do flotilha do Mato Grosso deslocara-se em meados de 1894 para Asunción, a bordo do encou-
raçado *Bahia*, bloqueando assim o caminho a qualquer tentativa dos rebeldes. Em julho, o
Capitão de fragata Antônio Francisco Velho Jr. comandava interinamente a flotilha gover-
namental em Asunción. No Ladário ficara apenas o Inspetor do Arsenal de Marinha, Ray-
mundo José de Souza LOBO, que provavelmente foi quem fez as honras da casa a D. Lasagna.

915 veda ai bisogni spirituali di tante povere anime!... La notte la passammo a bordo, ma fu molto triste per la quantità di zanzare che si dimostravano molto accanite...

18. Scendemmo a terra, e fummo condotti a visitare un terreno per la fondazione di un collegio. Accompagnati dal Parroco D. Costantino, e dal Console italiano con alcuni altri fummo poi a far visita al Console boliviano, uomo molto religioso
920 con una famiglia molto buona. Poscia fummo dal Colonnello Orazio, quindi a bordo.

Alle 11 ant. partimmo da Corumbà. Alle 8 1/2 p.m. arrivammo al forte Coimbra. Colà avendo saputo che a bordo v'era il Vescovo la banda militare ci rallegrò con alcune suonate.

19. Celebrammo secondo il solito. Alle 9 1/2 ant. arrivammo al forte Olimpo.
925 Alle 12 ci fermammo ad una *fasenda* ove vedemmo alcune famiglie di selvaggi. | Discesi a terra e andai fino alla porta della loro poverissima casa. Distribui loro f 33r alcune medaglie che ricevettero con grandissimo piacere... Povera gente! Il buon Gesù provveda anche per loro! Alle 3 1/2 arrivammo al porto Murtigno; colà pure vedemmo un gruppo di selvaggi. Tutti del medesimo genere. Poveretti! venga
930 presto il giorno della loro redenzione. Alle 6 3/4 arrivammo al Rio Appa. Il clima continua ad essere molto caldo, tanto che si suda di giorno e di notte.

20. Celebrammo più per tempo la S. Messa ed alle 7 si arrivò felicemente a Villa Concepcion del Paraguay. Discendemmo e fummo accompagnati alla casa del Sig. Alfonso Fernandes, uomo di gran cuore. Monsig. ebbe visita dal Sig. Parroco
935 e di vari altri Signori ed alle 3 p.m. furono a visitarlo una com[m]issione d'Italiani.

Alle 4 andammo alla Chiesa e confermò più di cento persone. Oggi in Concepcion abbiamo [avuto occasione di] vedere d'avvicino lo stato dei poveri Indi che quasi nudi percorrono le vie della città. Che miseria! Che scandalo!!! |

21. Alle 7 1/4 celebrò la S. Messa, poscia amministrò la confirmazione ad f 33v
940 un 500 e più persone. Alle 4 p.m. confermò un 300 circa. Moltissima gente di più sarebbe stata se avessero avuto la notizia dell'arrivo. Di notte confermò alcuni in casa. Venne pure una co[m]missione di Signore per trattare della fondazione di un collegio.

22. Alle 6 1/2 Monsig. celebrò la messa e poscia confermò una cinquantina.
945 Alle 8 1/2 accompagnato dal Senatore carissimo, dal Chefe politico con altri Signori e da una folla immensa di popolo ci recammo ad imbarcarci per Assunzione. Al porto si vedeva un vero spettacolo di fede e di religione. Fatto sedere Monsig. sotto

920 Colonnello] Coronello B 921 ant. *add sl* 924 Olimpo] Olimpio B
fasenda *ls* 935 *post* di *del* 100 937 *dei corr ex* degli 941-942 in casa *add*
mrg dextro Venne...per *emend sl ex* in casa

920. Trata-se do Coronel Honório Horácio de ALMEIDA, Os jornais da época, até mesmo relatando atos oficiais, chamam-mo sempre com o simples nome de Coronel Horácio.

921. Em 1894 comandava o Forte de Coimbra o Major Manoel Rodrigues Bemfica (Cf. *Almanak do Ministério da Guerra no ano de 1894*, p. 57).

934. D. Lasagna diz que se trata do Sr. Ildelfonso FERNÁNDEZ, uruguayo; provavelmente o mesmo com quem tratara em Asunción (Cf. BS 19 (1895) n. 3, marzo, p. 70, col. 2). J.E. BELZA (Cf. *Luis Lasagna, el obispo misionero*, p. 392) precisa que D. Lasagna se hospedou em casa e Dona Candelaria Cabañas e teve por guia don Rafael Fernández, uruguayo.

i portici della Dogana, tutta quella gente passarono ad uno ad uno a ricevere la benedizione da Monsig. ed a baciare il sacro anello. Il porto era gremito di gente e noi passando in mezzo a loro ci recammo, commossi a bordo del Pingo. Nessuno si allontanò prima della partenza del vapore, ed in quel momento centinaia di fazzoletti sventolavano. Partimmo così molto ben impressionati. 950

f 34r Alla una circa p.m. arrivammo alla Estanza S. Elisabetta. Il vapore fermò un'ora per caricare legna, ed io approfittai dell'occasione per battezzare il figlio del padrone certo * * * della Parrocchia di S. Pietro. Era il primo battesimo che io faceva. Il battezzato si chiamò Gioacchino, e lo battezzai a bordo stesso. Quivi vedemmo pure alcuni Indi, dei medesimi che in buon numero vedemmo in Villa Concepcion. 955

23. Alle 3 ant. arrivammo all'Assunzione, ed alle 7 sbarcammo e fummo accompagnati alla Curia, ove ci avevano preparato l'ospitalità per pochi giorni di nostra permanenza. Durante il giorno ebbe varie visite. 960

24. Alle 11 ant. fummo a far visita alla Signora del ex Presidente Gonzales, deposto dopo la nostra partenza per Cuyabà. Si eseguì la deposizione del Governo, e se ne pose uno provvisorio senza spargimento di sangue. Cosa molto rara. Così vanno le cose del mondo.

f 34v Alle 2 p.m. fummo al Palazzo del Governo per trattare col nuovo Governo dell'assunto delle nostre Missioni. Fummo gentilmente accolti dal Vice-Presidente e dai nuovi Ministri. Essi dimostrarono molto buone disposizioni, e disposti a risolvere presto il proposto progetto. 965

25. Giorno di S. Giacomo, ordinò nella cattedrale, due nuovi sacerdoti.

26. Il Governo trovò alcuna difficoltà nel concederci anche l'ospedale militare, perciò malgrado la buona volontà che tutti dimostrano, il progetto rimane provvisoriamente sospeso. Monsig. ricevette telegramma dal Generale Egusquiza candidato 970

950 del Pingo *add sl* 951 ed *emend sl ex ché* 957 *post che del il*
958-959 accompagnati *corr ex* accompagna alla 972 Egusquiza] Egosquiza B

955. O pai era argentino, da Província de Córdoba. Pediu ao mordomo do navio, certo Domenico SAVIO, genovês, que intercedesse por ele diante dos padres, e ele o fez com êxito.

957. Os indios queriam ser batizados também, mas D. Lasagna fez ver ao cacique a necessidade do catecumenato. O Pe. Bálzola, com gestos lhes comunicou que o Deus do céu lhes haveria de providenciar quem os batizasse.

961. Não havia acordo dentro do Partido Colorado para designação de um sucessor de González, cujo mandato terminava em 94. Segundo afirmaram os generais que o depuseram, este tentara lançar a candidatura de José Segundo DECOUD, seu cunhado. González, deposto, refugiou-se em Buenos Aires, onde em 30 de julho publicou um manifesto desmentindo a versão dos generais (Cf. Víctor Natalicio VASCONSELLOS. *Lecciones de Historia Paraguaya*. Asunción, 1970, pp. 199-200).

965. Compunham o Governo: Marcos Morínigo, Vice Presidente; Angel María Martínez, Interior; Augustín Cañete, Fazenda; Manuel A Maciel, Justiça, Culto e Instrução Publica; Antonio Cáceres, Guerra e Marinha.

972. O General Juan Bautista EGUSQUIZA formara-se no Colégio de Concepción del Uruguay, Argentina. Foi membro da Legião, combatendo ao lado da Tríplice Aliança

a Presidente, il quale si offre agli ordini di Monsig.

28. Fummo accompagnati a visitare il Generale Egusquiza, che ricevette con
 975 molta cortesia, e si dimostrò molto propenso e disposto a tutto ciò che fosse necessario
 per la fondazione del collegio qualora potesse giungere al potere come il popolo
 tutto generalmente desidera. Tuttavia malgrado la buona volontà e l'entusiasmo gene-
 rale di tutte le autorità, Signori, e popolo ecc. non si poté conseguire il progetto
 suddetto prima della nostra partenza. Presto però, senza dubbio, la Provvidenza
 980 stabilirà ogni cosa per un'opera tanto desiderata e necessaria. |

29. Alle 9 ant. ci recammo a bordo del Centauro, per partire alla volta di f 35r
 Buenos Ayres e Montevideo. Partimmo con un vapore stracarico di melarance.

30. All'una circa p.m. arrivammo a Corrientes [,] Discendemmo a terra colla
 barca della Capitania ed accompagnati dal Senatore Abalos fummo dal Governatore [,]
 985 quindi dai PP. Francescani, i quali ci diedero tristi notizie delle Province di Cor-
 rientes e di Misiones, per la grandissima mancanza di sacerdoti.

Alle 2 1/2 continuammo il viaggio e continuammo pure a sentire maggiormente
 il freddo. Durante la notte il vapore stette fermo per la nebbia e grande oscurità
 che vi era, affine di non incagliare in qualche banco d'arena.

31. Celebrammo secondo il solito la S. Messa. Alle 11 ant. arrivammo a Bella
 Vista, paese che gli sta molto bene il nome. Quivi si coltiva pure il melarancio. Il
 nostro vapore ne ha una carica di 700 mila che trasporta dal Paraguay a Buenos
 Ayres. Si continua [a] sentire un venticello molto freddo. Alle 5 1/2 p.m. arrivammo
 a Goya paese abbastanza considerevole, ma dal porto | appena si può vedere. Durante
 995 la maggior parte della notte il vapore stette di nuovo fermo. f 35v

974 Egusquiza] Egusquiza B 976 come *add sl* 977-978 *post* generale *del*
 delle 981 9 ant. *add sl* 982 Partimmo...melarance.*add* 984 Ábalos] Aval-
 lo B Governatore *corr ex* Goverl... 987 *post* sentire *del* il freddo 991
post Bella Vista, *del* che paese *add sl* che gli sta *emend sl ex* stavagli
 pure *add sl*

contra Solano López. Na vida política, foi membro do Partido Colorado, opondo-se ao domínio do partido pelo General Bernardino Caballero, que fora libertado pelos brasileiros após a batalha de Cerro Corá. Em 90 era Coronel, Comandante militar em Misiones, quando Juan Gualberto González o designa Ministro da Guerra e Marinha. Nessa qualidade vence a sublevação de 91, por parte dos liberais. Retirou-se do Ministério para candidatar-se à Presidência da nação.

Presidente constitucional de 94 a 98, subvencionou o Instituto Paraguayo, fundado em 96 e que tanto influxo teve na cultura do país. Criou o ensino agrícola, a Escola Normal de meninas, instalou a Obra salesiana em Asunción. Melhorou as finanças. Preparou a reorganização das forças armadas. O trabalho por ele iniciado, porém, não teve seguimento. Seu sucessor, Emilio Aceval, foi deposto em 1902.

975. Cumpriu sua palavra, Com efeito, a lei que deu fundamento à fundação do Colégio Salesiano *Monseñor Lasagna* em Asunción, data de 1895 e foi promulgada por Egusquiza.

985. Os Franciscanos de Corrientes atendiam también ao território de Misiones. Em 93 tinham realizado Missões populares em Posadas, S. Carlos, Apóstoles, San Javier, Santa María (Cf. C. BRUNO. *Historia de la Iglesia en Argentina*, XII, p. 369).

A g o s t o

1. Celebriamo regolarmente la S. Messa in cabina. Il tempo continua molto freddo. Si naviga magnificamente dietro il maestoso corso del fiume Paraná. Alle 4 p.m. arrivammo alla Pace (La Paz) una delle prime città o paesi della Provincia [di] Entre Rios. Paese di molto commercio per le numerose colonie che possiede. 1000
La notte si passò ancora senza navigazione.

2. Alle 9 ant. arrivammo a Paraná, capitale della provincia di Entre Rios. Nel centro della città sorgono maestosi i due campanili della nuova cattedrale che ben volentieri avremmo visitato se il vapore avesse avuto più lunga fermata. Alle 9 1/2 si proseguì. A mezzogiorno arrivammo a Diamante cittadina che potemmo visitare 1005
al nostro passaggio di andata.

Oggi finalmente ci volle rallegrare un bellissimo tempo.

f 36r Alle 7 p.m. arrivammo al Rosario di S.ta Fè | la prima città dopo Buenos Ayres, ma essendovi poca fermata e di notte non potemmo discendere per visitare i nostri cari confratelli. Dopo un'ora ripartimmo, ma dopo tre ore di navigazione, arrivati 1010
di fronte a S. Nicolas de los Arroios, una folta nebbia impedì la navigazione.

3. Continuò la nebbia e fin dopo le dieci non si poté proseguire. Alla sera arrivati poco lungi dall'isola di Martin Garcia il vapore ancorò un'altra volta perché di notte ne è proibito il passaggio.

4. Prima delle sei si levò l'ancora ed alle 11 ant. si entrava nel porto di 1015
Buenos Ayres. Scendemmo a terra, e montati in vettura fummo al Collegio S. Carlo in Almagro.

Alle 3 Monsig. con D. Costamagna furono a far visita all'Arcivescovo, al Presidente dello Stato ed al Governatore di Missiones Sig. Balestra, e da tutti furono cordialmente ricevuti. 1020

Col vapore delle 5 si doveva partire per Montevideo, ma facendosi in collegio la prima riunione degli antichi allievi, fu pregato di rimanere a prendervi parte, ed accondiscese. |

f 36v 5. Monsig. celebrò messa della comunità ai giovani e dopo messa vi predicò. 1025
Alle 9 1/2 assistette pontificalmente alla messa cantata da D. Costamagna.

998 corso *add infra lineam* 999 una delle prime *emend sl ex terza* paesi]
paese B 1000 *post che del la* 1011 *post Arroios, del la* 1013 poco lungi
dall'isola] all'isola B₁ poco lungi *emend sl ex all'* B₂ dall'*add* B₂ poco lungi dal-
l'isola *del* B₃ poco lungi dall'isola *add infra lineam* B₄

1003. A pedra fundamental da catedral de Paraná fora lançada em primeiro de janeiro de 1883. O projeto é do arquiteto Juan B. ARNALDI. Ocupou-se de sua construção especialmente o Pe. Jacinto R. Viñas. O edifício é de estilo coríntio clássico, em forma de cruz latina, com várias capelas e inúmeras colunas, das quais 16 em marmore de Carrara. As torres têm 44 metros de altura e a cúpula 50. Nela há esculturas do genovês Domenico Carli.

1019. O Governador Juan BALESTRA. Como Deputado, apresentara em 1888 um projeto de lei instituindo o matrimônio civil obrigatório também para os católicos e admitindo o divórcio. Governou Misiones de 93 a 96.

Alle 11 1/2 arrivò l'Arcivescovo accompagnato dal suo Coadiutore Monsig. [E]spinosa. A pranzo si fecero molti brindisi analoghi alla festa. Capitò pure a pranzo il Console generale del Paraguay, Sig. Mattia Alonso Criado, che vi fece pure un bellissimo discorso.

- 1030 Alle 3 p.m. arrivò in Collegio il Presidente della Repubblica Argentina accompagnato da alcuni ufficiali e da Monsig. Ecceacqua. Fu accolto a suon di musica e con una ovazione di circa 1500 ragazzi tra interni ed esterni. Rimase stupefatto a tal vista. Alle 3 1/2 Monsig. Lasagna impartì solennemente la benedizione col SS. Sacramento; assistette pure il Sig. Presidente con molta divozione. Dopo la benedizione si passò al teatro, ed il Sig. Presidente assistette una parte e fu molto contento e soddisfatto.

Alla sera vi fu illuminazione ecc. |

6. Alle 5 1/2 p.m. c'imbarcammo per Montevideo sul vapore Centauro.

fol. 3^v

7. Alle 6 ant. arrivammo felicemente a Montevideo... Fummo al Talleres D. Bosco

- 1040 ove ci ricevettero a suon di banda, frutto del collegio nuovo.

8. Col treno delle 11 partimmo per Colon. Alle 7 p.m. tenne conferenza ai confratelli parlando specialmente del misero stato degli Indii.

13. Si fece la festa di S. Luigi nel Noviziato delle Suore di Colon. Alle 9 Monsig. celebrò la SS. Messa e predicò. Alle 2 vi fu teatro ed accademia. Alle 6 fece la prima

- 1045 predica del Triduo.

15. Festa dell'Assunzione di Maria SS. Alle 7 celebrò la messa della comunità. Alle 9 1/2 cantai messa io; ed alle 2 p.m. vi fu la solenne funzione della vestizione di otto Suore, con predica e benedizione col SS. Sacramento.

Alle 5 partimmo per Las Piedras, ove alle 6 1/4 incominciò una belle accademia dai Novizi ed aspiranti del collegio e riuscì bellissima.

- 1050

16. Alle 7 1/2 celebrò la messa della comunità ai giovani. Alle 6 1/2 tenne una lunga | conferenza ai confratelli e novizi, parlando loro del lungo viaggio al Paraguay e Matto Grosso e dell'infelicitissimo stato dei selvaggi.

fol. 3^r

17. Alle 8 1/2 ant. fece ritorno a Colon. Alle 6 1/4 p.m. vi fu accademia nel Collegio Pio.

- 1055

1035 *post e del finì do* 1042 parlando] parlando parlando B 1049 *post Alle*
del si 1/4 *emend ex* 1/2 1054 1/4 *emend ex* 1/2

1026-1027. Quanto ao Arcebispo Aneyros, ver I, nota 247.

D. Mariano Antonio ESPINOSA n. em Buenos Aires, em 1844. Ordenou-se padre em Roma, onde foi aluno do Pio Latino Americano e onde se doutorara em Teologia. Em 70 voltou à pátria, sendo Secretário da Câmara e do Governo da Arquidiocese de Buenos Aires, Pároco da Igreja de la Merced, cônego da Sé, Provisor e Vigário-Geral do Arcebispado. Em 1893, foi eleito Bispo titular de Tiberiópolis na Frígia e auxiliar de Buenos Aires, juntamente com D. Juan Agustín BONEO. Em 98, tendo sido criada a nova diocese de La Plata, foi seu primeiro Bispo. Em 1900 voltava a Buenos Aires como Arcebispo. Faleceu em 1924.

1028. Veja I, nota 174.

1030. Apenas eleito Presidente, Luis Saenz Peña visitara sem prévio aviso o Colégio Pio IX em 1892. Voltava agora a convite do Pe. Costamagna.

1031. Monsenhor Milcíades Echágüe, vigário castrense.

18. Alle 3 1/2 p.m. si andò a Montevideo.

19. Vi fu teatro al Talleres D. Bosco; primo dramma che si rappresentò in quel collegio, e fu, i Tre Martiri di Cesarea.

20. Alle 11 ant. si trovarono uniti con Monsignore tutti i Direttori delle case dell'Uruguay.

1060

21. Alle 11 ant. ritornammo a Colon.

23. Ritornammo a Montevideo per imbarcarci pel Brasile. Alle 3 p.m. fummo a bordo del vapore « Congo » che partì da Montevideo alle 5 1/2. Con noi partì pure il P. Foglino che Monsig. mandò Direttore a S. Paolo.

Passammo circa quattro giorni in viaggio con un mare alquanto agitato, ma che grazie a Dio non si ebbe molto a soffrire.

1065

f 38r

27. Alle 7 ant. entrammo nella Bahia di Dio Janeiro,, ed alle 9 fummo a terra con un vaporino concesso dal Governo, ed | accompagnati dai Direttori salesiani e da alcuni ecclesiastici e civili. Essendo il collegio di Nictheroy tuttavia occupato dall'ospedale militare, fummo ad alloggiare in casa degli ottimi PP. Gesuiti in Rio Janeiro.

1070

28. Fummo a far visita al Ministro della Guerra, General Costalà, ottima persona e cattolico pratico; ci invitò a pranzo con lui. Ci parlò della riconoscenza e gratitudine che il Governo nutre verso dei Salesiani, per la carità usata cedendo il collegio per ospedale militare. Promise che entro otto giorni farebbe liberare il collegio.

1075

Alla una p.m. fummo al collegio di Nictheroy ove si passò alcune ore[,] ricevendo cattiva impressione il trovarci non tra le acclamazioni di centinaia di ragazzi, ma tra le divise militari. Alle 9 di notte ritornammo a Rio Janeiro.

29. Alle 11 1/2 fummo a far visita all'Arcivescovo Monsig. Esberard il quale

1080

1073 *post* pratico; del ...

1080 Esberard] Esberar B

Esberar Is

1059. A reunião foi nos Talleres Don Bosco.

1069. O Hospital de Niterói tornara-se alvo da artilharia das naus em revolta. O Colégio Salesiano Santa Rosa, — que já se ocupava da distribuição de víveres à população civil e que já encerrara suas atividades escolares para maior segurança dos alunos, — ofereceu-se então para ser transformado em Hospital de Sangue. Foram 175 os enfermos que se transferiram para o colégio. Continuaram no entanto a funcionar a tipografia e a encadernação do colégio.

1072. O General Bibiano Sérgio de Macedo da Fontoura COSTALLAT, n. no Rio Grande do Sul em 1845. Tomou parte em toda a campanha da Guerra da Tríplice Aliança, chegando ao grau de Capitão. Recebeu condecorações dos Governos da Argentina, do Brasil e do Uruguay.

Engenheiro militar, Doutor em matemática e ciências físicas, foi Lente da Escola Superior de Guerra e Comandante da Escola Militar do Rio de Janeiro. Foi do Corpo de Estado Maior de 1.ª classe. General de Brigada em 1893. Foi Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, de janeiro a novembro de 1894.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 1904.

1075. O colégio foi liberado no dia 2 de outubro desse ano, conforme ofício do Coronel Comandante da Brigada de Operações, Coronel Filomeno José da Cunha ao Pe. Luís Zanchetta. Recomeçou suas atividades escolares em 1895, com mais de 200 alunos.

1080. Saindo do Recife em 18 de agosto, D. Esberad chegara so Rio no dia 23, sendo

abracçò Monsig. e ci ricevette come fratelli dimostrando un amore straordinario verso i Salesiani. | Parlò del dispiacere che provò il dover partire da Pernambuco f 38v
 1085 e promise d'impegnarsi molto all'uopo.

Alle 4 p.m. Monsig. andò a Petropolis, accompagnato dal P. Foglino e dal P. Foglino e dal P. Zanchetta, per far visita all'Internunzio e per trattare col Governatore dello Stato di Nictheroy per la liberazione del collegio.

30. Ritornò da Petropoli[s].

1090 31. Andammo a Nictheroy a far visita ai poveri confratelli che stanno colà tra i soldati.

S e t t e m b r e

1. 6 1/4 partimmo da Rio Janeiro, in un vagone riservato concessoci gratuitamente per ordine del Ministro della Guerra generale Costalà. Arrivammo a Lorena verso le 2 p.m. e la banda del collegio ci accompagnò dalla stazione fino

1080 *post promise del di* 1093 *post vagone del spec* 1094 verso] verse B

recebido festivamente.

D. Juan Fernando Santiago ESBERARD n. em S. José, Barcelona, Espanha, em 1843. Ordenou-se padre no Rio de Janeiro, em 69. Foi Pároco de Santa Teresa. Em 1890 era eleito Bispo titular de Geras e auxiliar de Olinda. Em 91 tornou-se Bispo residencial de Olinda. Tendo falhado a Missão Badarò, enviada por Floriano Peixoto, D. Esberard foi nomeado Arcebispo do Rio de Janeiro em 1893. A Revolta da Armada retardou de quase um ano sua transferência para sua nova diocese. Faleceu em 1897.

1082. O Dr. Carlos Alberto de MENEZES, discípulo dos Jesuítas, exímio Congregado Mariano e Presidente dal Conferência Vicentina pedia a colaboração de seus confrades para fundar um colégio salesiano na cidade. Indo à Europa nesse ano, deixou com o Pe. RUA o dinheiro das passagens para os Missionários. D. Lasagna foi então a Recife, ainda em 91, e combinou cum o Dr. Carlos Alberto a compra de uma casa e o que mais se fazia necessário. Chegando D. Esberard a Recife em 92 apoiou inteiramente a iniciativa. Em dezembro de 94 chegaram os Salesianos (Cf. BS 19 (1895) n. 3, pp. 71-72): Pe. Lorenzo Maria GIORDANO, Pe. Clelio SIRONI, clérigos Giuseppe BLANGETTI, Luigi DELLA VALLE e Leone BATTISTINI, Salesiano Coadjutor Carlo ROSSETTI.

1088. *Stato di Nictheroy*: o cronista procura evitar a confusão entre Rio de Janeiro, capital do Brasil até a criação de Brasília, e o Estado do Rio de Janeiro, cuja capital era Niterói.

Era Governador do Estado do Rio o Dr. José Tomás da PORCIÚNCULA, n. em Petrópolis. Assumira o Governo do Estado em 1894, sendo o primeiro Governador eleito diretamente pelo povo. Em base à primeira Constituição do Estado e às leis votadas pela Assembléia Legislativa, organizou os serviços públicos, em especial a educação, a justiça e a polícia.

Iniciada a Revolta da Armada, transferiu a capital do Estado para Petrópolis, onde ela permaneceu até 1902. Em dezembro de 94 passou pacificamente o Governo a seu sucessor, o Dr. Joaquim Maurício de Abreu.

1095. Significativo o silêncio da Cronistória sobre a Vigório de Lorena. O Cônego Augusto Leão Quartim, que regeu a Paróquia de Lorena de novembro de 93 a fevereiro de 95, tomara posição contrária à política do Conde Moreira Lima, o que o levou a ter retirar-se de

al collegio.

1095

2. Alle 7 p.m. vi fu un po' d'accademia musico-letteraria. /

f 39r 3. Alle 2 1/2 p.m., vi fu un po' d'accademia nel nuovo collegio delle Suore. Alle 7 1/2 tenne conferenza ai confratelli e novizi.

4. Si fece l'esercizio di buona morte. Alle 3 p.m. partimmo per Guaratinguê, ove Monsig. fu accolto a suon di banda e con tutte le alunne del collegio. Alle 7 vi fu una bella accademia musico-letteraria. 1100

5. Alle 7 p.m. Monsig. fece la prima predica del triduo della Natività di Maria SS.

8. Festa della Natività di Maria SS. Celebrò la messa della comunità con comunione generale. Alle 3 p.m. fece la vestizione a nove Suore di Maria Ausiliatrice e di poi vi fece un analogo discorso. 1105

11. Alle 2 p.m. partimmo per Pindamonhangaba, ove alla stazione trovammo secondo il solito banda di musica, le Suore con le alunne del collegio, molta gente ecc.

12. Alle 8 dopo celebrata la messa fummo alla Parrocchia, ove Monsig. fece la predica della Madonna in occasione di grande concorso pel trasporto della statua della Madonna del Soccorso di cui si fece la festa ecc. 1110

Alle 2 p.[m.] vi fu un po' di accademia nel collegio. |

f 39v 13. Alle 7 1/2 dopo celebrata la Santa Messa partimmo per S. Paolo, ove arrivammo alle 12 1/2. In collegio si fece tosto una piccola accademia non solo per Monsig[no]re ma anche pel nuovo Direttore D. Michele Foglino che ci accompagnò da Montevideo. 1115

14. Alle 7 fummo a celebrar messa nel collegio delle Suore.

1099 Guaratinguetà] Guaratinguetà B

Lorena, indo para Guaratinguetá. Seu substituto, o Pe. Bartolomeo COMENALE, ficou apenas um mês. A Paróquia de Lorena funcionou então, por algum tempo, no Santuário de S. Benedito, sendo atendida pelo Salesiano Pe. Paulo TORTI (Veja I, nota 458).

1094. O colégio situava-se no início da atual Rua Dom Bosco, é a Casa Maria Auxiliadora.

1099. Junto com D. Lasagna viajavam a Madre Teresa Rinaldi, que fora esperá-lo no Rio, e as Irmãs Blanca MOREL e Petronila IMAS, vindas do Uruguai com o Bispo. (Cf. CNSCG, p. 31, 32).

1103. Contemporaneamente ao tríduo realizavam-se os Exercícios Espirituais das alunas. D. Lasagna pregou as Instruções. (Cf. CNSCG, p. 32).

1104. A Missa foi procedida pela meditação do Pe. Peretto. 'As 9 da manhã, D. Lasagna fez o sermão de encerramento, com as lembranças do Retiro.

1105. Tomaram o hábito: Ir. Amália Costa, Ir. Augusta Germano, Ir. Belmira d'Alessândria, Ir. Ernestina Hummel, Ir. Georgina Ferreira, Ir. Edwiges Braga, Ir. Irene Prada, Ir. Marta Lusso, Ir. Rosalía Maldarin. (Cf. CNSCG, p. 32). Houve também recepção de novas inscritas na Pia União das Filhas de Maria e na Associação dos Santos Anjos. Encerrou-se a festa com o *Te Deum* e a bênção do Santíssimo Sacramento.

1110. Em 1842, Dona Bibiana da Assunção trouxe para Pindamonhangaba a imagem de N.S. do Socorro, indo morar com a filha e o genro numa casinha de sapê, na estrada que leva a Taubaté. Todos os anos a imagem começou a ser transportada para a matriz de Pinda, para atender à devoção popular que surgiu. No local onde estava a antiga casa de sapê, ergue-se hoje a bela Capela do Socorro.

1114. Cf. nota 67.

1116. A *Crónica della Casa di Ipiranga*, fl. 5 v., coloca essa visita no dia 15 e não no dia 14 (de agora em diante citaremos tal crônica com CCI).

17. Celebrò messa della comunità nel Santuario del Sacro Cuore con comunione generale dei confratelli della Confer[enza] di S. Vincenzo de' Paoli, della Guardia d'Onore, ecc., ecc.

1120 Alle 3 p.m. vi fu un po' di accademia nel colleg[io] femminile. Alle 6 1/2 diede l'abito ad alcuni nuovi aggregati alla Confraternita, predicò ed assistette alla benedizione col SS. Sacramento. [Accettò la casa di Araras]

18. Tenne conferenza ai confratelli. Raccomandò preghiere speciali per urgenti bisogni del Liceo del Sacro Cuore.

1125 20. Incominciò un triduo, nel Collegio di Maria Ausiliatrice, per preparare ragazze alla prima comunione.

22. Fummo al Palazzo del Governo per trattare col Presidente degli | interessi f 40r del Liceo. Ci trattò cordialmente, e promise aiuti pel nuovo anno.

1130 23. Alle 7 celebrò messa della comunità con comunione generale ed una quarantina di prime comunioni nel Collegio di Maria Ausiliatrice. Alle 3 p.m. inaugurò

1117 nel *corr ex* nelle 1118 della₂ *emend ex* ... 1121 nuovi *add sl* 1366
di *corr ex* delle 1127 *post* trattare del d'interesi sig degli *emend ex* di ino

1118. A Conferência Vicentina do Sagrado Coração de Jesus está intimamente ligada aos inícios da Obra salesiana de S. Paulo. Desde 1879 fora comprando terreno nos Campos Eliseos para a construção de uma Igreja ao Coração de Jesus e um Liceu de Comércio, Artes e Ofícios. O Bispo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho tomou a peito a iniciativa e resolveu confiar a Obra aos Salesianos, que chegaram em 5 de junho de 85. Graças ao apoio do povo e do Governo, — o mesmo Imperador D. Pedro II quis visitar o Liceu Coração de Jesus, — a obra prosperou.

A Guarda de Honra foi erigida em 8 de dezembro de 1889 por D. Lino, a pedido do Pe. Giordano (Cf. Arquivo da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, documento de eração canônica da Guarda de Honra; cópia do mesmo em Arquivo D. Duarte Leopoldo e Silva, pasta D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho 1873-1894).

1125. Em 19 de agosto de 1894 falecia em Aparecida o Bispo de S. Paulo, D. Lino (Cf. I, nota 739). O enterro realizou-se no dia seguinte, em S. Paulo. Na ocasião, tocou a banda do Liceu Coração (Cf. *Correio Paulistano* 41 (1894) n. 11336, 21 de agosto, p. 1, col. 6).

D. Arcoverde, Coadjutor com direito à sucessão, encontrava-se em Paris (Cf. I, 560). 1127. Bernardino de CAMPOS n. em Pouso Alegre, Minas Gerais, em 1841. Em 63 era advogado pela Faculdade de Direito de S. Paulo. Em 68 estava entre os fundadores do Clube Radical de S. Paulo, do qual surgiu o Partido Republicano Paulista. Abolicionista, participou ao lado de Luís Gama da campanha em prol dos escravos. Chefiou o PRP juntamente com Prudente de Moraes e Campos Sales. Foi deputado estadual.

Proclamada a República, foi eleito deputado federal. Em 91 foi o primeiro, na história da República, a ocupar o cargo de Presidente da Câmara. De 92 a 95 foi Presidente de S. Paulo. Apoiou Floriano Peixoto contra a Revolta da Armada e contra a Revolução Federalista. Neste ultimo caso, a atitude decidida que tomou impedindo a entrada dos revolucionários no Estado fez fracassar a *invasão do Norte* e talvez a mesma Revolução. Mais tarde foi Senador, Desembargador e Ministro da Fazenda.

Em 1909 ficou completamente cego. Veio a falecer em S. Paulo, em 1915.

1119. A CCI, fls. 5 v. e 6r. coloca a Missa às 8 e a função da tarde às 14 horas. Um sermão de D. Lasagna e a bênção com o SS. Sacramento concluíram a função da tarde.

la Compagnia degli Angeli e delle Figlie di Maria. Alle 6 1/2 vi fu teatro nel Liceo.

(Stà trattando della fondazione di una nuova casa in Franca città dello Stato di S. Paulo e distante quasi due giorni di treno dalla capitale).

24. Incominciò [a] dettare gli esercizi spirituali nel Liceo.

28. Chiusura degli esercizi. Alle 6 1/2 fummo con la banda ed alcuni confratelli, condotti alla stazione, con tranvia speciali mandati dalla commissione, per ricevere il nuovo Vescovo diocesano Monsig. Arcoverde. Si traversò la città da un capo all'altro, destando molto movimento col suono della numerosa e buona banda di musica. I tranvia speciali furono poi 18.

f 40v

La stazione era gremita di gente. | Il Vescovo arrivò verso le nove, e fu accompagnato al Seminario.

29. Fummo a far visita al Vescovo...

30. Alle 5 p.m. si partì per Guaratinguetà, ove si arrivò alle 11 1/4.

Ottobre

4. Alle 11 ant. partimmo per lo Stato di Minas Geraes. Alle 3 1/2 arrivammo a Pouso Alto piccola città ove stava in visita pastorale il Vescovo di Camaco [,] coadiu-

1132 Stà *emend ex* ... 1136 *post mandati del d* 1140 *post Vescovo del al*
1144 Ottobre *ls B*

1132. Chamava-se na época Franca do Imperador. Desde 1870 lá se encontrava o Cônego Cândido Martins da Silva ROSA. Conseguira fundar um colégio de meninas que entregara às Irmãs de S. José. Aos Salesianos oferecia uma chácara de sua propriedade.

1140. O *Correio Paulistano* 41 (1894) n. 11369, 30 de setembro, p. 1, col. 5 (dia 28 era sábado e o jornal não circulava no domingo), dedica 13 linhas para o anúncio da chegada do Bispo, da qual diz apenas: «S. Exc. recebeu à gare do Norte uma festiva manifestação de seus amigos e admiradores».

1142. Verdadeiramente os dois Bispos não se entenderam nessa ocasião. (Cf. J.E. BELZA. *Luis Lasagna, el obispo misionero*, p. 428). A gravidade da ruptura entre D. Arcoverde e D. Lasagna pode ser medida pelo fato e que no dia 30, quando o novo Bispo de S. Paulo deveria dar entrada solene na Sé catedral, — saindo da Igreja de S. Bento —, e seria cantado o *Te Deum* de estilo, o Bispo de Trípoli partiu para Guaratinguetá.

1146. O grande Arcebispo negro, D. Silvério GOMES PIMENTA, n. em Congonhas do Campo, Minas Gerais, em 1840. Estudou em Congonhas e em Mariana; trabalhava como porteiro para pagar seus estudos. Em 62 ordenou-se padre. Logo esteve na Europa. Voltando ao Brasil, permaneceu no Seminário como Professor. Durante a Questão Religiosa, apoiou com a palavra e com os escritos os Bispos presos.

Em 73 fundou o periódico *O Bom Ladrão*. Também teve grande difusão um livro seu sobre *Prática de confissão*. Em 75 era Vigário Capitular, pelo falecimento de D. Antônio Ferreira Viçoso. Apoiou financeiramente o Colégio Pio Latino Americano de Roma; combateu a escravidão; publicou uma vida do falecido Bispo.

D. Antônio Maria Corrêa e Sá e Benevides conservou-o como Vigário-Geral e Provisor do Bispado de Mariana. Em 90 D. Silvério foi eleito Bispo titular de Camaco e auxiliar de Mariana. D. Benevides estava no Rio, recolhido a vida particular por motivo de sua doença. D. Silvério participou das reuniões do Episcopado em S. Paulo, por motivo da separação entre Igreja e Estado no Brasil, em 90, e aí foi consagrado Bispo.

tore del Vescovo di Marianna. Fu una gratissima sorpresa. Appena i due Vescovi si videro si diedero stretti abbracci. Fu pure una festosa sorpresa di quella popolazione e di quei sacerdoti che accompagnavano il Pastore di quella Diocesi. Nei due giorni di permanenza colà, anche Monsig. Lasagna, invitato dal bravo Vescovo di Camaco, esercitò con frutto il suo ministero, predicando, cresimando e confessando. |

6. Alle 8 ant. i due vescovi accompagnati da varii sacerdoti e da una gran folla di popolo si recarono alla stazione per recarsi a Baependi. Alle 10 1/2 si partì ed alle 12 si arrivò a Soledade. Ci fermammo una mezz'ora con quel popolo fuori di sé per l'arrivo dei due vescovi; poscia con un treno speciale si seguì il viaggio ed arrivammo dopo un'ora in Caxambù, luogo di grande avvenire per le sue acque minerali. Passammo due ore tra quella popolazione festeggiante, visitammo lo stabilimento delle acque minerali, e poscia montati in vettura seguimmo il nostro viaggio per Baependi, ove la intera popolazione stava di festa aspettando il loro amato Pastore. Furono fuori di sé quando seppero che non solo uno ma due vescovi erano oggetto delle loro feste.

7. Domenica del SS. Rosario. Si cresimò e si confessò moltissima gente. Grande manifestazione popolare. |

8. Si continuò [a] cresimare e confessare.

f 41v

1146 sorpresa *emend sl ex* improvvisata 1149 e *add sl* 1152 *post* da *del* mol
1153 *post* 10 *del* 1/2 Baependi] Baepindì B 1154 *post* fermammo *del* due
1158 Baependi] Baepindì B 1159 Pastore *emend ex* Ves 1163 cresimare]
crismare B

Chamou Redentoristas e Salesianos para sua diocese. Providenciou assistência religiosa para Belo Horizonte, a nova capital, que começava a ser construída. Em 95 esteve em Roma, na Terra Santa e passou também por Turim, para tratar com o Pe. Rua de assuntos de interesse da diocese. Estava em visita pastoral à Zona da Mata, quando soube da morte de D. Lasagna. Foi a Juiz e Fora, rezou sobre o túmulo das vítimas do desastre e retomou seu trabalho de Pastor.

Em 96, falecendo D. Benevides, foi eleito Vigário Capitular. Logo a seguir foi feito Bispo de Mariana. Participou do Concílio Plenário Latino Americano, celebrado em Roma em 99. Em 1906 era o primeiro Arcebispo de Mariana. Foi também o primeiro Prelado a entrar para a Academia Brasileira de Letras, o que ocorreu em 1920. Faleceu em Mariana, em 1922.

Cuidou da constituição do patrimônio das igrejas e capelas. Insistiu na catequese das crianças e adultos, cuidou do clero, promoveu as vocações, fundou periódicos, deixou mais de cem escritos, entre livros, artigos, pastorais e outros. Promoveu homenagem a Cristo Redentor na passagem do século. Providenciou a criação de novos Bispos e a ida de clero para Belo Horizonte. Em 1903 realizou o Primeiro Sínodo Diocesano.

Estava unido por grande amizade a D. Lasagna, como se verá nestas linhas do diário.

1154. Soledade, antiga Nossa Senhora das Dores de Soledade, era capela filial de Pouso Alto. O Pároco de ambas era o futuro D. Antônio Augusto de Assis, que foi Bispo de Jaboticabal em S. Paulo.

1156. Vigário de Caxambu era o Pe. José Silvério Nogueira da Luz.

1158. Os paulistas de Taubaté chegaram a Baependi em 1692. Vila em 1814. Pároco de Baependi nesta visita dos dois Bispos era Mons. Marcos Pereira Gomes Nogueira.

9. Alle 9 ant. ripartimmo per Caxambù per trattare di una nuova fondazione. Il Vescovo di Camaco volle accompagnarci sino fuori del paese, e nel lasciarlo ci abbracciò, e riabbracciò Monsig. Lasagna facendo così vedere sempre più quanto ami i Salesiani. Lo stesso fecero pure lo zelantissimo Parroco, con altri buoni sacerdoti. 1165

In Caxambù si trattò di una nuova fondazione ed il ricchissimo e buon Signore Mairing offerse un magnifico terreno con una nuova chiesa. Il D.re Serrano, Dr. Riccardo... ed Augusto Marques s'impegnarono dell'opera. 1170

10. Alle 7 1/2 ant. partimmo ed arrivammo a Lorena alle 2 p.m. Della stessa sera incominciò [a] dettare gli esercizi spirituali ai giovani.

12. Morì il Barone di Tapea grande nostro benefattore di Pindamonhangaba.

13. Andammo 9 tra sacerdoti e chierici a cantare la messa funebre ed accompagnare la sepoltura. 1175

f 42r 14. Chiusura degli esercizi. Alle 3 p.m. andammo a Guaratinguetà per la festa di S.ta Teresa.

15. Festa di S.ta Teresa. Monsig. celebrò messa della comunità con comunione generale e prime comunioni. Alle 10 1/2 si cantò messa solenne. Alle 3 accettazione alle compagnie degli Angeli e delle Figlie di Maria. Alle 7 trattenimento teatrale. 1180

17. Incominciò [a] dettare gli esercizi nel collegio di Guaratinguetà.

21. Chiusura degli Esercizi Spirituali.

1164 di una *emend ex* della fondazione] che il B₁ ed il *emend* B₂ del B₃

1174 sacerdoti. *emend ex* ...

1164. Como Diretor de Lorena, o Pe. Carlo Peretto difundira por todo o Sul de Minas o conhecimento da Obra de Dom Bosco. Antes mesmo da fundação do S. Joaquim de Lorena, estivera ele em Caxambu para tratamento de saúde (Cf. BS 13 (1889) n. 9, pp. 121-123). Na época, as Águas Virtuosas de Caxambu eram apenas um distrito de Baependi. A Paróquia fora criada em 1875. A autonomia política só chegará em 1901. O colégio salesiano nunca chegou a se concretizar.

1169. Prevavelmente o Comendador Mayrink, ou Maiyrink como também se encontra, concessionário do Parque das Águas de Caxambu.

1173. O Barão de Itapeva, Inácio Bicudo de SIQUEIRA SALGADO, n. em Pindamonhangaba em 1812. Membro do Partido Liberal, foi vereador em 42, aderindo à Revolução liberal daquele ano. Juiz de Paz em 45. Tenente da Guarda Nacional nesse ano, e em 65, Capitão. Durante a guerra da Tríplice Aliança, prestou inúmeros serviços ao país, acudindo com dinheiro e outros meios.

Casado com Dona Eugênia Bicudo, dela teve seis filhos. Auxiliou a Igreja Matriz com grandes donativos, socorreu a Santa Casa de Misericórdia, ajudou os pobres.

Distinto chefe do Partido Liberal em Pindamonhangaba, impôs-se à consideração de seus correligionários e até dos adversários. Recebeu a comenda da Ordem da Rosa e o título de Barão de Itapeva. Faleceu em 1894.

1183. Ponte Nova obtivera a emancipação política em 1866. Segundo a CNSCG, em 1893 uma Comissão encabeçada por D. Antônio Maria Corrêa de Sá e Benevides oferecera à Congregação um edifício para que se abrisse um colégio feminino. A Comissão contava com o apoio do Governo do Estado. (Cf. CNSCG, p. 35). Em sua *Monografia de Ponte Nova*, a p. 17, Wanda de Almeida TONTINI diz que o Dr. José Mariano Duarte LANNA, Presidente da Câmara Municipal, adquiriu para o colégio, da Companhia Locadora Imigratória, a fazenda das Palmeiras, em 1895. No ano seguinte as Irmãs Salesianas inauguraram a Escola Normal N.S. Auxiliadora. Foi essa a primeira Escola Nor-

29. Arrivò il Vicario di Ponte Nova [,] in Minas Geraes per trattare con Monsig. della fondazione di un collegio per ragazze.
 1185 31. Ebbe visita dai PP. Redentoristi recentemente arrivati alla Aparecida.

N o v e m b r e

1. Festa di Tutti Santi. Alle 5 ant. partimmo per Pindamonhangaba, con le alunne e superiore dei due collegi di Guaratinguetà e Lorena, per l'inaugurazione del nuovo collegio. Arrivammo alle 6 1/2 e subito Monsig. fu a benedire la cappella e la statua di Maria Ausiliatrice. | Poscia celebrò la messa della comunità con comunione generale e prime comunioni. Vi furono più di 200 comunioni. Alle 11 si cantò messa solenne. Alle 2 1/2 Monsig. fece l'accettazione delle Figlie di Maria, aspiranti ecc.; quindi s'impartì la benedizione col SS. Sacramento.
 1190 Predicò mattino e sera.
 1195 Alle 6 1/2 p.m. vi fu trattenimento teatrale. La festa riuscì una delle più belle e divota.
 2. Giorno dei Morti. Alle 11 Monsig. fu a predicare in Parrocchia. Vi fu grande concorso di gente. Alle 5 p.m. ritornammo a Guaratinguetà.
 17. Alle 11 ant. andò a Lorena per la chiusura dell'anno scolastico.
 1200 18. Alle 7 celebrò messa della comunità. Alle 9 si cantò la messa. Monsig. fece il panegirico di S. Benedetto di cui si faceva la festa, e diede i ricordi per le vacanze.
 Alle sette p.m. vi fu teatro e distribuzione dei premi.
 20. Alle 2 p.m. arrivò il Vescovo di Camaco con vari sacerdoti suoi aiutanti
 1205 nella Missione della visita pastorale | nel Sud dello Stato di Minas Geraes tra cui f 43r il Canonico Candido Velloso, Parroco di Ouro Preto. S.E. venne a restituire a M[onsig.] Lasagna la visita che le fece in Pouso Alto e Baependi. Fu una grande

1185 Aparecida] Apparesida B 1187 alunne *corr ex* alunne 1197 2. *add mrg sin post 2 del ta ecc* 1200 18 *corr ex* 19 1206 restituire *corr ex* restituirgli a M. Lasagna *add sl* 1207 Baependi *corr ex* Baypendi

mal particular do Estado de Minas e teve larga influência na evangelização das famílias da Zona da Mata.

1189. O prédio fora edificado pelo Pe. Francisco REALE para nele colocar o Colégio Imaculada Conceição.

1204. Padres que freqüentemente acompanhavam D. Silvério nas visitas pastorais: Cônego Ulisses Furtado de Souza, Pe. Sebastião Gontijo, Pe. Joaquim Xavier Lopes Cançado, Pe. Gaetano Donato Corrêa.

1212. A atual catedral de Lorena, dedicada a N.S. da Piedade, é o terceiro templo construído no local onde se erguera a ermida inicial, desde que a ela se substituíra a matriz de, aproximadamente, 1720. O Pe. José Ferreira da SILVA construiu a atual igreja com o apoio da Viscondessa de Castro Lima e do Conde Moreira Lima. A igreja foi inaugurada em 1889. Para a festa vieram os cantores e a banda de música do Liceu Coração de Jesus de S. Paulo. Hoje o belo templo está decorado com pinturas de Frei Geraldo Rodefeld OFM.

sorpresa pei Salesiani tutti di Lorena. E' anche questa una toccante dimostrazione dell'amore che quel santo vescovo nutre verso i figli di D. Bosco. Fu accolto da Monsig. Lasagna e da tutti i Salesiani, con entusiasmo.

1210

Alla sera si trattennero con un po' di teatro che tornò loro molto gradito. Fu accompagnato a visitare la nuova chiesa parrocchiale, monumento degno di esser visitato. Visitò pure il collegio delle Suore.

21. Alle 6 ant. fu condotto a visitare il grande Collegio e Noviziato delle Suore in Guaratinguetà. Celebrò messa della comunità con comunione generale. Alle 8 1/2 diedero un po' di trattenimento teatrale che riuscì soddisfacentissimo. Alle 10 1/2 partivano dal collegio per proseguire il viaggio per Marianna. |

1215

Alle 6 p.m. ritornammo anche noi a Lorena.

26. Alle [4] 1/2 partimmo per Guaratinguetà.

27. Alle 2 p.m. partimmo per S. Paolo e si arrivò alle 8 1/4.

1220

28. Alle 2 p.m. fummo a far visita al Vescovo diocesano. I due Vescovi trattarono di vari assunti. La loro conversazione servì per tranquillizzare molto i due Prelati...

1208 anche *emend ex* una 1210 *post* Salesiani, *del* frat 1212 *post* a *del*
far 1215 *post* Guaratinguetà. *del* E 1221 Vescovi] Vescovo B

1214. A CNSCG distribui a visita de D. Silvério por dois dias consecutivos: « 21. Fummo onorate dalla visita di S.E.R.ma D. Silverio Gomes Pimenta, Vescovo titolare di Camaco. Egli visitò il Collegio e si mostrò soddisfatto. Alla sera l'Educatore [sic!] Gli offerse un sertame [sic!] improvvisato.

22. Dopo averci paternamente benedette, s'accomiatò vivamente commosso ».

Nesta hipótese, a volta de D. Lasagna a Lorena ter-se-ia realizado no dia 22.

1221. Encontramos no ASC documentos em que D. Arcoverde concede faculdades especiais a D. Lasagna, usando de muita deferência na linguagem. Ele só daria início à visita pastoral da Diocese em 1896. (Cf. *Livro do Tombo* 2º, matriz de Guaratinguetá, fls. 108-120), após a morte do Bispo de Trípoli.

No Arquivo D. Duarte Leopoldo e Silva, pasta *Nunciatura D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti (1894-1896)*, encontramos duas cartas de D. Girolamo Maria GOTTI a D. Arcoverde que nos ajudam a esclarecer como andavam as coisas entre este e D. Lasagna.

Em 24 de dezembro de 94, o Internúncio relata que D. Lasagna lhe comunicara ter recebido autorização de Arcoverde para ordenar alguns seus Salesianos. D. Gotti supõe que a licença se refira a casa da diocese de S. Paulo. Pede informações sobre os estudos realmente feitos pelo clérigo salesiano Giuseppe FAUSONE, em favor do qual fora solicitada dispensa da idade. (Cf. nota 1246).

Em 14 de janeiro de 1895, o Internúncio responde a carta de D. Arcoverde que o consultara sobre vários assuntos e diz:

« Quanto ai Salesiani:

1º V. Eccellenza Rev.ma ha diritto d'esaminare i loro ordinandi.

2º Ha diritto di esigere che Le presentino il rescritto di comunicazione ad essi fatta, come affermano, di tutti i privilegi dei Redentoristi.

3º Ha diritto di fare l'esplorazione canonica delle candidate per la vestizione e per la professione nell'Istituto delle Suore di Maria Ausiliatrice e se i Salesiani si oppongono, esponga il caso alla S. Sede, e frattanto non dia permissione che vestano o

- Alle 6 1/2 p.m. fummo a far visita al Sig. Prates grande benefattore salesiano, che
 1225 pochi giorni prima aveva dato 50 contos (60.000 L.) al Liceo del Sacro Cuore.
 Si trattò del nuovo collegio per ragazze in S. Paolo.
 29. Io fui ad Araras pel nuovo collegio.
 303. Ritornai a S. Paolo.

Dicembre

- 1230 1. Alle 5 ant. ripartimmo per Pindamonhangaba, ove arrivammo alle 10 ant.
 All'una p.m. dopo un breve trattenimento si fece la distribuzione dei premi alle alunne
 del collegio, che poscia partirono per le vacanze.
 Alle 5 proseguimmo il viaggio per Guaratinguetà.
 5. Incominciò, nel Collegio di Guaratinguetà, a predicare il triduo dell'Immacolata.

1225 prima *add sl* *post* contos *del* (più di

professino se non si sottomettono alle prescrizioni sull'argomento. Suppongo che l'Istituto delle dette Suore sia riconosciuto o dalla S. Sede o dal Vescovo Diocesano, e che non abbia esenzione dalle prescrizioni suddette».

Como o Bispo de S. Paulo vai tratar as FMA, vê-lo-emos no terceiro caderno deste diário. Os Salesianos continuaram a tributar ao Bispo as costumeiras homenagens. Assim, em 30 de outubro de 95, ao voltar de viagem ao Nordeste do Brasil, D. Arcoverde é recebido na estação do Norte pela banda do Liceu do Coração de Jesus (Cf. *O Estado de S. Paulo* 21 (1895) n. 6205, 31 de outubro, p. 2, col. 1).

1224. Eduardo PRATES foi uma das mais nobres e beneméritas figuras da sociedade paulista. Dono da fazenda *Santa Genebra* de Rio Claro, ainda existente e muito ligada à história da imigração italiana para o Estado de S. Paulo pelas condições de vida e progresso que aí encontravam. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo. Grande comerciante. Muito beneficiou o Liceu Coração de Jesus e o Santuário anexo. Nos sinos da torre da igreja estão gravados os nomes dele e de sua esposa. Conde de Prates, pela Santa Sé. Faleceu em S. Paulo, em 1928.

1226. Segundo a CCI, fls. 2r. o colégio das FMA de S. Paulo teve início graças à iniciativa de Dona Maria Eugênia CARVALHO, e levou o nome de *Internato de N.S. Auxiliadora*. Conta a Ir. Celestina MARCIGAGLIA que, no início, o colégio recebia também meninas de famílias bem colocadas na sociedade. Conforme a CNSCG, fora fundado em primeiro de maio de 1894, quando a Madre Rinaldi trouxe, de Guaratinguetá para S. Paulo, Ir. Paola Zuccarino, Ir. Maria Pancheri, Ir. Matilde Bouvier e a noviça Ir. Francisca Godoy. Recebeu-as na estação do Norte o Sr. Giuseppe BOLOGNA, Salesiano Coadjutor, e as levou à Santa Casa de Misericórdia, onde ficaram hospedadas, até se alojarem em casa cedida por D. Veridiana do Prado.

1227. Pe. Balzola verificou existirem condições para a abertura do colégio das FMA em Araras. Acompanhadas pela Madre Teresa Rinaldi, elas chegaram em 29 de janeiro seguinte, sendo recebidas por Antônio da Silva FERRAZ, que as levou à casa do Barão de Araras. Eram Ir. Matilde Bouvier, Ir. Augusta Germano, Ir. Cármem Tabuas, Ir. Virginia Parma (Dia 2 de agosto chegaria também a Ir. Teresa Guarnieri). Dormiram no colégio. Neste, porém, não havia cozinha nem fogão. A família do Coronel João de Lacerda Franco, filho do Barão, enviou a comida às Irmãs até que estas pudessem providenciar por conta própria.

Em 2 de fevereiro de 1895 realizou-se a inauguração do colégio.

8. Festa dell'Immacolata Concezione e chiusura dell'anno scolastico. |

1235

f 44r

In chiesa ebbero luogo le funzioni solite in tali feste. Alle 6 p.m. incominciò il trattenimento teatrale che riuscì soddisfacentissimo; poscia si fece la distribuzione dei premi. Il concorso di gente fu grandissimo.

9. Alle 6 p.m. partì per Lorena, per dettarvi gli esercizi spirituali ai confratelli.

15. Sei chierici fecero i santi voti, cinque perpetui ed uno triennali. Vestirono l'abito due[,] Colli... e José Vicente da Silva Paranhos. 1240

16. Diede gli ordini minori a dieci chierici. Chiusura degli esercizi.

17. Ritornò a Guaratinguetà per dettare gli esercizi.

21. Diede il suddiaconato a dieci chierici salesiani.

22. Diede ai medesimi il diaconato. 1245

23. Diede il Presbiterato, meno ad uno per mancanza di età.

24. Chiusura degli esercizi, e voti delle Suore.

1247 voti *corr ex voto*

1236. Conta CNSCG, p. 33 « 8. Si terminò oggi, colla simpatica festa, la novena di Maria SS. Immacolata. Al mattino S.E.R.ma celebrò la S. Messa, impartì la S. Comunione. Alle 9 vi fu Messa cantata e al Vangelo predicò l'amatissimo nostro Superiore. Alle 3 p.m. canto del Te Deum, quindi la Benedizione solenne ».

1240. Guido ROTA fez votos trienais. Fizeram votos perpétuos Domenico MINGUZZI, Emilio PAVAN, Francesco GAIOTTO, Francesco MAININI.

1241. Pe. Andrea COLLI n. em Perarolo di Cadore, Belluno, Itália, em 1872, Entrou no aspirantado de Lorena em 91 e, provavelmente em 95, era Salesiano. Padre em Cachoeira do Campo em 1901, vai logo para a nova casa de Rio Grande, de onde voltou para Cachoeira. Em 1909 retirou-se da Congregação salesiana e não conseguimos mais notícias dele.

— O Pe. Dr. José da Silva PARANHOS n. em Cambuí, Minas Gerais, em 1869. Bacharelou-se em Direito por S. Paulo. Entrou para a Congregação salesiana fazendo o noviciado em 94. Não nos foi possível verificar a data da profissão religiosa. Trabalhou em diversas casas. Sacerdote, adquiriu em Jaciguá, — então Virgínia, — a doença que o fez peregrinar por Cachoeira do Campo, Campos do Jordão e S. José dos Campos. Faleceu nesta última cidade, em 1927.

1242. Provavelmente, Angelo ALBERTI, Attlio COSCI, Domenico MINGUZZI, Evasio RIVERA, Francesco GAIOTTO, Francesco MAININI, Giovanni GIANINETTI, Giuseppe DELL'ACQUA, Giuseppe FAUSONE e Giuseppe ZEPPA.

1243. A CNSCG coloca o retorno a Guaratinguetá para a abertura do retiro das Irmãs no dia 16. D. Lasagna pregou as Instruções o Pe. Antonio VARCHI as meditações.

1246. Como se pode ver acima na nota 1221, Giuseppe FAUSONE não recebeu em tempo a dispensa de idade.

1249. O Dr. Prudente José de MORAES n. em Itu, S. Paulo, em 1841, Bachelou-se em Direito pela Faculdade de S. Paulo. Em 66 era deputado. Fundador do Clube Radical de S. Paulo e do PRP. Presidente de S. Paulo em 1889-90, neste último ano foi eleito Senador da República. Foi Presidente do Brasil de 94 a 98. Buscou a pacificação do país, não obstante viesse a sofrer um atentado. Durante seu Governo teve início o episódio da Guerra de Canudos, que Euclides da Cunha imortalizou em *Os Sertões*. Com o auxílio do Barão do Rio Branco, resolveu de forma favorável ao Brasil a questão da Ilha da Trindade, — com a Inglaterra, — e a das fronteiras como a Argentina no Território de Misiones. Fortaleceu a autonomia dos Estados.

Faleceu em Piracicaba, S. Paulo, em 1902.

26. Partimmo per S. Paolo, ove Monsig. vi dettò gli esercizi spirituali.
 29. Ricevette una lettera in risposta, dal Presidente della Repubblica federale,
 1250 D.r... Moraes in cui elogia l'istituzione salesiana e promette il suo appoggio, special-
 mente per la Missione del Matto Grosso. |

Gennaio 1895

f 44v

1. Chiusura degli esercizi spirituali e professione religiosa...
 2. Alle 5 ant. partimmo da S. Paolo, con vagone speciale, in numero di 40 circa,
 1255 parte per Lorena, e parte per Nictheroy e noi ci fermammo a Guaratinguetà[,] poi
 a Lorena ed il giorno seguente seguimmo per Rio ove arrivammo felicemente alle 8 1/2
 circa. Fummo quindi al collegio di Nictheroy.
 4. Fummo a far visita all'Arcivescovo di Rio, Monsig. Esberard che ci trattenne
 più di due ore prova del suo amore[,] bontà e benevolenza verso i Salesiani...
 1260 Andammo quindi al Ministero per trattare de' passaggi pel Matto Grosso. Il Mi-
 nistro d'Industria D.r Olintho si dimostrò cortesissimo e promise il suo appoggio...
 5. Andammo a Friburgo per far visita al vescovo di Nictheroy, grande amico dei
 Salesiani...

1249 *post* Presidente *del* fede 1251 *per corr ex* *pei* la Missione *emend si*
ex selvaggi 1259 *post* amore *del e*

1251. Ainda nos dias de hoje as Missões salesianas no Mato Grosso se beneficiam dessa
 inteligente manobra de D. Lasagna que transferiu seu atendimento do âmbito da política
 estadual para o da administração federal.

1253. Professaram, entre outros, Faustino BELLOTTI, Domenico GIOVANNINI e Dome-
 nico ZANETTI.

1256. A CNSCG, p. 35, abrindo o ano de 1895, escreve: «Anno 1895. Secondando le
 istanze dell'Ec.mo Vescovo di Matto Grosso D. Carlos Luiz d'Amour si progettò
 l'Asilo di S. Rita in Cuyabà e la spedizione di Missionarie per la Colonia Tereza Cristina
 distante circa trenta legue [sic!] da Cuyabà, abitata dagli indii Coroados».

E a p. 36: «3. La R.ma Sr.a Madre Visitatrice accompagna fino a Rio Janeiro
 la spedizione delle Missionarie destinate al Matto Grosso. Era destinata a Direttrice
 Suor Federica Hummel ex-Direttrice di Pindamonhangaba, sue compagne erano Suor Maria
 Heitzmann, SSr. Margarida Micheletti, Suor Anna Gudehus, le accompagnava il R.mo Sig.r
 D. Giovanni Balzola ex-segretario di S. Ex.a R.ma D. Luigi Lasagna che si recava in
 qualità di lor Direttore».

1261. Antonio Olinto dos SANTOS PIRES, n. em Serro, Minas Gerais, em 1860. Entre
 outros cargos, foi deputado federal por Minas Gerais e Ministro da Indústria, Viação
 e Obras Públicas de novembro de 1894 a novembro de 1896. Faleceu em Belo Horizon-
 te, em 1915.

1262. Era D. Francisco do RÉGO MAIA, n. em Apicucos, Pernambuco, em 1849, Começou
 seus estudos no Seminário de Olinda e concluiu-os em Roma. Estudou no Colégio Pio
 Latino Americano. Doutorou-se em Direito Canônico na Universidade Gregoriana, em
 71. Em 72 era padre. Voltando para o Brasil, foi por muitos anos professor no Semi-
 nário de Olinda. Foi também Vigário Geral da Diocese.

Primeiro Bispo de Niterói, eleito em 93, tomou posse da Diocese após a conclusão
 da Revolta da Armada. Em 1901 foi transferido para Belém do Pará. Renunciou à

f 45r 7. Fummo a far visita al Ministro di Finanze D.r Rodrigues Alves, uomo di gran cuore, e disse di essersi costituito avvocato e difensore | dei Padri - Sacerdoti... 1265

Andammo quindi al Palazzo del Governo per visitare il Presidente federale, Prudente [de] Moraes, il quale si dimostrò molto cortese e promise di aiutarci nella Missione del Matto Grosso...

8. Fummo a distribuire le circolari per la Missione del Matto Grosso ai diversi redattori di giornali per farne appello al pubblico i quali tutti si offesero molto 1270 volentieri... (Giornale del Comercio, Brazil, Paiz, Gazzetta, Apostolo...).

Fin qui D. Giovanni Balzola.

10. A las 12 1/2 salimos de Rio Janeiro en el vapor Orenoque.

14. Llegamos á la Isla de Flores á las 5 de la mañana.

1275

19. Salimos de la Isla de Flores á las 9, llegando á los Talleres á las 12. Antes de partir para Colón fuimos a visitar Monseñor Soler.

1267 aiutarci *corr ex* aiutare *post* aiutarci *del* la 1272 D. Giovanni Balzola *sl*

diocese em 1906. Como Arcebispo titular de Nicópolis, no Epiro, viveu em Roma, sendo consultor da Pontifícia Comissão encarregada da codificação do Direito Canônico. Aí veio a falecer.

1264. O. Dr. Francisco de Paula RODRIGUES ALVES, n. em Guaratinguetá, em 1848. Estudou no Colégio Pedro II do Rio de Janeiro. Formou-se em advocacia pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 70. Em Guaratinguetá foi Juiz de Paz, Promotor Público, Juiz Municipal e Juiz de Orfãos. Deputado estadual. Deputado à Câmara Geral. Presidente da Província de S. Paulo em 87-88.

Na primeira Constituinte republicana, era deputado. Senador federal, foi Ministro da Fazenda com Floriano Peixoto e com Prudente e Moraes. Presidente de S. Paulo, em 1900. Presidente da República de 1902 a 1906. Destaca-se em seu governo a obra de Oswaldo CRUZ, — com a extinção da febre amarela no Rio, — e a ação do Barão do Rio Branco, — que estava no auge de sua ação diplomática, — consolidando as fronteiras do país em base ao princípio do *uti possidetis*. Novamente Presidente de S. Paulo em 1912, fundou a Faculdade de Medicina e Cirurgia. Em 18 foi novamente eleito Presidente da República, mas não chegou a tomar posse por achar-se enfermo. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1919.

1265. No início de seu governo, Prudente de Moraes encontrara forte oposição nos Clubes de inspiração jacobina, existentes no Rio de Janeiro, que se deixaram levar a excessos contra pessoas e instituições suspeitas de favorecer o retorno da monarquia. Agindo sem estardalhaço, mas com mão segura e firme, o Presidente conseguiu desfazer-se da tutela de Francisco GLICÉRIO e do PR Federal e dar ao Governo o tom pacificador e de união nacional que as circunstâncias pediam.

1266. O Presidente não os recebeu no Palácio do Catete, mas no Palácio de Icaraí.

1269. A carta circular foi publicada também em forma de um folheto com o título *Missão Salesiana entre os índios do Matto Grosso. Carta circular do Ex.mo e Rev.mo Senhor D. Luiz Lasagna bispo titular de Trípoli*. S. Paulo, Oficinas Salesianas 1895.

1272. A *Crônica de la Inspectoría Salesiana del Uruguay 1895*, fl. 1, comenta: «Pué al P. Balzola lo dejó en Brasil para recoger las limosnas de las personas que responderan a una circular que distribuyera Monsenor a la prensa y a particulares en Brasil para las Misiones de Mato Grosso. El P. Balzola fué designado para ir comenzar las Misiones entre los Coroados».

20. Monseñor dió principio á los Ejercicios Espirituales en el Colegio Pio.
22. Llamado con urgencia del Paraguay | para la consagración del nuevo Obispo f 45v
 1280 de aquel país, P. Sinforiano Bogarin, Monseñor embarcó á las 4 en el vapor Centauro. Fué con el P. Angel Cavatorta. El Presidente del Paraguay, General Egusquiza, había mandado un telegramma a Monseñor pidiéndole que no dejase de ir.
23. Llegó a Buenos Ayres onde visitó el Obispo M.ñor Espinoza, las casas de La Boca, Almagro tanto de Salesianos como de las Hijas de Maria Auxiliadora.
- 1285 24. Siguió viage.
27. Llegó a Paraná recebido por el Canonigo Yani, visitó la Par[r]oquia de S. Miguel, la catedral, el colegio de las Hermanas del Huerto, el Instituto Normal y el S.r Gobernador S.r Maciá. En el mismo día siguió viage.
31. Llegó a Asuncion a las 8 1/2 de noche. Fueron a recibirlo el R.P. Roa,
 1290 M.or Arrua, P. Aveiro. el S.r Santiano Samboncini, el D.r... por parte del Gobierno y el P. Montagne Bastos del Seminario. Desembarcó en la falua de gala en medio de una multitud de pueblo que lo atendia al muelle.

1283 visitó] vizitó C 1286 visitó] vizitó C

1278. D. Lasagna teve que interromper este Retiro para partir para o Paraguay, sendo substituído por outro pregador.

1281. Veja nota 972. Cremos que para a compreensão do que significou o episcopado de Lasagna para as quatro Repúblicas em que ele atuou, não se deveria esquecer o relacionamento que mantinha neste momento com os Presidentes Idiarte Borda do Uruguay, Juan Bautista Egusquiza do Paraguay, Luis Saenz Peña da Argentina e Prudente José de Moraes do Brasil.

1283. Veja nota 1026.

1286. O Cônego José Ignacio YANI. Sacerdote em 1891. Cônego em 92. Fiscal eclesiástico em 97. A seguir, nomeado Vice-Reitor do Seminário. Em 98 retirou-se da diocese. 1289. Mons. Hermenegildo ROA era na ocasião Secretário da Curia, em substituição ao Bispo eleito. N. em Carayó, Paraguay, em 1865. Doutor em Filosofia, em 85, e em Teologia, no ano de 89 quando se ordenou padre. Em 1892 Doutor em Direito Canônico pela Universidade Gregoriana. Catedrático no Seminário de Asunción. Vigário Geral de 1906 a 46 e conselheiro eclesiástico até 1950. Faleceu em Villa Morra, Paraguay, em 1952.

Dirigiu o jornal *La Patria Paraguaya*, de Asunción, e foi colaborador de vários outros periódicos. Em 98 concluiu, em colaboração com o Pe. Fidel MAIZ uma *Reseña histórica de la Diócesis del Paraguay*, editada em 1906.

— José Tomas AVEIRO não era ainda sacerdote. Padre em 25 de julho de 1895, em 96 era vigário do Santuário de Caacupé a leste de Asunción. Trabalhou também no Arquivo da Cúria.

— Talvez se refira ao Sr. Santiago ZAMBONINI, Presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo (Cf. *Honores póstumos tributados por el pueblo paraguayo...* Asunción, Tipografia de «La Opinión» 1896, p. 127).

1290. Ao que parece o Dr. José Segundo DECOUP (Cf. *Honores póstumos...* p. 85). N. em Asunción e estudou em Concepción del Uruguay, Argentina, e em Buenos Aires. Em 65 tratou com Estigarribia a rendição de Uruguaiana, que mudou as sortes da guerra. Terminada esta, foi um dos fundadores da *Asociación Nacional Republicana*. A partir de junho de 94 foi Ministro das Relações Exteriores. Autor de várias obras, entre elas uma *Historiografia*.

1º de febrero

f 46r Fué visitar al Presidente S.r Eguzquizas. Esto le mandó a buscar con el coche de la presidencia | y lo recibió en palacio estando presentes todos los ministros. La visita fue de las mas cordiales y duró 3/4 de hora. 1295

2. Recibió muchas visitas entre las quales la del S.r Ministro de la Guerra, con el qual se trató el asunto del colegio para abrirse en Asuncion, y la del S.r Presidente de Republica que versó sobre el mismo asunto.

3. Consagró solemnemente el S.r Obispo Sinforiano Bogarin. La funcion empezó a las 8 de la mañana e acabó a las 11 siendo ayudado como Obispos asistentes, pelos P.es Enrique Valiente y Juan Barnabé Colman, aquel capellan del hospital y este parroco de la Encarnacion. La misa ha sido pontifical y cantada en musica asi como el Te Deum. Asistian el S.r Presidente de le Republica como padrino del neo-Obispo, todos los ministros, el cuerpo diplomatico y consular y los militares de mas altas patentes. Empleó la otra parte del día en recibir visitas, lo que continuó a hacer en los días 4 y 5. 1300 1305

5. Hizo mas visitas de despedida, de las quales la primera fué al S.r Presidente que lo recibió en su casa particular.

f 46v 6. Embarcó para Buenos Ayres, siendo acompañado hasta a bordo pelo nuevo Obispo, varios sacerdotes y civiles | y por el Ministro de la Guerra en rapresentacion del S.r Presidente. El vapor fué el Saturno. 1310

7. Llegó a Corrientes. Vinieron a saludarlo el Superior de los Franciscanos con un padre de la misma congregacion y el S.r... Permitiendolole et tiempo bajó a tierra y visitó el convento de los mismos padres y el colegio S. José de las Hermanas de la Congregacion del mismo nombre. 1315

10. Llego a Buenos Ayres, recebido por dos padres del colegio de Almagro. En este colegio se hospedó e quedó hasta el día 14 en que se embarcó para Montevideo. En este tiempo visitó los dos Obispos Auxiliares M.or Boneo y M.or Espinoza, los

1288 Maciá] Maria C 1293 1º de febrero *emend sl* ex 32 1294 visitar] vizitar C 1296 visita] vizita C 1297 visita] vizita C 1306 visitas] vizitas C 1307 5 *emend ex* 6 visitas] vizitas C 1311 el] el: C 1315 visitó] vizitó C 1318 14 *emend ex* 27

1295. Assim se compunha, na ocasião, o Governo do Paraguay: Presidente: General Juan Bautista EGUSQUIZA; Vice-Presidente Dr. Facundo INSFRÁN; Interior: D. Angel María MARTINEZ; Fazenda: D. Augustín CAÑETE; Justiça, Culto e Instrução Pública: D. Rufino MAZÓ; Relações Exteriores: Dr. Hector VELAZQUEZ; Guerra e Marinha: D. Emilio ACEVAL. Os Ministros Rufino MAZÓ e Emilio ACEVAL recordarão D. Lasagna nos *Honores Póstumos...*

1302. O Pe Enrique Antonio VALIENTE entrara no Seminário em agosto de 1880. Padre em 87, foi Pároco de Lambaré. No final de sua vida perdeu o uso da razão e faleceu em um Hospital de Alienados em Buenos Aires.

1309. A senhora do Presidente, Dona Casiana I. de Egusquiza, escreverà uma carta de pêsames ao Pe. Turriccia por ocasião da morte de D. Lasagna e promoverá a entrega de uma placa destinada a figurar no mausoleo do Bispo de Trípoli (Cf. *Honores póstumos...*, pp. 166-173).

1319. D. Juan Augustín BONEO n. em Buenos Aires, em 1845. Estudou no Pio Latino Americano de Roma; por motivo de saúde, voltou a Buenos Aires, onde ordenou-

- 1320 Ministros de Culto y de Fomento y el S.r Presidente S.r Uruburu. Con todos trató de la mision del Chaco, Pampas y Chubut.

1320 Uruburu] Oriburo C

se padre em 68. Cônego da catedral, Provisor e Vigário Geral da Diocese. Em 93 foi eleito Bispo titular de Arsinoé, na Grécia e — juntamente com D. Mariano Espinosa — auxiliar de Buenos Aires. Vigário capitular, após a morte do Arcebispo. Em 98 foi eleito primeiro Bispo de Santa Fé. Faleceu em 1932.

— Era Ministro de Culto o Dr. Antonio BERMEJO. Estava em Roma o Dr. Carlos CALVO, enviado especial do Governo argentino para tratar da sucessão do Arcebispo Aneyros e, — por desejo dos Bispos e do mesmo Dr. Calvo, — também da ereção das novas dioceses (veja nota 180). As três Missões — de que se fala logo adiante — do Chaco, de La Pampa e do Chubut criaram não poucas dificuldades nas tratativas.

Para os territórios do Sul, a solução virá em 97: o Território de La Pampa passaria à diocese de La Plata, recém-criada; os demais Territórios ficariam com a Arquidiocese de Buenos Aires. Contudo, provisoriamente, continuavam como antes, entregues aos cuidados dos Salesianos. Para o Chaco surgiram dificuldades especiais. D. Lasagna se recusou a aceitar o Território de Misiones e os Franciscanos continuaram como antes até que em 1936, a diocese de Santa Fé assumiu os Territórios do Norte (Cf. C. BRUNO. *Historia de la Iglesia en Argentina*, XII, pp. 367-371; 286-294).

1607. José Evaristo URIBURU n. em Salta, Argentina, em 1835. Deputado nacional e Ministro da Justiça. Foi enviado extraordinário e Ministro plenipotenciário na Bolívia, Peru e Chile sucessivamente. Vice-Presidente da Argentina, governou como Presidente de janeiro de 95 até 98. Chegou a um acordo nas questões de fronteiras com o Chile e o Brasil. Reformou com êxito as finanças públicas. Faleceu em 1914.

1321. O Chubut merece um destaque particular. Em 1884, o Arcebispo de Buenos Aires nomeia capelão de Rawson, no Chubut, ao Pe. Francisco VIVALDI. Este construiu a primeira igreja do lugar, dedicada a N.S. das Dores. Em 91 embarcou para a Europa, em busca de uma família religiosa que desse continuidade à Missão. Conseguiu o apoio do Cardeal Prefeito de Propaganda Fide, D. Giovanni SIMEONI, para o projeto de ereção de um novo Vicariato no Chubut. Opuseram-se os Salesianos, quer por não aceitarem a pessoa do Cônego Vivaldi, quer por acharem que o Chubut dependia do Vicariato Apostólico de D. Cagliero. A morte do Cardeal Simeoni e do Cônego Vivaldi fez com que o projeto não fosse adiante. Em 92 os Salesianos chegaram ao Chubut e o Arcebispo de Buenos Aires, por intercessão do Governador do Território, Luis Jorge FONTANA, lhes entregava a Missão.

Nem tudo, no entanto, ficou resolvido. No momento em que D. Lasagna trata com o Presidente Uruburu, são já nove meses que a Missão salesiana do Chubut era hostilizada por gente do lugar. O sucessor do Cônego Vivaldi instigara os ânimos da população contra os Salesianos; a política escolar, ainda dominada pelo laicismo, era contrária às escolas dos Missionários; a maioria das autoridades era protestante e não via de bons olhos a propaganda que se fazia do catolicismo. O Governador estava frequentemente ausente e não dava apoio ostensivo aos Salesianos. Seu mandato estava para acabar e D. Cagliero estava na Europa.

Cremos que a visita de D. Lasagna a Uruburu chegou em boa hora. Este enviou como Governador do Território a Eugenio TELLO, que se fez ostensivamente amigo dos Salesianos desde que lá chegou, em abril. As coisas voltaram ao normal e a Missão prosperou (Cf. C. BRUNO. *Los Salesianos y las Hijas de María Auxiliadora en Argentina*, I, pp. 415-442; BS 19 (1895) n. 9, p. 236; B. VACCHINA. *Memorias de las Misiones Patagonia 1887-1917*, datilografado, pp. 37-39, in ASC 275 VACCHINA Bernardo).

14. Embarcó para Montevideo en el vapor Golondrina II, onde llegó el día siguiente 22 [sic!] a las 7 1/2 de la mañana. Había 8 días de cuarentenas para las procedencias de Buenos Ayres y como la Isla Flores estaba ocupada fué preciso pasar 2 días y 1/2 a bordo.

1325

17. Desembarcó en la Isla Flores siendo muy saludado por el S.r Comandante y personal de la Isla.

f 47r

23. Allí quedó hasta el sábado 23 día en que | con el vaporcito Vigilante mandado espresamente por la Capitanía del Puerto bajó en tierra en Montevideo. Aquí le esperaban al muelle el S.r P. Gamba Director del Colegio Talleres de D. Bosco y el P. Turriccia Director del Colegio Pio de Villa Colón. Pasó el día en Montevideo y a las 5 1/2 de la tarde se dirigió al Colegio Pio, donde quedó definitivamente.

1330

24. Fiesta de Santa Inés en el Colegio de M.a Aux.ra de Colón. Monsenor rezó la misa de la comunidad, asistió de medio pontifical á la misa cantada por el P. Turriccia, hizo el panegírico de Santa Inés y dió la bendición con el SS. Sacramento después de la misa. Por la tarde asistió á un certamen de las externas.

1335

25. Recibió la visita de Monseñor Harretche.

26. Recibió la visita del Sr. Alonso Criado, Consul del Paraguay y de Chile. Vinieron los de Las Piedras á saludar á Monseñor. Por la tarde asistió á un certamen en el Colegio de las Hermanas de Colón.

1340

27. Rezó la misa en la capilla de las Hermanas (Colón) y dió la ceniza. diciendo antes algunas palabras.

Por la tarde hizo una conferencia á los Salesianos de la casa que debían hacer el Ejercicio de la Buena Muerte el día siguiente. |

f 47v

Marzo

1345

3. Rezó la misa de la comunidad en la capilla del Colegio Pío.

Á las 10 3/4 dió la tonsura y menores al acólito Ezequiel Fraga, siendo testigos los PP. Juan Balzola y José Menichinelli.

1330 Colegio] Colegio: C 1335 hizo ...Inès *add sl* 1342 *post* palabras *del* 28

1331. Pe. Ambrogio TURRICCIA n. em Lugo, Itália, em 1865. Em 77 entrava no Seminário de Faenza. Em 82 conheceu Dom Bosco e foi para S. Benigno. Em 83 era Salesiano. Trabalhou no Uruguay. Padre em Buenos Aires, em 87. Diretor em Villa Colón, onde em 94 era Presidente da Junta de Vecinos. Foi o primeiro Diretor da casa salesiana de Asunción do Paraguay, onde montou oficinas e criou a banda de música. Em 1912 foi para Santiago do Chile, sendo Diretor de diversas casas e membro do Conselho Inspetorial. Conselheiro da Nunciatura Apostólica, gozava da confiança das autoridades civís e eclesiásticas. Em 1922 organizou o IV Congresso Eucarístico Nacional do Chile. Distinguiu-se no apostolado de confessionário. Faleceu em Santiago do Chile em 1953

1337. Mons. Santiago HERRETCHÉ.

1347. O Pe. Ezequiel FRAGA n. em Paysandu, Uruguay, em 1875. Aos dez anos de idade, entrou no Colégio de Las Piedras. Em 91 era Salesiano. Enviado para o Mato Grosso, ordenou-se padre em Cuiabá, onde trabalhou vários anos. Esteve depois em Bagé, Niterói e Lorena. Voltando ao Mato Grosso, foi secretário de D. Antonio Malan.

4. Fué á Montevideo en el tren de las 8 y 1/2. Visitó aí la Sra.
- 1350 Horne, á los Capuchinos y á la Escuela Taller. Almorzó en los Talleres de D. Bosco y la 1 1/2 fué á visitar á Mons. Soler; al Presidente Idiarte Borda, á los Ministros de Relaciones y de la Guerra (Sr Estrázulas y Sr. Días), á Mons. Luquese, Mons. De Leon, Mons. Harretche (este no estaba en la Curia) á la familia Uriarte. á D. Felix Buxareo, al Sr. García y Santos (« El Bien ») y al Sr. Goyret. Regresó á
- 1355 Colón en el tren de las 7 1/2 p.m.
7. Empezó el triduo inaugural del año escolar en el Colegio Pío.
8. Fué á Montevideo en el tren de las 6 y 50 y se hizo visitar por el Dr. Quintela, antiguo alumno del Colegio Pío, quien lo recibió con mucha afabilidad y le dijo que continuase usando | la pomada en la nariz tres veces por día. Depués pasó á sa- f 48r

1353 De *corr ex* Di 1355 p.m. *add mrg dextro*

Quando este deixou a Prelazia de Registro do Araguaia, Pe. Ezequiel o substituíu na qualidade de Administrador da Prelazia, por dois anos. Nomeado o novo Prelado, seguiu para Petrolina, voltando a ser secretário de D. Malan. Faleceu em S. Paulo, em 1930.

1348. Pe. Giuseppe MENICHINELLI n. em Ponzanetto, Massa Carrara, Itália, em.

1869. Entrou para o Colégio de La Spezia em 81. Em 88 fez sua profissão religiosa e partiu para o Uruguay. D. Lasagna o ordenou sacerdote em 94. Trabalhou em Villa Colón. Aberta a Obra salesiana na América Central em 1897, lá o encontramos entre os que chegaram no primeiro grupo, com o Pe. Calcagno. Foi o primeiro Diretor de Santa Tecla, em El Salvador. Diretor de várias casas, membro do Conselho Inspetorial, foi Delegado da Inspetoria ao Capitulo Geral, podendo assim assistir à beatificação de Dom Bosco, em 1829. Faleceu em Santa Tecla, El Salvador, em 1933.

1353. Mons. Eusebio DE LEON era secretário do Bispado.

1354. Desde os incios de Obra salesiana no Uruguay que D. Felix BUXAREO era um dos grandes benfeitores da mesma. Casado com Dona Sofia Jackson, Buxareo dedicara-se a fazer o bem, sem ostentação e sem publicidade. Esteve ao lado de D. Lasagna também como conselheiro discreto e fiel em todos os momentos de sua carreira. Faleceu em Montevideo, em 1901.

— De 1875 a 1880, um grupo de escritores reuniu-se no Ateneo de Montevideo para combater os Governos de Latorre e Santos. Pertenciam e diversas orientações filosóficas. Entre eles estavam Juan ZORRILLA DE SAN MARTÍN e Eduardo ACEVEDO DÍAZ, que pertenciam ao Clube Católico. Juntamente com Mons. Luquese e estimulados por D. Lasagna, os católicos fundaram em 1878 o jornal *El Bien Público* tão benemérito no país. (Cf. SCHURMANN PACHECO e M.L. COLLIGHAN SANGUINETTI. *Historia del Uruguay*, p. 393. J.E. BELZA. *Luis Lasagna, el obispo misionero*, pp. 141-142).

— O Sr. Juan B. GOYRET.

1357. O Dr. Manuel QUINTELA n. em 1685. Gradou-se em medicina pela Universidade de Montevideo, em 89. Especializou-se em oto-rinologia em Paris. Dessa especialidade foi professor na Faculdade de Medicina de Montevideo. Por duas vezes ocupou o cargo de Decano da Faculdade. Lecionou também Botânica e Zoologia na Universidade.

Membro da Comissão Nacional de Caridade, do Conselho de Assistência Pública Nacional, do Clube de Medicina. Por sua iniciativa ergueu-se o Hospital das Clínicas, que leva seu nome. Faleceu em 1928.

ludar á los hermanos Uriarte, ex-alumnos del Colegio Pío y regresó á Colón en el 1360
tren de las 8 1/2 a.m. Por la tarde continuó el triduo.

9. Empezó un triduo para las vesticiones y profesiones en el Colegio de las
Hermanas de Colón.

10. Rezó la misa de la comunidad en la capilla del Colegio Pío, dando la
comunión á todos los niños que hacían el Ejercicio de la Buena Muerte y clausurando 1365
así el triduo inaugural del año escolar.

12. 2º aniversario de la consagración episcopal de Monseñor. Celebró la misa
de la comunidad en el Colegio de M.a Aux.ra (Colón). Por la tarde hizo la vestición,
de 7 Hermanas, recibió la profesión de 8 (una trienales y siete perpetuos) habló sobre
las ventajas del sacrificio religioso y dió la bendición solemne con el SS. 1370

13. Solemne academia dedicada á Monseñor y a los Misioneros del Matto Grosso
en el Colegio Pío. Se cantó un himno composición del P. Rota y el «Figlio del
Crociato», composición también del P. Rota. Hablaron D. Luis Morandi, Eduardo
Dufrechou, Vidal, Morelli, el Senador D. Tulio Freire y varios niños. Duró 1 hora 1/2. |

1369 *post* Hermanas, *del y* 1371 y a los...Grosso *add* 1374 *post* Dufrechou,
del y post Morelli *del y*

1360. A família Uriarte esteve ligada a D. Lasagna desde os primeiros anos de sua chegada
ao Uruguay. Carlos Uriarte (filho) entrou para o Colégio Pio em 1881, Um dos Uriarte,
infelizmente não nos foi dado saber qual deles, representará o Uruguay salesiano no Con-
gresso de Bolonha.

1372. Sobre o Pe. Pietro ROTA veja-se I, 347.

1373. Luigi MORANDI n. em Castiglione delle Stiviere, Mântua, Itália, em 1867. Entrou
no Oratório de Turim em 79. Em 86 era Salesiano. Indo para o Uruguay, D. Lasagna lhe
confiou o Observatório Meteorológico de Villa Colón, de que foi o fundador e seu primeiro
Diretor. Elevou aquela instituição a um alto nível científico e lhe deu tal grau de con-
fiabilidade aos dados obtidos sobre o clima, que foram inestimáveis os serviços prestados
à navegação do Prata.

A morte inesperada do Bispo de Trípoli mudou completamente o mundo de Mo-
randi. Em 99 retirou-se da Congregação. Foi o primeiro Diretor do Observatório Nacional
Físico-Climatológico do Prado, em 1901, e Professor de Meteorologia na Faculdade de
Agronomia.

Faleceu em 1946, deixando vários livros publicados.

— O Pe. Eduardo DUFRECHOU n. em Paysandu, em 1873. Em 86 entrou para o
Colégio de Las Piedras. Seu pai era maçom, e ele teve que esperar a maioridade para
conseguir ver realizado, em 1894, seu sonho de ser Salesiano. Padre em 95. Foi Professor
no Estudantado Teológico do Manga, Diretor e Pároco em Las Piedras, Professor e
Confessor, pregador renomado. Poeta, deixou vários livros publicados. Faleceu em Mon-
tevideo, em 1955. Seu falecimento teve ampla ressonância em toda a República.

— O Pe. José María VIDAL n. em Paysandu, em 1877. Conheceu os Salesianos em
sua terra Natal. Em 91 foi para Las Piedras e em 95 fez seus votos religiosos. Sacerdote em
1900. Estudou depois em Roma, na Universidade Gregoriana, bacharelado-se em Direito
Canônico e sendo um dos primeiros alunos a ingressarem nos estudos de Sagrada Escritura
do que seria posteriormente o Instituto Bíblico. Foi Professor e Diretor de vários colégios
do Uruguay. Faleceu em Montevideo em 1956.

— Antonio MORELLI nasceu em Montevideo em 1875. Em 93 entrou em Villa Colón
e em 95 era Salesiano. Após a morte de D. Lasagna, retirou-se da Congregação.

- 1375 14. Misa con comunión general. Misa solemne de pontifical cantada por Mon- f 48v
señor. Monseñor de León ofició como Arcidiácono. Misa del P. Rota. Asistieron el
Senador D. Franco Bauzá, el Consul de Chile y Paraguay D. Matias Alonso Criado
y ex-alumnos del Colegio Pío. Después de la Misa cantada se pasó al comedor. A
los postres inició los brindis el alumno Fructuoso Ardaiz, hablaron ademas Lacabana,
1380 D. Franco Bauzá, D. Matias Alonso Criado y Monseñor Lasagna. Asistieron también
á la fiesta los de Las Piedras y algunos niños de los Talleres de D. Bosco que ofrecieron
á Monseñor una sotana, un par de sapatos, diversos libros y una torta monstruosa.
Por la tarde Monseñor fué visitado por el ex-Ministro de Relaciones Exteriores
Sr. Piñeiro del Campo. Al almuerzo tomaron parte también Monseñor Luquese,
1385 P. Torrielli, el Superior de los Capuchinos, Dr. Barattini, Sr. Requena, Sr. Arocena,

1376 Monsenor...Arcidiácono *add* Misa *emend ex* Música 1383 visitado *corr*
ex visita

1377. Sobre D. Francisco BAUZÀ, veja nota I, 55. Quanto a Matías ALONSO CRIADO, veja nota I, 174.

1379. Antonio Lacabana, que posteriormente passou a chamar-se Antonio LACABANE, n. em Las Piedras, em 1873. Entrou para o Colégio Salesiano de sua cidade em 87 e em 92 fazia seus votos religiosos. Acompanhou o Pe. Gamba na fundação dos Talleres Don Bosco. Padre em 99. Foi Diretor em Mercedes, Montevideo-S. Miguel e em Las Piedras. Promoveu as vocações sacerdotais e religiosas colhendo bons frutos de sua atividade. Faleceu em Las Piedras, em 1957.

1384. O ministro Luis Piñeyro del Campo foi Decano da Faculdade de Direito e Cate-drático de Direito Constitucional. Participou ativamente do trabalho de constituição da União Cívica do Uruguay. Deixou várias obras publicadas, distinguindo-se seus livros de poesias.

1385. Mons. Andrea TORRIELLI foi o fundador e o primeiro *Consiliario* do *Círculo Cató-líco de Obreros* de Montevideo. N. em Ovada, Itália, em 1821. Estudou no Seminário de Gênova. Padre em 47. Em 61 teve que fugir de Gênova, por ser decidido defensor de Pio IX. Restabelecida a calma, voltou e foi vigário paroquial na Igreja de S. Orpete, na qual fundou a adoração perpétua. Poi então ferido num atentado.

Em 63 acompanhou as primeiras Irmãs do Horto que iam para Buenos Aires. D. Jacinto Vera chamou-o para Montevideo a lhe confiou a capelanía do Hospital de caridade. Posteriormente foi vigário paroquial da catedral, onde se distinguiu no minis-tério das confissões. Data de 188 a fundação do *Círculo Católico de Obreros*, o qual, pouco a pouco, contou com círculos afiliados nas principais cidades do interior.

Desde a fundação dos Talleres Don Bosco queria entrar para a Congregação sale-siana, porém D. Lasagna preferiu que continuasse a cuidar dos Círculos Operários. Em sua última doença recolheu-se aos Talleres, onde, em 21 de setembro de 1898, emitiu os votos religiosos *in articulo mortis*, nas mãos do Pe. José GAMBA, Inspetor salesiano, sendo testemunhas o Pe. Felice GUERRA e o Pe. Rufino María RODRIGUEZ (Cf. *Libro de Profe-siones Religiosas de la Inspectoría Salesiana del Uruguay*, fl. 29r.) Faleceu no dia 27 de setembro de 1898.

— O Dr. Luis BARATTINI foi por muitos anos o médico dos Salesianos de Montevideo.

— Sr. Requena caso se trate do Dr. Joaquín REQUENA, veja I, 60. Pelo contexto, pode tratar-se de seu filho, Joaquín REQUENA GARCÍA, n. em Montevideo em 1838 e doutor em Direito em 60. Participou da revolução de 70-72. Deputado em 73, foi cassado em 75. Novamente deputado em 79. Ministro das Relações Exteriores em 80-81. Faleceu em Montevideo, em 1895.

Sr. Toribio, Sr. Tarabal y otros.

El Sr. Alonso Criado brindó porque que la Cong. Sales. solucionase la cuestión del primer Capelo Cardinalicio en Sud América, refiriéndose á Monseñor Lasagna.

f 49r 16. Despidió la expedición de Matto Grosso compuesta de dos padres (P. Balzola y P. Cavatorta) | el acólito Fraga, los hermanos profesos Manuel da Fonseca 1395 y Angel Sordi, los hermanos novicios ... Grosso y ... y ocho Hermanas.

— D. Luis TORIBIO era construtor.

1394-1395. Quanto ao Pe. Balzola e ao Pe. Cavatorta, veja-se a Introdução, quando fala dos autores do texto do diário. Para o Pe. Ezequiel Fraga, veja-se nota 1347.

— O Salesiano Coadjutor Manuel DA FONSECA nasceu em Sacelo, Lamego, Portugal, em 1858. Era pedreiro. Emigrou para o Brasil. Em 83 conheceu os Salesianos em Niterói. Em 86 fez seus votos religiosos. Em 95 partiu para o Mato Grosso. Trabalhou em Cuiabá-S. Gonçalo, no Coxipó e em Registro do Araguaia. Construiu as primeiras casas de alvernaria na Colônia do Sagrado Coração, para os Bororos Orientais. Faleceu aí na Colônia, em 1924.

1396. Mestre Angelo SORDI, como era chamado, n. em Vignola, Massa Carara, Itália, em 1873. Aos doze anos conheceu Dom Bosco. Em 85 entrou para o Colégio de S. Pierdarena. Professou em 92. Em 94 partiu Missionário para a América, sendo destinado logo para o Mato Grosso. Trabalhou em Cuiabá-S. Gonçalo e em Alto Araguaia. Voltando a Cuiabá, foi mestre de música, meteorologista, agente postal, professor primário. Levou a banda dos Bororos ao Rio de Janeiro, em 1908, colhendo as glórias e os espinhos daquela excursão. Procurador das casas salesianas de Mato Grosso junto ao Governo do Estado. Em sua vida religiosa, distinguiu-se pelo amor a Jesus Sacramentado Faleceu em Cuiabá, em 1956.

— O Salesiano Coadjutor Giacomo GROSSO, mais conhecido como Mestre Tiago, n. em Costa, Gênova, Italia, em 1849. Emigrou para o Uruguay, onde conheceu os Salesianos. Em 89 entrou para o Colégio Pio de Villa Colon e em 95 seguia para o Mato Grosso. Na Colônia Teresa Cristina assumiu a direção dos trabalhos agrícolas. Em 98 os Salesianos deixaram a Colônia e Mestre Tiago ficou em Cuiabá, até 1901, quando acompanhou o Pe. Balzola que ia abrir a Missão entre os Bororos orientais. O clima e as privações abalaram sua saúde obrigando-o a voltar para Cuiabá em 1905. Aí faleceu em 1907.

— O segundo noviço é Cesare MOISO; dele sabemos apenas que esteve na casa de Cuiabá-S. Gonçalo em 1894 e 98. Não temos ultteriores notícias.

— A Ir. Rosa KISTE nasceu em Entre Rios, em 1866. Em 90 entrou para o Colégio de Villa Colón Professou no Instituto em 91. Já em 93 era Diretora de Las Pedras. No ano de 95 encontramo-la a caminho de Cuiabá, entre as primeiras Missionárias. Em companhia do Pe. Balzola, dirigiu a Colônia Teresa Cristina. Em 1901, ainda com o Pe. Balzola, vai fundar a Missão do Sagrado Coração de Jesus entre os Bororos orientais. Trabalhou no Barreiro e em Rio das Garças. Aliando a curiosidade científica à coragem e bondade com que enfrentava as situações, ganhou a confiança dos índios e chegou até a criar uma nova variedade de orquídea, que lhe mereceu prêmios em exposições. Em 1913, com a saúde abalada, transferiu-se para a Santa Casa de Corumbá, onde faleceu em 1915.

— A Ir. Frederica HUMMEL nasceu em Lorena, S. Paulo, Brasil, em 1853. Filha de Frederico Hummel, herdou do pai o caráter forte e resolutivo. Entrou para o Instituto das FMA já madura em idade. Piedade sólida, fidelidade à Regra, marcaram sua vida. Em Cuiabá, encontramo-la como Diretora do Asilo S. Rita. Faleceu em Araras, S. Paulo, em 1929.

— Ir. Ana GUDEHUS, n. em Petrópolis, Rio de Janeiro, em 1868. Entrou no Instituto em 94. Trabalhou em Cuiabá; uma das fundadoras de Corumbá. Faleceu em Coxipó da Ponte, Mato Grosso, em 1950.

18. Fuimos a Las Piedras en el tren de las 9 a.m. Por la tarde hizo cuatro vesticiones (Folchi, Chiavetti, Ilardía y Jauregui), once hicieron los votos perpetuos (Morelli, Lacabana, Julien, Arnaldo, Villa, José M. Vidal, Murphy, Ant. Morandi,

1398 once *emend ex* vinte

— Ir. Carolina MANFREDI n. em Caselle, Turim, em 1862. Entrou no Instituto em 84. Parte para o Uruguay em 86. Após quatro anos no Mato Grosso, é enviada à Argentina. Faleceu em Viedma, em 1984.

— Ir. Maria HEITZMANN n. em S. Paulo, Brasil, em 1872. Entrou no Instituto em 1894. Trabalhou no Mato Grosso até 1911. Dedicou-se aos anciãos do Asilo de Guaratinguetá e falece em Lorena, em 1949.

— Ir. Elena MICHETTI n. em Las Piedras, Uruguay, em 1865. Entrou no Instituto em 1895. Trabalhou em Cuiabá e entre os Bororos orientais. Faleceu em Cuiabá, em 1951.

— Ir. Maddalena TRAMONTI n. em Faenza, Itália, em 1861. Como noviça parte para o Uruguay e entra no Instituto em 1894. Trabalhou entre os Bororos da Colonia Teresa Cristina e entre os Bororos orientais. Faleceu em Sangradouro, em 1939.

— Ir. Margherita MICHELETTO n. em Zugliano, Vicenza, Itália, em 1872. Entrou no Instituto em Guaratinguetá, em 1894. Trabalhou em Cuiabá e entre os Bororos orientais. Em 1902 parte para a Argentina. Faleceu em viagem para Victorica em 1926.

1398. Vestiram o hábito — Carlos FOLCHI, também chamado Pablo FOLCHI, entrou como aspirante em Las Piedras, em 1891. Em 95 deu início ao Noviciado. Não consta que tenha professado na Congregação salesiana.

— Vincente CHIAVETTI, ou também CHIARETTI, como se encontra, entrou como aspirante em Las Piedras em 92. Deu início ao noviciado em 95. Em 97 encontrava-se em Montevideo-Sagrado Coração. Não temos notícias suas depois disso.

— O Pe. Juan ILARDÍA nasceu em Paysandu em 1881. Conheceu os Salesianos em sua terra natal. Feito o noviciado, professou em 97. Padre em 1903. Trabalhou em diversas casas do Uruguay e na de Bagé, Brasil, que então pertencia à Inspetoria do Uruguay. Distinguiu-se pela calma com que enfrentava as situações mais difíceis e pela dedicação ao trabalho paroquial. Foi um bom arquivista. Faleceu em Salto, Uruguay, em 1945.

— O Pe. Miguel JAUREGUI nasceu em Montevideo em 1874. Entrou para o colégio de Las Piedras em 91. Em 97 era Salesiano. Duas de suas irmãs entraram para o Instituto das FMA. De 1898 a 1903 trabalhou em Asunción. Foi ordenado padre em 98, por D. Sinforiano BOGARÍN. Voltando para sua patria, trabalhou em diversas casas do Uruguay. Foi Diretor de Paysandu-D. Bosco, de 1908 a 1913. Distinguiu-se sempre como mestre elementar habilíssimo e confessor dedicado. Faleceu em Montevideo, em 1954.

1373. Fizaram votos perpétuos: Antonio MORELLI, veja nota 1373. Antonio LACABANA, veja nota 1675.

— Edward Charles JULIEN n. em Londres, em 1874. Entrou para o Colégio Salesiano de Battersea em 90. Em 93 encontramo-lo no Uruguay, fazendo o noviciado. Professou em 95. Em 97 D. Cagliero autorizava-o a ficar com sua família por motivo de doença. Voltou para a comunidade salesiana em 1920, como Salesiano Coadjutor, mas em 21 a doença obrigou-o a voltar para a família. Em 27, solicitava ao Pe. Filippo RINALDI sua readmissão na vida de comunidade. Não temos notícias posteriores a seu respeito.

— O Pe. Francisco ARNALDO nasceu em Montevideo, em 1875. Entrou no colégio de Paysandu, em 88. Em 94 deu início ao seu noviciado, que coroou com a profissão perpétua, como se vê neste diário. Padre em 99. Trabalhou em Mercedes, Montevideo-Talleres Don Bosco e Montevideo-La Paz, onde faleceu em 1917.

— Pe. Tomas VILLA, n. em Talca, Canelones, Uruguay, em 1871. Entrou para a casa de Montevideo-Sagrado Coração, em 91. Em 93 era Salesiano. Padre em 1900, desde 1906

Queirolo, Garciandía, Villalba); y Bosch los hizo trienales.

1400

19. Fiesta de S. José en el Colegio de las Hermanas. Monseñor asistió de medio pontifical á la misa cantada, hizo el panegírico de S. José y por la tarde dió la bendición solemne con el SS.

Por la mañana rezó misa de comunidad en la capilla del colegio S. Isidro; antes de distribuir la Sagrada Comunión hizo un pequeño *fervorino*. Por la tarde visitó á 1405 las familias de Gorlero y Gallinal.

f 49v

20. Por la tarde el Sr. Dr. Hipólito Gallinal (padre) vino á buscar en volanta á Monseñor y fuimos con él á visitar la viña de 20 y tantas cuerdas que tiene en las cercanías de Las Piedras. Regresando hizo conferencia á los hermanos | y salimos para Colón en tren de las 7 y 3/4.

1410

21. Fuimos á Montevideo en el tren de las 11 y 10 y por la tarde á las 7 1/2 vinieron en comisión los Srs. Lorenzo Caprario y José C. Gonzalez á buscar á Monseñor para empezar el triduo á los Socios del Círculo Católico de Obreros en la Iglesia del Sgdo. Corazón del Seminario.

1402 hizo *emend ex y* 1405 *fervorino ls* *post* visitó *del* 20 1412 en
comisión *add sl*

pediu ao Pe. Rua licença para ingressar no clero diocesano. Encardinou-se na Arquidiocese de Montevideo em 1913.

— Pe. José Maria VIDAL, veja nota 1373.

— Aurelio MURPHY, n. em Pinerol, Montevideo, em 1864. Provavelmente em 81, conheceu os Salesianos; tornou-se um deles em 95. Trabalhou em Montevideo-Sagrado Coração, General Acha na Patagônia, Buenos Aires-Boca, Recife e Caracas. A partir de 1903 não encontramos mais notícias suas.

— Antonio MORANDI n. em Montevideo, em 1877. Entrou no colégio de Las Piedras aos dez anos. Em 93 era Salesiano. Retirou-se da Congregação em 1900. Não temos mais notícias dele.

— Pe. Davide QUEIROLO foi um dos jovens que trabalhou nos Oratórios festivos fundados por D. Lasagna a partir de 1880; mais propriamente, no Oratório de *Union*. N. em Garba Gabanno, S. Stefano d'Aveto, Gênova, Itália, em 1866. Os pais emigraram para o Uruguay e aí conheceu os Salesianos. Aos 23 anos, apenas com o curso primário, entrou para o colégio de Las Piedras. Salesiano em 95, padre em 1900, trabalhou em varios colégios salesianos do Uruguay, especialmente em Villa Colón. Distinguiu-se como assistente a sagaz educador e como confessor. Faleceu em Montevideo, em 1956.

— Pe. José GARCÍANDÍA n. em Montevideo, em 1877. Entrou no colégio de Las Piedras em 90. Em 95 era Salesiano. Padre em 1900. Trabalhou em varios colégios salesianos do Uruguay. Em 1910 encardinou-se na Diocese de Pouso Alegre, no Brasil.

— Augustín VILLALBA n. em Paysandu, em 1878. Conheceu os Salesianos em sua terra natal. Em 95 professou na Congregação. Trabalhou em Las Piedras e em 97 foi para Cuiabá, onde trabalhou com os Salesianos até 1898. Dele não temos ultteriores notícias.

— Fez votos trienais Ildefonso BOSCH, n. em Billazar, Barcelona, Espanha, em 1878. Entrou em Villa Colon em 90. Em 95 era Salesiano. Em 1900 ja não consta dos elencos da Congregação.

1408. A respeito do trabalho realizado por D. Lasagna em pról da expansão e da melhoria do cultivo da vinha no Uruguay, veja BS 19 (1895) n. 10, pp. 263-264. A vinha do Dr. Gallinal è expressamente citada na p. 264.

1413. Quanto ao *Circulo Católico de Obreros*, veja nota 1413.

- 1415 22. Rezó la misa en los Talleres de D. Bosco.
 Á las 2 p.m. fué a visitar el Colegio de la Escuela Taller. Por la tarde continuó el triduo en el Seminario.
23. Bendijo el altar y estatua de San Rafael en la capilla de los Talleres de D. Bosco; después rezó la misa en el nuevo altar y habló acabada la misa sobre
 1420 S. Rafael y la devoción que le debemos tener. Fué padrino del nuevo altar el Sr. D. Carlos Druillet y madrina la Sra. Dona Dolores Martinez. Por la tarde continuó el triduo.
24. Rezó la misa en la Iglesia del Seminario[,] dió la comunión á más de 300 obreros. Después de la misa los socios se pusieron en columna y precedidos por la
 1425 banda del Círculo y con Monseñor á la cabeza se encaminaron al local del Círculo en la calle Minas. Al llegar fueron recibidos por la banda | de los Talleres de D. Bosco f 50r y después de un desayuno de chocolate á todos los socios se pronunciaron tres discursos: uno del P. Torrielli, leído por el Sr. D. José C. Gonzalez, otro del Presidente Sr. Mazarino y otro de Monseñor. Habló sobre la piedad y religión de las repúblicas de Florencia y de Génova, sobre la importancia de profesar abiertamente la fé etc.
 1430 Fué interrumpido varias veces. El P. Torrielli distribuyó entre los presentes una obrita de propaganda publicada por él para esa fiesta.
- Por la tarde dió la bendición en la Escuela Taller, predicando antes sobre la SS. Eucaristía.
- 1435 25. Rezó la misa en la Escuela Taller. Almorzó en el Colegio del Sgdo. Corazón. Dió la bendición predicando antes sobre la Anunciación en la Escuela Taller. Tomó rendimiento de cuentas y cenó en el Colegio del Sgdo. Corazón.
26. Rezó la misa en la Escuela Taller. Por la tarde fué á predicar en el Colegio del Sgdo. Corazón por ocasión de las Cuarentas horas; después asistió a la benedi
 1440 ción e hizo una conferencia á los de la casa. Visito al Dr. Bauzá y á la familia de f 50v Lenguas.
27. Rezó misa en la Escuela Taller. Visito á la Sra. de Horne, á Doña Encarnación Algorta y al Obispo Soler, y volvimos á Colón en el tren de las 11.
30. Dió tonsura y menores á los acólitos Antonio Lacabana, Antonio Morelli,
 1445 Juan Moratorio, José Bettini y Eduardo Julien y el subdiaconado á los acólitos

1415 Rezó...Bosco *add sl* 1417 en el Seminario *add* 1420 S. *emend ex* la
 1422 *post* la₁ del Escuela Taller. Almorzo 1436 Tomó *emend ex* Cenó 1437
 el *emend ex* la Colegio *emend ex* Es 1440 al *corr ex* á *post* al del la fami-
 lia 1442 la *emend ex* el *post* Horne, del y

1414. D. Jacinto VERA dera início em 1878 à construção de um Seminário para a Diocese. Chamou para cuidar dele os Padres Jesuítas, que chegaram em 80, abrindo — em seções separadas — o Seminário e um Colégio para externos. As despesas para a construção foram cobertas em parte pelo Bispo e em parte pela família JACKSON, grande benfeitora das Obras católicas de Montevideo e de D. Lasagna em particular.

1416. Isto é, a *Escuela Taller de N. S. Auxiliadora*, das FMA.

1429. Talvez o Sr. José R. Mazarino.

1432. Talvez a obra apologética *La Virgen Maria*.

1445. Juan de Díos MORATORIO n. em Minas, Uruguay, em 1871; segundo outros, em Casupá, atualmente Departamento de Florida. Vindo com a família para Montevideo, dedicou-se ao

Eduardo Dufrechou y B.M. Villaamil, siendo testigos los PP. Ambrosio Turriccia y José Menichinelli. En el tren de las 11 y 10 fuimos con los niños del Colegio Pio a Montevideo y con ellos y los de los Talleres y del Colegio Sgdo Corazon visitamos la Exposicion de Ganadería y Agricultura. La banda de los Talleres tocó varias piezas. Volvimos á Colón en el tren de las 5 y 20 después de haber estado en la Escuela 1450 Taller.

31. Fué á rezar misa en la capilla de las H[ermanas] del Pantanoso, clausurando el mes de S. José con un sermón sobre este Santo. Después de la misa las niñas lo saludaron con un diálogo en poesía y con un himno que cantaron. Dos Superiores | de Montevideo asistieron á la fiesta para salutar a Monseñor. Visitó el nuevo dormitorio y la viña y probó el nuevo vino hecho en el Colegio. Volviendo bajó en la casa de D. Amaro Carve donde estuvo más de una hora. 1455 [abril].

4. Hizo la conferencia á los Salesianos que debian hacer el ejercicio de la buena muerte. 1460

5. Ejercicio de la buena muerte. (5-4-95).

7. En la misa de la comunidad ordenó de diaconos á los subdiaconos Eduardo Dufrechou y B.M. Villaamil. Por la tarde fué á la granja Vidiella donde asistió la inauguración de la vendimia y celebración del 20º aniversario de la fundación de la granja. Asistieron el Presidente Sr. Idiarte Borda, los Ministros de Gobierno, de Hacienda, de Fomento y de la Guerra (Srs. Miguel Herrera y Obes, Federico Vidiella 1465

1450 en el tren...20 add sl 1452 en emend ex á 1459 4] 6 V₁ 5 emend V₂ 4 emend V₃ 1461 5] 6 V₁ 7 emend V₂ 6 emend V₃ 5 emend V₄ 1426 7] 6 V₁ 7 emend V₂ 5 emend V₃ 7 emend V₄ subdiáconos emend ex acólitos 1463 tarde] 9 add mrg sin V₁ del V₂

trabalho com os jovens no Oratório de Union. Cursou a Universidade e em 91 entrava para o Colégio de Las Piedras, onde foi professor. Em 93 era Salesiano, Padre em 97. Fez Parte da Comissão Inspetorial para a aplicação do Decreto *Regulari disciplinae*, foi membro do Conselho Inspetorial do Uruguay. Diretor em varias casas da Inspetoria. No final da vida retirou-se para Las Piedras, onde faleceu em 1949.

— Pe. Giuseppe BETTINI n. em Tossignano, Bolonha, Itália, em 1873. Entrou para o Oratório de Turim em 86. Em 92 era Salesiano. Em 91 obtivera na Universidade de Turim o titulo de Professor de Francês para o ginásio. Sacerdote em 99, trabalhou no Uruguay e no Brasil. Em 1934 encardinou-se na diocese de Imola, Itália.

1457. Talvez o Sr. Amaro CARVE URIOSTE que mais tarde fará parte do Directório da União Cívica do Uruguay.

1463. Em 1874 D. Francisco VIDIELLA, imigrante catalão nascido em 1820, começou a plantar vinhas em Villa Colón, com sarmentos que trouxera da Europa após uma viagem de turismo. Em 83 fez a primeira vindima. Veio a falecer em 84. Sucedeu-lhe na propriedade e no trabalho o filho, Francisco Vidiella, que logo veio também ele a falecer, deixando a seu irmão, Frederico Vidiella a tarefa de continuar a obra do pai. Frederico nascera em Salto, em 1850. Em 90 foi Diretor do Banco Nacional e em 94 era Ministro da Fazenda, no Governo de Idiarte Borda (veja nota 25). Deu início ao Banco da República em 96. Em 1909 era Ministro plenipotenciário do Uruguay em Londres. Novamente Ministro da Fazenda com Feliciano Viera, em 1915. Em 1919 retornava a Londres aí faleceu em 1927.

dueño de la granja, Juan José de Castro y General Díaz) el presidente de la Cámara de disputados Sr. Ducan Stewart, Sr. Vilaza, varios senadores, disputados, miembros del poder judicial etc. Brindaron los Ministros Vidiella y Capurro, el Sr. Presidente
 1470 Borda, Monseñor Lasagna, Sr. Suárez, | Sr. Garcia y Santos y otros. El brindis de f 51v
 Monseñor fué muy aplaudido.

8. En el tren de las 8 y 383 fué á Montevideo, visitó al Sr. Buxareo, á la famil[i]a de Turena y á las Salesas, volviendo a Colón en el tren de las 11. En el tren se encontró con las Sras. Doña Encarnacion Algorta y Doña Mercedes Real de Azua.

1475 10. Asistió al Oficio de Tinieblas.

11. Cantó la misa pontificalmente, hizo el lavatorio, predicó el sermón de Institución y asistió al Oficio de Tinieblas.

12. Asistió al Oficio de Tinieblas.

13. Asistió pontificalmente á la misa de Gloria.

1480 14. Cantó la misa pontificalmente.

15. Fuimos á Montevideo en el tren de las 8 y 38. Visitó a Monseñor Soler y a Doña Clara Martinez. Después fué á la Escuela Taller y á los Talleres de D. Bosco. Por la tarde visitó al Sr. D. Ildefonso Fernandez, a Monseñor Rafael Yéregui, á la familia Arocena, á Dr. Emiliano Ponce de León y á Dr. Faustino Goicochea.

1485 16. Rezó la misa en la Escuela Taller y predicó sobre el Evangelio del día. Visitó á Monsenor Stella y á la señora del | Dr. Lenguas y almorzó en el Colegio f 52r
 del Sagrado Corazón de Jesus. Por la tarde visitó á las Hermanas del Huerto en la calle S. José. Se presentaron todas las Hermanas y novicias (las novicias eran nueve). Visitó tambien á la Madre que estaba enferma en cama. Volvimos á Colón en el tren
 1490 de las 7 y 35.

17. Fué á visitar á las Hermanas del Pantanoso. Les hizo una conferencia.

18. Fuimos á Las Piedras en el tren de las 11 1/2.

19. Rezo la misa en la capilla del Colegio S. Isidro. Volvimos á Colón en el tren de las 10 y 50.

1495 21. Rezó la misa de las 7 1/2 en la capilla Santa Rosa.

23. Mandó un telegrama al Cardenal Svampa en nombre de los Cooperadores de

1772 de Castro *emend ex* Capurro
 có...día *add*

1791 *post* Arocena *del y*

1793 y predi-

1467. Sobre o General Díaz, veja a nota I, 228.

1469. O engenheiro Giovanni Alberto CAPURRO nasceu em 1838, na Itália. Em 64 graduava-se em engenharia civil pela Real Escola de Belas Artes de Turim e no ano seguinte o encontramos no Uruguay. Trabalhou com os Salesianos desde os inícios do Colégio de Villa Colón. Foi deputado e senador. Ministro do Governo em 90. Ministro do Fomento em 93 com Julio Herrera y Obes e de 1903 a 1907 com Battle y Ordoñez. Sua presença nesse cargo é assinalada pela criação do Departamento Nacional de Engenheiros, pelo plano geral das ferrovias da República e por um projeto de estudo sobre o porto de Montevideo e a construção de edifícios públicos. Faleceu em 1906.

1473. Quanto à família Turena, veja a nota 806.

1483. Ildefonso Fernandez, veja nota 934.

1496. O Cardeal Domenico SVAMPA n. em Montegranaro, Fermo, Itália, em 1851. Estudou no Seminário de Fermo e depois em Roma. Padre em 74, Doutor em Teologia e em Direito

Uruguay y Brasil adhiriendo al 1.er Congreso Salesiano en Bolonia.

24. Fuimos á Montevideo en el tren de las 8 y 38. Visitó al Sr. Subsecretario de la Legación Brasileira Sr. Carlos Magalhães de Azeredo, á la Sra. de Peixoto y al Sr. Obispo, Monseñor Soler; por la tarde visitó á Adriano y Angelita Migone y á las 5 1/2 nos embarcamos en el « Tridente » que salió á las 6 p.m. de Montevideo. Visitó también á Alonso Criado pero no lo encontró, por lo que ese Sr. fué á hablarle en los Talleres. 1500

f 52v 25. Llegamos á la boca del Yaguará á las 4 1/2. Pasamos al vaporcito « Cometa ». Á las 5 1/2 se puso en movimiento llegando á Mercedes á las 11 12 p.m. 1505 Fueron nuestros compañeros de viaje el Dr. Perea, su Señora con una hijita y otra

1498 Fuimos *emend ex* Salimos á *emend ex* de Montevideo *emend ex* Colón
1499 Azeredo] Azerredo V 1501 p.m. *add sl* 1503 Visito...Talleres *add*
1505 p. *emend ex a*.

utriusque iuris pelo Colégio Romano. Membro da Academia de S. Tomás de Aquino de Roma. Professor no Seminário Romano e no de Fermo. Consultor da Sagrada Congregação do Concílio. Cônego honorário de Fermo, camareiro secreto supranumerário da S. Sé, Diretor espiritual do Colégio Urbano de Propaganda Fide. Em 1887 feito Bispo de Forli. Elevado à purpura cardinalícia em 1894, do título de S. Onofre, poucos dias depois era transferido para a sede arquiépiscopal de Bolonha. Aí faleceu em 1907.

1497. Dos Cooperadores do Uruguay, participou do Congresso de Bolonha a família, URIARTE.

— Sobre o Primeiro Congresso Salesiano de Bolonha, veja:

Atti del Primo Congresso Internazionale dei Cooperatori Salesiani tenutosi in Bologna ai 23, 24, 25 aprile 1895. Turim, Tipografia Salesiana 1895.

BS 19 (1895) n. 1, gennaio, pp. 6, 8-10; n. 2, febbraio, pp. 30-35; n. 3, marzo, pp. 57-59; n. 4, aprile, pp. 86-93; n. 5, maggio, pp. 113-136; n. 6, giugno, pp. 143-146, 161-162; n. 7, luglio, pp. 169-171, 184; n. 8, agosto, pp. 200-202, 214-215, 219; n. 9, settembre, pp. 226-230, 247-248; n. 10, ottobre, pp. 262, 270.

P. STELLA, *I salesiani e il movimento cattolico in Italia fino alla prima guerra mondiale*, in RSS 2 (1983) n. 3, luglio-dicembre, pp. 233-236.

E. CERIA, *Annali della Società Salesiana*, II, parte I, pp. 409-444.

Actas del Segundo Congreso de Cooperadores Salesianos celebrado en Buenos Aires los días 19-20-21 noviembre de 1900. Buenos Aires, Escuela Tipográfica Salesiana del Colegio Pio IX de Artes y Oficios, pp. 5, 6, 12.

Em 5 de maio de 1895, o Pe. Stefano TRIONE, — sobre quem pesara a organização do Congresso, escrevia ao Bispo de Trípoli. Recebera o número de abril de *El Mensajero del Corazón de Jesús* no qual Mons. Florencio Villanova propunha que se fizesse em Buenos Aires uma reunião de Cooperadores para mandar um telegrama de adesão ao Congresso, uma vez que não houvera tempo para organizar uma comitiva que fosse participar dele. (Essa reunião realizou-se no dia 24 de abril no Colégio Pio I de Almagro). Propunha ainda a celebração, em Buenos Aires, de um Segundo Congresso de Cooperadores. Pe. Trione olhava a iniciativa com simpatia e dava algumas sugestões sobre o como chegar à sua realização concreta. D. Lasagna passou a carta ao Pe. José VESPIGNANI e o Segundo Congresso realizou-se em 1900.

1506. O Dr. Miguel PEREA esteve ligado ao *Círculo Católico de Obreros* desde seus inícios. No 2º Congresso dos Círculos, foi encarregado de apresentar normas para consolidar e desenvolver a iniciativa. Fez ainda parte da Comissão especial nomeada pelo Conselho Superior dos Círculos para estudar a representação dos católicos na vida política do Uruguay e que concluiu seus estudos recomendando a fundação da União Cívica.

Señorita. En el «Cometa» vino a recibir á Monseñor á la boca del Yaguarí el P. Moser.

26. Rezó misa en la capilla del colegio. Vinieron á visitarle el Cura Párroco
1510 P. Arrospide y el Cura de Soriano, que á las 12 vinieron también á comer con Monseñor. Recibió además las visitas de los Srs. Vicente Fornari, Santiago Maresma y Rius, de la Sra. Elvira Fleurquin y Sta. N. N.; de N. Gardei y de las Hermanas del Huerto.

27. Rezó la misa en el colegio de las Hermanas del Huerto y predicó sobre la
1515 devoción á María para que nos libre de los asaltos del demonio y venza al espiritismo, ipnotismo etc. Llegando al colegio de vuelta recibió la visita de las niñas del Asilo dirigido por las Hermanas Josefinas.

28. Rezó la misa de la comunidad en la capilla del colegio y antes de la comunión habló sobre las palabras de S. Juan Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit etc.

1520 Á las 12 se dió un banquete en el colegio al que asistieron el Jefe Político de Soriano, Sr. Carlos Albin, Sr. Cura Párroco, tenientes Cura, Dr. Perea, el presidente del Círculo Católico de Obreros y muchos otros Señores. Al fin habló el Sr. Eguileor | f 53r
haciendo votos por la prosperidad de la Congregación Salesiana y de Monseñor Lasagna. Monseñor respondió encareciendo la importancia de los colegios católicos y animando
1525 á todos á ayudar al de S. Miguel. Por la tarde el Coronel Galarza pasó delante del colegio con su batallón y banda para saludar á Monseñor y más tarde mandó pedir disculpa por no haber asistido al banquete por hallarse de servicio.

En la capilla antes de la Bendición Monseñor habló sobre el Evangelio del Buen Pastor. Después fuimos á ver el local del Club Católico que tiene un salón muy

1512 *post* Rius, *del* y 1519 *post* etc. *del mrg* sin 29 1521 Dr. *emend* ex ...
1528 antes...Bendición *add* *sl*

1508. O Pe. Nicoló MOSER n. em Faida di Pinè, Italia, em 1867. Em 85 entrava para o Colégio de S. João Evangelista em Turim. Salesiano em 88, em 89 partiu para o Uruguay, sendo enviado para Paysandu. Padre em 93. Trabalhou em várias casas, mas especialmente em Paysandu, onde faleceu em 1919.

1509. O Pe. Faustino ARRÓSPIDE e o Pe. Tomas de AGIE.

1517. Talvez as Irmãs Pobres Bonaerenses de S. José, fundadas em Mercedes, Buenos Aires, em 1880 pela Madre Camila ROLÓN.

1519. Jo 1, 29.

1520. Talvez o Chefe Político fosse D. Juan H. SOUMASTRE.

1521. Cura Parroco: talvez fosse bom lembrar que, depois dos acontecimentos que culminaram na expulsão de Mons. Vera, Vigário Apostólico, em 1862, o clero do Uruguay tomou a resolução de que as Paróquias seriam providas a título precário-não por Párcos colados, mas por Curas ou «Tenientes Curas».

1522. O Sr. Santiago EGUILEOR.

1525. O General Pablo GALARZA n. no Departamento de Soriano, em 1851. Segundo outros, teria nascido na Província argentina de Entre Rios. Em 70 entrou na milícia de Soriano; em 75 era Capitão, e em 80 comandava o 2º Regimento de fronteiras, da cavalaria. De 81 e 89 acumulou com o Comando o cargo de Chefe Político de Soriano. Em 1904 era um dos mais conceituados chefes do Governo de BATTLE Y ORDOÑEZ. Nesse ano passou a General de Brigada. Faleceu em Montevideo em 1937.

espacio y de allí pasamos á visitar al padre del Cura Párroco.

1530

Antes de volver al colegio, Monseñor hizo en la Iglesia una conferencia á las Señoras de la Sociedade de S. Vicente de Paul.

29. Por la noche hizo una conferencia á los hermanos de la casa. Al almuerzo vino el Teniente y un mozo de Soriano. Rezó la misa en la capilla del Asilo de San Luis dirigido por las Hermanas de San José[,] que cuenta 44 asiladas. Las Hermanas son tres, pero había solamente dos. La Superiora había ido á Buenos-Aires á recibir orden para ir á alguna otra casa, pues tienen por regla cambiarse todos los anos Superiores y Hermanas. |

1535

f 53v

30. Al almuerzo asistieron el Parroco, el Dr. Perea, D. Antonio Gonzalez Roca y D. Vicente Fornari.

1540

Por la tarde fué á confesar y hacer conferencia á las Hermanas del Huerto. Después visitó al Sr. D. Antonio Gonzalez Roca y al Vice-consul francez, que no estaba en casa. De noche hubo profesión de votos perpetuos de Jerónimo Solessi, siendo testigos los PP. Rodriguez y Moser.

Maio

1545

1. Rezó la misa en la Parroquia ordenando de tonsura y menores á los acólitos Luis Marzoratti, Juan Muzio y Jerónimo Solessi. Después de la misa habló sobre las ordenaciones hechas extendiéndose especialmente sobre el exorcistado y atacando fuertemente al Conde de Dás, ipnotizador que dió en Mercedes varias funciones

1530 *post* Párroco. *del mrg sin* 2 1534 *post* Asilo *del mrg sin* 30 1539 *post* Perea *del y* 1544 *siendo...Moser add*

1544. O Pe. Juan Pedro RODRIGUEZ foi o primeiro Salesiano uruguayo. N. em Montevideo, em 56. Tendo os Salesianos chegado a Villa Colón em 76, pediu para ser um deles, sendo aceito. Ordenou-se padre em 83. Foi um dos fundadores do Colégio de Paysandu. Em 91 desistiu de uma viagem á Europa para ser Diretor da nova casa de Mercedes, onde construiu também a capela em louvor de N. S. Auxiliadora de que se fala neste caderno do diário, linha 143. Foi Diretor do Sagrado Coração de Montevideo. Em seus últimos anos, mesmo doente, continuou a exercer com dedicação o ministério sacerdotal. Faleceu em 1935.

— Girolamo SOLESSI n. em Vernaza, Gênova, Italia, em 1875. Em 89 entrava no Colégio de Las Piedras. Em 92 era Salesiano. Em 99 deixava a Congregação e dele não temos mais notícias.

1547. Pe. Luigi MARZORATTI n. em Milão em 869. Entrou para o Colégio de S. João Evangelista, Turim, em 86. Em 88 era Salesiano. Partiu para a Argentina em 90. Em 93 foi para o Uruguay, em Mercedes. Em 96 fez parte do primeiro grupo de Salesianos que chegou ao Paraguay, ficando aí um ano apenas. Padre em 99, trabalhou em diversas casas do Uruguay até fixar-se em Villa Colón de 1912 até sua morte em 950. Reorganizou o Museu de História Natural do Colégio Pio. Dividiu sua vida entre a oração e o estudo.

— Pe. Giovanni MUZIO n. em Ottone, Pavia, em 1866. Entrou no Colégio de Paysandu em 89, vindo do trabalho dos campos. Salesiano em 92, em 98 era Padre. Logo transferiu-se para a Patagônia, indo trabalhar no Chubut. Rawson, Puerto Madryn, Trelew foram as bases de onde partiam suas excursões apostólicas. Fé, caridade e espírito de oração sustentaram sua vida. Faleceu em Bahía Blanca em 1964.

1549. Sob o nome de Conde de DAX ocultava-se Alberto SCALUPPI, n. em Pittigliano, Florença, Italia (Cf. *L'Unità Cattolica* 1892, n. 199, 27 agosto, p. 793, col. 4).

1550 de ipnotismo. Al almuerzo asistieron el Dr. Perea, el Sr. Eguileor y D. Santiago Maresma. Al fin llegó el Párroco. Por la tarde recibió las visitas del Jefe Político, Vice-Presidente y Secretaria de la Comisión del Asilo de S. Luis y del Cura Párroco de Soriano, P. Tomás de Agie.

2. Nos embarcamos á las 2 p.m. en el «Cometa». Acompañaron á Monsenor
1555 los PP. Arrospide, Teniente Rafael Falce Rodriguez y Agie y los Srs. Antonio Gonzales Roca y Fornari. El P. Agie continuó con | nostros hasta Soriano. Llegamos al Yaguari á las 6 1/2 y esperamos al Tridente hasta.

f 54r

3. La mañana del viernes; viendo que no llegaba volvimos á Soriano, onde el
1560 Capitan preguntó por telegrama á Mercedes si el Tridente había salido de Buenos Aires. Entre tanto vino a bordo el P. Agie y nos hizo traer leche. De Mercedes respondieron que el Tridente había salido y que de tarde pasaría por el Yaguari. Volvimos á la boca y allí esperamos hasta.

4. La mañana del sábado; fuimos otra vez á Soriano, pués no habia más pan y carne. El P. Agie vino otra vez á bordo y nos trajo más leche y diarios. Á las 10
1565 volvimos á la boca y á las 4 de la tarde llegó el Tridente. En el vapor venían dos Hermanas del Huerto y dos de San José que iban a Mercedes. El Tridente había salido de Montevideo el jueves en vez del miércoles; el viernes salió de Buenos Aires, pero tuvo que pasar la noche fundeado antes de llogar á Martín García por causa del temporal.

1570 5. Llegamos á Paysandú á las 2 1/2 a.m. más ó menos. El Sr. Pescetto vino á recibirnos a bordo. |

Por el camino encontramos al P. Moreira y después al P. Misieri. Bajamos en
1575 el Colegio de las Hermanas. Monseñor rezó la misa y después fuimos al Colegio de N. S. del Rosario, donde Monseñor asistió de pontifical á la misa cantada en honor del Patrocinio de S. José. Después del Evangelio Monseñor predicó sobre la devoción de S. José. Al fin del almuerzo vino á saludar á Monseñor el joven Elizondo, ex-alumno del Colegio de N. S. del Rosario.

f 54v

1551 Al fin...Parroco *add sl* post Político, del Sra. Presidente y 1555
post Falce del y 1569 del *corr ex* de la temporal *emend ex* ... 1570 a.m.
add sl 1571 post bordo. del *mrg sin* 6= 1576 post almuerzo del 11
ex add sl

1572. Pe. Dámaso MOREIRA n. em Rosario Oriental, Colônia, Uruguay, em 1863. Entrou no Colégio de Las Piedras em '82. Em '85 era Salesiano. Pouco depois ordenava-se sacerdote. Foi Diretor dos Talleres Don Bosco e do Colégio do Sagrado Coração em Montevideo, Diretor e Pároco em Paysandu (Rosario), Diretor de Mercedes, quando foi também Cura de Soriano e finalmente *Teniente Cura* de Salto Gozava de grande ascendente sobre a juventude. Amor à Congregação, humildade e grande preparo intelectual caracterizaram sua vida. Faleceu em Salto, em 1928.

— Pe. Giuseppe MISIERI n. em Commessaggio, Cremona, Itália, em 1866. Entrou para o Oratório de Turim em 80. Salesiano em 86, partiu com D. Lasagna para o Uruguay. Em 89 era padre. Foi enviado à Italia em 97 para cuidar da saúde. Seguiu então para a América Central, com a primeira turma de Salesianos que fundaram a Obra de Dom Bosco em El Salvador. Inspetor em 99. Em 1922 foi para Cuba. Em 1936 voltava para a Nicarágua, Granada. Breve ausência para Honduras e volta a Granada onde faleceu em 1945.

1576. Os Sócios do *Círculo Católico de Obreros*, fundado em 1885, faziam com grande solenidade a festa do Patrocínio de S. José.

Por la tarde fuimos al Colegio de D. Bosco y de allí al de las Hermanas, donde Monseñor predicó y después asistió á la bendición.

6. Rezó la misa de la comunidad en la Iglesia parroquial y administró cinco confirmaciones. Fué visitado por el Sr. Juan Pedret. 1580

7. Rezó la misa de la comunidad y administró 57 confirmaciones en la Iglesia parroquial. Por la tarde fué á visitar á las Hermanas del Hospital.

8. Rezó la misa de la comunidad y administró 105 confirmaciones en la Iglesia parroquial. 1585

Por la tarde fué al colegio de las Hermanas á confesar. Á las 6 fué al Colegio D. Bosco donde cenó y durmió.

f 55r 9. Rezó la misa de la comunidad en la capilla | de las Hermanas; hubo primeras comuniones y predicó después de la misa.

Almorzó en el Colegio de D. Bosco. Al almuerzo asistieron las Srs. Pescetto y Nocetti. Por la tarde asistió al certamen que le dedicaron las Hermanas y en cual representaron el drama « Fabiola ». 1590

10. Rezó la misa en la capilla de San Ramón y administró la confirmación á 130.

Por la tarde dió conferencia á los Salesianos.

11. Rezó la misa en la capilla de S. Ramon, dando la 1.ª comunión á 20 niños después de haber hecho un discurso de ocasión. Administró también 129 confirmaciones. 1595

Por la tarde fué á las Hermanas y después al Colegio de N. S. del Rosario, donde dos hicieron los votos perpetuos (Angel Lauría y Augustin Aschieri) siendo testigos los PP. Moreira e Malchiori. 1600

12. Rezó la misa á las 9 1/2 en la Iglesia Parroquial, y dió tonsura y menores

1580 en...parroquial *add sl* 1590 Al *emend ex* En el 1594 Por la tarde... Salesianos *add* 1599 *post* después del fu 1601 y *emend ex on*

1599. Angelo LAURIA n. em Tortore, Cosenza, Itália, em 1842, Emigrou para o Uruguay e trabalhava numa leiteria quando entrou para ser Salesiano Coadjutor em 89. Feitos os votos em 1890, trabalhou muitos anos em Paysandu. Foi depois para Montevideo, Talleres Don Bosco, onde faleceu em 1906.

— O Pe. Augustin ASCHIERI n. em Paysandu em 1878. Conheceu os Salesianos em sua terra natal. Em 95 tornou-se um deles. Padre em 1902, trabalhou muitos anos em Salto, casa de que foi Diretor. Faleceu nessa cidade em 1961.

1600. Pe. Luigi MARCHIORI n. S. Salvaro di Urbana, Pádua, Itália, em 1864. Entrou no Colégio de S. João Evangelista, em Turim, no ano de 84. Em 87 era Salesiano. Vai para o Uruguay, trabalhando em Paysandu. Em 90 é ordenado padre em Buenos Aires. Foi ainda Diretor em Paysandu. Posteriormente partiu para a Argentina, onde trabalhou como Missionário itinerante, menos os anos de Diretorado em Cármén de Patagones e em Bahía Blanca. Um dos pontos que missionou foi S. Carlos de Bariloche. No final da vida dedicou-se ao ministério das confissões. Faleceu em Comodoro Rivadavia, Argentina, em 1950.

1602. Pe. Juan RIVERO n. em Mozón, Soriano, Uruguay, em 1870. Entrou no Colégio de Las Piedras em 87. Salesiano em 90; Padre em 99. Em 1928 passou para o Chaco Paraguayo, onde trabalhou vinte anos. Em 49 foi para Resistência, Argentina, onde faleceu em 1962.

— Pe. Pietro FOGLIA n. em Cocconato, Alessandria, Itália, em 1873. Entrou em Turim, Colégio S. João Evangelista, em 91. No ano seguinte era Salesiano. Em 93 vai para o Uruguay. Trabalhou em Paysandu e fez parte da primeira turma de Salesianos que foi

á los acólitos Juan Rivero y Pedro Foglia. Fueron testigos los PP. Misieri y Malchiori. Al fin de la misa habló sobre la dignidad del sacerdocio.

1605 Por la tarde predicó á los del Oratorio festivo sobre el Evangelio del día y después fué al Colegio de | las Hermanas donde también predicó. f 55v

13. Rezó la misa en la capilla del Hospital y predicó á las Hijas de María sobre la dignidad del hombre y sobre el orgullo permitido y santo. Después recibió los saludos de las Hijas de María y visitó el local de nuevo Asilo.

1610 Á la 1 salimos en coche para la estancia de Hughes donde llegamos á las 4. Nos recibieron al toque de campanas.

14. Monseñor confesó y rezó la 1.a Misa dando la comunión á varias personas. Á las 10 más ó menos hubo misa cantada por el P. Moreira con asistencia de Monseñor. La hija e hijos del Sr. Hughes con Doña Maria Hughes de Arocena cantaron el Kyrie de Bathman, Gloria de Gounod, Credo del Sr. Hughes, Sanctus e Agnus Dei.

1615 Á las 2 fuimos á ver el lugar donde desgranar el maiz á máquina. Volviendo Monseñor bautizó solemnemente á la joven Catalina Sanders, de 21 anos, protestante. Después administró 8 confirmaciones y ter | minó la función con la bendición f 56r del SS. Sacramento. La recién bautizada fué también confirmada.

Después de cenar hubo rosario rezado en común.

1620 15. Monseñor rezó la misa temprano y á las 8 fuimos á la Colonia del Porvenir, acompañados por el Sr. D. Conrado Hughes. La familia venía atrás en un breacky y en otros dos carros venían criadas y otras personas de la estancia.

1625 Á las 10 llegamos á la Colonia donde había como 3.000 personas dentro y fuera de la nueva capilla. Acababan entonces la misa de comunión en la que hubo como 200 comuniones doce de las cuales 1.as comuniones. Todos se apresuraban á besar el anillo a Monseñor casi no dejándole adelantarse.

Como á las 11 empezó la misa cantada con asistencia de Monseñor. Cantó la | misa el P. Moreira e hizo también un bonito panegírico de S. Isidro, patrono de la f 56v Colonia, cuya fiesta se celebraba.

1630 Después de la misa fuimos á almorzar con la familia Hughes á la casa del Sr. Francisco Ferrari; al fin del almuerzo llegaron el Sr. Jefe Político de Paysandú, D. Santiago Giuffra con su Sra. e hijos, el Comisario Sr. Rodriguez, y el Juez de Paz Sr. Benítez.

Á las 12 fuimos á la capilla donde hubo 298 confirmaciones. Después Monseñor fué á visitar al Comisario y volvimos á Paysandú llegando á las 6 1/2.

1635 16. Rezó misa en la Iglesia parroquial. Á mediodía almorzaron con Monseñor los Drs. Majó y Legnani y los Srs. Parada, Goyenette y Pescetto.

1603 Al *emedn ex H* 1616 á *emend ex un* 1620 del Porvenir *add sl* 1625
doce *corr ex* doce 1633 298 *emend ex* 306

para Asunción do Paraguay para abrir o colégio de lá D. Bogarin ordenou-o padre. Diretor em Concepción. Em 1913 voltou para o Uruguay, mas no ano seguinte o encontramos na Argentina. Em 1920 volta para a Itália, encardinando-se na diocese de Casale.

1609. Sobre a Estância Hughes, veja I, 194.

1636. O Sr. Juan PARADA.

— Bruno GOYENETCHE foi Presidente dos Vicentinos de Paysandu, e, como muitas das pessoas que estamos encontrando ao lado de D. Lasagna, vai apoiar mais tarde a constitui-

f 57r Visitó á la familia de Fontans (José), Taboas, Horta, Coronel, Pescetto y Parada. Estuvo en el Colegio de D. Bosco y | en el de las Hermanas donde hizo la conferencia á las Hermanas. Á las 7 1/2 más ó menos en el Colegio de N. S. del Rosario se dió principio á un certamen dedicado por la « Juventud Católica ». Hubo mucha concurrencia y todos los que tomaron parte se portaron bastante bien. 1640

17. De mañana en vez de la meditación hizo la conferencia a los Salesianos. Á las 7 1/2 fué á rezar la misa en el Colegio de las Hermanas y después de despedirse, volvió al Colegio de N. S. del Rosario, de donde salimos á las 12 para ir á la estacion, donde fué también mucha gente á despedirse de Monseñor y de la Madre Ignacia 1645 del Hospital que partía para el Hospital Rivadavia de Buenos Aires, 12 anos después de estar como Madre en el de Paysandú. En Merinos encontramos al P. Spreafico, a Papá, Mamá y Baldomero. El P. Spreafico siguió viaje con nosotros. [Fine del secondo quaderno]

1647 al *add mrg dextro* ante Papá *add sl* P. Spreafico El...nosotros *add mrg dextro*

ção da União Cívica do Uruguay. Era também músico e compositor.

1647. Pe. Giacomo SPREAFICO n. em Bosisio, Como, Itália, em 1867. Foi para Turin em 83. Em 86 partiu para o Uruguay e em 88 era Salesiano. Padre em 91, trabalhou em várias casas do Uruguay. Foi Diretor do Manga de 98 a 1902. Depois passou para o Brasil, onde trabalhou em Cachoeira do Campo e Lorena, e finalmente foi para a Terra do Fogo. Em 1914 voltou para a Itália. Trabalhou em Modena e Foglizzo, vindo a falecer nesta última casa em 1919.

I. INTRODUÇÃO

Ao ser sagrado Bispo em Roma, D. Lasagna assumiu —junto com as obrigações próprias do caráter episcopal— alguns encargos que se podem ver claramente na súplica apresentada pelo Pe. Rua ao Santo Padre, em 22 de dezembro de 1892 (Veja ASC 31 BRASILE - S. PAOLO 1885-1924), e que nós poderíamos resumir assim:

- revitalizar as Missões entre os selvícolas do Brasil;
- dar à Igreja do Paraguay todo o auxílio que fosse possível, começando por ordenar um novo Bispo para Asunción;
- ocupar-se dos inúmeros imigrantes italianos que estavam espalhados pelas Repúblicas Sul-americanas especialmente entregues aos seus cuidados de Inspetor salesiano.

O primeiro e o segundo cadernos desta *Cronistoria* mostraram-nos o que o Bispo de Trípoli pôde fazer para tornar realidade palpável o cumprimento de tais obrigações. O presente caderno refere-se aos seus últimos meses de existência. Descreve-nos o ritmo regular de sua vida como Inspetor salesiano, dando certa ênfase ao serviço de animação do Instituto das FMA que, naqueles inícios, tinha um vínculo também institucionalmente mais estreito com a Congregação salesiana. À exceção dos costumeiros desencontros com D. Joaquim Arcoverde, Bispo de S Paulo, não existem problemas maiores.

Enquanto espera que amadureçam as sementes plantadas no Paraguay, D. Lasagna vai dando forma à futura Inspetoria brasileira dos Salesianos, que ele desejava separar do Uruguay, como já fizera com as FMA (cfr. I, 595). Para isso lança as bases de fundações que permitam aos Salesianos penetrar posteriormente nas colônias de imigrantes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Entra em tratativas para a ereção de uma casa de Noviciado em Taubaté, S. Paulo. E reúne o pessoal que deverá abrir as casas de Minas Gerais, já acceitas em 1893 (cfr. I, 620-711).

Nossa *Cronistoria* termina aqui. A morte do Bispo de Trípoli truncou a plena realização de seus ideais. Na metade castelhana da Inspetoria, a boa vontade do Pe. Giuseppe Gamba de levar adiante os projetos de seu antecessor quanto ao eixo fluvial Paraná-Paraguay, chocou-se de um lado com a oposição

de Buenos Aires (verificavam-se, no plano Salesiano, as mesmas constantes que hà mais de dois séculos indicavam tendências históricas atuantes na região), e de outro com a situação nada construtiva que se seguiu, no Paraguay, à deposição do Presidente Emilio Aceval. Na metade brasileira, com o isolamento do Mato Grosso, as Missões entre os indígenas se vão reduzir aos Bororos orientais. Ou por estar ocupado com a regularização da situação jurídica da Obra salesiana diante da nova legislação brasileira, ou por outros motivos, faltou ao Pe. Carlo Peretto uma ampla visão da situação. O noviciado continuou em Lorena. As colônias de imigrantes do Sul deixaram de ser objeto de atenção por parte dos Salesianos. As casas de Minas Gerais marcaram o passo. A Obra salesiana no Brasil deverá aguardar a vinda do Pe. Pietro Rota para retomar o punjante impulso que lhe dera D. Luigi Lasagna.

II. TEXTO

f 1r

Cuaderno 3º

Villa Colón, 22 de Mayo de 1895

Continuación del mes de Mayo

5

17. En Rio Negro subió al tren con nosotros el P. Oyasbehere, Cura del Durazno y siguió hasta el Durazno.

18. Á las 5 a.m. más ó menos llegamos á Las Piedras. Monseñor rezó la misa en el colegio de las Hermanas.

19. Solemne fiesta de S. Isidro y centenario de la fundación del pueblo. 10 Monseñor pontificó. Después de la misa hubo solemne procesión que terminó á las 1 ½ de la tarde. Por la tarde ofició también en el Te Deum y Bendición.

20. Rezó la misa en la capilla de los novicios, y en el tren de las 10 y 50 volvimos a Colón.

Por la tarde predicó en el colegio de las Hermanas sobre el Evangelio 15 del día: de la oración.

7 y siguió...Durazno *add* 8 a.m. *add infra lineam* 10 y centenario...pueblo *add sl*

6 Pe. Pedro OYASBEHERE, ex-aluno do Colégio Pio de Villa Colón.

10 Las Piedras celebrava também sua elevação a Vila.

12 Pregou Mons. Eusebio De Leon. Assistiu ao Te Deum e à Bênção o Ministro da Guerra, General Juan José Díaz.

21. Por la tarde predicó en el colegio de las Hermanas sobre la ambición.
 22. Por la tarde predicó sobre la gracia en el colegio de las Hermanas.
 23. Predicó de tarde, en el colegio de las Hermanas. De mañana rezó
 20 la misa en el colegio de las Hermanas. |
 24. Fiesta de María Auxiliadora en el colegio de las Hermanas. Mon- f 1v
 señor rezó la misa de la comunidad y asistió á la misa cantada por el P. Turric-
 cia que acabó á las 11 y $\frac{3}{4}$ y predicó.
 Á las 2 $\frac{1}{2}$ hubo vestición de cinco Hermanas. Sermón de Monseñor
 25 alusivo al acto, Te Deum y bendición solemne. Á las 6 de la tarde Monseñor,
 el P. Turriccia y yo asistimos a una academia hecha por las Hermanas á María
 Auxiliadora. Monseñor cerró el acto hablando de la devoción á María Auxi-
 liadora. Fué la primer academia que hicieron las Hermanas á María Auxi-
 liadora.
 30 25. Predicó en la capilla del Colegio Pío y dió la bendición solemne
 con el SS. Sacramento.
 26. Fiesta de María Auxiliadora en el Colegio Pío. Monseñor rezó la
 misa de la comunidad haciendo un pequeño sermón sobre el 3.er centenario
 de S. Felipe Neri que se cumple hoy. Asistió pontificalmente á la misa can-
 35 tada. Se cantó la misa del P. Rota. Á las 11 más ó menos llegó la banda de
 los Talleres de D. Bosco. En el almuerzo había varios ex-alumnos y amigos.
 Á la 1 $\frac{1}{2}$ empezó el acto literario-musical. Fué muy aplau|dido el discurso f 2r
 « La libertad y la Virgen » del acólito A.E. Morelli.
 Después del acto se procedió en el patio á la elevación de un enorme
 40 globo de 16 metros de altura. Por desgracia al subir rozó contra un palo de
 18 metros que estaba en el patio rasgándose mucho. Subió sin embargo hasta
 cierto punto, pero como perdía mucho aire fué á caer cerca del Colegio.
 Á las 5 $\frac{1}{2}$ Monseñor Harretche pronunció en la capilla el discurso de
 clausura del mes de María. En seguida hubo Te Deum y bendición solemne
 45 dada por Monseñor.
 Varios ex-alumnos vinieron la víspera, durmieron en el colegio y al do-
 mingo comulgaron en la misa de la comunidad.
 Después de la cena hubo iluminación en el patio. Eran tantos los cohetes
 luces de bengala etc. que no se respiraba más que humo y no se distinguía
 50 bien a cuatro pasos de distancia. Durante la iluminación, que duró hasta las 9,
 tocaba la banda de los Talleres. La iluminación terminó con un bonito fuego
 artificial.
 27. Monseñor dió en la misa que celebró en la capilla del Colegio Pío

26 María *emend ex ...*33 3.er *add sl*34 Neri *emend ex F*

43 Mons. Santiago HARRECHTE.

- f 2v la tonsura á Martiniano Rodriguez. Fueron testigos el P. Santia|go Giovannini y B.M. Villaamil. 55
29. Fuimos á Montevideo en el tren de las 8 y 50. Visitó al Sr. Gallinal y no lo encontró. Fué a la Escuela Taller. Almorzó en los Talleres de D. Bosco. De tarde fué otra vez á lo de Gallinal y lo encontró. Visitó á la familia Turena. Fué al Colegio del Sagrado Corazón e hizo la conferencia á los hermanos. Fué á dormir á los Talleres. 60
30. Rezó la misa en el Colegio del Sagrado Corazón de Jesús, confesando antes á todos los Salesianos. De tarde asistió á un certamen en la Escuela Taller en el cual representaron el drama « Sor Josefina ».
31. Rezó misa en la Escuela Taller. Visitó al Dr. Bosch y no lo encontró. Visitó á la familia Goiret y volvimos á Colón en el tren de las 11. 65

J u n i o

1. Fuimos á Canelones en el tren de las 11 y... Almorzamos, cenamos y dormimos en la casa del Cura Don Manuel Gonzalez.
2. Rezó la misa en la Iglesia parroquial y dió la 1.a comunión á unos 25 niños y niñas, dirigiéndoles antes un fervorino. De tarde hizo un pequeño 70
f 3r sermón á los de la 1.a comunión y les impuso el escapulario | del Carmen.
3. Fiesta de María Auxiliadora en el colegio de las Hermanas. Monseñor rezó la misa de la comunidad y dió la 1.a comunión á dos niñas, haciendo antes el fervorino. Á las 10 asistió de medio pontifical á la misa cantada por el Párroco. Almorzamos en el colegio de las Hermanas con el Párroco, P. Rota, 75

59 e hizo...Talleres *add* 61 el *emend ex la* *post* el *del* Escuela Taller 67 *post*
las *del* 10 67-68 cenamos y dormimos *add sl* 70 *post* tarde *del* distribuyó
los recuerdos

54 O Pe. Martiniano RODRIGUEZ n. em Guadalupe (Canelones), Uruguay, em 1870. Entrou para o Colégio salesiano de Las Piedras em '87. Em '91 era Salesiano. Em '99 ordenou-se Padre. Trabalhou especialmente no Manga e nos Talleres Don Bosco. Faleceu em Montevideo, em 1931.

— O Pe. Giacomo GIOVANNINI n. em S. Giusto, Turim, em 1862. Entrou no Oratório de Valdocco em '72. Em '81 era Salesiano, partindo logo em seguida para o Uruguay. Padre em '86, distinguindo-se em seu zelo pelas vocações. Faleceu em Montevideo, em 1953.

58 O Dr. Hipólito GALLINAL era Bacharel em Direito. Acompanhara Mons. Inocencio Maria Yéregui na viagem a Roma, em 1878, na qual se tratou da elevação de Montevideo a Diocese. Na mesma viagem, Mons. Yéregui conseguiu de Dom Bosco a aceitação das Escolas de S. Vicente de Paulo que a Conferência Vicentina mantinha em Montevideo. Tais escolas ficaram pouco tempo em mãos dos Salesianos.

— Fora a família Turena que doara a estátua do Sagrado Coração de Jesus que D. Lasagna levava par Cuiabá e que mais tarde o Pe. Balzola levará consigo quando da fundação das Missões entre os Bororos orientais.

P. Zatti y P. Pablo.

De tarde predicó una especie de conferencia á los Cooperadores y dió la bendición solemne. En la misa cantada predicó también.

Visitó al Jefe Político, Sr. Husher, y después también con el Párroco
80 al Sr. Zipitria y al Juez Letrado.

4. Rezó la misa en el colegio de las Hermanas. Administró la confirmación a 38. Visitó á la familia de * * * Almorzamos en el colegio de las Hermanas y salimos para Las Piedras en el tren de las 2 ½ p.m. Visitó con el
P. Rota á una Hija de María moribunda que murió la mañana siguiente.

85 5. Rezó misa en el colegio de las Hermanas.

6. Rezó misa en la Parroquia dando la tonsura y menores á los acólitos Pittini, Antonio Morandi, Comoglio, Gatti, Marino Guerra, Villa y Arnaldo.

79 *post* Jefe *del* 4 Rezó la 84 que murió...siguiente *add*

76 O Pe. Domenico ZATTI n. em Tramonti di Sopra, Údine, Itália, em 1862. Entrou para o Colégio de Alássio em '76. Em '81 era Salesiano, partindo imediatamente para o Uruguay. Em '86 era sacerdote. Trabalhou em varias casas do Brasil e do Uruguay, morrendo em Campinas, S. Paulo, em 1940. Foi um dos companheiros de D. Lasagna no desastre de Juiz de Fora, em 1895.

— O Pe. Pablo PERUZZO n. em Carmelo, Colonia, Uruguay, em 1871. Entrou no Colégio de Las Piedras em '83. Salesiano em '88. Padre em '94. Foi Diretor em varias casas do Uruguay e Membro do Conselho Inspetorial. Depois foi Inspetor no Chile e na Inspetoria do Uruguay e Paraguay. Tendo-se distinguido na condução de Escolas Agrícolas, foi enviado à Argentina e a S. Domingos para tal fim. Faleceu em Montevideo em 1945.

80 Isto é o Juiz de Direito. Chamava-se *Juez Letrado* em oposição ao Juiz de Paz, que podia ser qualquer pessoa que se distinguisse por tino e prudência, mesmo sem estudos.

87 O futuro D. Riccardo PITTINI n. em Tricesimo, Údine, Itália, em 1876. Estudou no Seminário diocesano. Através do BS conheceu a Obra salesiana e em '93 fazia seus votos religiosos, partindo a seguir para o Uruguay. Padre em '99. Diretor em varias casas do Uruguay e Mestre de Novícios. Inspetor do Uruguay e Paraguay e dos Estados Unidos. Fundou a Obra salesiana em S. Domingos. Em 1935, Arcebispo de S. Domingos. Promoveu as vocações, a formação do clero, as escolas católicas, a freqüência aos sacramentos, a Ação Católica. Cego progressivamente, a partir de 1945, continuou em sua obra de evangelização. Faleceu em 1961.

Dentre os escritos que deixou, o mais conhecido são as suas memorias.

— O Pe. Luigi Giuseppe COMOGLIO nasceu em Caluso, Turim, em 1874. Entrou para o noviciado em Foglizzo, em '91. Em '92 era Salesiano, partindo para o Uruguay no ano seguinte. Padre em '97. Diretor de varias casas no Uruguay, Inspetor no Equador, Diretor em Quito e em Santiago do Chile - Gratitud Nacional, Membro do Conselho Inspetorial nesta última nação, voltou para o Uruguay, onde faleceu em 1956.

— O Pe. Giovanni Battista GATTI nasceu em Montemagno, Itália, em 1860. Entrou para o Colégio Salesiano de Las Piedras em '91. Salesiano em '92 e Padre em '96. Faleceu em Villa Colón, em 1900.

— O Pe. Marino GUERRA nasceu em Verucchio, Forlì, Itália, em 1873. Entrou para a Colégio de S. João Evangelista em Turim. Em '93 era Salesiano e partiu para o Uruguay. Padre em '97. Foi Diretor em diversas casas do Uruguay. Faleceu em La Paz, Montevideo, em 1950.

Fueron testigos el P. Rota y el P. Marchioni.

De tarde empezó el triduo de María Auxiliadora.

f 3v 7. Rezó la misa en privado en la capilla del noviciado. |

90

De tarde acompañó el entierro de la Madre Brígida, que había muerto en Colón el día anterior, hasta las orillas del pueblo. De tarde predicó en el triduo.

8. Rezó la misa en la Parroquia y me confirió el Presbiterado. Fueron testigos el P. Rota y el P. Marchioni. Impusieron las manos además los PP. 95
Castells, Guerra y Mazzoni. Papá llegó de Molles con Baldomerito á las 5 a.m. y asistió á la ordenación. Monseñor predicó en la ordenación y de tarde.

9. Fiesta de María Auxiliadora. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la capilla del noviciado é hizo el fervorín. Á las 10 ½ canté mi 1.a misa en la Parroquia con asistencia de medio pontifical. Fué mi padrino de misa 100
el P. Guerra y de vinajeras Carlos Luis Algorta en representación de D. Carlos Algorta.

De tarde Monseñor bendijo solemnemente y colocó la piedra fundamental de la capilla del noviciado dedicada a María Auxiliadora. Fueron padrinos el Dr. D. Hipolito Gallinal y D.a Emilia Ferber de Pereira en representación de D.a Corina R. de Ferber. 105

10. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la capilla de las Hermanas y administró la confirmación á * * * Después de la confirmación hizo conferencia á las Hijas de María.

Por la tarde hizo conferencia á los Salesianos.

110

11. Rezó la misa de la comunidad en la capilla del noviciado. Volvimos á Colón en el tren de la[s] 10 y 18.

f 4r 13. Fiesta de Corpus. Monseñor pontificó en | la capilla del Colegio Pío é hizo la procesión. Por la tarde predicó en el colegio de las Hermanas.

88 Fueron...Marchioni *add* 96 con Baldmerito *add sl* 100 *post* con *del* media
101 vinajeras *corr ex* vinajeral 108-109 Después...María *add* 115 Fiesta...
Pío. *add*

91 A Ir. Brígida BAGNASCO, que era Ecônoma inspetorial. N. em Incisa Belbo, Alessandria, em 1859. Entrou no Instituto em '83. Partiu para o Uruguay em '89. Diretora em Las Piedras e Ecônoma em Colón. Pediu e obteve a graça do apostolado do sofrimento. Faleceu em 1895, em Villa Colón, após longa doença.

96 O Pe. José CASTELLS, irmão do Pe. Arturo, n. em Concepción del Uruguay, Argentina, em 1861. Foi batizado em Paysandú, onde conheceu os Salesianos, logo no início da fundação. Partiu para Villa Colón e em '83 era Salesiano. Padre em '89. Trabalhou em Las Piedras e em Montevideo-Talleres Don Bosco. Distinguiu-se na assistência aos doentes e aos pobres. Faleceu em Montevideo, em 1925.

— O Pe. Paolo MAZZONI n. em Castiglione di Vara, Gênova, em 1858. Entrou para o Colégio salesiano em Buenos Aires, em 1879. Como noviço, foi para o Uruguay; Salesiano em '83; Padre em '87. Faleceu em Las Piedras, em 1934.

102 A Crônica de Las Piedras chama a Carlo Luis Algorta de Carlos Algorta REAL DE AZÚA.

104 O projeto da capela é do Salesiano Coadjutor Domenico DELPIANO.

115 15. Fiesta de María Auxiliadora en la cocina del Colegio Pío. Rezó la misa de comunidad (solemnemente) en la capillita de las Hermanas del Colegio Pío y asistió de medio pontifical á la misa cantada. Por la tarde asistió á la Bendición.

20. Fuimos á Montevideo en el tren de las 8 y 50. Visitó al consul de Chile e Paraguay, Sr. Alonso Criado, á Monseñor Soler y al Conde Antonelli, Ministro Italiano.

Almorzamos y cenamos en los Talleres. Por la tarde los alumnos de los Talleres ofrecieron á Monseñor un certamen en que representaron la comedia « El médico á palos ».

125 Visitó después de almuerzo á Doña Corina Ruker de Feber, madrina de la capilla de Las Piedras y a su hija Doña Emilia Ferber de Pereira.

21. Fiesta del Sagrado Corazón de Jesús en el colegio de la calle Mercedes. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la cual dió la 1.ª comunión á 66 niños, y asistió pontificalmente á la misa cantada.

130 En el almuerzo en el que tomaron parte un Padre Capuchino, los Srs. Pombo y Lezama, varios niños hicieron brindis felicitando á Monseñor en el día de su Santo.

Por la tarde administró la confirmación á 39 y dió solemnemente la bendición con el SS. Sacramento. Después de la bendición dió los recuerdos de la 1.ª comunión. Predicó en la misa de la comunidad, en la misa cantada, antes de la confirmación y al dar los recuerdos á los de la 1.ª comunión.

f 4v

Visitó la familia del Capitán brasileiro Sr. * * * y volvimos á Colón en el tren de las 7. Llegando á Colón supimos de los estragos que había hecho la noche anterior un terrible ciclón que agarró el ala izquierda del Colegio Pío.

140 Varias tejas cayeron sobre la cama de Monseñor, mojándolo todo. Todo el cielo raso de la galería de la portería se fué al suelo, el techo de los dormitorios se levantó en varias partes, rompiéndose y cayendo muchas tejas. Fué un ciclón nunca visto por aquí. El viento percorría 114 Kilómetros por hora. Gracias á María Auxiliadora no hubo ninguna desgracia personal, y fué una
145 suerte grande que Monseñor estaba esa noche en Montevideo. María Auxiliadora y S. Luis velaban sobre él.

22. Monseñor rezó la misa baja de pontifical de la comunidad en el colegio de las Hermanas predicando después de la misa. De tarde asistió á un certamen que le dedicaron las Hermanas y en el que se representó un
150 drama de Indias en dos actos, diálogos y el coro de los locos.

23. De tarde hubo certamen en el teatro del Colegio Pío, dedicado á Mons. Lasagna. Representaron el drama en 3 actos « La luna de la noche del 13 de marzo », diálogo, poesías, y coro de locos.

24. Fiesta de S. Luis. En la misa de la comunidad rezada por el Superior
155 de los Capuchinos | de Montevideo hubo 8 primeras comuniones. Monseñor f 5r

cantó la misa solemne de pontifical. El P. Misieri, que había llegado con el P. Moreira de Paysandú el día anterior, hizo el panegírico de S. Luis. En el almuerzo brindaron varios niños. Asistieron á la fiesta además del Superior de los Capuchinos y de los Directores de las Casas de Montevideo, Paysandú y Las Piedras, los PP. Mujica, Torrielli, un P. Redentorista etc. 160

27. Fuimos á Montevideo en el tren de las 8 y 50. Visitamos á la familia Chucarro, á Doña Dolores Martinez, á la familia de Preve.

Predicó de tarde en la Escuela Taller.

28. Rezó la misa de la comunidad en los Talleres de D. Bosco.

Predicó de tarde en la Escuela Taller. 165

29. Rezó la misa de la comunidad en la Escuela Taller donde hicieron la fiesta del Sgdo. Corazón de Jesús. Predicó antes de la comunión. Hubo 34 primeras comuniones. En la misa cantada predicó sobre San Pedro, San Pablo y el Sagrado Corazón de Jesús. Almorzamos en la Escuela Taller.

De tarde hubo despedida de 5 Hijas de María, sermón, Bendición, y recuerdos de la 1.ª comunión. En el tren de las 7 volvimos á Colón. 170

f 5v

30. Rezó la misa de la comunidad en las Hermanas de Colón después de la llegada de las pupilas de la Escuela Taller de Montevideo. Después de la misa predicó sobre S. Pablo.

De tarde hubo certamen en las Hermanas, dedicado á Monseñor. Estaban presentes más de 200 niñas de Montevideo. El certamen empezó a la[s] 2 ¼ y acabó a las 6 ¼. Tomaron parte en él las alumnas externas del Colegio de Colón y de la Escuela Taller. Entre los regalos había dos roquetes, una rica estola, el escudo de Monseñor bordado en un cuadro, el retrato de la Mamá de Monseñor, un album, un amito, etc. 175 180

Julio

2. Rezó la misa en la capilla del Pa[n]tanoso. Después de la misa del P. Zatti predicó sobre la Virgen del Huerto y la Visitación.

164 *post* Bosco *del mrg sin* 29 168 San Pedro *add sl* 180 *album corr ex* album
181 Julio *ls* 183 del P. Zatti *add sl*

159 Eram Directores: Villa Colón: Pe. Ambrogio TURRICCIA; Las Piedras: Pe. Pietro ROTA; Paysandu-Rosario: Pe. Damaso MOREIRA; Paysandu-Don Bosco: Pe. Giuseppe MISIERI; Montevideo-Talleres Don Bosco: Pe. Giuseppe GAMBA; Montevideo-S. Coração: Pe. Fabrizio SOLDANO. Este n. em S. Biagio della Cima, Porto Maurizio, Itália, em 1864. Entrou no Oratório em '81. Salesiano em '84, partiu para a Patagônia. De aí veio para Paysandu. Padre em '87. Falecido D. Lasagna, voltou para a Patagônia, trabalhando especialmente no Neuquén. Faleceu em Montevideo em 1923.

160 Mujica: talvez Pe. Francisco MUJICA.

6. Fuimos á Montevideo en el tren de las 8 y 50. Monseñor visitó á Gar-
 185 cía Santos, á Monseñor Soler y á la Sra. de Crosta.

De tarde á las 5 nos embarcamos en el Golondrina II para Buenos-Aires. El viaje fué muy feo, el vapor se movía mucho. Monseñor sufrió bastante.

7. Llegamos á Buenos-Aires á las 7 más ó menos y fuimos directamente á la Boca. Monseñor rezó la misa en el colegio de las Hermanas de la Boca
 190 y predicó después de la misa. De allí fuimos á Almagro donde estaba Monseñor Fagnano que había ido á es[perarnos al puerto y volvió por no habernos f 6r
 encontrado. De tarde visitó á las H[ermanas] de Almagro.

8. Monseñor rezó la misa en el colegio de las Hermanas de Almagro.

195 Á las 9 llegó Monseñor Cagliero. Monseñor L[asagna] consagró dos cálices. Al almuerzo acudieron Monseñor Espinoza, Terrero, varios Párrocos y Cooperadores Salesianos. Los niños cantaron unos brindis. Al fin del almuerzo se levantaron y salieron Monseñor Fagnano, P. Daymon y un chileno que los

184 6 *emend ex* 5 194 L *add sl*

191 Mons. Giuseppe FAGNANO n. em Rocchetta Tanaro, Asti, Itália, em 1844. Estudou no Seminário de Asti. Como voluntário da Cruz Vermelha, entrou para a Legião de Garibaldi e depois passou como enfermeiro para o Hospital Militar de Asti.

Terminada a guerra da independência da Itália, foi para Turim, Oratório. Em '64 era Salesiano. Concluídos seus estudos na Universidade de Turim, recebeu o sacerdócio em '68. Em '75 partiu com a primeira expedição missionária. Diretor em S. Nicolás de los Arroyos, Pároco em Patagones, onde construiu a igreja, colégios, criou a banda de música, o observatório meteorológico e evangelizou os índios. Seu nome, porém está indissolúvelmente ligado à evangelização do Estreito de Magalhães e da Terra do Fogo. Prefeito Apostólico da Patagônia Meridional e da Terra do Fogo, chegou a Punta Arenas em 1887. Fundou a missão de S. Rafael na ilha Dawson e a da Candelária na Terra do Fogo. Distinguiu-se na defesa das tribos indígenas. Criou também o observatório meteorológico de Punta Arenas. Faleceu em Santiago do Chile, em 1916.

194 D. Cagliero regressava de uma longa estadia na Europa.

195 O Dr. D. Juan Nepomuceno TERRERO Y ESCALADA n. em Buenos Aires, em 1850. Estudou com os Padres Bayoneses. Doutor em Direito pela Universidade de Buenos Aires em '75. Partiu para Roma, onde estudou Teologia e Direito Canônico no Colégio Pio Latino Americano. Sacerdote em 1880. Voltando à pátria, fundou e dirigiu *La Voz de la Iglesia*. Juiz de Conciliação, Fiscal Eclesiástico, Cônego da catedral, Secretário da Câmara e Governo, Vigário Geral, tal foi sua carreira na diocese. Em '98 foi eleito Bispo titular de Delcos e Auxiliar de Buenos Aires. Em 1900, era o segundo Bispo de La Plata. Multiplicou as paróquias e as capelanias vicárias. Duplicou o numero de sacerdotes da diocese. Ampliou a catequese, promoveu a frequência dos sacramentos, as escolas católicas, a Ação Católica. Cuidou da Basílica de Luján.

Faleceu em La Plata, em 1921.

197 Pe. Daymon: O Pe. Patrick DIAMOND, n. em Hímbren, Kilrea, Irlanda, em 1863. Foi um dos sete jovens que o Arcebispo de Toronto, D. John Joseph LYNCH enviou a Dom Bosco em 1882 para se prepararem e mais tarde fundarem a Obra salesiana no Canadá. Em vez disso, em '83 pediu para acompanhar D. Cagliero à Argentina, onde lecionou inglês. Salesiano em '84, padre em '87, foi enviado às ilhas Malvinas para cuidar dos católicos irlandeses. Voltou à Argentina em '90. Em '92 era Diretor de S. Nicolás de los Arroyos. Foi

acompañaba á Italia. De noite hubo academia dedicada á Mons. Cagliari y á la cual asistieron Mons. Cagliari, Mons. Lasagna y los Directores de La Plata, Rosario y Bernal.

200

9. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la capilla interior del colegio. De tarde hubo un certamen, en el que representaron « Los dos caracteres opuestos », el coro de los locos etc. é hicieron funcionar una linterna magica.

10. Monseñor fué con Monseñor Cagliari, P. Vespignani y P. Stefanelli á visitar á la Curia y comieron en la casa del Sr. Abreu.

205

11. Fuimos á Bernal con Monseñor Cagliari y el P. Perazzo. Después

198 academia *emend ex* certamen
emend ex ...

199 Cagliari *emend ex* La

201-202 colegio

203 é *emend ex* y

ainda Diretor em Punta Arenas e nas Malvinas. Em 1903 estava em Nova Iorque. Em '21 foi para S. Francisco onde foi Diretor, Pároco, Membro do Conselho Inspetorial. Aí faleceu em 1937.

200 Eram Directores: *La Plata*: Pe. Felice CAPRIOGLIO, n. em Rosignano, Alessándria, Itália, em 1851. Entrou no Colégio de Mirabeilo, de que era Diretor o Pe. Rua. De aí passou para o Oratório, onde trabalhou na livraria. Salesiano Coadjutor em '70. Em '76 partiu para a Argentina. Sentindo o desejo de ser padre, ordenouse em '86. Diretor de La Plata e de outros colégios. Cuidou da boa imprensa, publicou varios livros para instrução religiosa do povo e combateu os liberais hostis à Igreja. Faleceu em Córdoba, Argentina, em 1940.

Rosário: Pe. Giovanni PIOVANO, n. em Druent, Turim, em 1863. Entrou no Oratório em '74. Salesiano em '82. Partiu para a Espanha, em '83. Em '84 encontramo-lo na Argentina, como o nome de Carlo. Padre em '87. De 1903 a 1907 passa aos Estados Unidos, em Nova Iorque e S. Francisco. Depois de um tempo passado na Itália, vai para o Peru e o Chile, ficando especialmente em Callao e Lima. Finalmente vai para New-Rochelle, Estados Unidos. Faleceu em Nova Iorque, em 1923.

Bernal: Pe. Giovanni GASPARIOLI, n. em Milão, Itália, em 1866. Entrou em Turim, em '83 e em '85 era Salesiano. Partiu para a Argentina em '88 e em '89 era Padre. Diretor em várias casas da Argentina. Foi dos primeiros Salesianos a irem para a Bolívia, sendo Diretor em Sucre. Faleceu em Buenos Aires, em 1941.

204 O Pe. José VESPIGNANI n. em Lugo, Ravenna, Itália, em 1854. Estudou com os Beneditinos de Cesena e no Seminário de Faenza. Padre em '76, foi a Turim conhecer Dom Bosco e ficou aí um ano. Desse ano publicou as memórias. Professou na Congregação no fim de '76 e partiu a seguir para a Argentina. Viveu 17 anos ao lado de D. Costamagna a quem sucedeu como Diretor em Almagro e como Inspetor. Confessor, Mestre de espírito, escritor, fundador de casas, missionário, promotor de Congressos internacionais. Em 1922 foi chamado a Turim como Conselheiro profissional e agrícola da Congregação. Faleceu em Turim, em 1932. Seus restos mortais descansam desde 1948 na Igreja de S. Carlos de Almagro.

— O Pe. Alessandro STEFANELLI nasceu em Fondo, Trento, em 1864. Entrou no Oratório de Valdocco em '78. Estudou com o Pe. Denza, barnabita, preparando-se para cuidar de observatórios meteorológicos na Patagônia. Salesiano em '82, partiu para a Argentina. Em '89 era padre. Fundou a Missão de General Roca e foi Diretor de Patagones. Deu início à obra de irrigação das margens do Rio Negro, transformando o deserto num grande pomar. Voltou à Itália onde a primeira guerra o impediu de novamente partir. Trabalhou em várias casas da Itália. Faleceu em Trento, em 1952.

206 O Pe. Domingo PERAZO ou também PERAZZO, como aparece, n. em Buenos Aires, em 1863. Conheceu os Salesianos quando aí chegaram e já em '77 desejava ser um deles. Em '83

- del almuerzo los novicios y aspirantes ofrecieron una pequena academia á los dos Obispos. Volviendo á Almagro fuimos al colegio de las Hermanas | donde f 6v
ofrecieron á los dos Obispos un bonito certamen que acabó á las 9 ½.
- 210 12. Á las 5 nos embarcamos á bordo del Golondrina II de regreso á Montevideo.
13. Llegando Monseñor dijo misa en la Escuela Taller. Después fué á visitar al Dr. Gallinal. Almorzó en los Talleres de D. Bosco.
- Después del almuerzo fué á visitar al Sr. Buxareo y no lo encontró.
- 215 Visitó al Sr. Alencar, Encargado de Negocios del Brasil quien le ofreció los vapores de la carrera tra[n]satlántica, si llegando los pasajes para ir á Rio Janeiro, no había vapor del Lloyd Brasileiro. Visitó además Don Lorenzo Caprario y al Superior de los Bayoneses. En el tren de las 3 ½ volvimos á Colón.
14. Rezó la misa en la capilla del Colegio Pío á las 6. Predicó en el colegio de las Hermanas en la misa de las 9 ½.
- 220 19. Fué á Montevideo con el P. Spreafico (yo estaba en Molles).
21. Administró la confirmación en la capilla del Colegio Pío. De tarde empezó los Ejercicios Espirituales, en los que predicó solo 4 sermones por día y que acabaron el 25 por la mañana.
- 225 25. En misa de pontifical ordenó de presbítero al P. Eduardo Dufrechou; fueron testigos los PP. Turriccia y Spreafico.
27. Fuimos á Canelones en el tren de las 7 y 44. Almorzamos en el colegio de las Hermanas y antes de ir á la estación para volver, pasamos por la | casa del Párroco a despedirnos de él y de la familia. En el tren de la tarde f 7r
- 230 fuimos á Las Piedras.
28. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la capilla del noviciado. Hubo misa cantada, pues hacían la fiesta de S. Luis.
- Almorzaron con Monseñor el General Carámbula, Comisario, Sr. Falson, Sr. Domingo Carámbula, Sr. Campos, Sr. Gonzalez, Carlos Carámbula y
- 235 Filippini.
- Á las 3 ½ empezó el certamen literario-musical dedicado a Monseñor,

213 *post en del mrg sin* 14

222-224 De tarde...mañana *add*

fez seus votos religiosos. Padre em '93. Diretor de diversas casas, trabalhou principalmente em Almagro. Faleceu em Buenos Aires, em 1911.

214 O Dr. Felix BUXAREO.

233 O General Benigno Pedro CARÁMBULA n. em Las Piedras, em 1847. Em '70 entrou na milícia como voluntário, em Canelones. Em '80 Máximo Santos o colocou como coletor de impostos de Canelones. No mesmo ano foi nomeado Chefe Político de Colonia. Em '86 era Fiscal e Inspetor Geral da Polícia. Em '90 funda o jornal *El Liberal*. Julio HERRERA Y OBES, a quem apoiara, fê-lo general em 1894. Em '97 integrava o Superior Tribunal Militar. Em 1919 integrou a Alta Corte de Justiça. Faleceu em Montevideo, em 1920.

234 Carlos María Carámbula, dos *Círculos Católicos de Obreros*. Por ocasião da fundação da União Cívica do Uruguay, era Presidente do Círculo de S. José.

en el cual se cantó el nuevo Himno Salesiano, el Coro « La Speranza », « Il figlio del Crociato » (Romanza del P. Rota) y « La preghiera del Mosé ». Las composiciones y poesías sobresalieron por su buena preparación y mejor exposición. 240

En esa misma tarde Monseñor dió principio á los Ejercicios Espirituales.

29. Rezó la misa en el colegio de las Hermanas.

30. Rezó la misa en la capilla del noviciado, y de tarde fué á visitar á D. Teófilo Bettancour, gravemente enfermo.

31. Por la tarde administró varias confirmaciones en el colegio de las 245 Hermanas.

Agosto

1º Clausuró los Ejercicios Espirituales en los que predicó solo 4 sermones por día. Rezó la misa de la comunidad en la capilla del noviciado. Por la tarde volvimos á Colón en el tren de las 3 y 18. 250

4. De tarde predicó en el colegio de las Hermanas. |

f 7v

7. Fuimos al Paso del Molino en el tren de las 3 y 40. Visitamos la iglesia que tiene un altar de María Auxiliadora delante del cual arde constantemente una lamparilla, cumplimiento de un voto por gracia recibida. De la casa del Parroco Arduino fuimos á la de la familia Cucirá; después á la del 255 Dr. Lenguas y á la Escuela Taller donde Monseñor empezó los Santos Ejercicios que duraron hasta domingo por la mañana y en los que Monseñor predicó 4 sermones por día.

8. Rezó la misa en la Escuela Taller. De tarde fuimos á las casas de Peixoto, Nicolici y Bosch. También fuimos á ver á Mons. Soler y no lo 260 encontramos.

9. Rezó la misa en la Escuela Taller. Á las 12 fuimos á almorzar á la casa de D. Carlos Algorta donde estaban reunidas varias personas de la familia Algorta y Real de Azua. Por una feliz coincidencia era el cumpleaños de D. Carlos. De allí fuimos á ver á Mons. Soler. 265

10. Rezó la misa en la Escuela Taller.

11. Clausura de los SS. Ejercicios en la Escuela Taller. Monseñor rezó

243 *post* noviciado del 31 245-246 31. Por...Hermanas *add* 250 *post* tarde del
mrg sin 2 *post* 18. del despa

237 O hino *Dall'orto all'ocaso...*, composto para o 1º Congresso Salesiano de Bologna, música do Maestro Oreste LIVIABELLA, Mestre-capela da catedral de Macerata e que ficou como Hino Salesiano até 1910.

255 O Pe. Antonio S. ARDOINO.

260 Nicolici: provavelmente José Antonio NICOLICH, como se verá adiante, nota 314.

la misa de la comunidad, hablando antes de la comunión. Mas tarde dió los recuerdos y la bendición con el SS. Sacramento. Almorzamos en la Escuela
 270 Taller. Volvimos á Colón en el treno de las 7 | p.m. Antes Monseñor hizo una f 8r
 conferencia á las Hermanas.

13. Rezó la misa en el colegio de las Hermanas y después de la misa predicó sobre S. Juan Berckmans cuya fiesta celebraban las novicias.

14. Fuimos á Montevideo en el tren de las 1 y 34. Monseñor fué con el
 275 P. Turriccia á hacer varias visitas y volvimos á Colón en el tren de las 7.

15. Rezó la misa de bajo pontifical en la capilla del Colegio Pío. 4 niños hicieron la 1.ª comunión y Monseñor habló antes de administrarla.

En el tren de la 1 y 34 fuimos á Montevideo y á las 4 ½ nos embarcamos para el Brasil en el vapor Desterro en número de 10: Monseñor, P.
 280 Zatti, P. Borsani, yo, Madre Maria Curzirat, HH. Tersilla Tabasso, Dominga Carvalho, Magdalena Jauregui y Rosa Zuccarino y el carpintero Domingo Germano.

16. Á las 1 y 10 el vapor se puso en movimiento. No pudimos celebrar por causa del mareo.

285 17. No rezamos la misa porque el vapor se movía mucho. Llegamos á Rio Grande á las 7. Á las 3 bajamos y los Padres nos hospedamos en la casa del Párroco | y las Hermanas en el Colegio Maternal. f 8v

268 Mas *emend ex* ... 275 á Colóu *add sl* 279 para *corr ex* por 280 Cur-
 zirat *corr ex* ... Dominga *emend ex* ...

280 A Ir. Maria COUSIRAT como escreve CNSCG, ou Curzirat, n. em Montevideo em 1853. No Brasil foi ecônoma, enfermeira e Diretora. Distinguiu-se pela caridade para como as Irmãs, para com os enfermos e os pobres. Após trabalhar em diversas casas, faleceu em Guaratininguetá, em 1923.

— A Ir. Tarsilla TABASSO n. em Pecetto, Turim, em 1869. Em '88 entrou para o noviciado em Nizza Monferrato e fez sua profissão religiosa em Montevideo, em '90. No Brasil foi Diretora de varios colégios. Criou nas casas um clima de ordem, harmonia e serenidade. Foi Vigária Inspetorial por diversos anos. 83 anos de idade, retirou-se primeiro para o Colégio de S. Inês e depois para a Casa Maria Auxiliadora de Lorena, onde faleceu em 1959.

— A Ir. Dominga CARVALHO nasceu em Montevideo em 1871. Com 23 anos entrou para o noviciado. Era dotada de grandes qualidades artísticas, que sabia colocar a serviço da comunidade. Faleceu na Casa Maria Auxiliadora em Lorena, no ano de 1942.

281 Segundo a CNSCG, seria a Ir. Maria Magdalena Jauregui.

— A Ir. Rosa ZUCCARINO n. em Paysandu, em 1874. Ainda menina, freqüentou o recém-aberto Oratório das FMA. Aos 17 anos foi para Montevideo como postulante. Aos 21 anos ingressou no noviciado e partiu para o Brasil. Passou muitos anos no Colégio de Santa Inês como assistente, professora e artista. Transferida para o Instituto Teológico Pio XI de S. Paulo, aí sofreu uma queda que a prendeu a uma cadeira de rodas. Foi então para S. José dos Campos onde passou na alegria e na felicidade seus últimos anos. Faleceu em 1956.

— Domingo Germano não era Salesiano.

287 Pároco de Rio Grande era o futuro D. Otaviano PEREIRA DE ALBUQUERQUE, n. em

18. Monseñor rezó de bajo pontifical á las 10 en la Matriz y al Evangelio predicó. De la casa del Párroco á la Iglesia y de la Iglesia á la casa del Párroco fué acompañado siempre por las Hermandades de Santa Ana y del Sgdo. Corazón de Jesús. De tarde presidió la conferencia de la Sociedad de San Vicente de Paul, dirigiendo palabras de animación á los socios. 290

Visitó á las familias del Coronel Vianna y del Barón de Santa Marta y á las 4 ½ hubo solemne Te Deum con Bendición del SS. Sacramento.

294 del *emend ex* ...

Canguçu, Rio Grande do Sul, em 1866. Estudou no Colégio de N.S. da Conceição, em S. Leopoldo, e no Seminário Episcopal de Porto Alegre. Em '88 D. Lino o ordenava padre em S. Paulo.

Lente no Seminário de Porto Alegre, Vigário do Menino Deus e da cidade do Rio Grande, foi depois Vigário Geral da Diocese com D. Ponce de León e com D. João Becker. Eleito Bispo do Piauí em 1914, foi sagrado em Roma. Primeiro Arcebispo de S. Luís do Maranhão em 1922. Arcebispo-Bispo de Campos, Estado do Rio, em 1935.

Faleceu em Campos, em 1949.

— Colégio Maternal: O *Artista* 33 (1895) n. 191, 19 de agosto, p. 4, col. 6, nos fala da Escola Maternal, situada na esquina de Marechal Floriano n. 63A e 65A com Coronel Sampaio, n. 9. A Diretora era Angelina Viana Ferraz, que cantava na Igreja do Carmo. A família era ligada ao Asilo de Órfãos Coração de Maria.

Em 1895, dos prédios situados nessa esquina, provavelmente o da Escola Maternal era o da MOTOBRÁS, belo e muito bem conservado. O prédio foi construído para casa de veraneio do Barão de S. José do Norte. Neste século foi Clube de Comércio e sede da Prefeitura Municipal até 1944. Além do terreno atual, tinha extenso pomar nos fundos.

Dando para a rua Marechal Floriano, há quatro vãos que poderiam corresponder à antiga capela do tempo dos escravos. O prédio está também rodeado de lenda: contam as senhoras que fazem a limpeza à noite, que na atual garagem, —que corresponde a dois dos vãos da provável capela—, ainda se ouvem os sinos da capela que tocam e vozes que cantam e oram.

293 O Coronel João Luiz VIANNA, n. em 1852 e faleceu no Rio Grande em 1908. Sua família estava ligada ao Asilo de Órfãos Coração de Maria.

— O Barão de Santa Marta era o Sr. Luis Maria Piquet.

— Em 19 de agosto O *Artista* 33 (1895) n. 191, p. 2, col. 1-2, dá notícia da chegada de D. Lasagna ao Rio Grande e o chama de Apóstolo da Patagônia [sic!]. A notícia será apresentada de forma mais correta pelo *Diário do Rio Grande* 47 (1895) n. 13227, 20 de agosto, p. 2, col. 1-2, que comunica também a promessa feita por D. Lasagna de abrir uma casa salesiana na cidade.

Desde 1881 que o Bispo de Porto Alegre, na ocasião D. Sebastião Dias LARANGEIRA, dirigia aos Salesiano do Uruguay o pedido de que se fundasse uma casa em sua Diocese.

O início da imigração italiana e o reforço da imigração alemã, —junto com a chegada de contingentes de imigrantes poloneses—, fez com que o Bispo renovasse seus pedidos.

Sendo Lasagna já Bispo, a Revolução Federalista devastou a campanha gaúcha e as paróquias ficaram quase sem párocos. Lasagna aceita então o pedido do Bispo de Porto Alegre, agora D. Cláudio Ponce de León, —o qual recorrera ao cardeal Rampolla—, e, passando por Rio Grande, acerta com Mons. Otaviano as bases da fundação daquela casa salesiana. [Cfr. Carta do Pe. Lasagna ao Pe. Cagliero de 16 de maio de 1881 in ASC 273.17-31 Lasagna Luigi; carta do Pe. Lasagna a Dom Bosco de 18 de maio de 1881, in BS 5 (1881) n. 8, pp. 5-6; carta de D. Lasagna ao Pe. Rua de 9 de setembro de 1895 in ASC 9.126 RUA].

295 19. Rezó la misa á las 8 y después de la misa predicó sobre la SS. Virgen. La Iglesia estaba llena de gente como el domingo.

De tarde fué a visitar á las Hermanas Teresianas y después fuimos al Parque en tranvía.

300 20. Rezó misa en la capilla de las Teresianas y á las 8 a.m. nos embarcamos otra vez en el « Desterro » que habia vuelto de Pelotas. El vapor salió á las 9. Nos acompañaron á bordo el Párroco, el Dr. Chaves, Coronel Vianna, Sr. Ferraz, familia de ellos | etc. etc.

f 9r

21. No rezamos misa por causa del movimiento del vapor. Llegamos á Desterro á las 7 ½ p.m.

305 22. Monseñor[,] yo y el P. Bersani rezamos la Santa Misa en el salón de Señoras. Vinieron á bordo á saludar á Monseñor el cuñado de Nicolici y Sr. Candido Melchiades de Souza. Después del almuerzo bajamos á tierra en la lancha de la Policía del Puerto; fuimos á la Parroquia y después acompañados por el Párroco P. Murno y por el Sr. Candido M. de Souza fuimos á
310 la casa del Sr. Durval Livramento, dando después una vuelta por los alrededores de la ciudad. Á la 1 nos encontramos otra vez en la Parroquia donde Monseñor bautizó un hijo del Sr. Durval Livramento, con el nombre de

302 de *emend ex* delles
add de Souza *add sl*

304 á las ... p.m. *add mrg dextro*
309 P. Murno *aad sl*

307 Sr. ...Souza

300 Não confundir com o homônimo *Desterro*, de bandeira alemã, que só passou pelo Rio Grande em 28 de agosto.

301 Dr. Chaves: Talvez o Coronel Antônio Campello CHAVES, n. em Pelotas em 1840. Antes da proclamação da República, foi por duas vezes Prefeito do Rio Grande. Coronel da Guarda Nacional, Diretor da Companhia União Fabril, Diretor da Companhia de Seguros Riograndense, em 1898 foi nomeado Cônsul da Bélgica no Rio Grande, cargo que acumulou, em 1916, com o de Cônsul da Rússia. Foi também Provedor do Asilo de Órfãos Coração de Maria.

302 Sr. Ferraz: O Capitão de Mar e Guerra Antônio Caetano FERRAZ n. em 1850 e faleceu em 1923. Fazia parte da Mesa da Irmandade do Asilo de Órfãos Coração de Maria.

— A maioria das pessoas citadas nesta passagem pelo Rio Grande esta ligada ao Asilo de Órfãos Coração de Maria. Fundado em 1861, o Orfanato atravessava um momento de crise. Desde 1873 que as Irmãs do Imaculado Coração de Maria, —fundadas em Viena, Austria em 1843 e transferidas para o Brasil em '48, com Casa Geral em Porto Alegre desde 1856—, se tinham retirado da Obra. Em '94 matriculara-se uma única criança e, em '95, nenhuma. O antigo edifício estava muito deteriorado e a Mesa desejava que viessem Irmãs para cuidar das meninas e que se fundasse um colégio masculino, com cujas rendas ajudar a manter o Orfanato. A morte de D. Lasagna sustou por diversos anos a fundação do atual Liceu Leão XIII dos Salesianos, e as Irmãs do Imaculado Coração de Maria acabaram voltando para o Orfanato, que encontramos florescente, quando de nossa visita.

304 Desterro, atual Florianópolis.

306 Talvez se trate de João Camillo Cardozo da Costa.

309 O Pe. Miguel MURNO.

Edmundo, fué padrino el Sr. Nicolichi de Montevideo, representado por el Sr. Camilo Cardoso da Costa.

Después en la casa del Párroco Monseñor recibió la visita del Presidente de Santa Catalina Dr. Hercilio Luz con la Sra. La conversación versó sobre la posibilidad y necesidad de una fundación salesiana en Desterro. El Presidente se mostró muy animado á secundar la fundación, siendo facil que las Hermanas vayan á dirigir el Hospital de la ciudad. Á las 4 fuimos á bordo, y el vapor se puso en movimiento á las 5 ½

23. y llegó á San Francisco el día siguiente á las 7 ½ a.m.

Monseñor y yo rezamos la misa en el salón de las Señoras. Después del almuerzo bajamos con las Hermanas y fuimos á visitar la Iglesia parroquial, que no tenía el Santísimo Sacramento por estar blanqueando y arreglando la Iglesia.

El vapor salió á las 5 ½ y quedó anclado hasta media noche cerca de una isla. Llegamos á Paranaguá el

24. á las 8 y ¾. Rezamos misa los cuatro en el camarote de Monseñor. Á las 12 más ó menos seguimos hasta Antonina donde permaneció el vapor dos horas más ó menos. Después volvimos á Paranaguá y á las 5 y ¼ salimos para Santos donde llegamos

25. á las 10 de la mañana. El P. Bersani y yo rezamos misa en el camarote de Monseñor y Monseñor la rezó en el comedor con asistencia de todos los pasajeros de primera.

En Santos vinieron á recibirnos el P. Carlos, P. Foglino, Delpiano, la

321 a.m. *add mrg sin* 329-330 donde...Paranaguá *emend ex* donde bajamos con las hermanas y fuimos a visitar la iglesia; allí nos encontramos con

314 Realmente a criança chamou-se ESBERARDO e não Edmundo. Era o nome do Arcebispo do Rio de Janeiro.

— O padrinho foi José Antonio Nicolich, representado no ato por João Camillo Cardozo da Costa e madrinha foi Dona Adélia Nicolich. Veja *Livro de Batizados*, catedral de Florianópolis, n. 38, fls. 15, n. 292.

316 O Dr. Hercílio Pedro da Luz nasceu em Desterro, Santa Catarina, em 1829. Estudou no Ateneu Provincial de sua cidade. Coursou Humanidades no Rio de Janeiro. Fez a Faculdade de Agronomia em Gembloux, Bélgica. Em '85 era Juiz Comissário de Terras em S. Catarina. Em '88, Engenheiro da Província. Participou da propaganda pela implantação da República. De 1894 a '98 foi Presidente do Estado. Num momento em que Santa Catarina estava na mira e dos revoltosos da Armada e dos Federalistas, o público via nele a garantia da ordem [Cfr. *A República* 5 (1894) n. 99, 22 de agosto, p. 1, col. 3]. Foi bom administrador. A obra mais conhecida de seu governo é a ponte metálica que une a ilha ao continente. Faleceu em 1924.

320 Florianópolis dependia da Diocese de Curitiba, cujo Bispo D. José de Camargo Barros realizava sua primeira visita pastoral no Estado, que durou de 4 de março a 28 de setembro. Era desejo do Bispo que o Hospital de Florianópolis fosse entregue aos cuidados de uma Congregação religiosa.

Madre Teresa y otra hermana. Monseñor, P. Zatti, y yo nos alojamos con el P. Carlos en la casa del Párroco, Monseñor Nuno y las Hermanas en el Asilo de las Hermanas del Corazón de María. | El P. Foglino, P. Bersani, Del- f 10r
piano y Germano fueron á comer y dormir á un hotel.

340 26. Monseñor y yo rezamos la Santa Misa en casa del Párroco y á las 6 y 50 tomamos el tren para San Pablo donde llegamos á las 8 ½. Apenas llegados hubo academia y al fin hablaron el Desembargador Aureliano y Monseñor.

De tarde Monseñor fué á visitar á las Hermanas en su colegio de la calle
345 de D. Veridiana y volviendo encontramos al Vicario General de la diócesis Monseñor Dr. Fargus O'Connor que estaba esperando á Monseñor.

27. Monseñor rezó la misa de la comunidad en el Santuario del Sgrdo. Corazón. De tarde hizo una conferencia á las Damas de la Guardia de Honra.

28. Rezó la misa en la cripta. Más tarde hizo una conferencia á los socios
350 de la Compañía de S. Luis.

29. Rezó la misa en el colegio de las Hermanas. Después del almuerzo fuimos á visitar al Canónigo Augusto y con él fuimos á ver el edificio y terreno situado cerca del cuartel y nuevo hospital militar en la Luz, que desean destinar para Escuela Taller de niñas. Después fuimos á visitar al Vicario General

338 Asilo *emend ex* Colegio 347 el *emend ex* la

337 Acompanhava a Madre Teresa Rinaldi, a Ir. Maria PANCHERI (Cfr. CNSCG fl. 8v.).

— Domenico DELPIANO: em Castelnuovo d'Asti, Itália, em 1844, conheceu Dom Bosco em Marselha, quando já estudava arquitetura, em '75. Salesiano em '79, partiu para o Uruguay em '81. Construiu Igrejas e colégios no Uruguay e no Brasil. Faleceu em S. Paulo, Brasil, em 1920.

345 Dona Veridiana pusera à disposição das Irmãs um edifício situado à rua Dona Veridiana, n. 49, onde, em março de 1894 elas tinham dado início ao Internato de N.S. Auxiliadora (Cfr. CCI, fl. 2r.).

346 Mons. Fergo O'Connor de Camargo DAUNTRE, Vigário Geral e Provisor do Bispado. Nasceu em Campinas em 1849. Em '81 foi ordenado Padre. Em '91 era Vigário Ecônomo em Bananal. Ocupou diversos cargos na Diocese: Provisor, Juiz, Vigário Geral, Professor no Seminário. Diretor do Instituto F. Penteado em Campinas. Em '98 retirou-se para Paris e viveu na Europa até a morte, que ocorreu em 1911.

Foi Sócio Fundador do Instituto Histórico de S. Paulo, Sócio Honorário do Círculo de Estudos Católicos e do Centro Católico do Brás.

352 Talvez o Cônego Antônio Augusto de Araújo MUNIZ, Tesoureiro da Caixa Pia da Diocese em 1895. N. em S. Paulo, em 1828. Foi batizado no mesmo ano no Rio de Janeiro. Uma vez sacerdote, foi Mestre de Cerimônias do sôllo episcopal de S. Paulo, Secretário do Bispado por 25 anos, escrivão da Câmara Eclesiástica. Faleceu em 1900.

— Segundo a CCI, fl. 6r., em 13 de outubro de 1894: «L'Ex.mo Monsignor Arco Verde [sic!], Vescovo Diocesano, dona alle Suore un terreno ed una casa non ancora finita, in uno dei più bei quartieri della città, chiamato Luz». Em 29 de agosto de 1895, escreve a CCI, fl. 8v.: «Si ha la triste notizia che il Sr. [sic!] Arco Verde, ritira la donazione della casa chi [sic!] ci aveva offerto».

de la diocesis. |

355

f 10v

De tarde fuimos á visitar la Santa Casa y después fuimos al Colegio de las Hermanas donde hicieron una pequeña academia. Después del *jantar* fuimos á visitar al Sr. Eduardo Prates, Desembargador Coutinho y Dr. Meirelles.

30. Á las 6 y 45 tomamos el vagón especial para Araras Monseñor, P. Foglino, P. Zatti, yo y las Hermanas que habían venido de Montevideo y la Madre Teresa. En Campinas encontramos al Canónigo Nery y a Delpiano que subió con nosotros. Llegamos á Araras á la 1. En la estación nos esperaban con la banda algunas Hermanas, el P. Fia, el Parroco (P. * * *) y el Canónigo * * *. En la plaza matriz nos esperaban las niñas del colegio con uniforme, estrenado ese día. Una vez en el colegio hubo una pequeña academia. 365

Á las 4 ½ fuimos á visitar al Barón de Araras y á comer á casa del hijo del Barón.

31. Á las 2 de la tarde fuimos con las niñas y Hermanas á comer naranjas á casa del Báron de Araras.

357 jantar *ls* 360 *yo emend ex ...* las *emend ex e* 363 con la banda *add sl*
 365 academia *emend ex cer* 366 á visitar.,y *add sl* 368-369 naranjas *add sl*
 naranjas *corr ex laranjas*

356 Fundada em 1755 pela Irmandade da Misericórdia, em 1884 a Santa Casa passou a ser dirigida pelas Irmãs de S. José, tendo a Ir. Maria Arsênia como Superiora. Em varias circunstâncias, quer os Salesianos, quer as FMA tornaram-se devedores à Santa Casa de insignes favores. Hoje, sob a forma de Fundação, a Santa Casa mantém além do Hospital, uma das mais modernas Faculdades de Medicina do país.

360 Em 3 de agosto o Pe. Foglino fora a Araras e no dia 4 admitiu 27 Aspirantes à Pia União das Filhas de Maria e 28 à Companhia dos Anjos (Cfr. CCA, fl. 3r. e v.).

362 Diz a CCA, fl. 3v. referindo-se ao dia 31 de agosto: « Arriva in Araras, la prima volta come Vescovo, il nostro Venerato Superiore Mons. Luigi Lasagna. E' ricevuto con grande dimostrazione di stima da parte della città ».

363 Eram o Pároco, Pe. António Augusto D'ALKMIN e o Cônego Ângelo Alves DE ASSUMPÇÃO.

364 Primeira capela de Araras foi a de Santa Cruz. Em '72 construiu-se a capela de N.S. do Patrocínio, logo substituída pela atual Matriz, inaugurada em 1881. A imagem de N.S. do Patrocínio foi doada à matriz por Dona Carolina Amélia de Carmargo, viuva de Albino Alves Cardoso que legara o dinheiro para a construção da Igreja.

366 O Barão de Araras, Bento Lacerda GUIMARÃES, faleceu em Araras, em 1897.

No mesmo dia, enquanto se fazia festa em Araras, em S. Paulo Dona Veridiana Prado, cedendo a pressões do Bispo Diocesano, comunicava às Irmãs que para dia 31 de dezembro de '95 deveriam abandonar a casa em que residiam. A casa foi devolvida a Dona Veridiana no dia 12 de dezembro. As atividades do colégio reiniciaram-se em março de '96 em outra casa alugada na Alameda do Triunfo nº 46, atual Alameda Cleveland (Cfr. CCI, fls. 8v., 9v. e 10r.).

370

Setiembre

1º A las 8 Monseñor rezó la misa de la comunidad en el colegio de las Hermanas (de medio pontifical baja) y dió la 1.ª comunión á 31 niñas; después de la misa administró 11 confirmaciones. De tarde á las 2 hizo la recepción de aspirantes de Angeles, | Angeles, aspirantes de Hijas de María e Hijas f 11r
 375 de María. Después en la casa en que mora el P. Fia habló á los niños del Oratorio festivo y distribuyó una estampita.

2. Administró la confirmación á una Hermana. De tarde fuimos á visitar el Párroco, al Baron de Araras y al Dr. Portugal.

3. En el tren de las 9 seguimos para Campinas, donde llegamos á las 380 11 ½. Fuimos á visitar el Colegio de Artes y Oficios en construcción y que una vez terminado será capaz de 1.000 meninos internos. Allí almorzamos y después fuimos á visitar el hospital, la Matriz pasando después á la casa del Canónigo Nery.

Á las 4 ½ seguimos para S. Pablo donde llegamos á las 8. En el Liceu 385 esperaba á Monseñor la banda que tocó dos piezas apenas llegamos.

4. Después del almuerzo á visitar al Presidente del Estado de S. Pablo, Dr. Bernardino de Campos, que nos recibió diciendo que estaba indispuerto. Monseñor fué después al colegio de las Hermanas. Después del *jantar* bendijo una estatua de S. Luis é hizo conferencia á los de la Compañía.

390 5. Á las 5 a.m. salimos de S. Pablo en vagon reservado y llegamos á Guaratinguetá á las 11. En Pindamonhangaba nos esperaban en la estación el P. Reale con las niñas del colegio y la banda. | f 11v

371 8 *emend ex 7* 384 8 *emend ex 9* 388-389 Después...Compañía. *add* *jantar ls*

372 A CCA, fl. 3v. fala de 21 primeiras comunhões.

374 Diz a CCA, fl. 3v.: « Al pomeriggio predica S.E.R., quindi ammette alla Pia Unione 18 fanciulle, 8 aspiranti; 30 Angeli e 28 aspiranti. Con questo atto si inizia in questa Cappella la Pia Unione delle Figlie di Maria, annessa alla principale di Roma ».

378 O Dr. Olímpio PORTUGAL era o médico das Irmãs.

380 Conforme a CCA, fls. 3v. e 4r. ao partirem, D. Lasagna e a Madre Rinaldi deixaram bem claro que faltava um lugar adequado para a capela. Dona Maria da Glória Soares doou então um conto de réis com o que foi possível dar início à sua construção.

382 Nesses dias os benfeitores viam-se a braços com a crise financeira de Santa Casa de Campinas. Em poucas semanas recolheram mais de cem contos de réis (cerca de 12 mil dólares) para socorrer o Hospital [Cfr. *O Estado de S. Paulo* 21 (1895) meses de setembro e outubro].

390 A CCI, fl. 8v., coloca essa viagem no dia 5 de outubro [sic!] e diz que viajaram também a Visitadora e as Irmãs que tinham chegado de Montevideo. A CNSCG, p. 40, coloca no dia 4 de setembro a chegada de D. Lasagna a Guaratinguetá, junto com as Irmãs. *O Correio do Norte* 6 (1895) n. 276, 8 de setembro, p. 2, col. 3 dá notícia da chegada de D. Lasagna no dia 5.

En Guaratinguetá nos esperaron también en la estación el P. João Filippo, con las niñas y Hermanas el colegio y la banda de la ciudad. De tarde fuimos á casa del Dr. Borges á visitar á la Sra. y á la tia del Dr. Olyntho Ministro de Industria y Viación. 395

Después de la comida á las 6 ½ p.m. Monseñor empezó el triduo en preparación á la fiesta de la Natividad de María SS.

8. Fiesta de la Natividad de María SS. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la cual dió la 1.ª comunión á * * * niñas. Más tarde hubo misa cantada y de tarde hubo recepción de aspirantes de Ángeles, Ángeles, aspirantes de Hijas de María é Hijas de María. Hubo también vestición de cinco Hermanas. 400

Después del *jantar* tuvo lugar el certamen dedicado á Monseñor; entre otras cosas representaron « Preguiça y mentira », « As costureiras » (zarzuela) y « Ave María del Carcerato ». Después del certamen Monseñor inauguró los SS. Ejercicios para las niñas que duraron lunes, martes y miércoles, acabando el jueves por la mañana. Predicaron: Monseñor las meditaciones y el P. Foglino las instrucciones. De mañana recibió la visita del nuevo Párroco de Guaratinguetá, P. Bueno. 410

13. En el tren de las 10 fuimos á Lorena. No encontramos nadie en la estación porque no nos esperaban en ese tren. De tarde Monseñor predicó en el triduo de S. Luis y después de la bendición tuvo lugar la academia dedicada á Monseñor. De tarde fué á visitar el colegio de las Hermanas.

14. Monseñor rezó la misa en el colegio de las Hermanas. De tarde pre- 415

404 *jantar* *ls*

393 A CNSCG, p. 40, afirma que na estação esperavam o Mons. Filippo, o Capelão e o clero da cidade. A comunidade das FMA recebeu as recém chegadas na praça da entrada do Colégio do Carmo.

395 Talvez o Dr. Francisco de Paula de Oliveira BORGES.

397 Durante o tríduo realizaram-se os Exercícios Espirituais das alunas do colégio. D. Lasagna pregou as instruções e o Capelão as meditações (Cfr. CNSCG, p. 40. Veja nota 410).

400 Horário das funções segundo CNSCG, p. 41: 6.30, meditação e Missa; 9, Missa cantada; 15, recepção de novos membros nas Associações. Tomada de hábito das Irmãs. Ser-mão e Benção como o SS. Sacramento.

402 Foram elas: Ir. Álvaro de Castro, Ir. Francisca Nicácio, Ir. Pureza Raimão, Ir. Rita de Cássia Paula, Ir. Sabina Galeazzi.

407 A CNSCG coloca este Retiro de 5 a 8 de setembro.

409 De 10 de fevereiro a 26 de agosto fora Vigário de Guaratinguetá Mons. Augusto Leão QUARTIM, n. em Mariana em 1845. Padre em '68, foi cônego da Sé de Mariana, mas renunciou em '72 para ir unirse a seus familiares em Portugal. Voltando, foi Vigário de Pimenta. Depois passou para a Diocese de S. Paulo sendo Vigário de Lorena e de Guaratinguetá. Em 25 de agosto permutou com o Pe. Bueno e foi ser Vigário em S. Simão. Depois encardinou-se na Diocese de Niterói, onde foi Vigário Geral até seu falecimento.

— O Pe. João Antônio da Costa BUENO vinha de S. Simão e foi Vigário de Guaratinguetá até 1898, quando o substituiu o Cônego Benedito Teixeira.

dico outra vez en el triduo y después de la bendición hubo juegos de predistigitação por un acólito polaco.

15. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la Iglesia de S. Benedicto. Á las 10 hubo misa cantada. Á las 5 ½ de la tarde hubo recepción de
420 varios nuevos socios de la Compañía de S. Luís; Monseñor predicó y dió después pontificalmente la bendición con el SS. Sacramento. Después de la bendición hubo otra vez juegos de predistigitação.

16. Monseñor rezó la misa en el colegio de las Hermanas. De tarde hubo certamen en el colegio de las Hermanas ofrecido á Monseñor. Á las 7 ½ Mon-
425 señor hizo la conferencia á los Salesianos.

17. Monseñor rezó la misa de la comunidad en la capilla de S. Benedicto. De tarde fuimos á visitar al Conde. Después fué al colegio de las Hermanas | y en el tren de las 3 fuimos á Guaratinguetá pasando antes por la f 12v casa del Sr. João Nogueira.

430 19. Fuimos á visitar al Commendador Martiniano[,] al Párroco que no encontramos, á la familia Rangel y al Canónico Benedicto Teixeira que no estaba tampoco.

20. Desagravios; Letanías de Todos los Santos. Predicó.

21. Á las 5 a.m. fuimos á Pindamonhangaba. En la estación nos espe-

433 20. Desagravios...Predicó. *add* 434 21 *emend ex 2.*

417 O cl. Franciszek TRAWINSKI (1875-) n. em Varsóvia. Salesiano em 1894 passou um tempo em Lorena, voltando a Turim em '95. Sacerdote em '97, deixou a Congregação em 1900.

427 O Conde José Joaquim MOREIRA LIMA n. em Lorena, em 1842. Em '61 entrava na Guarda Nacional; em poucos anos chegou a Major. Em '79 esposou Dona Risoletta Maria de CASTRO LIMA. Não tiveram filhos. Dedicou-se ao comércio e às obras de beneficência. Em '67 foi um dos fundadores da Santa Casa de Misericórdia de Lorena. Por 40 anos foi seu Provedor. Em '75 deu início à construção da Basílica de S. Benedito. Muito ajudou também na construção da nova matriz, atual catedral. Dirigiu a construção da capela do Rosário.

Promoveu a ida dos Salesianos e das FMA para Lorena.

Em 1905 dirigiu a construção do *Asilo dos Pobres de S. José*, atual *Lar S. José*. A partir de 1912, dirigiu a Conferência de S. Vicente de Paulo. Chefe do Partido Liberal durante o Império, retirou-se da política no início do período republicano. Várias foram as condecorações e títulos. O Papa Leão XIII concedeu-lhe a comenda de S. Gregório Magno. Ainda em vida, o Governo do Estado de S. Paulo deu seu nome ao 2º Grupo Escolar de Lorena.

Faleceu em Lorena, em 1926, sendo sepultado atrás do altar da Basílica de S. Benedito, junto com sua esposa que falecera em 1895.

429 Carlos João de Sá, viúvo de Dona Amélia Nogueira de Sá e pai do Salesiano João Nogueira, que fizera votos perpétuos em 1892.

430 Talvez o Comendador António Martiniano de Oliveira BORGES, filho do Visconde Guaratinguetá.

433 No Vale do Paraíba temia-se uma epidemia de varíola. Em Lorena e Taubaté se haviam verificado casos nestes dias e na mesma Guaratinguetá enfermara-se uma pessoa desse mal.

raban el Párroco Cónego Tobías, P. Reale y las niñas y Hermanas. Monseñor 435
rezó la misa de la comunidad. Dormimos en la casa del Párroco.

22. Monseñor rezó la misa de la comunidad dando la 1.ª comunión á 3
niñas. Á las 9 hubo misa cantada y de tarde recepción de aspirantes de Ánge-
les, Ángeles, Aspirantes de Hijas de María é Hijas de María. Monseñor pre-
dicó en la misa de la comunidad, en la misa cantada y después de la recep- 440
ción. Á la[s] 6 ½ hubo un certamen dedicado á Monseñor.

23. Monseñor rezó la misa de la comunidad y predicó. En el tren de
las 10 volvimos á Guaratinguetá. Muchas niñas lloraban en la estación al
embarcarnos.

29. Predicó en la misa explicando el Evangelio. Predicó de tarde sobre 445
S. Miguel. Hizo conferencia á las Hijas de María.

f 13r 26. Rezó la misa en la Matriz habiendo gran concu|rrencia á pesar de ser
día de trabajo. Después de la misa habló sobre la devoción del SS. Sacramento.
Almorzamos en casa del Párroco.

30. Visitamos al Sr. Antonio Gonçalves França que estaba enfermo. 450

Octubre

1º Fuimos á Lorena en el tren de las 10.

2. Rezó la misa en la capilla de las Hermanas.

3. Rezó la misa en la capilla de S. Benedicto. Los Salesianos y niños hicie-
ron el Ejercicio de la Buena Muerte. De tarde hiz conferencia á los Salesia- 455
nos. Visitamos á la familia Hummel.

4. Volvimos á Guaratinguetá en el tren de las 4 ½ de la mañana.

5. Fuimos á Rio Janeiro en el tren expreso de las 11. Llegando á Casca-
dura encontramos al P. Zanchetta y en la estación central nos esperaban mu-
chos cooperadores y la banda del Colegio de Santa Rosa. La banda tocó el 460
himno nacional y el Dr. Augusto dos Reis saludó á Monseñor con un bonito
discurso. Llegamos á Nictheroy á las 9.

436 Dormimos...Párroco. *add* 437 *post* comunidad *del* y 440-441 después de
emend ex en 443 23 *corr ex* 22 458 expreso *add sl* 462 Llegomos...á las 9 *add*

450 Provavelmente António GONÇALVES FRANÇA, n. em 1838, fazendeiro em Roseira, onde
foi Tesoureiro da Capela de N.S. da Piedade. Sua filha, Minervina Rosa GUIMARÃES,
casou-se com Pietro Maria Filippo, sobrinho de Mons. Giovanni FILIPPO.

456 Frederico HUMMEL, pai da Irmã Frederica HUMMEL, foi Vereador, Delegado do Polí-
cia e, de profissão, relojoeiro. Foi encarregado do primeiro censo municipal de Lorena,
em 1868.

459 O Pe. Luigi ZANCHETTA n. em Pojana Maggiore, Vicenza, Itália, em 1865. Entrou em
S. Benigno em '82. Salesiano em '85, partiu para Brasil. Padre em '89. Foi Diretor zeloso
e cheio de iniciativas e pregador muito procurado. Faleceu em S. Paulo, em 1921.

6. Fiesta de N.S. del Rosario. Monseñor rezó la misa de la comunidade de | bajo pontifical, predicando antes de la comunión. En la misa cantada tam- f 13v
465 bién predicó. De tarde hubo academia que duró dos horas.

6. Fuimos á Rio Janeiro á visitar al Dr. Olyntho, Ministro de Industria y Viación, al Dr. Rodrigues Alves, Ministro de Hacienda y al Dr. Fran.co Mur-
470 tinho, hermano del ex-presidente de Matto Grosso. Al ir á visitar al Dr. Ro-
drigues Alves subimos á un tren y al querer Monseñor cambiar de banco reci-
bió en la pierna derecha una fuerte patada de un buey. Felizmente la pierna
no estaba apoyada y por eso no se quebró. Fuimos también á la casa del P.
Alves que no encontramos por estar en Espiritu Santo.

De tarde empezaron los Ejercicios Espirituales para los niños predicados
por el P. Barale (Instrucciones) y Monseñor (Meditaciones).

475 9. De tarde fuimos á visitar al Sr. Miguel Benevides que no encontra-
mos por estar en Rio Janeiro.

11. Clausura de los Ejercicios. De tarde fuimos á visitar al Presidente
de la República, | Dr. Prudente de Moraes, en su residencia de Icarahy. Nos f 14r
recibió muy bien y Monseñor habló mucho de las Misiones de Mato Grosso.
480 La conferencia duró $\frac{3}{4}$ de hora. Después fuimos á Rio Janeiro y no encon-
tramos al Dr. Murtinho que había llegado de Mato Grosso pero que estaba
en Santa Teresa. Antes de volver fuimos á la Iglesia de S. Fran.co de Paula
donde debía tener lugar la conferencia á los Coop. Sales.

12. Grande fiesta en la Iglesia de S. Fran.co de Paula. Fué todo el Cole-
485 gio de Santa Rosa. Pasamos por la calle *Ouvidor* con la banda al frente y Mon-

469 un tren *emend ex* un bonde 475 Miguel *emend ex* B 481 *post* que^a del
no 485 Ouvidor *ls* al *emend ex* á la

474 O Pe. Tommaso BARALE n. em Roccaforte, Cuneo, Itália, em 1855. Entrou para o Ora-
tório em '77. Salesiano em '80, partiu para a Argentina. Em '82 estava no Uruguay. Padre
em '84. Trabalhou no Uruguay e no Brasil; depois foi ser Mestre de Novços em Lima,
Peru, onde faleceu em 1936.

481 O fato de o Dr. Joaquim Duarte MURTINHO residir na rua Marinho, n. 3, em Santa
Teresa, deixa dúvidas sobre qual dos Murtinhos seja citado neste texto, se ele ou o Dr.
Manoel MURTINHO que terminara seu mandato como Presidente do Mato Grosso e se reti-
rara para o Rio. Joaquim Duarte MURTINHO n. em Cuiabá, em 1848. Em '64 foi para o
Rio. Frequentou o Colégio do Pe. Paiva. Foi Professor, por concurso, da Escola Central,
de pois Escola Politécnica, em ciências naturais, biologia e economia politica. Liberal em
economia, combatia o socialismo e a intervenção do Estado.

De '96 a '97 foi Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas. De 1898 a 1902
foi Ministro da Fazenda, com Campos Sales, consolidando a dívida externa do Brasil e
impondo o arrocho fiscal e a lei do selo. Faleceu no Rio de Janeiro em 1918.

484 O culto de S. Francisco de Paula introduziu-se no Rio em 1754. Em 1757 construiu-se
uma pequena ermida, substituída pelo templo atual, inaugurado em 1865 na presença do
Imperador e sua consorte. Trabalhos de talha de Antônio de Pádua e Castro. Pinturas de
Manuel da Cunha, escravo, que se alforriou com o fruto de seus trabalhos.

señor y varios padres atrás. Pontificó Monseñor Amorim y los niños del Colegio Santa Rosa cantaron la misa de San Miguel con acompañamiento de banda. Al Evangelio Monseñor hizo la conferencia que duró una hora y que agradó muchísimo. Después de la conferencia Monseñor pasó a recojer limosna para las Misiones de Mato Grosso, reuniendo 1:500.000 y tantos. Después de la misa fué muy | felicitado por muchas personas en la sacristia. 490

Acompañamos otra vez a los niños hasta las Barcas pasando otra vez por la calle *Ouvidor* y fuimos después a visitar a Doña María do Sacramento Ribeiro que no encontramos. De allí fuimos a la Casa Sucena y con el Canónigo Amador Bueno fuimos al Seminario de Rio Comprido donde comimos. Después de la comida toco la banda varias piezas y saludaron á Monseñor con varios discursos. 495

13. Monseñor rezó la misa en la nueva capilla del Asilo de Santa Leopoldina. Después del almuerzo Monseñor fué saludado con cantos y con un discurso en nombre de las niñas. 500

14. En tren de las 5 ¼ salimos para Guaratinguetá. De tarde después de la bendición hubo academia dedicada á la Madre Teresa.

15. Fiesta de Santa Teresa. Monseñor rezó la misa de la comunidad y dió la 1.ª comunión á 8 niñas. De tarde hubo recepción de aspirantes y Hijas

493 *Ouvidor* ls 495 *Comprido*] *cumprido* V 496 saludaron *emend ex p* 503
misa *emend ex* primera de la *add sl*

486 Mons. João PIRES DE AMORIM n. em Passa Três, Estado do Rio, em 1842. Estudou no Seminário do Rio. Padre em '67. Professor do Seminário, Vice-Reitor do Externato Pedro II, onde lecionou História Sagrada e Instrução Religiosa. Cônego da capela imperial em '77. Monsenhor em '85. Acompanhou D. Lacerda em três visitas pastorais no Espírito Santo. Vigário Capitular após a morte do Bispo. Vigário Geral de D. José Pereira da Silva BARROS e de D. Arcoverde. Bispo-eleito de Curitiba, renuncia imediatamente. De 1878 até sua morte, em 1914, foi Pro-comissário da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula. Deixou como sua herdeira a Sé catedral.

488 Nota-se a ausência do Arcebispo. Estava na Europa, como se deduz do *Livro Provisões e Despachos de Sacerdotes do ano de 1889 a 1898*, fls. 156r. a 162r.

Recordamos, em tempo, que a Missa de S. Miguel é da autoria do Maestro De Vecchi, Mestre de banda no Oratório de Turim.

494 O Comendador José de Sousa, sócio-chefe de Casa Sucena, era grande amigo de D. Luís de Brito.

— O Cônego Amador BUENO n. em Taubaté. Em '82 foi nomeado Cônego da capela imperial. Membro da Comissão Arquidiocesana para Administração do Seminário, do Rio de Janeiro. Arce-diago em 1907 e Prelado Doméstico de Sua Santidade em 1908.

495 O Seminário do Rio foi fundado em 1793. Em 1869 D. Lacerda o confiou aos Padres Lazaristas. Reitor na ocasião da visita de D. Lasagna era o Pe. Jules Joseph CLAVELIN.

498 O Asilo Santa Leopoldina funcionava em Niterói sob a direção das Irmãs de S. Vicente de Paulo. Nele se haviam hospedado as FMA que por primeiras tinham chegado ao Brasil e se destinavam a Guaratinguetá, Lorena e Pindamonhangaba.

503 Segundo a CNSCG, p. 41, foi o seguinte o horário da festa: 6.30. Santa Missa com comunhão; 9. Missa cantada; 15. Panegífico de Santa Teresa e Bênção com o SS. Sacramento. Logo a seguir, entretenimento dramático-literário.

505 de María y | confirmaciones.

f 15r

Después de la comida á las 7 más ó menos empezó el certamen dedicado á la Madre Teresa que salió muy bien.

17. En el tren de las 5 fuimos á Roseira, con todo el colegio de Guaratinguetá á la *fazenda* de D. Antonio Galvão. Monseñor rezó la misa en el patio y ahí almorzamos. Después del almuerzo vinieron algunas niñas de Pindamonhangaba á buscar en coche á Monseñor para que fuese á la *fazenda* de D. * * * Cezar donde estaba también de paseo el colegio de Pinda. Fuimos allá y después del almuerzo visitamos el molino de caña de azucar, y las máquinas de hacer azucar y aguardiente. Volvimos después á la *fazenda* de D. Antonio Galvão donde comimos y en el tren de las 5 y 20 más ó menos volvimos á Guaratinguetá.

18. En el tren de las 5 a.m. fuimos á Taubaté. Nos esperaban en la estación el Obispo Don José Pereira da Silva Barros, el P. Franco su hermano y el Párroco. Monseñor fué á rezar | la misa en el «Externato de San José», grande colegio fundado por el Obispo D. José y dirigido por Hermanas de S. José.

f 15v

Después del desayuno fuimos á visitar el edificio y terreno, propiedad del hermano del Obispo y que pretende escripturar á Monseñor Lasagna para un externato de niños. La casa es grande, pero vieja y necesita reparos. Tiene tambien una grande quinta, pero Monseñor acepta la casa y terreno para el fin indicado, si alcanzaran de la Cámara Municipal la propiedad de un terreno anexo. Con el externato piensa establecer allí el noviciado.

Después fuimos á visitar á los Capuchinos cuyo convento está mu[y]

509 *fazenda ls* 517 Taubaté *emend ex* San Pablo *post* Taubaté *del* donde
llegamos 519 á *emend ex* re

509 Provavelmente António Galvão de França GUIMARÃES, n. em 1829 e falecido em 1908. A CNSCG, p. 42, fala que o passeio foi na casa de Dona Maria Teodora Marcondes.

512 Talvez uma das fazendas dos Galvão César, de Roseira.

517 A chegada a Taubaté foi noticiada em *O Estado de S. Paulo* 21 (1895) n. 6193, 19 de outubro, p. 1, col. 5.

D. José Pereira da Silva BARROS n. em Taubaté, em 1835. Padre em '57, em Alfenas, desde '62 foi Vigário de Taubaté. Bispo de Olinda em '81; Conde de S. Agostino em '88; Bispo do Rio de Janeiro em '91. Com a elevação do Rio a Arquidiocese, o Governo brasileiro indicou D. José como primeiro Arcebispo. A Santa Sé preferiu colocar D. Esberard. D. José retirou-se para Taubaté, onde posteriormente recebeu o pálio, como Arcebispo titular de Dornes.

Reabriu a Santa Casa, reformou a Matriz, fundou o Colégio Bom Conselho (onde hoje funciona a Faculdade de Medicina) e o Externato S. José. Faleceu em Taubaté, em 1898.

— O Pe. Francisco Pereira da Silva BARROS.

522 Dentre os próprios municipais do bairro, parece que se trata aqui do terreno que foi campo do E.C. Taubaté e onde hoje se situa o Supermercado da Eletro-Radiobrás.

528 A cidade foi fundada como S. Francisco das Chagas de Taubaté. Logo no início os

cerca. Visitamos después del almuerzo (q[ue] tuvo lugar en la casa casa del Sr. Obispo) el Externato de S. José, el Colegio del Bue[n] Consejo, también 530 dirigido por Hermanas de S. José y el Colegio del Sagrado Corazón de Jesús, dirigido por Padres seculares y que cuenta unos 50 alumnos internos.

f 16r

En el tren de las 4 seguimos para San Pablo donde llegamos á las | 8 ½ bajo una lluvia torrencial. En el colegio nos recibieron con la banda que tocó diversas piezas. 535

19. Fuimos al colegio de las Hermanas, calle D. Veridiana.

20. Fiesta de S. Luis en el *Lyceo*. Monseñor rezó la misa de la comunidad y por la tarde hizo la conferencia á los Cooperadores. El tiempo no fué favorable. Después de la conferencia se dió la bendición.

21. Rezó la misa de la comunidad en el colegio de las Hermanas. 540

22. Hizo conferencia á los artesanos.

23. Hizo conferencia á los de la Compañía del SS. Sacramento. Á la 1 fué á bendecir el nuevo cuartel de bomberos, á pedido del comandante ex-alumno del Lyceo. Después de la bendición asistimos á varios ejercicios. Después fuimos al colegio de las Hermanas. 545

24. Salimos de S. Pablo en el expreso á las 5 y llegamos á Pindamonhangaba á las 11. Allí bajamos. Á las 3 y poco Monseñor predicó sobre S. Rafael y después se dió la bendición. Las Hijas de María le entregaron 200\$000 recogidos en limosnas para la misión de los indios.

En el mixto de las 4 y 50 salimos para Guaratinguetá. | 550 [fine del terzo quaderno].

525 una *corr ex* uno 532 internos *corr ex* externos 537 Lyceo *ls* 541 22...
artcsanos *add post* 22 del Hizo c

Taubateanos convidaram os Franciscanos do Rio de Janeiro, que levantaram o Convento de S. António. Em 1674 foi decidido construir a Igreja e o Convento de S. Clara e doá-los aos Franciscanos. Durante o Império o Convento decaíu.

Em 1891, D. José Pereira da Silva Barros convidou os Missionários Capuchinhos, —vindos de Trento para Piracicaba em 1889—, para tomar posse do antigo convento. D. Lino, Bispo de S. Paulo, autorizou a mudança de donos em 9 de abril daquele ano (Cfr. Arquivo D. Duarte Leopoldo e Silva. *Registro de Pastores, Provisões, Portarias e mais actos officiales 1888-1900*, fl. 52v.). A cessão aos Capuchinhos efectivou-se em 14 de abril.

530 Dirigiram o Bom Conselho as Irmãs de S. José de Annecy. Hoje, no prédio do colégio funciona a Faculdade de Medicina.

531 O Colégio do Sagrado Coração de Jesus transferira-se para o novo prédio em 28 de setembro [Cfr. *O Estado de S. Paulo* 21 (1895) n. 6174, 29 de setembro, p. 1, col. 7]. Havia, porém dificuldades na condução pedagógica do estabelecimento [Cfr. *Jornal do Povo* 8 (1895) n. 370, 29 de outubro, p. 1]. O Diretor era o Pe. António Firmino Vieira de ARAÚJO.

550 Encerramos com um agradecimento sincero a todas as pessoas e instituições que tornaram possível a publicação desta *Cronistoria*, quer fornecendo os meios para a realização das pesquisas que se fizeram necessárias, quer abrindo de par em par as portas de Arquivos e Bibliotecas, quer fornecendo preciosas orientações e sugestões.

INDICE

Introdução	5
1º Caderno	18
Texto	18
2º Caderno	60
Introdução	60
Texto	61
3º Caderno	134
Introdução	134
Texto	135

PICCOLA BIBLIOTECA
dell'Istituto Storico Salesiano

1. - Francesco MOTTO
I « Ricordi confidenziali ai direttori » di Don Bosco L. 3.000
2. - Jesús BORREGO
Recuerdos de San Juan Bosco a los primeros misioneros L. 3.000
3. - Pietro BRAIDO
La lettera di Don Bosco da Roma del 10 maggio 1884 L. 5.000
4. - Francesco MOTTO
Memorie dal 1841 al 1884-5-6 pel Sac. Gio. Bosco
[Testamento spirituale] L. 5.000
5. - Giovanni (s.) BOSCO
Il sistema preventivo nella educazione della gioventù
Introduzione e testi critici a cura di Pietro Braido L. 10.000
6. - Giovanni (s.) BOSCO
Valentino o la vocazione impedita
Introduzione e testo critico a cura di Mathew Pulingathil L. 10.000
7. - Francesco MOTTO
La mediazione di Don Bosco fra Santa Sede e Governo per la concessione degli exequatur ai Vescovi d'Italia (1872-1874) L. 6.000
8. - Francesco MOTTO
L'azione mediatrice di Don Bosco nella questione delle sedi vescovili in Italia L. 6.000
9. - Pietro BRAIDO
Don Bosco per i giovani: L'« oratorio » - Una « Congregazione degli Oratori » L. 10.000
10. - Antonio FERREIRA DA SILVA
Cronistoria o diario di Monsignor Luigi Lasagna 3-1893 — 11-1895
L. 10.000

ISBN 88-213-0163-X

L. 10.000